Tempo: instável, com chuvas ocasionais. — Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. — Visib.: moderada. Máxima: 36,6. Mínima: 19,6. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 12 de novembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 185

CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

NO ESTILO BRITÂNICO

Ao despedir-se da Rainha, no Galeão, Lady Russell, mulher do Emb. John Russell, foi a única a fazer-lhe reverência completa

Rainha finda visita e vai para o Chile

Depois de ouvir os hinos da Inglaterra e do Brasil e uma salva de 21 tiros, a Rainha Elisabete II, acompanhada do Príncipe Philip, embarcou ontem no Aeroporto Militar do Galeão, rumo ao Chile, segunda etapa de sua visita à América Latina. O Presidente Costa e Silva, diversos ministros e o corpo diplomático foram apresentar-lhes despedidas.

Quando retornar do Chile, na segunda-feira, a Rainha fará escala em Recife, pernoitando no *Britânia*. A escala não terá caráter de visita, pois o protocolo proíbe que a soberana visite duas vêzes o mesmo país. Assim, ficou sem efeito o convite que lhe fêz o Ministro Mário Andreazza para que ela venha inaugurar a ponte Rio—Niterói. (Pág. 7 e Caderno B)

"Premier" de Praga pune resistência

O Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik, condenou ontem as manifestações anti-soviéticas ocorridas em Praga e prometeu reprimir com energia os "grupos irresponsáveis." O Govêrno teme que os protestos se repitam na próxima quinta-feira, quando o pleno do Comitê Central irá reunir-se.

A reunião do Comitê Central do PC tcheco coincidirá com o Dia do Estudante, acreditando-se que a adoção de medidas impopulares provoque novas manifestações estudantis. A União Soviética continua pressionando os dirigentes de Praga contra n o v a s ações dos "inimigos do socialismo." (Página 2)

Aumento de servidores está em 22%

O aumento do funcionalismo federal deverá ser fixado em 22%, média dos reajustes dêste ano nas emprêsas privadas, segundo informações extra-oficiais do Ministério do Planejamento, mas o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem que nada está estabelecido e que não tratará do assunto no despacho de amanhã com o Presidente.

Na área militar, os oficiais receberiam bem um reajustamento de 30% a partir de janeiro; "é melhor do que nada", afirmaram.

Os juízes do Trabalho de São Paulo continuam lutando por 100% aumento e estão contando com o apoio do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que prometeu defender êste índice amanhã junto ao Marechal Costa e Silva. (Página 7)

Nixon vê Johnson e admite que paz seja feita antes da posse

Richard Nixon encontrou-se ontem com o Presidente Lyndon Johnson pela primeira vez desde sua eleição e, ao deixar a Casa Branca, declarou que se poderão conseguir "importantes progressos para a paz no Vietname" antes mesmo de sua posse, a 20 de janeiro.

Acredita-se em Washington que o Presidente eleito desempenhará papel ativo nas negociações de Paris até assumir o poder.

No encontro da Casa Branca, Nixon e Johnson discutiram também questões relativas à transmissão do cargo, mas o assunto principal foi o problema do Vietname. O Govêrno desmentiu que Johnson cogite manter uma conferência com líderes soviéticos antes de acabar seu mandato.

Ontem à tarde, Richard Nixon — que viera diretamente de seu descanso na Flórida para Washington — foi para Nova Iorque, onde residirá até janeiro. Seu Vice-Presidente, Spiro Agnew, partiu para Pôrto Rico, em férias de oito dias.

O Govêrno do Iêmen refutou oficialmente as acusações dos Estados Unidos a três iemenitas detidos como autores de um *complot* contra Richard Nixon. A acusação — diz o Iêmen — foi forjada para influenciar a opinião pública em favor de Israel. Em Washington, os serviços secretos apuram se há ligação entre os iemenitas presos e o assassino de Robert Kennedy, Sirhan. (Pág. 12)

Arena busca sua definição sôbre Márcio

Os membros da Executiva da Arena pretendem solicitar ao Senador Daniel Krieger, assim que êle retorne do Rio Grande do Sul, uma reunião do órgão, para definir a posição do Partido sôbre o caso Márcio Moreira Alves, em vista da divergência entre o Presidente da República e o presidente do Partido governista.

O Deputado Gilberto Azevedo parte hoje para Pôrto Alegre. Leva relatório a respeito das tendências gerais da Arena, em relação à licença para processar o deputado carioca. O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Geraldo Freire, considera de seu dever lutar pela concessão da licença, e informa que as sondagens são agora "mais positivas". (Página 3, **Coluna do Castello**, página 4, e **Coisas da Política**, página 6)

URSS lança Zond-6 rumo à Lua

Os observatórios de Bochum, na Alemanha, e Jodrell Bank, na Grã-Bretanha, acompanharam ontem a partida rumo à Lua de uma cosmonave automática soviética, a Zond-6. A Agência Tass não deu detalhes sôbre o vôo que, segundo cientistas ocidentais, poderá incluir uma ou mais voltas ao satélite antes do regresso, previsto para o dia 16.

Os Estados Unidos anunciarão amanhã sua decisão de lançar a Apolo-8 no dia 21 de dezembro, para uma viagem tripulada de ida e volta à Lua. Os tripulantes, Frank Borman, Jim Lovell e Bill Anders, poderão entrar em órbita lunar ou passar dez dias em vôo orbital terrestre a 6 400 quilômetros. (Pág. 9)

Crise pode adiar vinda de Eshkol

O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol poderá adiar para março de 1969 a viagem aos Estados Unidos, Brasil, Argentina e Chile, marcada para o próximo mês, segundo informaram círculos governamentais em Jerusalém, em conseqüência da situação delicada no Oriente Médio.

O Chanceler de Israel, Abba Eban, acusou o Cairo de haver [a]bandonado as negociações em Nova Iorque para, com isso, obstruir as gestões do mediador da ONU, Gunnar Jarring, quando elas podiam começar a apresentar resultados. O Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, de volta de viagem ao Cairo, afirmou, porém, que a Missão Jarring está em impasse. (Pág. 9)

Hanói abre fogo pela primeira vez desde fim dos bombardeios

A artilharia comunista instalada nas proximidades da Zona Desmilitarizada abriu fogo ontem contra posições sul-vietnamitas pela primeira vez desde a suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte. Nos ataques morreram q u a t r o fuzileiros navais dos Estados Unidos e 41 ficaram feridos.

Os ataques foram revidados pela aviação e artilharia norte-americanas, que atingiram posições norte-vietnamitas na metade sul da faixa desmilitarizada, de dez quilômetros de largura. Os norte-vietnamitas transportaram peças de artilharia em pleno dia, aproveitando-se da suspensão dos bombardeios.

O Embaixador do Vietname do Sul em Paris, Pham Dang Lam, conferenciou com diplomatas da Embaixada norte-americana, tentando, aparentemente sem resultado, solucionar as divergências para a paz. Os representantes dos norte-vietnamitas passaram o dia estudando as últimas informações diplomáticas de Hanói e Saigon.

Em Washington, um dos principais conselheiros da Presidência, Walt Rostow, declarou confiar na participação de Saigon nas negociações ampliadas de paz em Paris. Afirmou que a paz dependerá da garantia da neutralidade do Vietname, da segurança da Zona Desmilitarizada e da retirada de tropas estrangeiras do território sul-vietnamita. (Pág. 8)

ICM obriga E. do Rio a rever divisa

O impôsto sôbre circulação de mercadorias que será pago por duas fábricas de cimento poderá abrir uma disputa sôbre limites entre os Municípios de Cordeiro e Cantagalo, no Estado do Rio, porque, em 15 dias, as fábricas, instaladas numa região de calcário, pagarão de ICM o que arrecada cada uma das prefeituras em dois anos.

Ontem, a Câmara de Vereadores de Cordeiro autorizou o Prefeito Vágner Vieitas a requerer à Assembléia Legislativa do Estado do Rio a retificação de seus limites com o Município de Cantagalo. (Página 13)

Polícia acusa Marighela de roubar IPEG

O ex-Deputado Carlos Marighela, constituinte em 1946, foi apontado ontem pela polícia carioca como o chefe da quadrilha que roubou NCr$ 123 milhões do carro-pagador do IPEG, na semana passada. Marighela, dissidente do Partido Comunista Brasileiro por apoiar as guerrilhas, foi denunciado pelo estudante Paulo César Monteiro Ribeiro, prêso no DOPS.

A polícia confirmou a participação do ex-Deputado no assalto ao localizar fragmentos carbonizados de duas malas do IPEG numa casa de veraneio em Pedra de Guaratiba, pertencente a Maria Magalhães Monteiro, amante de Marighela e mãe do estudante Paulo César. As autoridades policiais consideram "uma questão de horas" a prisão do ex-Deputado comunista. (Pág. 20)

Bèbados põem fogo em engraxate

Manaus (Correspondente) — Um grupo de bêbados derramou uma garrafa de álcool nas costas de um engraxate de 12 anos e ateou fogo. Os bêbados tentaram fugir em um carro, mas foram presos e recolhidos à penitenciária, e, ao serem interpelados pela atitude, responderam que "estávamos brincando."

O menino saiu correndo aos gritos por uma avenida do bairro da Cachoeirinha, nesta capital, com a roupa e o chapéu em chamas, sendo socorrido pelos populares e levado às pressas para o pronto-socorro, onde deu entrada com queimaduras de primeiro e segundo graus.

Paulo VI exige fidelidade e condena reformas excessivas

O Papa Paulo VI exigiu ontem dos católicos fidelidade absoluta à Igreja, reafirmou a necessidade de obediência e condenou as reformas e x c e s s i v a s que dão mais importância aos objetivos humanos que "à comunhão com Deus."

Seu pronunciamento, feito no Vaticano a 40 frades e monges, coincidiu com o início em Washington de 20 dias de r e u n i õ e s de mais de 200 cardeais, arcebispos e bispos norte-americanos. Êles estudam a forma de restabelecer a autoridade pastoral na Igreja dos Estados Unidos.

Ao defender as "estruturas indispensáveis", P a u l o VI disse que os católicos não devem seguir "uma Igreja imaginária que c a d a um possa conceber, mas a Igreja Católica tal como ela é, com seus propósitos, suas l e i s, seus meios de salvação."

— A Igreja não só autoriza as reformas como insiste que elas sejam realizadas — afirmou o Papa, advertindo porém que "certas tendências, surgidas em algumas ordens religiosas, não estão de acôrdo com o processo de atualização realizado p e l o Vaticano."

Cinco mil católicos norte-americanos reuniram-se no ú l t i m o domingo, em Washington, para p r o t e s t a r contra a punição que o Cardeal Patrik O'Boyle resolveu impor a vários sacerdotes que discordaram da Encíclica **Humanae Vitae**, sôbre o contrôle da natalidade. (Pág. 11)

Verminose em Minas mata 60 mil reses

A doença apareceu em maio e se intensificou em agôsto: hoje, a broncopneumonia verminótica já matou mais de 60 mil cabeças de gado bovino na região norte do vale do Mucuri, em Minas Gerais, e ameaça exterminar todo o rebanho de corte, porque os criadores sòmente agora souberam da existência de veterinários.

O maior receio dos técnicos da Secretaria de Agricultura é que a resistência dos fazendeiros aos vermífugos permita à doença atingir o Município de Carlos Chagas, onde está a maior concentração de gado bovino do país. (Página 15)

Rio enfrenta insetos com novas armas

Os lacerdinhas enfrentarão a partir desta manhã um nôvo tipo de inseticida, desenvolvido pelo Estado e aprovado em laboratório, que é absorvido pela fôlha do **ficus** e passa a circular na seiva que serve de alimento aos insetos — exterminando-os.

A primeira experiência contra os cientificamente chamados de **Gynarkethrips sicorum** será realizada no Campo de Santana, durante 15 dias, e se obtiver êxito será estendida a todos os **ficus** da cidade.

A campanha contra os **lacerdinhas** mobiliza dois órgãos da Sursan: Divisão de Combate aos Mosquitos, do Departamento de Saneamento, e Departamento de Parques.

A FÉ DO GENERAL

Radiofoto UPI

De Gaulle rezou contritamente em Notre Dame

França relembra o fim da Primeira Guerra Mundial com missa e desfiles militares

Paris (AFP-UPI-JB) — Foi comemorado ontem em tôda a França, com missa, atos cívicos e desfiles militares, o cinquentenário do Armistício de 1918.

No segundo dia das comemorações, Charles De Gaulle, com seu uniforme de General, presidiu na Catedral de Notre Dame uma missa para os mortos oficiada pelo Arcebispo de Paris, monsenhor Marty. As cerimônias culminaram com desfile militar no bairro popular de Vincennes.

RECORDACÃO

O desfile começou com a passagem de gendarmes franceses ostentando os uniformes que usaram os soldados da Guerra de 1914. Delegados militares de todos os países que lutaram na Primeira Guerra Mundial ao lado da França também estavam presentes no desfile, destacando-se as unidades iugoslavas, italianas, inglêsas, escocesas e norte-americanas.

Em outras cidades francesas como Verdun, Estrasburgo e Mulhouse também foram organizadas paradas militares.

Os ativistas estudantis franceses, que ameaçam uma greve nacional para amanhã, lançaram a seguinte palavra de ordem: "Fazer com que o 11 de novembro não seja a homenagem a uma guerra imperialista, mas sim um tributo à memória de Gilles Tautin", estudante tombado nos distúrbios de junho último.

OTAN estuda alterações no sistema defensivo das nações da Europa Ocidental

Bruxelas (UPI-JB) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte estuda a criação de um nôvo organismo para a defesa da Europa, dando aos países-membros europeus maior voz e voto nas decisões.

A proposta foi apresentada pelo presidente da Comissão Política da Assembléia da OTAN, o democrata-cristão alemão Erik Blumenfeld, ao iniciar-se ontem, em Bruxelas, o período de cinco sessões da Assembléia, que examinará a situação da Organização em face da invasão soviética da Tcheco-Eslováquia. Erik Blumenfeld destaca em seu relatório que o nôvo organismo "generalizaria a produção e o provisionamento de armamentos para os aliados europeus dos Estados Unidos."

GARANTIA

O Presidente da Assembléia, o islandês Mathias Mathiesen, assinalou que o nôvo organismo ficaria dentro da estrutura da OTAN, uma vez que nos Estados Unidos se calcula que a Europa deveria contribuir mais para sua própria defesa. Advertiu, porém, que "os membros menores e mais débeis da Aliança necessitarão de firmes garantias de que, ao aumentar suas normas políticas e de defesa, não corram o risco de uma correspondente redução de responsabilidade norte-americana para com a OTAN em conjunto."

Frisou que a ocupação soviética da Tcheco-Eslováquia foi "uma dolorosa recordação do risco que ameaça pelo lado oriental" e que "muitas caras ilusões sôbre o dissuasivo foram destruídas." Acrescentou que, "não obstante, não devemos abandonar o objetivo de alcançar genuínos melhoramentos em nossas relações com a União Soviética."

MAIS VIGILANCIA

O Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, da Itália, declarou por sua vez que a invasão da Tcheco-Eslováquia significa que os Estados Unidos devem manter sua presença militar na Europa "por um período ainda indeterminado." E salientou que os países-membros precisam aumentar sua vigilância e preparação bélica, embora isso "não deva constituir motivo de pânico ou corrida armamentista."

Disse ainda que a situação criada com os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia "não é uma volta à época da guerra fria." E acrescentou que os países-membros "não devem deixar dúvidas à União Soviética sôbre sua determinação de preservar a vida e a liberdade" de Berlim Ocidental.

Crise abala a economia de Praga

Praga (UPI-JB) — O Ministro do Planejamento da Tcheco-Eslováquia, Frantisek Vlasak, afirmou que a intervenção militar soviética e a redução do comércio exterior prejudicaram sèriamente a economia da Tcheco-Eslováquia, segundo a Agência de Notícias CTK.

Vlasak, analisando a situação econômica do país em reunião do Gabinete, informou que os planos econômicos para 1969 terão de ser reformulados, pois as metas fixadas para 1968 não foram atingidas em virtude da situação política.

República na Áustria faz 50 anos

Viena (UPI-JB) — A República da Áustria comemora hoje seu cinqüentenário de existência, constituindo-se numa des democracias mais sadias entre os pequenos países da Europa do após-guerra. O nascimento da Áustria como Estado foi proclamado pela Assembléia Nacional Provisória, a 12 de novembro de 1918, em meio ao caos da derrota da Primeira Guerra Mundial.

A partir de então, a Áustria sobreviveu à inflação, crises econômicas, guerras civis, anexação pela Alemanha de Hitler e a um período de dez anos de ocupação por quatro potências, depois da guerra. Atualmente, superadas as crises, o país volta a desfrutar de respeitável situação no concêrto europeu.

Dirigentes tchecos expulsam sete jornalistas ocidentais

Praga (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Tcheco-Eslováquia expulsou sete jornalistas ocidentais, alegando que exerciam a profissão sem o visto oficial. Cinco dentre êles, todos empregados em emprêsas jornalísticas norte-americanas, que estiveram detidos na última sexta-feira, foram obrigados a deixar a Tcheco-Eslováquia antes da meia-noite de ontem.

Por outro lado, a disputa entre conservadores (comunistas tcheco-eslovacos pró-soviéticos) e liberais (partidários das reformas preconizadas por Alexander Dubcek, primeiro-secretário do PC da Tcheco-Eslováquia) recrudesce às vésperas de um nôvo pleno do Partido Comunista. Enquanto se indicava que a revista semanal **Politika** — órgão teórico do Partido favorável aos liberais — teria sua circulação suspensa, a exemplo de outro semanário, o **Repórter**, o jornal **Prace**, porta-voz dos sindicatos tcheco-eslovacos iniciou intenso ataque contra o "dogmatismo dos veteranos comunista conservadores.

EXPULSÃO

Seis dos sete jornalistas expulsos da Tcheco-Eslováquia são cidadãos da Alemanha Ocidental: Heinz Wieseler, fotógrafo da UPI, Eddie Reichert, fotógrafo da AP, Joe Oexle e Hannes Peshke, cinegrafistas da cadeia de televisão NBC, e Haje Spierre e Rolf Starke, da televisão de Francoforte. David Mazel, repórter da UPI, é o único americano do grupo.

Os jornalistas receberam ordem para deixar o país antes da meia-noite de ontem. Mazel e Wieseler saíram de manhã de Praga, com destino a Alemanha Ocidental, passando pelo posto de contrôle de Gmund.

OS PROS E OS CONTRAS

Seguindo-se ao episódio em que trabalhadores irados agrediram a golpes de guarda-chuva comunistas pró-soviéticos, que em reunião com um General da URSS aplaudiram a intervenção militar no país, o jornal sindicalista **Prace** denunciou "enèrgicamente os propósitos de impor ao PC uma política dogmática e sectária tal como a preconizada pela reunião dos veteranos comunistas do Bairro de Liben no dia 9 de novembro, presidida por Jodas, Kope e outros."

O **Prace** diz que está convencido "de que a maturidade política do Partido e do povo não permitirá a sociedade sucumbir aos ataques de um movimento sectário, ruidoso, mas pouco importante."

Em Praga, circulou ainda a notícia de que dois notórios "conservadores" serão nomeados para a direção da rádio e televisão tcheca. Miroslav Karny, ex-redator-chefe do **Svoboda** (diário do PC da Boêmia Central) no tempo de Antonin Novotny, iria para a direção da Rádio, e Jan Fojtik, ex-editorialista do **Rude Pravo**, seria nomeado para a televisão. Ambos foram demitidos de seus cargos em janeiro, quando Dubcek assumiu a direção do PC. Também, dizia-se que a revista literária **Listy** seria colocada fora de circulação.

"Os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia afetaram profundamente os sentimentos do povo, reforçando sua unidade e capacitando-o para uma evolução cívica e moral mais ampla", afirmou o Papa Paulo VI a uma delegação católica tcheco-eslovaca que o visitou em Roma.

O monsenhor Frantisor Tomassek, que dirigiu a delegação tcheca, afirmou que o Papa se mostrou muito interessado na situação da Tcheco-Eslováquia e fêz votos para que a reforma constitucional que criou o Estado Federal produza os melhores efeitos.

RETIRADA

A maior parte das tropas tcheco-eslovacas acarretou engarrafamento de tráfego nas rodovias tchecas, ao se retirar em direção à Alemanha Oriental, no fim de semana.

Informantes diplomáticos, em Paris, dizem que Moscou em suas negociações com Praga, fêz questão de reter o poder sôbre a determinação do número de soldados que ficarão "acantonados provisòriamente" em solo tcheco-eslovaco. Há indícios de que originàriamente o Kremlin pretende deixar 70 mil soviéticos na Tcheco-Eslováquia, mas êste número poderá subir para 90 mil de acôrdo com a tensão política.

Por outro lado, desmentiu-se a existência de desertores soviéticos em Estocolmo. Segundo os esclarecimentos apresentados, os asilados são cidadãos tchecos, que fugiram do país através da Áustria.

Gomulka condena influência burguesa nos PCs do Ocidente

Varsóvia e Roma (AFP-UPI-JB) — Wladislaw Gomulka, líder do PC polonês, advertiu os Partidos Comunistas ocidentais que se opuseram à intervenção militar na Tcheco-Eslováquia e um informe distribuído no V Congresso do PC polonês, iniciado ontem de manhã, condena o "enxêrto de conteúdos da democracia burguesa no organismo da democracia socialista."

Ao discursar perante 1 764 delegados ao V Congresso e representantes de 37 Partidos Comunistas de outros países, Gomulka afirmou que não "é possível nem justo" que tentem impor suas idéias aos Partidos Comunista que detêm o poder no Leste europeu. O primeiro-secretário do PC polonês adotou ainda uma atitude militante em favor da invasão da Tcheco-Eslováquia, pois visava "a terminar a furiosa reação do capitalismo."

Gomulka disse que "os PCs ocidentais podem ter suas táticas e estratégias particulares, mas não podem exigir a seus Partidos irmãos no poder que adaptem sua linha política a dos Partidos ocidentais, pois isso significaria uma deformação revisionista do socialismo."

O discurso do primeiro-secretário do PC polonês durou cinco horas. Gomulka voltou a defender a intervenção em várias partes da alocução, declarando que ela foi ditada por "razões de Estado." Citou ainda as cifras do progresso industrial da Polônia, afirmando que a produção aumentou de 50% no setor da indústria e 64% no setor agrícola.

PCI VAI A MOSCOU

Uma delegação do Partido Comunista Italiano, chefiada por Enrico Berlinguer, partiu ontem com destino a Moscou, onde discutirá com os dirigentes soviéticos os problemas internacionais do comunismo.

Sabe-se que o PCI mantém-se firme na condenação da intervenção à Tcheco-Eslováquia, apoiando Alexander Dubcek, e também não modificou sua posição contrária à reunião de PCs de todo mundo, cuja fase preparatória deverá ser retomada em Budapeste nas próximas semanas.

Por que os poloneses justificam a invasão

Nuno Veloso
Especial para o JB

O V Congresso do Partido Operário Polonês (Comunista) começa com uma alocução de Wladislav Gomulka que, além de fazer uma prestação de contas das realizações da economia polonesa desde o último Congresso em 1964, reafirma a sua posição frente à invasão armada das tropas do Pacto de Varsóvia ao solo da Tcheco-Eslováquia.

Durante cinco longas horas o Premier polonês tentou convencer aos 1 764 delegados e às 37 delegações estrangeiras de que a intervenção foi feita para preservar a pureza da doutrina comunista afirmando que condenava o "enxêrto dos conteúdos da democracia burguesa no organismo da democracia socialista."

Se recuarmos quatro anos na história veremos o mesmo orador afirmando que "na doutrina marxista-leninista o POP não buscou fórmulas acabadas, mas sim métodos que lhe proporcionaram aquilatar corretamente a situação política do povo polaco e determinar as tarefas reclamadas pela classe operária e por tôda a nação polonesa. "E, adiante, que "a vitória do POP foi que tornou possível coligar corretamente os objetivos nacionais com a luta pela liberdade e pela emancipação social."

Essa última parte da afirmação se parece bastante com as falas de Dubcek, nos dias que antecederam a invasão de seu país.

Os tempos agora são outros e vale a pena recordarmos o que acontecia na Polônia nos meses que antecederam o Congresso de 1964.

Nos fins de 1963 houve uma onda de greves rápidas em todo o país culminando com uma em que milhares de enfermeiras invadiram o Ministério da Saúde, exigindo aumentos salariais sob a alegação de que seus salários, na ocasião, não davam absolutamente para viver. A demonstração acabou com a prisão de 120 enfermeiras. Quase ao mesmo tempo houve várias disputas entre operários e dirigentes partidários em numerosas fábricas da Silésia e da Costa Báltica. Uma manifestação realizada pelos operários da Usina de Cegielski só foi dispersada depois que a polícia usou gás lacrimogêneo Recordemos que foram os operários de Cegielski que lideraram as sangrentas demonstrações para conseguir "pão e liberdade" em Poznan, em 1956.

A mais dramática manifestação foi a dos operários da fábrica de automóveis de Zeran — subúrbio de Varsóvia — conhecida como a manifestação dos "descalços." Essa forma de protesto foi repetida, na ocasião do IV Congresso, por um grupo de estudantes universitários.

Depois de tudo isso havia ainda várias facções lutando pelo poder, e os líderes pareciam mais interessados em manter as suas posições do que em servir à classe operária e ao país. Gomulka, aproveitou-se disto, e lançou-se com uma flataforma nacionalista que possibilitou a exclusão de membros do antigo Partido Comunista Polonês, (KPP) e líderes de tendência liberal de muita proeminência tais como Edward Gierek e Wladislav Matwin.

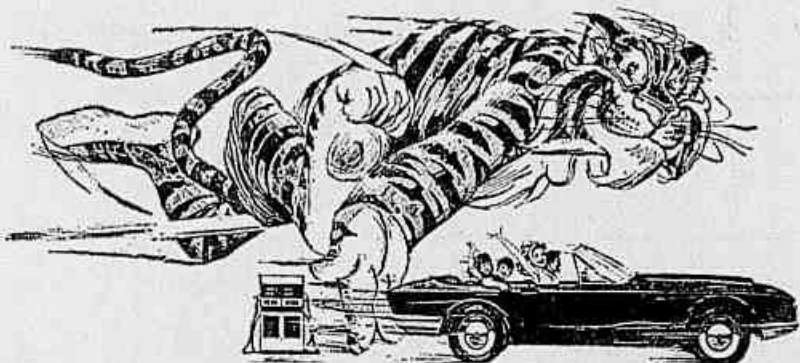
Na verdade, o Partido Unificado Operário Polonês, nome sob o qual é conhecido desde dezembro de 1948, nunca foi e nunca pretendeu ser um Partido unido.

Num total de um milhão e quinhentos mil membros em que apareciam elementos da ala esquerda do socialismo, radicais do Partido camponês, integrantes do moviento antinazista e de um grupo de simpatizantes da linha de Moscou, havia apenas 20 000 comunistas ortodoxos.

Expurgos internos, intrigas pessoais, acusações de desvios ideológicos e luta entre as diversas facções caracterizaram a história do Partido durante a era stalinista. Quando Gomulka ascendeu ao poder, depois das já faladas manifestações sangrentas de 1956, uma de suas metas era a de restaurar pelo menos a aparência de ordem no seio do Partido. Isso só lhe seria possível se contasse com o apoio dos tanques russos. Levou três anos (1956 a 1959) para colocar a sua própria gente no Politburo. Depois disto é que começou a verdadeira luta. Cinco longos anos foram necessários para neutralizar o Grupo Liberal. Começou por acusá-los de revisionistas (1957) conseguindo acabar com sua influência em 1962.

A luta entre facções é levada agora a um climax por dois novos fatôres: a solução de alguns problemas econômicos (desde o Congresso de 1964 houve um aumento de 50% em equipamentos técnicos e de 64% na produção agrícola) e a falta de confiança de Gomulka nos intelectuais. Os seguintes grupos podem ser observados no Comitê Central: o grupo pró-Gomulka, o grupo Pulawi, a facção Natalin, os liberais e os guerrilheiros.

O grupo pro-Gomulka não tem qualquer programa político e durante os anos que sucederam a 1956 estêve bastante ligado à facção liberal, mas, ùltimamente — vide caso Tcheco-Eslováquia — tem-se tornado cada vez mais inclinado a aceitar os argumentos daqueles que advogam medidas enérgicas. Os três lugares-tenentes de Gomulka são Zenon Gliska — que entrou para o Partido em 1933 e é hoje secretário do Comitê Central — Edward Ochab — que entrou para o Partido em 1929 e também é secretário do CC — e Ignacy Loga-Sowinski — que entrou para o Partido em 1932 e preside a União de Sindicatos dos Trabalhadores.

Enquanto mantém-se firme com a política forte que gerou a invasão da Tcheco-Eslováquia, proclamada por seu líder na abertura do presente Congresso, deve observar apreensiva a ida de Enrico Berlinguer — membro do CC do Partido Comunista Italiano — acompanhado de vários líderes do mesmo Partido, para discutir, em Moscou, a nova política do comunismo internacional. O dirigente italiano, pouco antes de sua partida, anunciou que continuava solidário com a política liberal de Dubcek.

Govêrno não quer forçar prorrogação

Dirigentes do Congresso negam que o Govêrno pretenderia forçar a prorrogação da sessão legislativa, com o envio de mensagem sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo, a fim de que a Câmara votasse êste ano o pedido de licença contra o Sr. Márcio Alves.

A mensagem é esperada no dia 16 ou no dia 18, e a sessão legislativa se encerra no dia 30. Pondera-se, no entanto, que êste tipo de projeto sempre é examinado com rapidez e que, além disso, o Congresso terá agora o maior interêsse em votar com presteza o aumento, pois será isso fator de arrefecimento da crise no âmbito militar.

PRAZO

De acôrdo com a Constituição, o Congresso dispõe de 45 dias de prazo para deliberar sôbre as matérias propostas pelo Govêrno. Mas não seria preciso mais de uma semana para que discutisse e votasse o aumento dos servidores públicos.

Bonifácio e Marinho vão à Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Os presidentes da Câmara e do Senado deverão se avistar com o Presidente da República para uma conversa sôbre a crise, com o objetivo de examinar idéias para o encaminhamento de solução política.

Segundo informação colhida em fonte hábil, o encontro dos Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho com o Marechal Costa e Silva seria realizado amanhã.

ARTICULAÇÃO

O Deputado José Bonifácio negou que, juntamente com o presidente do Senado, tenha qualquer encontro marcado com o Chefe do Govêrno, mas admitiu que está sendo articulada essa conversa.

A articulação teve início há poucos dias, na Guanabara. Sabe-se que dirigentes políticos procuraram os presidentes da Câmara e do Senado, aos quais formularam apêlo para que tentassem abrir entendimentos políticos no mais alto nível, em busca de uma saída para a crise.

VOTO ANTECIPADO

A Deputada Júlia Steimbruch antecipou ontem, da tribuna da Câmara, seu voto no caso do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, manifestando-se "frontalmente contrária" à concessão da licença, pois isso seria o início de um "longo processo punitivo."

A deputada fluminense fêz um retrospecto sôbre imunidades parlamentares, remontando à sua instituição na Inglaterra, e assinalou que no Brasil elas foram reconhecidas desde a Constituição de 1824 e "foram revigoradas pela atual Carta Magna que, inspirada nos antecedentes liberais das demais Cartas, declara no Artigo 34 que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato por suas opiniões, palavras e votos."

PARALELO

O Deputado Paes de Andrade, do MDB cearense, disse que "os que acham que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil, devem lembrar-se de que o povo americano acaba de eleger, pelo voto secreto e direto, o nôvo Presidente."

Assinala o parlamentar que enquanto o candidato derrotado, Hubert Humphrey, e os líderes do Partido Democrata são convidados a um entendimento em tôrno dos problemas de seu povo, a fim de salvar a nação americana do ódio do radicalismo, aqui no Brasil a Oposição é tratada como "inimigo interno."

Dnar propõe disciplina e garantia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Dnar Mendes (Arena) revelou ontem que o projeto de sua autoria, tratando da "disciplina parlamentar", visa tão-somente a garantir a "íntegra independência do parlamentar."

Para êle, o projeto pode se constituir numa fórmula de resolver o atual impasse político. Por isso deseja que o projeto seja amplamente discutido e debatido em tôdas as áreas "pois o único poder que pode punir os parlamentares quando exercem suas funções no recinto da Câmara é o próprio Poder Legislativo."

O REMÉDIO

Disse o Sr. Dnar Mendes que a inviolabilidade do mandato parlamentar está garantida no Artigo 34, caput, da Constide real." O Sr. Dnar Mendes lembra que "contra os excessos, as injúrias, assacadas da tribuna pelo parlamentar existe apenas um remédio, qual seja o de sujeitar o parlamentar, pela correção dos excessos ou abusos, ao poder disciplinar previsto nos Regimentos, conforme os ensinamentos dos estudiosos da maioria do país e do exterior.

Líder do Govêrno acha que Comissão pode dar a licença

Brasília (Sucursal) — Na opinião do líder do Govêrno em exercício, Deputado Geraldo Freire, as perspectivas na Comissão de Justiça da Câmara "não são das piores", na votação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, opinião também externada pelo vice-líder Flávio Marcílio.

Lembrou que a Arena possui 21 membros e o MDB apenas dez, e será muito difícil à Comissão rejeitar o pedido, calculando que no máximo cinco votos da Arena sejam contrários à concessão. Com relação à votação no plenário, o Sr. Geraldo Freire mostra-se otimista, dizendo que as sondagens "são mais positivas."

QUESTÃO POLÍTICA

O líder esclareceu que o Govêrno deixou o Partido à vontade no caso Márcio Alves, mas estando à frente da bancada, na ausência do Sr. Ernâni Sátiro, entende ser do seu dever lutar para que a licença seja concedida.

— Não acreditamos que o MDB, Partido que respeito e considero como legítimo representante da Oposição em nosso país, vá acompanhar alguns cinco ou seis que desejam pôr fogo no circo. Não esperamos que o MDB faça provocações. É legítimo, no entanto, que o MDB use todos os recursos regimentais para defender um de seus membros, por isso não desejamos apressar o processo.

O Sr. Geraldo Freire classifica a votação no plenário de "questão política", daí as manifestações que tem feito, de apoio ao pedido para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

DECISÃO ÊSTE MÊS

Espera o líder que o pedido de licença seja votado na Comissão de Justiça ainda êste mês, rebatendo possíveis manobras protelatórias que a Oposição pretenda utilizar. Admite o Sr. Geraldo Freire que o MDB peça vistas do parecer do Sr. Lauro Leitão, mas a Arena não permitirá que, além disso, a Oposição queira que a defesa do Sr. Márcio Moreira Alves seja publicada, juntamente com o parecer do relator.

— Pelo que se informa, o parecer não será conclusivo, mas apenas expositivo. Se assim acontecer, não vejo razões para se pedir a publicação de um parecer nestas condições. Além disso, não é regimental pedir-se ainda a publicação da defesa do acusado. A defesa interessa ao relator, para preparar seu relatório, e por isso será entregue ao Sr. Lauro Leitão três dias antes da reunião, marcada para o dia 21.

Afirmou, ainda, que se o MDB fizer manobras protelatórias, a Arena terá também condições de manobrar para anular aquêles expedientes, "inclusive pedindo que a tramitação do processo seja feita em regime de urgência urgentíssima."

CONVOCAÇÃO EXTRA

O Sr. Geraldo Freire é de opinião que o Govêrno não pretende convocar ou patrocinar a convocação extraordinária do Congresso, a partir de 1.º de dezembro, só para votar o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. No que diz respeito ao requerimento elaborado pelo Deputado Paulo Freire (Arena-MG), de convocação do Congresso para o período de 20 de janeiro a 21 de fevereiro, disse que a liderança está alheia à questão.

— Aos que pediram orientação, recomendamos que não assinassem, mas também não procuramos os deputados para pedir-lhes que não o fizessem. É uma questão pessoal de cada um. O ponto-de-vista da liderança é de que deve partir do Govêrno a convocação extraordinária, se ela se fizer necessária. Se a Arena convocasse o Congresso, sem qualquer anormalidade no país, estaria dando uma prova de desconfiança ao Govêrno; se tal iniciativa partisse do MDB, seria uma provocação. Mas partindo de deputados dos dois Partidos, sem responsabilidade de liderança, nada podemos fazer.

Ainda esta semana o Sr. Paulo Freire deverá encaminhar o requerimento à Mesa da Câmara, convocando o Congresso extraordinàriamente, entre 20 de janeiro a 21 de fevereiro e, nesse período, segundo o vice-líder Geraldo Freire, o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves deverá ser votado pela Câmara.

Volta da Rainha não traz crise, diz Gama

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva opinou ontem que a volta da Rainha Elisabete II não provocará qualquer alteração no panorama político brasileiro.

O Sr. Gama e Silva, que voltou a Brasília, após passar o fim de semana em São Paulo, disse que "não há nenhum motivo para se falar em aguçamento da crise com o regresso da Rainha, pois o país caminha na mais absoluta normalidade."

CRISE RETORNA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado padre José de Sousa Nobre, do MDB mineiro, declarou ontem, nesta capital, que, com o regresso da Rainha Elisabete, reacende-se a crise brasileira.

Armistício é lembrado com flôres

O 50.º aniversário do Armistício que deu fim à I Guerra Mundial foi comemorado ontem no Rio com a colocação de flôres nas estátuas do Rei Alberto, Almirante Pedro Frontin, no Monumento dos Pracinhas e nos túmulos dos marinheiros franceses, portuguêses e brasileiros, no Cemitério São João Batista.

Representantes das Associações de Ex-Combatentes Francesa, Polonesa, Inglêsa e Portuguêsa, junto com membros do Conselho Nacional de Ex-Combatentes do Brasil e do Clube dos Veteranos das Campanhas da Itália, participaram das solenidades, encerradas com jantar na Maison de France.

A CERIMÔNIA

Representantes do Conselho Nacional de Associações de Ex-Combatentes do Brasil iniciaram às 8h30m as solenidades com a colocação de flôres junto à estátua do Rei Alberto, da Bélgica. De Ipanema, os ex-combatentes foram ao Leblon, onde prestaram homenagem ao Almirante Pedro Frontin, junto à sua estátua, na Avenida Delfim Moreira. Em seguida, dirigiram-se ao Monumento dos Pracinhas, para a cerimônia principal.

A presidente da Associação de Ex-Combatentes Francesa, Sra. Gisele D'Epenoux, foi quem colocou a coroa de flôres no Monumento dos Pracinhas, enquanto a banda de música da Polícia do Exército tocava a **Marcha dos Cônsules**. Houve também uma missa, no mausoléu, celebrada pelo padre Noé, integrante da FEB.

Às 11 horas, a Sra. Gisele D'Epenoux acompanhada por representantes das Associações de Ex-Combatentes Belga, Sr. Roger Degovsin; Inglêsa, Sr. Roger Calleja; Portuguêsa, Sr. Pinto Ferreira Guimarães, e da Polonesa, Sr. Pavel Kiewlls, foi ao Cemitério São João Batista visitar os túmulos dos marinheiros portuguêses, franceses e brasileiros mortos durante a I Guerra Mundial.

Leia Editorial "A Última das Guerras"

Liminar do prefeito é confirmada

Niterói (Sucursal) — O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Moacir Braga Land, confirmou ontem a liminar concedida pelo juiz Antônio Sampaio Peres em mandado de segurança impetrado pelo Prefeito de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares.

A decisão firma, no entender de juristas fluminenses, jurisprudência em tôrno da crise política de Itaperuna, aguardando-se que a justiça local volte a reintegrar o prefeito, que recorreu do segundo **impeachment** decretado pela Câmara Municipal.

DEMORA

O julgamento do segundo mandado de segurança do Sr. Orlando Tavares poderá demorar um pouco, porque o juiz Antônio Sampaio Peres, promovido para a Vara de Família de Campos, já não poderá mais apreciá-lo. Seu substituto, Sr. Geraldo da Costa Batista, ainda não assumiu o pôsto.

Comissão de 11 vê queixa anti-Negrão

Em votação secreta, a Assembléia Legislativa deverá escolher hoje 11 deputados — oito do MDB e três da Arena — que constituirão a Comissão Especial destinada a relatar o processo da representação movida pela Deputada Lígia Lessa Bastos contra o Governador Negrão de Lima.

Até ontem o Governador não enviara à Assembléia sua defesa, mas a presidência da Casa toma tôdas as providências de ordem burocrática, e os líderes da maioria e do Govêrno estão em contato com suas bancadas, para que a discussão da matéria ocorra no menor prazo possível, ainda que a comissão disponha de 20 dias para dar parecer.

Aleixo discorda da frase de Passarinho sôbre Congresso

Brasília (Sucursal) — O presidente do Congresso Nacional, Sr. Pedro Aleixo, disse ontem que não concorda com a frase do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, segundo a qual o Congresso "é um clube fechado."

Antes, porém, advertiu que preferia não comentar a frase, até porque desconhecia o contexto em que ela foi pronunciada e também tendo em vista que, embora provocado pela imprensa, um pronunciamento seu a respeito poderia ser tomado como produto de sua própria iniciativa, o que em absoluto corresponderia à realidade.

PRONUNCIAMENTO

Segundo o Sr. Pedro Aleixo, em determinados momentos, certos assuntos são impróprios como objeto de declarações à imprensa, por parte de quem, como êle, ocupa a chefia de um dos podêres da República. Lembrou que, na presidência do Congresso, poderia a qualquer instante ser convocado a pronunciar-se oficialmente sôbre temas daquele tipo, como, por exemplo, em resposta a uma questão de ordem formulada por qualquer dos congressistas. E não seria próprio fazê-lo por antecipação.

— Não penso que o Congresso Nacional seja um clube fechado — afirmou o Sr. Pedro Aleixo, diante da insistência do repórter. — Tanto não penso quanto não o disse, não o digo e não o diria.

Parlamentares apontam mau gôsto

Muitos parlamentares não alcançaram o sentido e os objetivos das declarações do Ministro Jarbas Passarinho chamando o Congresso de "clube fechado mais gostoso dêste país", encarando-as como piada, mas piada de mau gôsto.

Na Oposição não falta quem atribua ao Ministro a intenção de contribuir para uma campanha de desmoralização do Poder Legislativo, mas na bancada do Partido oficial alguns, como o Sr. Último de Carvalho, dizem que "tudo não passa de uma tirada espirituosa."

O parlamentar mineiro, que foi até bem pouco um dos vice-líderes do Govêrno na Câmara, considera o Sr. Jarbas Passarinho "o mais lúcido e o melhor homem dêste Govêrno porque, num setor cheio de problemas como o sindical, sua ação tem assegurado tranqüilidade ao país."

— Comparável a êle — opina o Sr. Último de Carvalho — só o Chanceler Magalhães Pinto, responsável por outro setor delicado da administração, onde igualmente não têm surgido problemas para o Presidente da República.

Mário Piva exige interpelação

O vice-líder do MDB, Deputado Mário Piva, protestou contra as declarações do Ministro do Trabalho, chamando-o de **show-man** e de "Leonel Brizola sofisticado". Por fim, exigiu que a Mesa da Câmara interpele o Ministro.

— O Poder Executivo deve ser mais fechado e gostoso que o Congresso. Isto porque permite a um homem que não sabe levar com seriedade os negócios de sua Pasta provocar espetáculos histriônicos, como êsse que ofereceu à Câmara Americana de Comércio, e que provocou num empresário americano o seguinte comentário: "Foi o maior show que tivemos" — disse o Sr. Mário Piva.

REQUERIMENTO

O Sr. Mário Piva encaminhou à presidência da Câmara o seguinte requerimento, para que seja interpelado o coronel Jarbas Passarinho:

"Tendo em vista o noticiário do JORNAL DO BRASIL, página 3, 1.º caderno, da edição de 9 do corrente mês, segundo o qual o coronel Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho e senador da República, teria feito declarações injuriosas ao Congresso Nacional, perante os membros da Câmara Americana de Comércio, solicito a V. Exa. sejam requeridas as seguintes informações do Sr. Ministro do Trabalho.

1 — Se S. Exa. pode fornecer à Mesa da Câmara a íntegra de sua palestra, que, de acôrdo com o noticiário, durou mais de uma hora;

2 — Se é verdade que S. Exa. considera o Congresso Naccional "o clube fechado mais gostoso do país";

3 — Se é êsse, efetivamente, o conceito de S. Exa. sôbre o Congresso Nacional, para o qual foi eleito pelo voto direto do povo;

4 — Finalmente, quais os motivos que levaram S. Exa. a emitir, perante representantes estrangeiros, como membro do Govêrno, conceitos injuriosos sôbre o Congresso Nacional."

Ministro defende-se das críticas

O Ministro Jarbas Passarinho lamentou as críticas formuladas contra êle pelo presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, que o acusou de ser contra Brasília.

Para o Ministro, tudo nasceu do "equívoco" de jornalistas que cobriram sua conferência à Câmara Americana do Comércio, em São Paulo.

IMAGEM LITERÁRIA

— Graciliano Ramos não é a mesma coisa que Jorge Amado — garantiu o Ministro, utilizando a imagem para sua defesa. "Os repórteres apanharam frases da minha conferência, não viram o todo."

— Não vou falar das excelências de Brasília quando verifico que nela ainda há defeitos. Sou um defensor da cidade e prova disso é que aqui passo a maior parte do tempo.

O secretário particular do Sr. Jarbas Passarinho abriu então uma pasta e mostrou um gráfico onde constava que êle passou, desde o início do ano, 158 dias em Brasília, 82 no Rio, 13 em São Paulo e 16 em Belém.

O Ministro é paraense, mas seu secretário explicou que a maior parte dos 16 dias passados em Belém, o foram quando o Govêrno Federal lá se instalou.

Comércio de Brasília protesta

Em ofício encaminhado ontem ao Ministro do Trabalho, a Associação Comercial de Brasília protestou contra declarações do Sr. Jarbas Passarinho, que, "falando para empresários estrangeiros, se preocupou em criticar de maneira tão irônica uma das maiores obras arquitetônicas do mundo."

Assinado pelo presidente da Associação Comercial, Sr. Ildeu Valadares, o ofício contesta item por item as críticas que o Ministro do Trabalho fêz, perante a Câmara Americana de Comércio, em São Paulo, sôbre a construção de Brasília, seu custo e seu funcionamento como capital.

CUSTO E ALUGUEL

Contestando o custo da nova capital, o ofício lembra ao Ministro Jarbas Passarinho que "até dezembro de 1962, êste havia atingido apenas 63 milhões de cruzeiros novos, e não um trilhão de cruzeiros velhos, conforme afirma V. Ex.ª." Acrescenta ainda que "o atual Govêrno vai gastar mais de 400 milhões de cruzeiros novos com a ponte Rio—Niterói e ninguém de bom senso poderá negar sua utilidade, embora ela não possa ser comparada a Brasília como fator de interêsse nacional."

Com referência ao fato de o funcionalismo não poder pagar aluguel, "lembramos a V. Ex.ª, que o locador é o próprio Govêrno a que serve o ilustre patrício, que está fazendo especulação imobiliária em Brasília e remunera mal aos seus servidores" — diz o ofício.

TESTEMUNHO DE PARAENSE

Quanto às afirmações do Ministro Jarbas Passarinho de que existem três capitais, "a de direito", que é Brasília, "a de fato", que é o Rio, e o avião de onde êle se vê obrigado a despachar, a Associação Comercial lembra que "o próprio Presidente Costa e Silva despacha normalmente no Palácio do Planalto."

Acrescenta ainda ofício que "a respeito da falta de comunicações com o resto do país, lembramos a V. Ex.ª que estamos ligados não sòmente às importantes cidades brasileiras, mas também com os principais países amigos, por telefone, micro-ondas, teletipo, radiofoto e telefoto. Sôbre a contribuição de Brasília para a integração nacional, rogamos o testemunho de V. Ex.ª, como paraense que é, para afirmar que a região amazônica foi uma das mais beneficiadas pela nova capital que propiciou a construção da rodovia Belém—Brasília."

Coluna do Castello

Executiva da Arena chamada a definir-se

Brasília (Sucursal) — Uma reunião da Executiva Nacional da Arena para definir a posição do Partido em face dos pedidos de licença para processar os Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves será solicitada ao Senador Daniel Krieger tão logo êle regresse a Brasília.

Partem os membros da Executiva decididos a pedir a reunião do fato de que há uma divergência de opiniões entre o Presidente da República, apoiado pela Arena, e o próprio presidente da Arena. Tal divergência deverá ser examinada pelo órgão de comando partidário a fim de que se fixe uma linha de conduta a ser recomendada à bancada de deputados, coisa que se afigura tanto mais necessária quanto, estando o líder Ernâni Sátiro ausente por enfermidade, o colégio de vice-líderes se acha dividido.

A recomendação da Executiva Nacional da Arena não obrigará os deputados a votar nesse ou naquele sentido, seja por ser o voto em questão um voto de consciência, seja por se tratar de escrutínio secreto. No entanto, politicamente, o Partido não deveria omitir-se em assunto do qual poderão resultar tôdas as conseqüências para a classe política e para as instituições nacionais.

Entende-se igualmente que a posição do presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, produziu reações favoráveis e desfavoráveis que o Partido deve tirar a limpo, seja para retirar dela o aspecto de um pronunciamento partidário seja para lhe dar oficialmente êsse caráter.

O Govêrno provàvelmente se oporá à realização da reunião da Executiva Nacional, com o temor de que o órgão de direção arenista opte pela posição do Senador Daniel Krieger, constituindo-se sua decisão em fator de alicerçamento dos que, na Arena, resistem às pressões oficiais em favor da concessão da licença. O próprio Senador Krieger, que deu caráter pessoal à sua manifestação, tanto que a fêz em documento reservado dirigido ao Presidente Costa e Silva, terá seus escrúpulos em promover a convocação para evitar que se pense pretenda êle mobilizar a direção partidária ao seu lado contra a orientação governamental. Se o pedido fôr, no entanto, apoiado em situação regimental irrecusável, só lhe restará atendê-lo.

Quanto às disposições da Câmara, continuam a variar os prognósticos conforme a temperatura produzida pelas pressões. Ontem, havia relativo otimismo com indícios de que em alguns Estados as secções da Arena se definem, embora não o revelem de público, pela negativa da licença. Alegava-se, por outro lado, uma tal ou qual rearticulação dos grupos udenistas que constituem a principal base arenista no sentido de examinar os riscos que se imporão ao regime com a entrega de deputados à repressão militar.

Sabe-se, no entanto, que as secções da Arena da Bahia e de Minas Gerais constituem as bases principais das esperanças do Govêrno, tal a fidelidade de baianos e mineiros à orientação do Palácio do Planalto. Na Bahia, votariam pela licença pelo menos 18 dos 25 deputados arenistas. Em Minas, o Govêrno perderia no máximo uns dez por cento dos seus deputados, pois aí se conjugam no mesmo sentido as recomendações do governador, de dois Ministros de Estado e do Vice-Presidente da República, todos convencidos de que, no caso, não cabe o exame de questões jurídicas mas de um nítido quadro político.

Prosseguem por outro lado esforços junto ao Presidente da República para que encontre afinal uma solução política que impeça o confronto entre o Congresso e as Fôrças Armadas ou entre o Supremo Tribunal Federal e os militares, ambas as alternativas tidas como dramáticas para o futuro das instituições e do país.

O que é bom para o Govêrno

Contam antigos auxiliares do Presidente Juscelino Kubitschek que, tôda vez que lhe era proposta uma decisão, êle perguntava: "Isso é bom para mim?" Sua decisão quase sempre dependia da resposta do assessor.

Lembrando êsse fato, um deputado do Govêrno dizia ontem que sua impressão, no momento, é a de que o Marechal Costa e Silva ainda não sabe o que é bom para seu Govêrno. Talvez não faça perguntas, mas certamente deveria fazê-las.

Reforma ministerial

Uma parte substancial do conselho político do Govêrno voltou a advogar junto ao Presidente a conveniência de uma reforma ministerial ainda êste ano. O Presidente examina, apreensivo, as sugestões. Por êle não se mudaria nada. Mas já se inclinaria a admitir a necessidade de trocar pelo menos de Ministro da Justiça, coisa que se revela com cuidado, pois a divulgação da tendência presidencial poderá provocar uma revisão dessa mesma tendência.

O problema, é claro, é do Presidente.

O discurso de Adolfo

O Deputado Adolfo de Oliveira irá à Tribuna amanhã para um exame da política militar, com ênfase na política de segurança. Está êle atualizando, dia a dia, sua estatística dos atentados, com a qual pretende defender a tese de que, quanto mais aumenta a ênfase na política de segurança, mais cresce a insegurança no país.

Quem conversa política

O Deputado Virgílio Távora é dos que mais conversam política hoje em dia em Brasília.

Carlos Castello Branco

UM BOM MOTIVO

Entre o Sr. Nestor Jost e o Sr. Ildo Meneghetti, o Governador gaúcho promove uma inauguração

Cinco mil homens garantem o pleito do dia 15 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O esquema de segurança para as eleições de sexta-feira já está preparado e deverá contar com mais de cinco mil homens.

O Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, designou 67 oficiais da Fôrça Pública para responderem, no período eleitoral, pelas delegacias de polícia nos municípios que estão sem delegado.

SEGURANÇA

Nos trabalhos de apuração na capital — no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera — o esquema de segurança das urnas é composto por 600 homens, que serão comandados pelo tenente-coronel Paulo Marques Pereira, comandante do Corpo de Bombeiros. Os 600 homens do esquema de segurança na apuração pertencem à Radiopatrulha, cavalaria, tropa de choque e bombeiros, com a colaboração da Guarda Civil e da Polícia Feminina.

CONVOCAÇÃO

Preocupados com o desinterêsse popular pelas eleições municipais, os candidatos dos dois Partidos estão utilizando os últimos dias em que é permitida a propaganda eleitoral para convocar os eleitores a comparecer em massa às urnas.

Informados de que o número de votos nulos e em branco poderá atingir índices jamais registrados, os oradores que se apresentam no rádio e na televisão esforçam-se muito mais para conseguir que os eleitores votem do que pròpriamente para que inscrevam seus nomes nas cédulas. Estão em condições de votar, segundo o Tribunal Regional Eleitoral, 5 583 796 eleitores em todo o Estado, 2 047 630 dos quais na capital.

Peracchi impulsiona arenistas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos tem sido o maior cabo eleitoral dos candidatos da Arena às eleições do dia 15. Aproveitou todos os seus fins de semana para percorrer municípios e qualquer inauguração foi motivo para expor as diretrizes do seu Partido.

O MDB tem sido muito comedido, principalmente em manifestações públicas. Durante a atual campanha visando cargos municipais, apenas em poucos municípios foram registrados alguns comícios, sem muita expressividade.

PSICODÉLICO

O Governador aproveitou as suas visitas ao interior — que alguns acreditam já seja de preparação à Vice-Presidência da República — para trabalhar pela Arena e também para lançar sementes à sucessão estadual, fazendo-se acompanhar de figuras de projeção e até do Sr. Nestor Jost, apontado como um de seus prováveis sucessores.

No entanto, as motivações para os eleitores são muito poucas. Escassas são as faixas, os cartazes, a propaganda, a não ser no horário radiofônico obrigatório. De um modo geral, pobres são também as plataformas apresentadas pelos diversos candidatos.

Em têrmos de publicidade, dois candidatos ganharam em originalidade: um candidato a prefeito em Lajeado, que vai para a roça dos colonos capinar enquanto, seu vice fala com o dono da terra; e um candidato a vereador de Nôvo Hamburgo, que deu à sua campanha o *slogan* — "Vote em Cacareco, o candidato psicodélico."

CANDIDATO PRÊSO

Por estar distribuindo, em seu comitê eleitoral, enxadas, pás e leite em pó do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária — do qual é funcionário — foi detido sábado o candidato a prefeito de Tôrres, pela Arena, Sr. Cleo Biasi.

A detenção foi feita pelo juiz Mauro Fischtner Pereira, que surpreendeu o candidato distribuindo os instrumentos agrícolas, e o enquadrou no Artigo 299 do Código Eleitoral, que trata de crimes de corrupção.

DEPOIMENTOS

Juntamente com o Sr. Cleo Biasi, foram detidos o candidato a vice-prefeito, Sr. Osvaldo Cardoso, e mais 34 pessoas que se encontravam no local e cujos depoimentos foram tomados. O Sr. Biasi é administrador dos núcleos agrícolas sob a jurisdição do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, em Tôrres, e é acusado de haver tentado aliciar eleitores presenteando-lhes com enxadas, igual número de pás e cinco quilos de leite em pó, que a administração do órgão remetera semana passada para distribuição entre agricultores necessitados, como o faz periòdicamente.

IARA EM COMICIO

A Deputada Iara Vargas (MDB), da Assembléia Legislativa da Guanabara, transitou por Pôrto Alegre, com destino a São Borja, onde participará hoje de comício com que o MDB encerra sua campanha eleitoral.

Além da sobrinha de Getúlio Vargas, o comício terá a presença do primo do ex-Presidente Goulart, o Deputado estadual Marcílio Goulart Loureiro, do MDB. A eleição em São Borja se limita à renovação da Câmara de Vereadores, dada a inclusão do Município em área de segurança nacional, mas o MDB se esforça por alcançar ali um triunfo expressivo.

STM nega ordem de habeas-corpus a Darci Ribeiro

O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos Ministros Figueiredo Costa, [illegible] e Armando Perdigão e Peri Bevilàqua, negou o habeas-corpus em favor do ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, professor Darci Ribeiro.

Foi acolhido, assim, o mandado de prisão expedido pelo General Ramiro Tavares Gonçalves, com base no Artigo 156 do Código de Justiça Militar, sob o fundamento de que o acusado "praticou crime contra a administração militar."

PRELIMINAR

O Ministro João Mendes, relator da matéria, ao negar a ordem, declarou que a prisão era legal porque o paciente infringiu a Lei de Segurança Nacional e o Código Penal Militar. Deixou, entretanto, de esclarecer quais os crimes ou indícios de crime atribuídos ao professor Darci Ribeiro, o que motivou uma preliminar do Ministro Peri Bevilàqua, no sentido de que os autos baixassem em diligência para que o General Ramiro Tavares Gonçalves esclarecesse qual o crime praticado pelo impetrante. Após vários debates, a preliminar caiu contra quatro votos.

Posta a matéria em votação, o Ministro Figueiredo Costa demonstrou que não é legal a prisão com base no Artigo 156 do Código da Justiça Militar em relação a civis, sem que antes seja esclarecido o delito praticado contra a administração militar, no caso do paciente.

O Ministro Peri Bevilàqua ao votar, declarou: "Ninguém pode ser prêso por veneta ou simples arbítrio. Estamos vendo êste país ameaçado pela prepotência militar. Neste habeas-corpus, trata-se de um cidadão que regressa à pátria com mêdo da violência, pedindo proteção das leis através dos tribunais, confiante nos juízes brasileiros."

O advogado Wilson Mirza fêz a sustentação oral da defesa, funcionando na acusação o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio. O Sr. Wilson Mirza viaja, hoje, para Brasília, a fim de recorrer da decisão ao Supremo Tribunal Federal.

Hospital e escola médica em São Paulo ameaçados de fechar por falta de verba

São Paulo (Sucursal) — O único centro de pesquisas médicas da Organização Mundial de Saúde na América do Sul está ameaçado de fechamento com a suspensão de atividades do Hospital São Paulo e da Escola Paulista de Medicina, devido a um corte de verbas do Govêrno federal de NCr$ 5 milhões para NCr$ 1 700 000.00.

Para o presidente interino da ex-UEE, estudante Paulo de Tarso, a crise da Escola Paulista de Medicina constitui nova tentativa do Govêrno de estabelecer condições para a criação de fundações que dirijam as universidades brasileiras, "dentro do espírito do acôrdo MEC-USAID." Explicou que em tôdas as universidades federais está havendo um corte de verbas para impedir um perfeito funcionamento dos cursos e "abrir caminho para a instituição do ensino pago."

ATENDIMENTOS SUSPENSOS

Desde o dia 8 de outubro último o Hospital São Paulo vem atendendo apenas doentes em casos de extrema urgência e os 80 pacientes que pagam pelo atendimento, deixando de prestar assistência a mais de 10 mil pessoas durante êsse período. No mesmo dia, a congregação da Escola Paulista de Medicina aprovou a suspensão das aulas, uma vez que o ensino de clínica dependia do Hospital São Paulo. Agora, os 780 alunos da faculdade estão ameaçados de perder o ano letivo.

Durante todo o ano os estudantes realizaram inúmeras greves de protesto contra a falta de meios para o perfeito funcionamento da escola e do hospital, não conseguindo completar os 180 dias de aulas exigidos por lei.

— A Escola Paulista de Medicina sempre passou por muitas crises, mas esta é a pior de tôdas, afirmou o diretor da faculdade, professor Nilceu de Castro.

Fundada por um grupo de médicos professôres de São Paulo, a escola funcionou até 1956 como instituição particular, quando se tornou a única escola superior federal do Estado. O hospital pertence à Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, recebe uma subvenção estadual para o leito-dia e uma verba do Govêrno federal para a sua utilização como meio de ensino. Apesar de tudo isso, sempre teve problemas de verbas.

Há uma semana os pais de alunos da faculdade organizaram uma comissão com o objetivo de conseguirem o restabelecimento das verbas pedidas, assegurar a continuidade das aulas por meio de condições mínimas de funcionamento e o atendimento dos 100 mil indigentes que procuram o Hospital São Paulo.

Polícia admite que coronel matou Nair, secretária do médico Hildebrando Marinho

Quarenta e oito horas após a morte da secretária do Sr. Hildebrando Marinho, secretário de Saúde da Guanabara, Sra. Nair Rodrigues Soares, a polícia não tem muitas pistas para elucidar o crime, mas colocou no rol dos suspeitos o coronel do Exército, Afonso Vicente Vieira Ferreira, que estava com a mulher na hora do assassinato.

Nair Rodrigues Soares estava em companhia do coronel, na noite de sábado, quando levou um tiro acima do ouvido esquerdo. Ambos estavam no Gordini do coronel, que apontou dois assaltantes como os autores do crime. A polícia acredita estar às voltas com nôvo caso Bentes: em 1962, o coronel Bentes matou uma mulher no Mirante Dona Marta e depois disse que foram vítimas de bandidos.

PERÍCIA DIRÁ TUDO

Outro detalhe que está chamando a atenção das autoridades é o fato de o coronel Afonso Vicente Ferreira haver dito que depois atirara contra os assaltantes. Ninguém na praça onde ocorreu o crime ouviu disparos fortes, que seriam, no caso, da pistola 45 do coronel.

Os detectives Gavalda e Claudionor, da 19.ª DD, irão esperar apenas o laudo pericial para ouvir o coronel e moradores das proximidades.

Logo após o crime, o militar foi ouvido pelo comissário Guia, a quem negou qualquer romance com a mulher. Acentuou que conversava sempre com Nair Rodrigues Soares, mas apenas para resolver um problema de seu sobrinho, que é cabo do Exército.

VERSÃO FANTASIOSA

Para a polícia, a versão do coronel é um tanto fantasiosa. Em primeiro lugar, se os bandidos tivessem de matar alguém no carro o visado seria êle — por ser homem e estar armado — e nunca sua acompanhante. Para os assaltantes, matar mulher nada significa, pois elas nestas ocasiões são sempre acometidas de crises nervosas e não podem perseguir os ladrões.

Em segundo lugar, o perito Abelardo constatou que o disparo foi feito pelo lado esquerdo — onde estava o coronel. Dificilmente alguém, atirando do lado de fora, iria acertar uma pessoa na têmpora, principalmente se a vítima estava dentro de um Gordini, que é um carro baixo. Neste caso, o homem que atirou teria de se abaixar muito para fazer o disparo.

NÃO ERA ACUSADA

O delegado Eros de Moura Estêves, titular da Delegacia de Defraudações, negou ontem que Nair Rodrigues Soares fôsse acusada no inquérito instaurado por êle para apurar desvio de documentos na Secretaria de Saúde, onde ela era secretária particular do Sr. Hildebrando Marinho.

Acentuou o delegado que os dois acusados eram o médico Luís de Sousa Aguiar, ex-diretor do Hospital Sousa Aguiar, e a funcionária Arlete Félix, do gabinete do Sr. Hildebrando Marinho. Ambos foram apontados como autores da venda de alimentos congelados, e por isso tinham sido apontados em um inquérito administrativo.

Ataulfo dará curso sôbre água nos EUA

O presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, viajou para os Estados Unidos, onde dará consultoria especializada à Organização Panamericana de Saúde sôbre problemas de administração de serviços de água. O Sr. Ataulfo Coutinho, foi convidado pela Organização Panamericana de Saúde, e durante sua ausência responderá pela presidência da Cedag o engenheiro Rossauro Mariano da Silva, diretor de Planos e Obras da emprêsa.

Estado leva asfalto aos subúrbios

A Sursan iniciou ontem as obras do plano de pavimentação dos subúrbios com a preparação da base de quatro ruas: Couto e Ingui, na Penha e Otranto e Avenida Meriti, em Vigário Geral.

As quatro ruas fazem parte da primeira concorrência, no valor de NCr$ 7,8 milhões, para pavimentação e asfaltamento de 60 quilômetros de ruas na Penha e Vigário Geral. Mais cinco concorrências serão realizadas para deixar asfaltadas tôdas as ruas do subúrbio até 1971.

Departamento de Parques vai plantar palmeiras novas na Rua Paissandu

O Departamento de Parques da Sursan vai plantar na próxima semana, novas palmeiras de onde foram derrubadas, na Rua Paissandu e em outros pontos da cidade, menos na Avenida Presidente Vargas, onde o replantio não terá êxito, porque o terreno, impregnado de óleo, perdeu sua capacidade fertilizante.

Informou-se ainda que será iniciada, em dezembro, a recuperação da Praça Santos Dumont, defronte ao Jóquei Clube, que terá fonte luminosa, *playgrounds*, novas áreas gramadas e arborizadas, estacionamento para 250 carros e o seu nível elevado em 40 centímetros, para evitar inundações durante as chuvas.

INAUGURAÇÃO

Em dezembro, será inaugurada a Praça Nossa Senhora Auxiliadora, em frente ao Estádio do Flamengo, com dois *play-grounds* e uma área rebaixada, no centro, que se destinará a projeções de cinema e reuniões cívicas. Terá a praça áreas de lazer, ajardinadas, para adultos e proteções laterais, para evitar o contato das crianças com as ruas do grande movimento de tráfego.

Também em dezembro, terão início as obras de urbanização da Avenida Radial-Oeste, desde a Praça da Bandeira até o rio Maracanã, com o plantio de palmeiras e arborização baixa no canteiro central, e de arborização alta ao longo de todo o muro da Central do Brasil, que assim ficará encoberto.

Outra obra que ficará concluída em dezembro é a da recuperação da Praça Edmundo Bittencourt, no Bairro Peixoto, onde estão sendo remodelados os jardins e tôda a parte ensaibrada.

Governador fixa prazos para pagar impôsto predial e territorial em 1969

O Governador Negrão de Lima assinou decreto fixando os prazos para pagamento dos impostos predial e territorial, em 1969, e nos próximos dias a Cedag marcará prazos para pagamentos das tarifas de água e a Sursan os prazos para pagamento das taxas sôbre terrenos.

O pagamento do impôsto sôbre serviços terá os prazos fixados pela Secretaria de Finanças e as taxas sôbre veículos e de conservação e pavimentação de vias públicas no Estado serão cobradas em janeiro e fevereiro do próximo ano.

PREDIAL E TERRITORIAL

É a seguinte a tabela com os prazos para pagamento dos impostos predial e territorial:

n.º final	1.ª quota dia/mês	2.ª quota dia/mês	3.ª quota dia/mês	4.ª quota dia/mês
1	6/5	23/6	11/8	30/9
2	12/5	27/6	18/8	6/10
3	16/5	2/7	22/8	13/10
4	21/5	7/7	26/8	17/10
5	26/5	11/7	1/9	21/10
6	30/5	16/7	5/9	27/10
7	4/6	21/7	9/9	31/10
8	9/6	28/7	16/9	6/11
9	13/6	1/8	22/9	11/11
10	18/6	6/8	26/9	17/11

POUCO INTERÊSSE

Cêrca de 50 pessoas compareceram ao leilão do acervo da massa falida do Banco Itabira, em Copacabana

Desidratação matou mais 2 crianças e os hospitais atenderam 28 casos graves

Duas meninas morreram ontem no Rio, vítimas de desidratação, e os hospitais atenderam a 255 crianças desidratadas, 28 das quais em estado grave, embora a temperatura declinasse durante o dia, em consequência da chegada de uma frente fria.

Ana Lúcia dos Reis, de dois meses, residente na Rua Bela Vista, n.º 193, casa 30, no Engenho Nôvo, e Silvana Gomes de Lana, de sete meses, Rua Caiatuba, n.º 135, em Jacarepaguá, foram as crianças mortas por desidratação. Em Niterói foram registrados ontem 34 casos, todos sem gravidade.

EM BELO HORIZONTE

Também em Belo Horizonte a desidratação matou duas crianças, no fim da semana que passou, e foram atendidos 390 outros casos, no Hospital Sálvio Nunes e no Pavilhão Dalca Azevedo.

A Câmara de Vereadores de Belo Horizonte observou ontem o funcionamento do Pavilhão Dalca Azevedo, que os vereadores acham não ter condições para atender bem aos desidratados, inclusive por falta de enfermeiras.

Hoje, será iniciada em Belo Horizonte uma campanha de vacinação antivariólica, durante 45 dias, com o emprêgo de 20 ejetores a ar comprimido, que vacinam 800 pessoas por hora. Os postos serão instalados em locais acessíveis à população e serão percorridos 11 grupos escolares por dia pelos vacinadores. Médicos da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde vão coordenar a campanha em Belo Horizonte. Depois, a vacinação será feita no interior do Estado, em três frentes: Zona da Mata, norte de Minas e Triângulo Mineiro.

CHUVAS NO RIO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje, no Rio, tempo instável, com chuvas ocasionais. A temperatura deverá manter-se em declínio. A máxima de ontem foi registrada em Bangu, com 30.6 graus, e a mínima no Alto da Boa Vista, com 19.6 graus.

Contrato de locação do Banco Itabira é arrematado pelo proprietário da loja

O próprio dono da loja onde funcionava o Banco Itabira, fechado em 1965, quando houve o estouro do Carnê Fartura, foi quem arrematou por NCr$ 82 500,00 o contrato de locação do imóvel, durante o leilão autorizado pelo juiz da 14.ª Vara Cível.

Por uma distração, o proprietário da loja, Sr. Monteiro de Castro, deixou de comprar num só lance o contrato e as 183 peças que constituíam o acêrvo da massa falida por NCr$ 129 mil. Por isso as peças tiveram de ser leiloadas uma a uma.

O LEILÃO

Com a presença de mais de 50 pessoas na Rua Barata Ribeiro, 672, o leiloeiro Sebastião Lemos iniciou às 14h30m, de ontem o leilão de todo o acervo do ex-banco, com a assistência do Curador de Massas Falidas, Sr. Mozar Matos.

Por pouco o leilão deixou de resumir-se num único lance, se não fôra a distração do Sr. Monteiro de Castro, que deixou de aceitar a oferta de tudo por NCr$ 129 mil, adquirindo apenas o contrato de locação da loja. Os móveis e utensílios que poderiam ter sido vendidos por NCr$ 53 mil, foram oferecidos separadamente, já que ninguém fêz oferta única.

Das 183 peças existentes, 40 eram máquinas de escrever, de contabilidade e de somar, entre outras.

Segundo o síndico das Massas Falidas, General Durval Coelho, o dinheiro a ser arrecado do leilão de ontem, mais a venda da metade de um terreno na Rua Barata Ribeiro, e o depósito em juízo de NCr$ 200 mil, dará apenas para indenizar os credores 10% do que se habilitaram.

Os diretores do Banco Itabira estão desaparecidos até hoje, embora haja prisão preventiva decretada contra dois dêles: o Sr. Válter Melo Viana e o húngaro Peter Kellemen, acusado de estelionato em vários processos, que se encontra prêso no Paraguai, aguardando a sua extradição para o Brasil, se assim a justiça paraguaia decidir.

SORRISO SAUDÁVEL

Junto ao concurso A Criança Sorriso será feita uma campanha sôbre a importância da fluoretação dos dentes

A TÍTULO PRECÁRIO

O Viaduto de São Cristóvão, que estêve na iminência de ruir e está sendo reforçado pela Sursan, será entregue ao tráfego até o final desta semana, mas sòmente para veículos leves. Mesmo depois de recuperado, êle terá apenas dois anos mais de existência, pois será demolido tão logo sejam concluídas as obras do Viaduto de Mangueira, que a Sursan iniciará em janeiro de 1969. O nôvo viaduto substituirá, com vantagens, a velha Ponte de São Cristóvão, que cederá seu lugar a uma grande praça defronte da Quinta da Boa Vista

Eliminatória para sorriso teve chôro

Muito chôro e olhares desconfiados marcaram a terceira eliminatória do concurso A Criança Sorriso realizada ontem, no Hospital dos Servidores do Estado. Mais de oitenta crianças já foram selecionadas para a fase final, no próximo dia 2.

Através da escolha de uma criança-padrão, o concurso pretende criar a mentalidade anticárie e mostrar a necessidade de fluoretação das águas nos grandes centros urbanos. Será realizada, paralelamente ao concurso, uma campanha esclarecedora da importância da fluoretação tópica (aplicada diretamente nos dentes), durante a idade de crescimento.

No oitavo ano de existência, a Semana Anticárie elege há três anos a Criança Sorriso. Para o médico Leopoldo Ferreira, do Serviço Odontológico do Hospital dos Servidores do Estado, "a escolha de uma criança-padrão funciona como estímulo para a campanha em que estamos empenhados."

As inscrições ainda podem ser feitas nos dias 18 e 25 de novembro, porém estão condicionadas à perfeita condição dos dentes da criança.

Pontos ficaram inúteis em Copacabana porque ônibus só param onde acham melhor

A quase totalidade dos ônibus que circulam por Copacabana deixou de respeitar os pontos existentes na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, destinados à parada daqueles que se dirigem à própria zona sul, à zona norte, ao centro e aos subúrbios.

Sempre em alta velocidade, êles ultrapassam uns aos outros e recolhem passageiro em qualquer ponto, o mesmo fazendo com aquêles que desejam saltar. As discussões com os motoristas, por isso, são cada vez mais frequentes.

O DESRESPEITO

Pelo menos oito ônibus desrespeitaram ontem, entre 16 e 16h25m os pontos de parada da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao Hotel Savoi.

O ônibus 48 070 (Estrada de Ferro—Copacabana, linha 132) parou numa placa de zona norte, quando a certa seria centro; o 55 029 (Grajaú—Leblon, linha 434) recolheu passageiros num ponto do subúrbio; o 37 537 (Glória—Leblon, linha 571) recolheu passageiro fora de qualquer ponto; o 16 574 (Fátima—Jardim de Alá, linha 126) fêz o mesmo num ponto destinado à Zona Sul; na mesma placa, parou logo depois o 29 024 (Jacaré—Jardim de Alá, linha 474); o 30 001 (Muda—Copacabana, linha 413) parou num ponto do centro; o 18 086 (Estrada de Ferro—Copacabana, linha 122) e o 16 504 (Vidigal—Mourisco, linha 521) deixaram de parar em seus pontos para não perderem o sinal aberto, embora passageiros fizessem sinal.

No Atêrro, por volta das 17 horas, o ônibus 29 028, da linha 474 (Jacaré—Jardim de Alá) atravessou-o em tôda a sua extensão pela pista central.

Os táxis também têm desrespeitado sucessivamente a determinação do Departamento de Trânsito que, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, proibiu a parada do lado direito.

Na busca de passageiros de ônibus, é comum êles deixarem o lado esquerdo, aumentando ainda mais a confusão provocada pel.. grande concentração de ônibus naquela avenida.

Duas linhas de ônibus da CTC param para que obras no Túnel Velho prossigam

As linhas de ônibus da CTC n.º E-5 (Passeio—Bairro do Peixoto), de tróleis, e n.º 170 (Rodoviária—Jardim de Alá), motor a diesel, pararam à zero hora de hoje para permitir o prosseguimento das obras de duplicação de vias no Túnel Velho.

As duas linhas serão substituídas pela n.º 171 (Rodoviária-São João Batista-Circular), com ônibus diesel, que atenderão aos moradores de Botafogo, especialmente das Ruas General Polidoro, Real Grandeza e São João Batista, que mais utilizavam os ônibus da CTC no bairro.

ITINERÁRIO

A nova linha Rodoviária—São João Batista, circular, obedecerá ao seguinte itinerário: Praça Marechal Hermes, Rua General Luís Mendes de Morais, Avenida Francisco Bicalho (mudando de pista na altura da Rua Idalina Serra), Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Beira-Mar, Praia do Flamengo, Avenida Osvaldo Cruz, Praia de Botafogo, Ruas Visconde de Ouro Prêto, Bambina, São Clemente, Real Grandeza, Voluntários da Pátria, São João Batista, General Polidoro e Passagem, Praia de Botafogo, Praia do Flamengo, Avenidas Presidente Antônio Carlos, Ruas da Misericórdia e 1.º de Março, Avenida Presidente Vargas, Rua Professor Pereira Reis, Avenida Cidade de Lima e Praça Marechal Hermes.

A nova linha operará com uma frota de 12 veículos e o preço unitário da passagem foi fixado em NCr$ 0,20. A CTC informou que as linhas com itinerário através do Túnel Velho só serão restabelecidas dentro de seis meses, quando terminarão as obras de duplicação.

Polícia foi chamada para garantir troca de chefe no Departamento de Trânsito

Dois agentes do DOPS garantiram ontem a posse do Sr. Geraldo Pena Firme, na Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, porque o Sr. João Corner negava-se a passar o cargo enquanto sua demissão não fôsse publicada no Boletim Interno.

O Sr. João Corner não reconheceu a ordem de transmissão de cargo, assinada pelo secretário de Segurança, tal como fizera na sexta-feira o Sr. Sílvio Ribeiro, afastando da chefia de gabinete do Departamento de Trânsito.

A FÔRÇA

Diante da recusa, o comandante Celso Franco deu nova ordem e pediu que os dois agentes policiais escoltassem o Sr. Gerardo Pena Firme. Soube-se extra-oficialmente que o engenheiro João Corner chegou a receber ordem de prisão, relaxada mais tarde a pedido do próprio diretor do Departamento de Trânsito.

Funcionários do Departamento de Trânsito comentavam ontem o possível afastamento do chefe do policiamento, Sr. Pedro Nunes, do chefe da fiscalização, Sr. Djalma Pinto Serrano, e do supervisor do Serviço de Guias e Infrações, Sr. José Gomes Soares.

Para seus cargos, deverão ser nomeados os Srs. Pedro de Oliveira, Vitor Magalhães e Aristides da Silva Cardoso, todos indicados pelo comandante Celso Franco ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Govêrno decide amanhã a forma de nomear 200 escreventes de cartório

A dificuldade surgida entre o Executivo estadual e a Corregedoria da Justiça, no caso da nomeação de 200 escreventes de cartórios, será removida amanhã com a divulgação da solução para o caso, que está sendo estudado por um representante da Secretaria de Justiça e um da Administração.

Ontem mesmo, os dois representantes começaram a trabalhar, instalados numa sala contígua ao gabinete do Governador Negrão de Lima. À tarde, o desembargador Elmano Cruz estêve no Palácio Guanabara e, à saída, declarou que há urgência para a nomeação dos escreventes, o que precisa ser feito até o fim dêste mês.

MENSAGEM RETIDA

Na semana passada, o desembargador Elmano Cruz protestou contra a retenção, pelo Govêrno estadual, da mensagem da Corregedoria da Justiça à Assembléia Legislativa propondo a criação de 200 cargos de escrevente para os cartórios oficializados do Estado.

A Secretaria sem Pasta, encarregada de elaborar e encaminhar as mensagens do Executivo à Assembléia, afirmou não ter, nos seus arquivos, protocolado qualquer indicação, da Corregedoria de Justiça pedindo a criação dos cargos, nem havia lá qualquer mensagem sôbre o assunto, a não ser um anteprojeto, propondo a criação dessas funções, que interessava a um deputado.

No encontro com o Desembargador Elmano Cruz, porém, o Governador Negrão de Lima determinou que um estudo fôsse feito por representantes da Secretaria de Justiça e da Secretaria de Administração, pondo fim à dificuldade.

Cartas dos leitores

"Vigarista explora crianças"

Há um vigarista sôlto pelas ruas do Rio há anos e ninguém toma uma providência. Mas chegou a hora do basta! Agora o marginal está explorando crianças. Sai com um pobre grupo de orfãozinhos inocentes, obriga-os despudoradamente a cantar sob um sol de 40 graus em Ouvidor, Gonçalves Dias, Avenida e adjacências, que são seus pontos prediletos, enquanto recolhe dinheiro de gente ingênua ou incapaz de raciocinar. E nem se peja de gritar para quem quiser ouvir: "As crianças cantam, eu peço." Ou seja, em outras palavras: as crianças trabalham, suam, se expõem ao ridículo, se sacrificam, eu levo o dinheiro. Onde está o nosso Juizado de Menores que não proíbe espetáculo tão degradante? Onde está a nossa polícia, tão pronta para coibir movimentos estudantis e outras subversões, que não averigua a vida pregressa dêsse cidadão que subverte a ordem das coisas? De que Igreja será êsse tal Irmão Pedro? Não creio que da Católica, que já não é tão atrasada assim e não se passa mais para coisas dêsse tipo: ela agora está realmente interessada na promoção humana, e não nessa verdadeira antipromoção criminosa que êsse Irmão Pedro faz. Aliás, Irmão de que, de que ordem, de que Igreja? É preciso esclarecer com urgência quem é êsse explorador de menores.

Aliás, êsse "Irmão" (do seu próprio bôlso?) é useiro e vezeiro em aparecer nos programas mais cafajestes das TVs e pedir dinheiro para "as minhas criancinhas." Surge não se sabe de onde, admitido não se sabe porquê, pede, pede, pede, vai embora e volta para pedir na semana seguinte. É urgente que o Rio investigue cuidadosamente quem é êsse cidadão que anda sôlto pelas ruas e estúdios de TV da cidade, explorando menores, maltratando-os ao sol, viciando-os em pedir dinheiro. Irmão Pedro precisa é de que a Polícia e o Juiz de Menores investiguem direitinho seu caso. Padre é que êle não é.

"Emanuel de Castro — Rua São Salvador, 99, apto. 904 — Laranjeiras, Rio."

"Nossa Olimpíada"

"No momento em que o **JORNAL DO BRASIL** publicava o editorial **Nossa Olimpíada** (dia 29-10), para inculpar "os reitores das universidades mais importantes de estarem pressionando o Govêrno para eliminarem as federações universitárias", acabávamos de realizar a nossa I Olimpíada da Ilha Universitária, como primeiro passo para o soerguimento do esporte entre os nossos estudantes, visto considerá-lo como "instrumento essencial da educação universitária."

O trecho aspeado, ao fim do período anterior, reproduz as palavras do Reitor na solenidade inaugural do certame. Acresce que as palavras correspondem neste caso não apenas à enunciação de uma apreciação ou julgamento **in abstrato**, mas a uma política administrativa e educacional, praticada pela Reitoria da UFRJ.

O esporte universitário está recebendo, da atual administração universitária, atenção e carinho especiais, no que convergem a consciência da sua importância educativa e o gôsto pelo espetáculo esportivo, naturais de um professor que é, ao mesmo tempo, um antigo desportista.

Mas não tem ficado restrita ao campo da UFRJ a ação da sua Reitoria. As competições organizadas pela FAE, estranha à sua jurisdição, foram prestigiadas com a presença pessoal do Reitor. Isto sem falar da ajuda financeira prestada para que universitários cariocas pudessem disputar em Salvador os Jogos Universitários, o que já havia sido feito anteriormente, por ocasião dos Jogos Universitários Sul-Americanos, realizados no Paraguai.

Com relação à Conferência Brasileira de Desportos Universitários, pelo seu caráter nacional, não tem qualquer trato ou implicância com a Reitoria, órgão local.

Raimundo Moniz de Aragão — Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

"O Brasil de hoje"

"Depois da quartelada de 1964, a confusão, que era geral, continua geral. Cito dois fatos:

No dia 17 de outubro, de Copacabana, passei um telegrama (n.º 2357) para Macuco, a 240 quilômetros do Rio. Pedia que no dia 22 me esperasse a condução de minha fazenda. Ao chegar, tive mesmo de alugar um automóvel, porque o telegrama só chegou no dia 23. E dizer-se que há no DCT um punhado de militares, fazendo o que mais aspiram: fugir dos quartéis para "pôr ordem" nas repartições civis.

A agência do DCT em Macuco, como um sem número de outras, fecha para almôço das 11 às 13 horas, apesar de dispor de três funcionários. Logo, não há distribuição por estafeta. Naquele horário, a agente pode ser encontrada em seu armarinho. Ela alega que sua colega vive de licença e em plena atividade como professôra de escola pública.

No dia 31 de outubro, um dos diretores da cooperativa de Macuco entregou-me as notificações de impostos do IBRA. Essas notificações, emitidas a 30-7-68, foram entregues pelo IBRA àquela cooperativa exatamente no dia em que expirava o prazo para o primeiro pagamento sem multa. Com essa outra prova de irresponsabilidade, vou ter de pagar multa de NCr$ 45,43.

Jorge de Moraes Grey — professor catedrático da UFEG e da UFRJ — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Rainha e República

Festa acabada, músicos a pé. Depois que partiu a Rainha da Inglaterra, seria de tôda conveniência que o Govêrno brasileiro se desse conta de que ainda temos mais de cinqüenta dias para agir êste ano. A República não pode viver do adiamento indefinido de suas dificuldades, porque a capacidade humana de esperar tem um limite, além do qual muda em desespêro.

Já vai para dois anos que o Brasil se apresenta imutável, tanto no seu Ministério como nos argumentos de uma falta geral de assuntos. O otimismo de certo setor governamental não foi capaz de operar o milagre da anestesia coletiva. Afinal, o gradualismo do combate à inflação mostrou nesta uma capacidade de sobrevivência muito maior do que a capacidade do consumidor em privar-se indefinidamente.

O Govêrno procura, através de palavras, compensar seu retraimento político com o exercício de uma atividade administrativa que é mera rotina. Afinal, construir estradas, lançar pedras fundamentais, entregar escolas ou inaugurar obras, exclusivamente, não atestam o progresso de um país, mas apenas a consolidação de um esfôrço anterior. O Brasil já chegou à idade das grandes opções, que por sinal deviam ter sido feitas antes, mas da qual não poderemos fugir permanentemente. A primeira delas, aliás, é no que se refere à iniciativa privada, cada vez mais limitada a uma faixa que o estatismo comprime de tôdas as formas.

A administração que é encargo do Govêrno deve refletir decisões eminentemente políticas, mas não é o que estamos assistindo nos últimos tempos. Daí porque há uma supervalorização da rotina, a que a opinião pública não confere importância e cuja única utilidade é fazer a felicidade dos imbuídos de horror sagrado às definições e devoção exagerada ao bom-mocismo.

Por que o mêdo de fazer política? Se é pelo receio de que as áreas de sustentação militar do projeto revolucionário brasileiro venham a manifestar desagrado, o engano é mais extenso do que se considerado apenas produto do despreparo e da falta de vontade. Pois, afinal, manifestar descontentamento, seja nas ruas, seja em memorial, é também exercício de atividade política. Uma democracia não nasce da estrutura que tenha no papel, mas de seu exercício: portanto, a política é o único meio de implementar um regime democrático.

Êste Govêrno, que aceitou sua incumbência em 67, até hoje não providenciou para que a democracia se cumpra integralmente, não apenas pelo que foi poupado do quadro anterior a 64, mas naquilo que a nova Constituição pode oferecer de viabilidade à continuidade revolucionária, que demanda a abertura e não o estreitamento de oportunidades políticas. Atender ao que é aspiração nacional não foi jamais ceder a pressões, e mesmo que o desejo da maioria fôsse uma forma de pressionar, nada mais legítimo nem democrático do que cumprir o desejo da maioria.

A Última das Guerras

Nas comemorações dos cinqüenta anos de conclusão do Armistício, que pôs fim à I Guerra Mundial, houve farta publicação de documentário evocativo do acontecimento. Contemplando as velhas fotografias povoadas de gentes ajaezadas com as roupagens do fim da *belle époque*, ressuscitadas hoje pelo exotismo *hippy*, dos calhambeques vetustos antepassados dos nossos automóveis, ninguém pode deixar de meditar sôbre a fantástica metamorfose do mundo nesses últimos cinqüenta anos. Como tudo mudou desde que as rivalidades entre os grandes gabinetes europeus, entre a dupla coroa dos Habsburgos e a Rússia dos czares, e a ambição das potências da Europa na disputa pelos despojos do "Homem Doente do Bósforo", levaram ao desencadeamento do maior conflito que a história da humanidade havia até então registrado. Tudo mudou, menos a disposição do homem em resolver pela violência, pela destruição das vidas humanas seus problemas políticos.

A chamada "Grande Guerra" foi solenemente proclamada pelos estadistas que fizeram a paz, Clemenceau, Lloyd George, Wilson, como a última das guerras. As macabras estatísticas dos milhões e milhões de vidas perdidas pareciam ter feito da guerra uma coisa definitivamente proscrita da história contemporânea. Dessa disposição de construir a paz definitiva nasceu a Liga das Nações, primeira experiência de organização jurídica dos Estados. A Liga já nasceu enfraquecida e comprometida pela falta do apoio americano. Os senadores americanos apegados às velhas doutrinas do "esplêndido isolacionismo" negaram a Wilson a autorização para a ratificação do Pacto da Liga das Nações. Debilitado por êsse vício de origem e logo contestado e desafiado pelas ditaduras arrogantes de Mussolini e Hitler, o mecanismo da Liga esboroou-se ante as crescentes ameaças de uma tempestade de violências. A II Guerra Mundial foi a multiplicação dos horrores e da devastação que o mundo presenciou no período 1914-1918. Trouxe ainda de acréscimo um desmedido espetáculo que desvendou ao mundo tôda a capacidade para o mal que pode abrigar o coração humano; as atrocidades cometidas nos campos de concentração, a destruição sistemática e científica de seis milhões de judeus indefesos, suplantou tôdas as desgraças da Grande Guerra. Ao findar a II Guerra Mundial, de nôvo o mundo acordou para um alvorôço de esperanças de paz. Surgiu a Organização das Nações Unidas, com melhores condições de viabilidade, por isto que apoiada e integrada por tôdas as grandes potências. Mas o momento de euforia, que permitiu a conclusão da Carta das Nações Unidas, durou pouco. Foi sucedido por longos anos de uma guerra surda, de um choque permanente de imensos impérios ideológicos em luta. A guerra fria nem sempre foi tão fria assim. Suez, Coréia, Oriente Médio, Vietname são nomes que recordam lutas amargas em que milhares e milhares de vidas se perderam.

A bipolarização das fôrças mundiais nos dois colossos nucleares nos assegurou pelo menos a paz precária e ameaçadora do equilíbrio do terror. Hoje será difícil que qualquer dos lados se anime a começar nova guerra. Porque há a consciência generalizada de que esta, sim, será a última das guerras. Não sobrará ninguém para fazer outra.

Milagre Modesto

"Cinqüenta lixeiros da Prefeitura de São Paulo, que há vinte dias eram completamente analfabetos, já podem hoje ler, de modo rápido e razoàvelmente bem, numerosas palavras e frases inteiras. (...) Não se trata de coisa inteiramente nova. O orientador do curso para os lixeiros já teve, antes dessa experiência, a oportunidade de alfabetizar, a suas expensas e por sua iniciativa, mais de dez mil pessoas."

O trecho entre aspas é de *O Estado de São Paulo* de domingo. Trata-se, lá, de uma experiência de ensino por método subliminar, apoiado em um invento do mineiro Geraldo de Paula Barros, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Êle próprio orienta o curso para lixeiros e 50 escolas de São Paulo vão enveredar pelo mesmo caminho, com o objetivo de alfabetizar de 100 a 150 mil indivíduos por ano.

Também anteontem, domingo, o padre salesiano Tiago de Almeida explicou ao JORNAL DO BRASIL, em Brasília, como funciona seu método de alfabetização em onze horas. O método tanto serve para crianças como para adultos e resulta num aproveitamento de 95 por cento. Padre Tiago não advoga para o seu método nenhuma originalidade fundamental, mas, a poder de estudar outros métodos, conseguiu acelerar o período da alfabetização. Depois de 30 horas de ensino, os alunos estão em condições de estudar normalmente em níveis de terceiro e quarto ano primários. Nenhum Govêrno estadual — e nem o Ministério da Educação naturalmente — demonstrou interêsse pelo seu sistema, apesar dos 1 200 alunos que padre Tiago alfabetizou em seis meses do ano corrente. Avistou-se com o Presidente da República em junho, mas até agora não teve notícias de interêsse oficial.

Cotejamos as matérias dos dois jornais para demonstrar como existem vários métodos para a rápida erradicação do analfabetismo no Brasil. Há outros, porque a idéia está no ar no mundo inteiro. Isto significa que o fato de ainda ser analfabeta a metade da população brasileira é um crime que brada aos céus.

E no entanto o atual Govêrno, com sua melancólica *performance* de realizações, poderia fàcilmente passar à História como uma administração merecedora do maior respeito se se lançasse à alfabetização maciça do povo. Os métodos estão aí. Citamos apenas dois pela coincidência de serem divulgados no mesmo dia nas duas grandes cidades do Brasil. Outros já foram aplicados, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. O êxito tem coroado todos. O milagre da alfabetização rápida pode ser transformado numa rotina, quando o Govêrno assim o desejar. O único ingrediente que é preciso acrescentar ao bom funcionamento da operação é um pouco de interêsse, de fervor, de amor ao povo e ao Brasil.

Será pedir muito? A exigência mínima, o curso de admissão do Brasil ao concêrto das nações sérias do mundo, é alfabetizar o povo. A vitória de um, de dois, de vários métodos em fecunda concorrência realizará êsse modesto e fundamental milagre. Será pedir demais ao Govêrno?

Coisas da Política

Líder já pode informar que resultado pede ação

Enquanto ninguém retoma a iniciativa de deflagrar a tensão, o que está em curso desde a semana passada, é o credenciamento do líder em exercício da Arena na Câmara, para transmitir devidamente o ponto-de-vista fixado pelos vice-líderes da Maioria para a etapa em andamento: só a mobilização de tôdas as peças poderá acionar com êxito a engrenagem, na concessão da licença para ser processado o Deputado Márcio Alves.

O Deputado Geraldo Freire foi autorizado na reunião de quinta-feira em Brasília a transmitir o recado a quem interessar possa, já que a avaliação das disposições levou os responsáveis pelo funcionamento da Maioria a constatar a necessidade da coordenação política por parte do próprio Govêrno.

A decisão terá portanto de ser tomada fora do âmbito parlamentar, de onde deverá partir também o esfôrço de sensibilizar e ajustar os setores capazes de dar cumprimento à ordem, impossível de ser cumprida se ficar ao sabor das flutuações.

Sem a coordenação política, através dos instrumentos políticos que são da alçada do Executivo, a licença não passará. Na Comissão de Justiça a Arena tem vinte e um representantes e, dêstes, apenas 4 até agora decidiram-se a votar a favor da concessão da licença. Basta que seis resistam para, somados aos 10 do MDB, a licença ser negada ali.

De certa forma, interessa aos políticos que a decisão primeira, na Comissão de Justiça, seja pela negativa em conceder a licença, a fim de que paire sôbre a fronte dos representantes do povo a aura de defensores de princípios. Ao plenário incumbirá a decisão política, que poderá ser favorável à licença, desde porém que o Govêrno se disponha a agir com determinação política, sem confiar a sorte da questão aos azares do mercado político.

A coordenação do apoio, orientada politicamente, oferece maior margem de segurança do que o retraimento governamental, que abre flanco às pressões exercidas pelos centros de descontentamento, localizados dentro do sistema revolucionário, porém destituídos de meios de persuasão convencionais.

Prazos

O Congresso encerra no fim dêste mês seu período de trabalhos relativos a 68. A Oposição, que tem tradicionalmente a iniciativa de propor seu funcionamento extraordinário durante o recesso parlamentar, êste ano não cogita do assunto, já que seu interêsse é outro. O esfriamento da atmosfera política virá a seu favor.

O Govêrno não teria condições de propor a prorrogação dos trabalhos parlamentares, por 15 dias em dezembro, apenas para fazer andar o pedido de licença contra o Deputado do MDB. Há um motivo que favorece a prorrogação, embora o tempo não seja suficiente para levar a outra matéria à decisão. E' o envio da mensagem de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares, para ser aprovada ainda êste ano e vigorar em 69.

Na segunda quinzena de dezembro, o Congresso entrará em recesso e, mesmo que venha a ser convocado para um período extraordinário, a 15 de janeiro, os dois primeiros meses do ano são de férias do Supremo Tribunal Federal, que paralisa suas atividades a 20 de dezembro.

O ponto de ebulição registrado no início do episódio para a cassação dos direitos políticos do Deputado Márcio Alves não se registrará novamente tão cedo. O caso será mantido em banho-maria enquanto são cogitadas fórmulas para atenuar os pontos de fricção entre o poder convencional e o poder real.

Sôbre Krieger

Na opinião de um político que atua dentro dos quadros convencionais, o Senador Dinarte Mariz (Arena—Rio Grande do Norte), o ponto-de-vista manifestado pelo Senador Daniel Krieger em carta ao Presidente da República, sôbre a iniciativa de privar o Deputado Márcio Alves de direitos políticos, é exclusivamente pessoal. Não envolve, portanto, o presidente da Arena nem o líder do Govêrno no Senado.

O Senador Daniel Krieger está debruçado sôbre a campanha eleitoral nos municípios do Rio Grande do Sul, mas ainda assim não se desligou do exercício da liderança do Partido. Tanto assim que hoje pela manhã o Deputado Gilberto Azevedo vai a Pôrto Alegre, para ouvi-lo e informá-lo a respeito do paciente.

A reforma agrária, a ciência e a tecnologia

L. G. Nascimento Silva

Um mundo que se urbaniza com enorme rapidez e um mundo cuja população está em explosão desordenada deveria sugerir ao Brasil uma orientação evidente quanto à sua política econômica: a modernização da agricultura e da pecuária. Produzir os alimentos que estas novas condições da vida humana estão a exigir parece ser um dos caminhos do desenvolvimento das nações que têm abundância de terras e de braços menos qualificados. O Brasil é um extenso país com variedade de solos e de climas e deveria achar na agricultura um desembocadouro natural para suas fôrças econômicas.

O problema agrário é hoje essencialmente um problema de técnica. O mundo vive uma situação paradoxal: as nações mais adiantadas industrialmente são também as mais desenvolvidas agràriamente, enquanto as nações em esfôrço de desenvolvimento são também as menos capazes de produzir os alimentos de que necessitam. Isso porque as técnicas agrícolas que praticam são ainda as tradicionais e rotineiras. Os Estados Unidos, que são hoje um país dito de "cultura urbana" e um país industrial por excelência, conseguem ter excedentes agrícolas que se convertem até em problemas financeiros. Trigo, milho, leite, aves são produtos americanos consumidos por seus milhões de habitantes e, além disso, ainda exportados para as quatro partes do mundo. No entanto, o número de pessoas que se ocupam da produção agrícola declinou: era de 12 a 13 milhões em 1918; hoje é de 6,5 a 7,5 milhões. Como explicar êste fenômeno? Só a técnica o pode fazer e um dado basta para fornecer uma explicação satisfatória: o consumo de nitrogênio, que era de 200 mil toneladas em 1938, passou a ser de 2 milhões hoje em dia. O uso de fertilizantes, a irrigação e a seleção de sementes explicam o milagre aparente.

No Brasil nós nos preocupamos em demasia com o aspecto político em tôrno da reforma agrária e pouco com os aspectos ligados à produção e à produtividade agrícolas. Ora, o de que se trata é de transferir o eixo do problema da **propriedade** para a **produção**. Predomina ainda, entre nós, a ênfase proprietarista, valendo as fazendas mais por sua extensão do que pelo que delas pode retirar o homem como frutos da terra.

O Estatuto da Terra já se constituiu numa tentativa para instituir a tributação como instrumento de realização de uma política agrária. O impôsto passou a variar, para mais ou para menos, de acôrdo com o aproveitamento que o proprietário ou arrendatário dê à terra e às benfeitorias que nela introduza. Não basta, porém, êsse estatuto legal para converter o tipo de exploração agrária do Brasil. E' preciso que se mantenha um planejamento lúcido, um programa agrário definido e uma execução inflexível, através de estímulos, principalmente creditícios e fiscais.

Em primeiro lugar uma política de crédito e financeira firmada com clareza e divulgada amplamente. Isso envolve a fixação de preços mínimos e seu rigoroso e pontual cumprimento, aliados a facilidades de crédito proporcionais às possibilidades de cada produtor. E' extraordinário o efeito que uma orientação uniforme de sustentação de preços gera no meio agrário. O produtor vive isolado, longe dos mercados. Conhece em demasia a ganância dos intermediários, a imperfeição do sistema de distribuição dos produtos agrícolas, as flutuações do mercado. Se êste se estabiliza, através da fixação de preços assegurados e pràviamente divulgados, reduz-se consideràvelmente a álea do agricultor.

Mas não basta isso; precisamos ainda incentivar a produtividade através de três aspectos indispensáveis: a irrigação, a mecanização e a seleção e distribuição de sementes. São medidas que não podem ser tomadas pelos agricultores isoladamente, pois que estão fora de sua ação pessoal, dependendo de soluções coletivas e gerais, que só os governos ou a ação cooperativa conseguem impor. São impressionantes os índices de nosso atraso quanto à adoção dessas medidas de modernização agrícola, mesmo em comparação com países de escasso desenvolvimento econômico. Nossa área irrigada é diminuta. Êsse é um programa a que se deveria dar prioridade absoluta pelas profundas transformações que gerará em territórios até agora improdutivos ou de produtividade escassa, e pelo indiscutível reequilíbrio que criará entre áreas até agora de desigual aproveitamento, beneficiando populações que lutam denodadamente contra um solo árido e inóspito.

O mundo atual assistiu à libertação política da maioria das nações colonizadas. Mas essa liberação não se fêz acompanhar de modernização das técnicas agrícolas. Por isso, não produzem os alimentos de que necessitam e são dependentes de sua importação. Êsse é um dos mais graves problemas de nossa época: os países desenvolvidos devem se preocupar em fornecer aos econòmicamente atrasados os recursos financeiros e técnicos para modernizar suas agriculturas. Pois, como acentua Tibor Mende em suas **Reflexões Sôbre a História de Hoje** "o problema alimentar tornou-se um elemento estratégico pleno de conseqüências geopolíticas. Assim, a posse de excedentes de trigo ou arroz poderá dar uma potência comparável à das próprias armas atômicas." E' necessário pôr côbro a êsse verdadeiro paradoxo e tornar a produção de alimentos uma possibilidade para os países que dispõem de braços e de terras férteis. Êsse é um inelutável caminho para o Brasil.

Elisabete II deixa o Brasil e viaja para o Chile após visita de 10 dias

A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip se despediram ontem do Rio, depois de uma visita de dez dias ao Brasil, embarcando no Aeroporto Militar do Galeão com destino ao Chile, segundo país a ser visitado pela soberana britânica.

Elisabete chegou ao Galeão às 9h50m, sendo recebida no pontão pelo Presidente Costa e Silva, D. Iolanda, o Ministro Magalhães Pinto e senhora. Dirigiu-se para o pátio fronteiriço à pérgula, onde se despediu das autoridades presentes, entre elas os diplomatas dos países da Comunidade Britânica, o Governador Negrão de Lima e D. Jaime de Barros Câmara.

DESPEDIDAS

Após ouvir a execução dos hinos da Inglaterra e Brasil e salva de 21 tiros, a Rainha Elisabete passou em revista a guarda de honra — formada por um batalhão misto composto de companhias, da Aeronáutica, do Exército e da Marinha — acompanhada pelo major-aviador Murilo Santos, da FAB. Ao mesmo tempo, o Príncipe Philip fazia o mesmo percurso, por detrás da guarda de honra.

Com um vestido lilás claro, chapéu roxo com lacinho atrás, e complementos gêlo, a Rainha Elisabete era a única mulher que não segurava o chapéu, apesar do vento forte.

À entrada do avião da Real Fôrça Aérea a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip cumprimentaram o Presidente Costa e Silva, D. Iolanda, o Embaixador britânico e *Lady* Russell, Georgiana Russell, Ministro Magalhães Pinto e senhora, o chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Carlos Jacinto de Barros e o chefe do Cerimonial da Presidência, Sr. Luís Horácio Lacerda.

A única sem chapéu era Georgiana Russell e quem fêz a reverência mais acentuada foi sua mãe *Lady* Russell. Dona Iolanda Costa e Silva estava de vestido marrom, muito cavado, e chapéu largo branco com bolinhas marrons.

Ao embarque de Elisabete II compareceram ainda os Ministros militares, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e o Embaixador do Brasil em Londres, Sr. Sérgio Correia da Costa.

Com acenos para os que se encontravam no aeroporto, Elisabete II e o Duque de Edimburgo se despediram e entraram no avião.

MENSAGEM

De bordo do VC-10, em viagem para Santiago, a Soberana inglêsa enviou a seguinte mensagem ao Presidente Costa e Silva:

"Ao ensejo de nossa partida do Rio de Janeiro, esta manhã, envio em nome de meu marido e em meu próprio os nossos mais sinceros agradecimentos a Vossa Excelência e ao povo brasileiro, pela grande gentileza e hospitalidade que demonstraram para conosco, desde nossa chegada a vosso grande país.

Desfrutamos com prazer todos os momentos do interessante e variado programa que nos foi preparado e ficamos profundamente impressionados por tudo que pudemos ver em Brasília e em outras famosas cidades que visitamos. Tampouco nos esqueceremos jamais da calorosa acolhida que nos foi prestada pelo povo brasileiro.

Os laços entre nossas nações são firmes e duradouros e ao enviar a Vossa Excelência meus mais ardorosos votos para a contínua prosperidade do Brasil, rogo fervorosamente que esta amizade possa crescer com solidez cada vez maior para o permanente benefício de nossos dois países."

PEQUENO ACIDENTE

Telhas de uma seção do Galeão caíram quando o VC-10 ligou as turbinas

— *Enfim sós!*

(charge de LAN)

Govêrno procura meios para um aumento superior a 15%

O diretor do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, e técnicos do Ministério do Planejamento começaram ontem a procurar recursos financeiros que propiciem um aumento superior a 15% para o funcionalismo federal.

A fim de estabelecer o percentual do aumento, os técnicos farão um levantamento do número real de servidores públicos e seus vencimentos, o que só poderá ser concluído no final do mês, quando os órgãos das administrações direta e indireta mandarem suas fôlhas de pagamento.

POSSIBILIDADES

Segundo fonte do Ministério do Planejamento, o Govêrno não quer incorrer no mesmo êrro dêste ano, quando o aumento concedido ao funcionalismo, de 20%, veio a representar, realmente, 42% no Orçamento da União.

As informações mais fundamentadas fixam o nôvo aumento em 22%, índice que representa a média dos aumentos concedidos pelas emprêsas privadas neste período.

Informou-se ainda no Ministério do Planejamento que os contratados do serviço público terão direito ao 13.º salário, mas não receberão aumento tão grande quanto o dos efetivos.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que não há ainda nada de concreto em tôrno do aumento do funcionalismo e que no despacho com o Presidente Costa e Silva, amanhã, não tocará no assunto.

Grande parte dos militares recebeu bem a notícia — não oficial — de que o aumento de vencimentos do funcionalismo será efetivado em janeiro. Classificaram a medida como "um grande passo do Govêrno" e ressaltaram que "embora 30% sejam pouco é melhor do que nada."

Afirmaram ainda que "o Presidente Costa e Silva sabe que os militares lutam com grandes dificuldades e que há bastante tempo seus vencimentos, como os dos funcionários civis, estão afastados da realidade nacional."

OPORTUNO

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, considera oportuno que o Govêrno conceda um aumento de vencimentos aos funcionários civis e militares, mas não discute qual deverá ser o percentual "por desconhecer, no momento, a reivindicação dos servidores."

— Ninguém pode negar, a esta altura a necessidade de novos níveis de vencimentos, quando os números analisados pelos técnicos comprovam que está sendo cada vez menor o poder aquisitivo do povo brasileiro, reconhecendo-se, no entanto, que o sacrifício de hoje não será inútil — ressalvou.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório chamou a atenção para necessidade de o Govêrno manter a política salarial, "para evitar que o país volte ao descalabro de uma inflação galopante ou mesmo que saia do ritmo controlado de agora."

Mauro quer Estado dando 40% a todos

O Deputado Mauro Werneck (Arena) apresentará emenda ao projeto que concede 25% de aumento, em duas parcelas, ao funcionalismo estadual, a partir de 1969, a fim de que o percentual seja elevado para 40%, o mesmo proposto pelo Govêrno para a Polícia Militar.

Informou o Deputado que procura ainda a melhor forma de propor a emenda, pois a matéria está em discussão nas comissões técnicas da Assembléia. Esclareceu que pretende melhorar o aumento dos civis não apenas para igualá-lo ao da Polícia Militar, mas porque êle "pouco significa diante da elevação do custo de vida."

A mensagem do Governador Negrão de Lima propondo o aumento de 25% — 15% em janeiro e 10% em julho — foi aprovada ontem pela Comissão de Justiça, de acôrdo com relatório do Deputado Couto de Sousa (MDB).

Hoje a matéria deverá ser examinada pela Comissão de Finanças para ser levada a plenário ainda esta semana.

Pretende o Deputado Mauro Werneck que o aumento de 40% proposto para soldados, cabos e sargentos da PM seja extensivo aos demais setores da própria Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros e ao pessoal civil do Estado. O problema é conseguir a aprovação de sua emenda antes da votação do Orçamento, prevista para o dia 28.

Juízes do Trabalho aguardam 100%

São Paulo (Sucursal) — Os juízes do Trabalho de São Paulo aguardam com expectativa a reunião do Ministro Gama e Silva com o Presidente da República, amanhã, quando será discutido o problema do aumento de seus vencimentos.

Antes de seguir para Brasília, o Ministro da Justiça disse ser favorável a um aumento de 100% para êsses magistrados e que já apresentara um projeto nesse sentido, depois reduzido a 40% pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. O Sr. Gama e Silva disse que sustentará, nessa reunião, a necessidade de se conceder um aumento de 100% e lembrou que a última palavra será dada pelo Marechal Costa e Silva.

No Tribunal Regional do Trabalho o ambiente é de grande expecativa diante do empenho do Ministro Gama e Silva. A maioria dos juízes acredita que o Marechal Costa e Silva dará o aumento de 100% porque "além de ser justo, equiparando-nos com os demais setores da Magistratura federal, que já receberam êsse aumento, setores do Govêrno temem que a reação de alguns juízes, trabalhando sob protesto, possa redundar em julgamentos favoráveis aos trabalhadores, principalmente no caso de acôrdos salariais superiores aos oficiais.

— Certamente o Presidente da República ficará sensibilizado ao saber que um juiz substituto ganha apenas NCr$ 950,00 e um titular recebe NCr$ 1 100,00, menos, portanto, do que qualquer chefe de departamento jurídico de uma grande emprêsa particular — lembrou um juiz.

Têxteis paulistas vão propor 35%

São Paulo (Sucursal) — Os têxteis paulistas, que iniciaram a sua campanha salarial reivindicando 52% de aumento, decidiram ontem, em assembléia-geral, propor um reajuste de 35% na reunião conciliatória do TRT.

No caso de não chegarem a um acôrdo com os empregadores, os têxteis decidiram que aceitarão o índice de reajuste salarial a ser fixado pelo TRT, que supõem chegue a 30%, "embora o custo de vida tenha se elevado em 52%."

ÚLTIMA CONCESSÃO

Durante a assembléia, parte dos oradores, a maioria integrados nas chamadas "minorias radicais de esquerda", frisou a necessidade de a categoria não aceitar um aumento menor do que 35%, culpando ainda o Sindicato pelos contínuos rebaixamentos dos índices de reajuste salarial da classe.

A deflagração de uma greve ficou restrita então à possibilidade de que o TRT conceda um aumento inferior a 30%, porque tanto o Sindicato quanto a oposição consideram "ridículos" o índice patronal de 26% e os 23% fixados pela política salarial do Govêrno.

Os dirigentes sindicais estão apreensivos com a possibilidade de o TRT acolher o recurso da Procuradoria Regional do Trabalho contra o registro de acordos superiores ao índice máximo permitido pelo Govêrno. Segundo o presidente de um sindicato, "as minorias radicais ficariam fortalecidas e colocariam em cheque a política seguida pelo Ministério do Trabalho."

Govêrno fixa novos coeficientes

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva fixou ontem os novos coeficientes, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine êste mês.

Para reconstituição dos salários reais médios dos últimos 24 meses, serão utilizados os seguintes coeficientes:

Mês	Coeficiente
Novembro de 1966	1,53
Dezembro de 1966	1,51
Janeiro de 1967	1,45
Fevereiro de 1967	1,43
Março de 1967	1,39
Abril de 1967	1,35
Maio de 1967	1,31
Junho de 1967	1,30
Julho de 1967	1,27
Agôsto de 1967	1,26
Setembro de 1967	1,25
Outubro de 1967	1,23
Novembro de 1967	1,22
Dezembro de 1967	1,21
Janeiro de 1968	1,18
Fevereiro de 1968	1,16
Março de 1968	1,15
Abril de 1968	1,12
Maio de 1968	1,10
Junho de 1968	1,06
Julho de 1968	1,05
Agôsto de 1968	1,03
Setembro de 1968	1,02
Outubro de 1968	1,00

O salário real médio será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Magalhães vê relações entrarem em nova fase

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que a visita da Rainha Elisabete II "abre uma nova era na história das relações entre as duas nações amigas, em todos os campos."

O Chanceler brasileiro acentuou ter-lhe a Rainha confessado que ficou encantada com o Brasil e com o entusiasmo e carinho que lhe foram dispensados durante os dias que passou no país, a convite do Govêrno brasileiro.

— O Itamarati — disse o Ministro — não poupou esforços para mostrar a Sua Majestade da Grã-Bretanha uma visão autêntica da pujante realidade brasileira. Êsses esforços foram amplamente compensados, pois estou certo de que a Rainha ficou encantada com o Brasil, do qual leva uma recordação indelével. Mas o significado da visita não se esgota nesta impressão, que nos foi confessada pela Rainha Elisabete e que muito nos desvanece. Abre-se, também, uma nova era na história das relações entre as duas nações amigas, em todos os campos.

A grande publicidade em tôrno da visita, em todo o mundo e especialmente na Grã-Bretanha, mostrará melhor a Nação que somos e as possibilidades aqui existentes para o incremento do comércio, turismo e relações culturais anglo-brasileiras.

Rainha em Recife vai dormir no "Britânia"

Quando retornar do Chile, na próxima semana, a Rainha Elisabete II pernoitará no iate *Britânia*, que estará ancorado no Recife, embarcando na manhã de têrça-feira para a Inglaterra. Esta será a última vez que a soberana, enquanto reinar, pisará em solo brasileiro.

A informação é do chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, Secretário Leal Barbosa, que revelou ser proibido, pelo protocolo britânico, que a Rainha visite o mesmo país duas vêzes. A passagem de Elisabete II, na próxima semana, por Recife, não terá caráter oficial.

BALANÇO

Achando a Rainha "uma das mulheres mais fascinantes que já conheceu em tôda sua vida de diplomata, o principal elemento de ligação entre os visitantes e o Palácio Guanabara disse que Elisabete II deixou o Brasil surpreendida com o grau de desenvolvimento que aqui encontrou, "principalmente em São Paulo e no Rio."

— Por todos os lugares onde passou, Elisabete II, só tinha uma expressão: "fascinante." Ao contrário dos comentários de alguns jornais, e da impressão que se tinha antes de conhecê-la pessoalmente, ela é uma mulher simples, que gosta das coisas simples e que detesta afetação. Em nenhum momento ela se dirigiu a alguém, mesmo que fôsse um súdito, sem usar de meiguice ou sem utilizar a expressão "por favor." Jamais se aproveitou do fato de ser Rainha para fazer exigências. Extremamente cansada como estava já nos últimos dias, sempre soube conservar a serenidade no rosto, demonstrando boa vontade para êste ou aquêle programa.

VANTAGENS

Segundo o chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, a visita da Rainha, "pelo menos no Rio", ocorreu sem qualquer incidente, "e as gafes não foram tantas nem com a gravidade que alguns jornais quiseram fazer crer."

As vantagens da visita da Rainha foram muitas para alguns Estados: ruas foram asfaltadas, obras aceleradas, jardins melhorados, cidades mais limpas, segundo comentário de outros diplomatas que também trabalharam na visita de Elisabete II ao Brasil.

Para o secretário Leal Barbosa, o Príncipe Philip foi o mais curioso dos dois visitantes. Por diversas vêzes perdia-se de sua mulher porque ficava fazendo perguntas, fora do protocolo, às pessoas a quem ia sendo apresentado.

Como desportista, fêz várias perguntas sôbre o iatismo brasileiro. No jôgo cariocas e paulistas foi o mais interessado, fazendo tôda sorte de indagações sôbre a atuação dos jogadores.

A Rainha Elisabete deixou o Brasil conhecendo alguma coisa sôbre a arte brasileira. Todos os presentes que ganhou, de um modo geral, eram típicos e representavam bem o país que visitava.

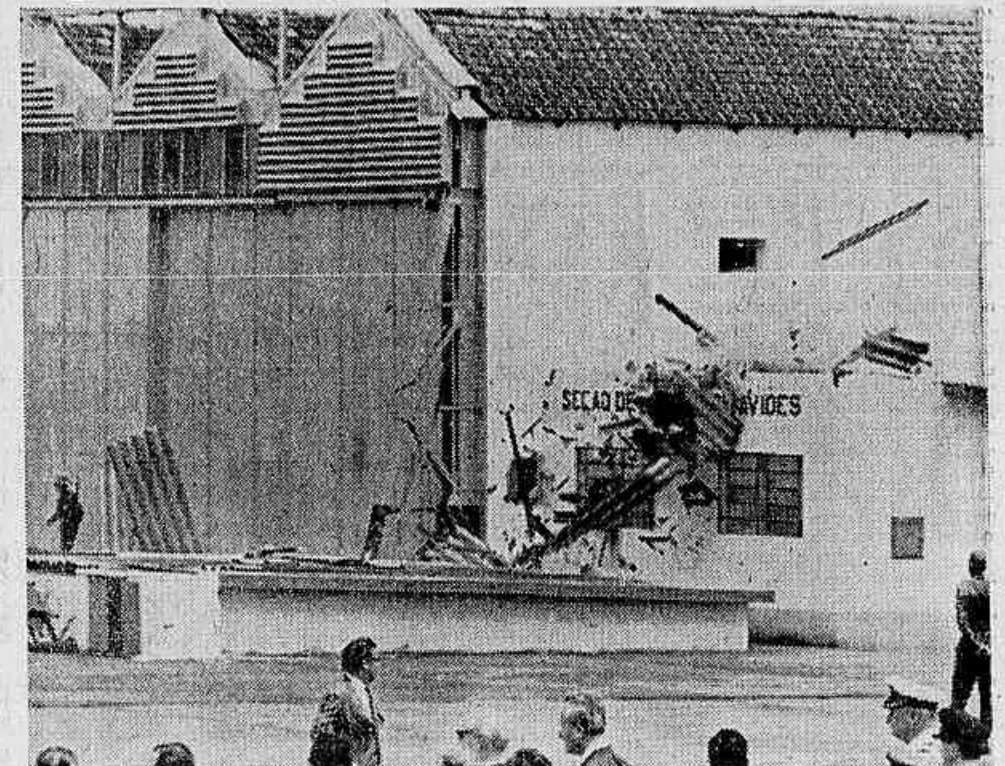
Quando deixar o Chile, na segunda-feira, ela desembarcará no Aeroporto de Guararapes, em Recife, de onde seguirá para o *Britânia*, que continua ancorado em águas brasileiras. Pernoitará a bordo e na manhã do dia seguinte seguirá de avião para a Inglaterra. Será a última vez que ela pisará o solo brasileiro, já que o protocolo não permite que ela visite o mesmo país duas vêzes. Sua passagem por Recife não será oficial, mas o Governador Nilo Coelho deverá esperá-la no aeroporto.

Com isso, o convite do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, para que a Rainha inaugure em 1971 a ponte Rio—Niterói, fica anulado. O máximo que Elisabete II poderá fazer é enviar um representante oficial.

ONÇAS EMBARCARAM

As duas onças — **Aisita** e **Marquês de Gurá** — que o Prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide, deu de presente à Rainha Elisabete II, quando de sua visita à capital federal, seguiram ontem para Londres, em avião da British United Airways.

Os dois animais chegarão hoje à tarde à capital britânica, onde serão desembarcados no Aeroporto de Gatwick. O casal de onças foi uma retribuição pelos cisnes reais que a Rainha enviou ao zôo de Brasília.

Mais Rainha no "Caderno B"

Chilenos não pouparam aplausos

Santiago do Chile (AFP-JB) — A população da capital chilena aplaudiu em todo o trajeto, do aeroporto ao centro da cidade, a Rainha Elisabete II e o Duque de Edimburgo, que iniciaram ontem sua visita oficial de sete dias ao Chile.

A soberana desembarcou no Aeroporto de Pudahuel às 14h 30m, hora local, sendo recebida pelo Presidente Eduardo Frei. Elisabete II ficará dois dias em Santiago, seguindo depois para Valparaíso e posteriormente para o lago Villarica, no sul do país, onde passará o fim de semana. Domingo voltará a Santiago, começando a viagem de regresso a Londres na segunda-feira.

RECEPÇÃO

As ruas do trajeto da comitiva real, do aeroporto à Praça da Constituição, onde está o Hotel Carrera Hilton, que hospedará a soberana, estavam embandeiradas e cheias de gente. Elisabete II, ao lado do Presidente Eduardo Frei, teve que fazer mais de metade do percurso em pé, acenando para a multidão, que a certa altura reteve o carro oficial, enquanto caíam confetes do alto dos edifícios.

A soberana foi declarada hóspede oficial da cidade, ao chegar à Praça da Constituição, onde era aguardada por 15 mil pessoas. Depois de ser saudada pelo Prefeito de Santiago, Miguel Fernández, que recordou os laços de amizade que sempre uniram Chile e Inglaterra, Elisabete II pronunciou um breve discurso. Frisou que o Palácio Real de St. James tinha o mesmo nome da cidade e lamentou o incêndio que destruiu, no mês passado, o Palácio Cousino, tradicionalmente reservado aos chefes de Estado que visitam a capital chilena.

À noite, a Rainha e o Príncipe Philip foram homenageados com um banquete, pelo Presidente Eduardo do Frei, no Palácio da Moeda, sede do Govêrno chileno.

Inglêses comentam com destaque

Londres (De Robert Dervel Evans, especial para o JB) — A imprensa e a televisão inglêsas, que comumente não dão maior importância às viagens da família real, estão analisando em profundidade os motivos que levaram a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip a visitar o Brasil e o Chile.

Os dois países, pouco conhecidos da geração britânica do pós-guerra, são considerados área de influência dos Estados Unidos, mas vão lentamente se tornando familiares aos inglêses, principalmente graças às visitas da família real, ao esporte e ao crescimento de suas economias.

INTERESSE CRESCENTE

O jornal **Guardian**, em comentário, acentuou que o interêsse dos britânicos pelo Brasil e Chile é menor do que o de muitos países, entre êles Itália, Japão, Alemanha Ocidental e até mesmo União Soviética. Tudo isso, salienta o jornal, é o resultado de "uma longa e tenaz campanha realizada por vários Embaixadores que serviram no continente", e que chegou agora a seu clímax na primeira visita feita à região por um monarca inglês reinante.

O **Financial Times**, em seu editorial a respeito da visita da Rainha, comenta, contudo, que "o processo deixa ainda muito a desejar" porque não foram apreciadas, em profundidade, as razões pelas quais as relações com a América Latina são importantes. O mesmo jornal observa que têm certa procedência as queixas dos latino-americanos no sentido de que o restante do mundo continua tão ignorante de suas condições a ponto de nutrir "a surpreendente crença" de que se trata de um continente "à espera de ser libertado pelos herdeiros espirituais de Che Guevara." Naturalmente, êste não é o caso, acrescenta o **Financial Times**, "pois se trata de uma região que necessita de maciço investimento para solução de seus formidáveis problemas."

Um tanto surpreendente, para um jornal conservador, o **Financial Times** vai adiante, afirmando com franqueza que "a América Latina é uma área dominada pelos Estados Unidos — pelo poder norte-americano, pela riqueza norte-americana, pelo que é geralmente considerado como a arrogância e insensibilidade norte-americanas. O domínio norte-americano é tão grande que o ressentimento que isto desperta constitui uma séria ameaça à estabilidade. A Europa Ocidental, inclusive a Inglaterra, fortalecendo a amizade tradicional que já possui com a América Latina, poderá ajudar a restaurar o equilíbrio."

CRÍTICA

Hugh O'Shaughnessy, escrevendo no **New Statesman**, toca em alguns dos pontos que dificultam uma melhor compreensão recíproca entre a Inglaterra e a América Latina. A imagem da Inglaterra como um país da aristocracia, da tradição do pólo e dos alfaiates elegantes, que é ainda mantida por muita gente da América do Sul, está ultrapassada, diz êle. O povo da Inglaterra, por sua vez — acrescenta — recebe impressões incompletas a respeito da América Latina, que geralmente chegam aos leitores via Nova Iorque. Êle critica o **The Times** por péssima cobertura das notícias latino-americanas, a Reuter, a agência de notícias inglêsa, pela deficiência no trato dos acontecimentos políticos e econômicos, e por sua preferência por notícias sensacionais tais como "o ônibus precipitou-se no abismo na Colômbia." A cadeia de televisão inglêsa, afirma O'Shaughnessy, produz, realmente, filmes excelentes a respeito da América Latina, mas parece não compreender que o continente é bastante grande para permitir a exibição de tais filmes, mensalmente, ao invés de uma vez por ano.

Empolgado, talvez, por seu interêsse e entusiasmo por tudo quanto diz respeito à América Latina, êle provàvelmente se excede nas críticas. A dificuldade é, de fato, mais profunda, e dimana da falta de suficiente interêsse público num país, onde estas **media** se digladiam numa terrível competição. O **Times** e o **Financial Times** publicaram suplementos especiais sôbre o Brasil e o Chile a propósito da visita real aos dois países: o apoio publicitário foi diminuto, mas a qualidade do texto teve alto gabarito, refletindo o aparecimento nas universidades inglêsas de uma nova geração de acadêmicos, que se especializaram nos assuntos latino-americanos.

PRESSÃO

A BBC foi submetida a certa pressão por parte do Ministério do Exterior no sentido de dar uma cobertura compatível à visita da Rainha. Foi persuadida a enviar uma equipe e a transmitir programas gravados no Rio e Brasília.

O banquete e os discursos em Brasília tiveram boa recepção, apesar da atração rival, representada pelas eleições norte-americanas. Mas a obsessão da BBC pelas favelas do Rio persiste, e ficou patente que Richard Baker, o comentarista da televisão, ao sobrevoar a cidade na manhã da chegada da Rainha, ficou um tanto frustrado porque a neblina toldava a visão da câmara de um fenômeno que, nos últimos dez anos, tem sido apresentado ao público, como uma das mais conhecidas curiosidades do Brasil.

Vietname

A suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte envolveu uma intricada rêde de negociações que não excluiu a participação de Moscou. O grande logrado da história, Van Thieu, entretanto, parece decidido a vingar-se do ardil que êle mesmo acusou os negociadores de terem armado. E seu impasse com Washington e Hanói continua adiando a solução da guerra.

Hanói reinicia ataques ao Vietname do Sul

Saigon (UPI-AFP-JB) — Pela primeira vez desde que entrou em vigor a cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, os comunistas dispararam ontem sôbre posições aliadas ao sul da Zona Desmilitarizada.

Durante três horas, uma bateria antiaérea e outra lança-foguetes atacaram os fuzileiros navais dos Estados Unidos, matando 4 e ferindo outros 41. Os americanos contra-atacaram destruindo dez fortificações e uma posição antifoguete norte-vietnamita, além de causarem um incêndio numa segunda base inimiga.

LOCALIZAÇÃO

Aviões de reconhecimento e unidades de terra avistaram o deslocamento de fôrças comunistas a um quilômetro da Zona Desmilitarizada. Logo depois, os aparelhos de combate entraram em ação destruindo pelo menos dez casamatas.

A artilharia norte-vietnamita empregou peças de 75 milímetros e foguetes de 122 milímetros para atacar uma posição dos fuzileiros navais em Con Thien e dois acampamentos vizinhos. Também um acampamento das fôrças sul-vietnamitas foi atingido.

Fontes militares de Da Nang revelaram que os norte-vietnamitas se aproveitaram da trégua nos bombardeios para transportarem até a fronteira, em plena luz do dia, canhões de grande calibre.

Nas plantações de Xuam Loc, artilheiros da Frente Nacional da Libertação bombardearam, com obuses de morteiro, o acampamento de tropas especiais de Long Hai, ferindo dez pessoas.

Na província de Tay Long, junto ao Camboja, a atividade militar intensificou-se subitamente nas últimas 24 horas. Combates violentos entre unidades blindadas norte-americanas e tropas norte-vietnamitas e vietcongs se sucederam durante todo dia de ontem.

Importantes fôrças inimigas, calculadas em quatro divisões, estavam concentradas na zona fronteiriça com o Camboja. Alguns vietcongs tentaram cruzar a linha divisória, mas foram forçados pelas fôrças norte-americanas de Tay Ninh, Binh Long e Phuoc Long a permanecerem em território sul-vietnamita.

Uma lancha de desembarque norte-americana explodiu ao ser alcançada em cheio por um projetil norte-vietnamita, perto da Base de Dong Ha, ao sul da Zona Desmilitarizada.

Outra embarcação dos Estados Unidos foi danificada em conseqüência do fogo norte-vietnamita. Os dois impactos se verificaram quando as unidades navais patrulhavam o Rio Cua Viet, utilizado pelos estadunidenses para abastecimento da base logística de Dong Ha.

O médico David Serson, especialista brasileiro em cirurgia plástica de renome mundial, chegou domingo a Saigon para uma troca de informações com seus colegas vietnamitas.

O cirurgião, que dirige em São Paulo uma clínica de cirurgia plástica, permanecerá cêrca de 10 dias no Vietname do Sul, onde fará uma série de conferências sôbre a técnica brasileira para o tratamento de primeira urgência. Acompanha-o em sua viagem o encarregado dos negócios da Embaixada do Brasil em Saigon, Rogério Corção Braga.

AVISO

O Chefe do Estado Maior do Exército do Ar norte-americano, General J. P. McConnell, advertiu ontem o povo norte-americano contra um excessivo otimismo criado ante a possibilidade do restabelecimento da paz no Vietname.

Ao representar o Presidente Lyndon Johnson numa solenidade realizada no Cemitério Nacional de Arlington, o militar avisou que "a cessação das hostilidades poderia significar outra coisa diferente do que o término da agressão comunista e dos combates norte-americanos em ultramar."

O General McConnell, recém-chegado de uma viagem ao Sudeste asiático, acredita, apesar de tudo, que a paz pode ser restabelecida no Vietname, mas lembrou: "Necessita-se ainda de muito tempo e de duros combates antes que consigamos ajudar a população do Vietname do Sul a restabelecer a paz e a segurança do país, destruídas pela guerra."

Um dos principais conselheiros do Presidente Johnson, Walt S. Rostow, declarou domingo que confiava em que o Govêrno de Saigon participe das negociações de paz de Paris.

Falando pela televisão, Rostow citou três condições necessárias para lograr uma paz duradoura no Sudeste asiático:

1 — A garantia da neutralidade do Vietname; 2 — A segurança da Zona Desmilitarizada e 3 — A retirada de tropas estrangeiras do Vietname do Sul, tanto norte-vietnamitas como norte-americanas.

Rostow declarou que o Govêrno do Presidente Nixon herdará uma situação mundial muito melhor que a existente quando o Presidente Kennedy assumiu o Govêrno.

Naquela época, lembrou, a política japonesa era caótica, a da Coréia havia sido enfraquecida por um Govêrno inseguro, e a da Indonésia era ditada por elementos comunistas.

O Govêrno sueco anunciou que não pensa em reconhecer o Vietname do Norte num futuro próximo, mas que deixou a porta aberta para uma modificação de política, no futuro.

A Chancelaria rejeitou um pedido do Comitê Sueco pelo Vietname, que pedia o restabelecimento de relações diplomáticas entre Estocolmo e Hanói.

Como os EUA suspenderam os bombardeios aéreos

Gene Roberts, Saigon
Hedrick Smith, Paris
Barnard Gwertzman, Washington
do *New York Times*

Logo depois das 6 horas da manhã de têrça-feira, 29 de outubro, um dos assessôres mais chegados do Presidente Johnson saiu da Casa Branca com um humor excelente.

"Eu me regozijava — diria êle mais tarde — em pensar que depois de tantos meses nós conseguimos finalmente chegar a um acôrdo com Hanói que nos permitiria trilhar o caminho da paz."

Depois que êle e outros assessôres foram para casa dormir, o *staff* do Presidente Johnson começou a planejar o seu aparecimento na televisão nesta mesma noite, para anunciar que os Estados Unidos e o Vietname do Sul tinham estabelecido um acôrdo com o Vietname do Norte. Os aliados poderiam suspender o bombardeio ao Vietname do Norte, e Johnson poderia pedir, em troca, o início da ampliação das conversações de paz em Paris, e a concordância de Hanói em não abusar da zona desmilitarizada, ou bombardear as cidades do Vietname do Sul. Os ataques contra o Vietname do Norte poderiam ser suspensos na manhã do dia seguinte, 30 de outubro, e as conversações, a que estariam presentes tanto Saigon quanto a Frente Nacional de Libertação poderiam ser iniciadas no dia 2 de novembro, num sábado. Em Saigon, o Embaixador Ellsworth Bunker foi informado de que, no dia 29 de outubro, numa reunião na Casa Branca, o General Creighton W. Abrams, comandante-geral dos Estados Unidos no Vietname, tinha recomendado a continuação dos acôrdos feitos secretamente, durante as três semanas anteriores.

Exigências

Bunker também foi informado de que a única coisa pendente era o consentimento final do Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul, ao comunicado conjunto que deveria ser feito 12 horas mais tarde. "Bunker nos disse que Thieu tinha concordado com o plano em sua essência", declarou uma fonte governamental, "e por isso não esperamos nenhum problema de última hora." Cêrca de 7 horas da manhã, porém, Bunker informou que Thieu poderia não concordar com o comunicado conjunto. Thieu disse primeiro que não teve tempo bastante para preparar uma delegação para o início das conversações no dia 2 de novembro, mas depois suas objeções se estenderam até, finalmente, a declaração de que não haveria participação dos sul-vietnamitas, a menos que o Vietname do Norte declarasse pùblicamente que a Frente Nacional de Libertação, braço político do Vietcong, não era uma entidade independente.

A recusa do Vietname do Sul em participar do acôrdo obrigou o Presidente Johnson a adiar seu discurso para a noite de 31 de outubro, criando uma divisão aberta entre Washington e Saigon. A crise entre os dois aliados era inesperada. Altas autoridades do Govêrno tiveram duras palavras para com os líderes de Saigon, e nesta capital, muitos vietnamitas transformaram a crise numa campanha nacionalista contra os Estados Unidos. Em Paris, os negociadores norte-vietnamitas marcavam, felizes, alguns pontos em favor de sua propaganda, aparecendo como a parte mais conciliatória, enquanto, ao mesmo tempo, buscavam ampliar o vácuo entre Saigon e Washington. Como os funcionários americanos contaram a história em Saigon e em Washington, êles estabeleceram sólidos acôrdos, nada menos do que quatro vêzes, e os sul-vietnamitas concordaram, entre outras coisas, em apoiar os Estados Unidos na suspensão do bombardeio ao Vietname do Norte, e enviar uma delegação de paz a Paris para estabelecer negociações às quais estariam presentes tanto os norte-vietnamitas, quanto os representantes da Frente Nacional de Libertação.

As dúvidas

Na versão sul-vietnamita, houve acôrdo, às vêzes, mas em cada vez, um exame mais atento revelava que o acôrdo não se estendia às objeções que os americanos insistiam em ver superadas. Por que, se sempre houve acôrdo, o Presidente Thieu declarou que o Presidente Johnson agiu "unilateralmente", ao suspender o bombardeio ao Vietname do Norte? Por que se recusou a participar das negociações de paz em Paris, num pronunciamento que teve repercussões internacionais e provocou um adiamento indefinido nas negociações de paz? Thieu estava constantemente quebrando sua palavra e mudando a posição? Ou será que a Embaixada americana viu nos acôrdos mais do que existia na realidade? Estariam os vietnamitas "fazendo hora", na esperança de que Richard Nixon pudesse vencer as eleições presidenciais, mostrando-se mais simpático às suas posições do que o Presidente Johnson?

E o que motivou os norte-americanos, que durante anos declararam que não concordariam com nada, até que os Estados Unidos suspendessem "incondicionalmente" o bombardeio, a subitamente mostrar no início do outono que estavam querendo modificar suas exigências e tirar as negociações de paz de Paris do ponto morto? A procura da resposta foi até o fim de maio, quando as negociações preliminares em Paris tiveram início, entre americanos e norte-vietnamitas. O Embaixador Averell Harriman, chefe dos representantes americanos, foi instruído, então, a dizer aos norte-vietnamitas que os Estados Unidos estavam dispostos a suspender o bombardeio, se o Vietname do Norte não tirasse disso nenhuma vantagem militar, e se entrasse prontamente em sérias discussões. Durante tôda a primavera e o verão, houve reuniões esporádicas entre o Embaixador Bunker e o Govêrno de Saigon, nas quais se examinavam os desenvolvimentos das conversações de Paris. Observadores em Saigon notaram que não houve nenhum sério desentendimento em relação às propostas americanas, porque a maior parte das soluções parecia ser puramente hipotética.

Condições

Os sul-vietnamitas estavam convencidos de que o Vietname do Norte não tinha intenções de negociar sèriamente, e esta opinião era reforçada pelos relatórios de Washington de que os dois lados em Paris pareciam estar falando do passado. Mas enquanto Saigon descansava na crença de que as conversações de Paris seriam, em última análise, infrutíferas, os Estados Unidos persistiram na procura de uma fórmula que pudesse resolver o impasse. Finalmente, encontrou-se uma fórmula, logo submetida ao Vietname do Norte. Em síntese: o Presidente, simplesmente, não poderia manter a cessação do bombardeio ao Vietname do Norte, a menos que isto significasse para êle, para o povo americano, e para os nossos aliados, um autêntico passo em direção à paz. A cessação do bombardeio não poderia ser mantida, se houvesse abusos na Zona Desmilitarizada, ou se os vietcongs e os norte-vietnamitas atacassem as cidades. O Vietname do Norte também tinha que concordar prontamente em realizar sérias discussões políticas que incluiriam o Govêrno do Vietname do Sul.

Sigilo

Johnson disse a Harriman, no dia 17 de setembro, e a Cyrus R. Vance, segundo representante americano, no dia 3 de outubro, que essa era, de fato, a posição. Enquanto isso, em Paris, os negociadores americanos começaram, no final de maio e início de junho, a manter conversações secretas com o lado norte-vietnamita, além dos encontros fartamente divulgados do Hotel Majestic.

O primeiro contato se deu entre William J. Jorden e Nguyen Thanh Le, porta-vozes das delegações americana e norte-vietnamita. Logo depois, houve um encontro entre o coronel Ha Van Lau, o segundo representante de Hanói, e o representante americano Cyrus Vance. Algumas vêzes, as sesões eram aumentadas para incluir pràticamente todos os membros das duas delegações. Ambas as delegações tomaram cuidadosas medidas para salvaguardar o caráter sigiloso das reuniões. Foram usados diversos locais, quase todos nos subúrbios de Paris. Os dois lados se encontraram em diferentes horas do dia, algumas vêzes bem cedo, de manhã, outras vêzes tarde da noite. Os americanos andavam em carros particulares ou alugados, de preferência às limousines da embaixada.

Do ponto-de-vista americano, Xuan Thuy não é o mais importante negociador norte-vietnamita, mas sim Le Duc Tho, revolucionário, de 57 anos, membro do Politburo do Partido Lao Dong (Comunista) do Vietname do Norte. Harriman instintivamente se sentiu atraído por êle. Os negociadores americanos são de opinião de que êle é um homem de inteligência e de autoridade. Fontes autorizadas de Washington disseram que os norte-vietnamitas em Paris começaram a se interessar pela fórmula americana por volta de 9 de outubro, mas aparentemente o encontro principal só se deu, segundo fontes parisienses, no dia 12 de outubro, quando Le Duc Tho fêz a Harriman a pergunta fundamental: iriam os Estados Unidos suspender os bombardeios ao Vietname do Norte, se Hanói concordasse com a participação do Govêrno sul-vietnamita nas conversações?

Ponto crítico

Tôdas as fontes em Washington, Saigon e Paris concordam em que êste foi o ponto crítico. Tho deixou Paris, dois dias depois, parando em Moscou e em Pequim, em direção a Hanói. Enquanto isso, o Govêrno Johnson examinava atentamente as medidas para estabelecer um acôrdo, tanto com Hanói quanto com Saigon, em têrmos de suspensão do bombardeio. Fontes de Washington disseram que Harriman declarou a Le Duc Tho que teria de haver algum entendimento sôbre a Zona Desmilitarizada, sôbre as cidades, e sôbre a expansão das conversações.

Disse também que iria submeter a matéria à apreciação de Washington. Johnson, então, enviou mensagens ao Embaixador Bunker e ao General Abrams, perguntando-lhes se estavam de acôrdo em instruir Harriman na busca de um entendimento com Hanói, tomando por base a fórmula obtida prèviamente. Êles responderam conjuntamente, num telegrama assinado por Bunker, que dizia: "Eu e o General Abrams interpretamos o intercâmbio com Hanói como uma clara indicação de que Hanói está pronta para uma tática substituição do campo de batalha pela mesa de conferências. Concordamos com as instruções a Harriman e a Vance."

Bunker foi, então, instruído a manter o Presidente Thieu informado dos últimos acontecimentos. No dia 13 de outubro, domingo, Bunker e Thieu reuniram-se secretamente — a primeira de, pelo menos, 18 sessões que os dois homens teriam nos próximos 20 dias. Segundo alguns diplomatas ligados à Embaixada americana, Thieu fêz perguntas sôbre o andamento das reuniões, tendo Bunker conseguido respostas satisfatórias, obtendo assim o "consentimento" do Presidente. Na segunda-feira, dia 14, às 13h 30m, o Presidente Johnson reuniu-se com todos os chefes de gabinete. Os assessôres, depois de receber informes pormenorizados do Secretário de Estado, Dean Rusk, e do Secretário de Defesa, Clark M. Clifford, concordaram unânimemente. Todos os países aliados que contribuíram com tropas, Coréia do Sul, Tailândia, Filipinas, Austrália e Nova Zelândia, também concordaram.

Comunicações

Com todo êste apoio, Johnson solicitou a Harriman que mostrasse a fórmula a Hanói, o que aconteceu no dia 16 de outubro.

Porque o Vietname do Sul insistiu em que queria apenas "um dia" intermediário entre a suspensão dos bombardeios e o início das conversações, Harriman pediu aos norte-vietnamitas que concordassem com tal proposta. Foi também no dia 16 de outubro que surgiram os primeiros problemas com o Vietname do Sul, e as fontes em Saigon acreditam que a maior parte das hostilidades foi causada pela velocidade das comunicações. Neste dia, uma mensagem da Casa Branca chegava antes do anoitecer à Embaixada.

"Washington está sempre esquecendo a diferença de tempo", resmungava um funcionário americano em Saigon. "Êles se esquecem de que quando são 5 e meia da tarde em Washington, são 4 e meia da manhã aqui." Nesta hora, a Casa Branca queria obter o "consentimento" de Thieu imediatamente, em um comunicado conjunto que seria revelado ao público, caso Hanói aceitasse a proposta.

A mensagem dizia "imediatamente" e, assim, Bunker respondeu imediatamente. Chamou o Presidente Thieu por volta de 6h da manhã e combinou uma reunião para 6h05m. O comunicado conjunto, segundo alguns diplomatas que o viram, era um documento lacônico. Anunciava que os Estados Unidos estavam suspendendo o bombardeio sôbre o Vietname do Norte. Dizia também que "sérias e diretas" conversações de paz estavam para ser efetuadas prontamente em Paris, entre o Vietname do Norte, o Vietname do Sul e os Estados Unidos.

FNL de fora

O comunicado não fêz nenhuma menção à Frente Nacional de Libertação, embora — de acôrdo com os sul-vietnamitas e os americanos — estivesse "subentendido" que a Frente poderia também estar presente.

O problema, conforme disseram mais tarde americanos e sul-vietnamitas, não era saber se a Frente iria participar, mas como deveria fazê-lo.

Diplomatas ligados à Embaixada Americana disseram, porém, que isso não era mais um problema, quando Bunker deixou o Palácio Presidencial, depois da primeira reunião pela manhã. Disseram que êle conseguiu o consentimento de Thieu sôbre o comunicado e que incentivou o Presidente a informar seu Conselho de Segurança Nacional e os líderes legislativos sôbre a possibilidade de uma "rutura" que poderia conduzir à suspensão do bombardeio e a "sérias" conversações de paz. Funcionários sul-vietnamitas respondem, por outro lado, que Thieu concordou apenas em apresentar o comunicado conjunto ao Conselho. Disseram que o comunicado foi olhado como sendo "apenas um esbôço". Mas exatamente quando os rumôres de uma rutura começaram a circular pelo resto do mundo, Hanói começou a pôr obstáculos. Ao invés de reunir-se no dia posterior à suspensão do bombardeio, Hanói quis um adiamento de várias semanas.

URSS em cena

Logo depois, Hanói indicou que queria um comunicado no qual os Estados Unidos aceitassem o conceito de que a suspensão do bombardeio era incondicional. Mais ou menos nesta época, o Govêrno soviético foi trazido às discussões. Dean Rusk encontrou-se diversas vêzes com o Embaixador Anatoly F. Dobrinin para explicar a situação. Finalmente, no dia 27 de outubro, domingo, Washington recebeu garantias de Hanói de que a proposta americana seria aceita. Fontes parisienses declararam que, nos momentos críticos, nas negociações secretas, cada parte dizia sua posição clara e lentamente, a fim de que a outra pudesse tomar notas precisas. Fontes de Washington disseram que se insistiu junto a Hanói e a Moscou para saber se tinham compreendido integralmente o que significavam os têrmos americanos para a suspensão dos bombardeios.

Para se certificar de que tudo estava em ordem, Johnson convocou o General Abrams, no dia 27 de outubro. O General se encontrou com Johnson por volta de 2h30m do dia 29 de outubro, e reafirmou seu apoio à suspensão do bombardeio. Bunker recebeu a incumbência de encontrar-se com Thieu novamente, e conseguir seu apoio ao comunicado conjunto. Em Saigon, contudo, o Govêrno sul-vietnamita estava manifestando seu mal-estar quanto ao que poderia acontecer em Paris, quando a suspensão do bombardeio fôsse anunciada. Os sul-vietnamitas levantaram os problemas de como se deve proceder, neste caso. Tais problemas incluíam os seguintes: os delegados da Frente Nacional de Libertação receberiam permissão de sentar-se como um grupo? A Frente teria permissão para trazer sua bandeira à sala de conferência? E os sul-vietnamitas poderiam trazer a sua? Os sul-vietnamitas poderiam ter um nome na placa, que indique Vietname do Sul? E a Frente, teria seu nome excluído da placa? A posição de Bunker era de que o melhor seria não haver bandeiras nem nomes em placa para ninguém na sala de conferência. Cada lado da mesa poderia fazer os seus próprios arranjos.

Representatividade

Funcionários sul-vietnamitas dizem agora que êles estavam tentando evitar que pudesse haver conversações diretas entre o Govêrno de Saigon e a delegação da Frente. Em suma, Saigon queria falar com Hanói, e não com a Frente. A resposta do Embaixador é que os Estados Unidos e o Vietname do Sul podiam evitar estas implicações, tratando a Frente simplesmente como um representante de Hanói. Depois de muitos contatos entre Washington e Saigon, Bunker e o Embaixador substituto Samuel Berger voltaram a ver Thieu e seus conselheiros com um nôvo esbôço de comunicado. Eis alguns trechos: "Os dois Presidentes chegaram a esta decisão comum porque têm boas razões para crer que o Vietname do Norte os acompanhará na desescalada da guerra e que a delegação do Vietname do Norte dará início a diretas e sérias conversações com a delegação da República do Vietname (do Sul) e dos Estados Unidos.

"Os dois Presidentes querem deixar bem claro que a República do Vietname e os Estados Unidos não reconhecerão a Frente de Libertação Nacional como uma entidade separada do Vietname do Norte." Como achou a Embaixada, isto não compromete o Vietname do Norte com coisa nenhuma e, assim, não reabriu a proposta que acabara de ser aceita por Hanói. Também não impediu que a Frente comparecesse à reunião como uma "entidade separada." Disse simplesmente que os Estados Unidos não a reconheceriam como tal. Fontes bem situadas disseram que não havia motivo para desentendimentos. Mas os sul-vietnamitas agora dizem que êles vêem Hanói e os EUA engajados em uma conversação triangular, barrando a presença da FNL, como uma entidade separada.

Os sul-vietnamitas estavam satisfeitos.

"Segunda-feira foi o dia mais feliz de todos os dias — declarou um funcionário; todo mundo está feliz."

A notícia chegou de Washington na outra tarde, sôbre o fim do impasse com Hanói e pedindo a presença do Sul em um comunicado conjunto que anunciaria as conversações, a serem iniciadas em 2 de novembro.

Enganando

Mas Thieu disse que seu Vice-Presidente Cao Ky, que deveria ser o chefe da delegação em Paris, necessitava de mais tempo. Washington informou que o discurso presidencial seria adiado por um dia. Então, uma nova e séria crise ocorreu. Thieu recebeu uma mensagem na qual Pham Dang Lam, seu principal observador em Paris, informava que êle tinha conversado com Harriman e estava convencido de que os norte-americanos estavam enganando os sul-vietnamitas. Êle disse que Harriman lhe havia afirmado que os norte-vietnamitas não tinham concordado com nada além de deixar o Vietname do Sul participar das conversações.

Thieu e Ky acusaram iradamente a Bunker e Berger de lógro. Bunker deixou o palácio a 1h e voltou com uma mensagem do Presidente Johnson. Dizia que Johnson não sabia o que Lam estava informando, mas que os EUA apoiavam Bunker e estavam com a palavra empenhada.

Do ponto-de-vista americano, os sul-vietnamitas estavam mais impressionados com o teor da mensagem de Lam do que com seus pontos substantivos, e fontes diplomáticas disseram que o Vietname do Sul sabia que a única concessão de Hanói foi a presença do Govêrno de Saigon em Paris. Em um sentido, êles disseram, o comunicado conjunto era a abertura e o Vietname do Sul sabia disto.

Por causa da reação, um nôvo adiamento foi dado ao anúncio da pausa nos bombardeios, de 30 de outubro à tarde do dia 31. Fontes de Washington disseram que Hanói não provocou nenhum problema com o atraso da suspensão do bombardeio, mas em Paris informou-se que os norte-vietnamitas expressaram irritação.

Em Saigon, os nervos afloraram-se com as conversações apressadas. Em certo momento, dizem informantes sul-vietnamitas, Thieu perguntou a Berger, que estava pressionado pelo apoio sul-vietnamita, se êle era "um representante de Hanói."

Thieu irrita EUA

Os americanos ficaram irados quando Thieu então exigiu que tôdas as velhas fórmulas fôssem rasgadas em favor de uma declaração de que Hanói não poderia usar "de astúcia" para colocar a Frente Nacional de Libertação de lado como uma "entidade separada." Também exigiu que as conversações de Paris entrassem em "uma fase completamente nova" e que Hanói desse "garantias firmes e inequívocas" de que não parlamentaria diretamente com o Vietname do Sul.

Tudo isto era inaceitável para o Embaixador dos EUA, que disse que as exigências sabotariam as possibilidades das negociações.

Do ponto-de-vista dos sul-vietnamitas — embora êles jamais o dissessem abertamente, a não ser mais tarde — a administração de Johnson deixava de lado uma oportunidade para vencer a guerra, em um esfôrço para eleger o Vice-Presidente Hubert Humphrey, através de uma dramática suspensão dos bombardeios, a poucos dias das eleições. Thieu disse que Hanói estava entrando em acôrdo simplesmente porque suas tropas vinham recuando sistemàticamente, desde o Tet.

Para alguns americanos, os sul-vietnamitas estavam tentando sabotar as negociações na esperança de que Nixon ganharia as eleições e que seria mais simpático aos seus pontos-de-vista.

Em sua última entrevista com Thieu, Bunker não conseguiu chegar a um entendimento. Thieu pediu nôvo adiamento. "É tarde demais", redarguiu Bunker.

"No princípio, a coisa foi muito agradável — comentou um diplomata — mas, no final, transformou-se em um jôgo para ver quem cederia primeiro. Ambos pensavam que o outro recuaria. Mas nenhum dos dois recuou."

Israel diz que Egito não quis conversações de paz

Nações Unidas, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Chanceler de Israel, Abba Eban, acusou ontem o Govêrno egípcio de procurar impedir acôrdos da paz no Oriente Médio e de ter abandonado as conversações com o mediador da ONU, Gunnar Jarring, quando podiam ter início os contatos entre os dois países.

No Cairo, o Chanceler egípcio Mahmoud Riad informou ao Gabinete egípcio, na primeira reunião realizada após seu retôrno de Nova Iorque, que as gestões de Jarring para a pacificação do Oriente Médio chegaram a um impasse total. Riad propôs em seguida medidas a serem tomadas após encerrada a tentativa de conciliação, segundo o órgão oficioso **Al Ahram.**

DIÁLOGO

O Chanceler israelense Abba Eban afirmou ontem que a partida de Nova Iorque do Chanceler egípcio Mahmoud Riad significava abandonar o projeto de paz apresentado pelo mediador da ONU, no momento em que surgia uma possibilidade de diálogo.

Israel, afirmou Eban, foi o autor, até agora, de tôdas as iniciativas a favor de um diálogo israelense-árabe, ao passo que os árabes em nada contribuíram.

Apesar da partida do representante egípcio, ressaltou Eban, Israel continua disposto a cooperar com a missão Jarring e a enviar seus representantes a qualquer lugar, em prol da pacificação.

Concluiu o Chanceler israelense afirmando que a política egípcia continua, aparentemente, baseada no princípio de não admitir negociações, reconhecimento ou paz. Nesta base, nada se pode concluir.

Após ouvir a exposição de Mahmoud Riad, segundo **Al Ahram**, o Gabinete egípcio passou a discutir em detalhe as medidas a serem tomadas em consequência a um fracasso da missão Jarring e abordou a recente criação da milícia popular egípcia e os programas acelerados de defesa civil.

Em Beirute cêrca de três mil estudantes realizaram uma manifestação de apoio aos "comandos" árabes antiisraelenses, em frente à sede do Govêrno libanês, e entraram em conflito com a polícia quando esta impediu que realizassem um desfile até às Embaixadas da Jordânia e da República Árabe Unida.

Os policiais, equipados com capacetes de aço, empregaram bombas lacrimogêneas para dissolver os manifestantes, que os atacavam com pedradas.

COMBATE

Fôrças jordanianas e israelenses travaram ontem um combate de artilharia através do rio Jordão, sem que houvesse baixas de qualquer dos lados. Porta-vozes militares jordanianos informaram que dois aviões a jato israelenses participaram do incidente, lançando bombas incendiárias na região de Bakura.

Em Jerusalém um porta-voz do Govêrno israelense disse que as tropas jordanianas abriram fogo com bazucas e morteiros, contra uma patrulha israelense a sudeste do kibbutz de Ashdot-Yaacov, às 5h00 GMT (meia noite de domingo, em Brasília).

Segundo os informantes jordanianos, uma hora após êsse tiroteio inicial, outras formações israelenses abriram fogo contra tropas jordanianas no norte do Jordão, travando-se nôvo combate de 40 minutos, igualmente sem que ocorressem baixas.

Eshkol deve adiar vinda ao Brasil

Jerusalém (AFP-JB) — A delicada situação política reinante no Oriente Médio poderá levar o Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol a adiar para o próximo ano sua visita oficial ao Brasil, informaram ontem círculos chegados à Presidência do Conselho.

A viagem do **Premier**, prevista para dezembro, seria adiada para o segundo trimestre de 1969, segundo os informantes. Como o roteiro inclui Washington, Buenos Aires e Santiago, o adiamento permitiria a Eshkol entrevistar-se com Richard Nixon já empossado na Presidência dos Estados Unidos.

Os meios políticos israelenses atribuíam ontem dois outros motivos principais para uma decisão de adiamento. O primeiro é o de que nas próximas semanas o Govêrno israelense deverá tomar, provàvelmente, importantes decisões sôbre as perspectivas de paz com o mundo árabe e a participação de Eshkol será imprescindível.

Em segundo lugar, as divergências existentes no seio do próprio Govêrno de Israel a respeito do conflito árabe-israelense tornam necessária sua presença, na opinião dos informantes.

Hussein da Jordânia está entre dois fogos

do *New York Times*

Amã — Hussein, o Rei jordaniano, enfrenta uma das mais difíceis decisões de sua vida porque suas tentativas para chegar a um acôrdo negociado com Israel falharam e porque está sendo fortemente pressionado internamente.

Numa recente entrevista, o Monarca revelou que logo depois da volta do seu Chanceler, Abdel Monem Rifai, que está em Nova Iorque, o caminho que lhe restará seguir será o da escalada militar.

PACIFISTA

Sendo um facifista por natureza — como o foi seu avô Rei Abdullah assassinado por amar a paz logo depois da primeira guerra entre árabes e israelenses — a opção a ser seguida transforma-se numa tragédia para Hussein.

O Monarca de 33 anos de idade tem levado uma vida melodramática. Já escapou da morte doze vêzes e sua carreira tem sido um constante passeio na corda bamba entre a defesa do regime e a revolução. Sempre fiel ao seu conceito de honra, Hussein tenta a sobrevivência.

A mais difícil característica da decisão enfrentada pelo Rei é a que diz respeito ao conflito interno com os grupos de **comandos** que alimentam uma espécie de guerra particular com Israel, fazendo base em solo jordaniano e, em menor grau, do território de outras nações árabes.

Hussein nunca desejou a existência dêsses grupos em seu reino. Antes de junho de 1967, Hussein já tinha grandemente restringido as atividades do Exército de Libertação da Palestina de Ahmed Shukairy que, quando eclodiu a guerra, pouco contribuiu a não ser fazendo muito barulho. O Rei via a entidade e o seu comandante como um intolerável desafio à sua autoridade.

SABOTAGEM

Porém terminada a guerra de junho, Hussein foi incapaz de opor-se à pressão popular que via como muita simpatia essas organizações militares. O Exército e as fôrças de segurança faziam vista grossa enquanto os terroristas realizaram incursões contra Israel.

Operando fora da lei, os **comandos** se agruparam em duas grandes organizações, Al Fatah, que é a maior e o Exército de Libertação da Palestina, além de outras entidades menores. Constantemente necessitando de dinheiro, algumas dessas organizações vêm fazendo campanha para angariar fundos junto ao povo.

Suas atividades estão próximas ao banditismo. O grupo denominado Katach al Nasr, por exemplo, apedrejou recentemente a Embaixada americana em Amã e retirou do mastro a bandeira dos Estados Unidos.

Quando os agentes de segurança jordanianos prenderam o líder e mais 70 membros da organização Al Nasr, o grupo revidou, capturando e maltratando quatro membros de uma patrulha militar. Quando as fôrças de segurança apertaram o cêrco em tôrno do quartel-general do grupo, seus componentes espalharam-se pela capital, fomentando desordens. A grita era no sentido de que o Govêrno estava suprimindo as organizações de comando. Muitos acreditaram na história e promoveram manifestações em favor da Al Nasr.

A rádio da organização Al Fatah acusou o Rei e seu Govêrno de empregar a Al Nasr para provocar incidentes destinados a dar ao Govêrno um pretexto para esmagar os comandos.

Infelizmente para Hussein, estas acusações merecem amplo crédito na Jordânia e no mundo árabe. A maioria do povo suspeitava de que o Rei não tolerava os comandos, chegando mesmo a desprezá-los.

Hussein contra-atacou alegando que o Al Nasr eram agentes de Israel. Mas isto não eliminou a necessidade de resolver uma séria crise de confiança entre êle e o público.

A suspensão das conversações entre os árabes e israelenses, nas Nações Unidas é, dêste ponto-de-vista, fortuito. Dará oportunidade ao Rei de declarar, convincentemente, que não está realizando negociações, diretas ou indiretas, com Israel.

A próxima medida de Hussein talvez seja escolher como **Premier** a Wasfi Tal, o autor de um plano de converter a Jordânia num Estado de Comandos. As operações de comando sofreriam uma escalada dentro de uma estrutura de total mobilização, convocação de reservistas e fortalecimento da defesa civil.

Nave russa lançada ontem contorna a Lua dia 16 e depois regressa à Terra

Moscou, Bochum, Jodrell Bank, Londres (AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem, com êxito, a cosmonave automática Zond-6, que deverá contornar a Lua e retornar à Terra no dia 16, amarando a leste de Madagascar, no oceano Índico.

A Agência Tass informa que a Zond-6 "foi colocada em sua atual trajetória, a partir de uma órbita intermediária, como satélite artificial da Terra. A estação automática segue a trajetória de vôo predeterminada e os cientistas mantêm com vôo pre-determinada e os cientistas mantêm com ela permanente contato pelo rádio." Êstes foram os únicos detalhes divulgados sôbre a nova experiência espacial, não tendo sido revelado o programa do vôo, como é usual nas experiências soviéticas. Acredita-se, entretanto, que a missão da nave seja similar à cumprida pela Zond-5.

OBJETIVOS

A agência Tass expôs brevemente que "o propósito do lançamento é realizar explorações científicas em tôrno da trajetória do vôo e em lugares próximos à Lua, bem como submeter à prova os instrumentos e sistemas de bordo da estação."

O diretor do Observatório Espacial de Jodrell Bank, *Sir* Bernard Lovell, acredita que a experiência de recuperação da Zond-5 não satisfez completamente os soviéticos, que desejariam repetir a manobra durante os exercícios da Zond-6. Afirmou ainda que "se o principal objetivo fôr a pesquisa não tripulada, poderemos então esperar que nas vizinhanças da Lua seja exercido algum tipo de contrôle como, por exemplo, o de entrar em órbita antes do regresso à Terra."

Dificultado acesso da China à ONU

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — Treze países ocidentais apresentaram projeto de resolução à Assembléia das Nações Unidas, estabelecendo maioria de dois terços em vez de maioria simples para o ingresso da China Comunista na ONU.

Entre os países signatários do projeto estão Brasil, Bolívia, Colômbia, Nicarágua e Estados Unidos. O projeto se destina, segundo os observadores, a impedir novamente a admissão da China Continental nas Nações Unidas. Esse mesmo processo vem sendo utilizado desde 1960.

Ao mesmo tempo e como igualmente acontece todos os anos, 15 países socialistas e neutralistas apresentaram outro projeto de resolução para "restituir à República da China todos os seus direitos e reconhecer os representantes legítimos da China nas Nações Unidas." O projeto pede a expulsão dos representantes da China nacionalista. Nos anos anteriores, essa iniciativa não recebeu sequer maioria simples de votos.

Cientista anuncia que eletrônicos serão mais baratos

Nova Iorque (UPI-JB) — O cientista e inventor norte-americano Stanford Ovshinsky anunciou, ontem, uma descoberta que permitirá, no futuro, a produção de aparelhos eletrônicos com materiais mais simples e econômicos que os transistores.

Essa descoberta foi descrita no último número da *Physical Review Letters*, órgão oficial da Sociedade de Física dos Estados Unidos, esclarecendo-se que os novos aparelhos terão consideràvelmente reduzidos o custo e o tamanho. Poderão ser fabricados computadores de mesa para uso doméstico, escolar e burocrático, aparelhos de televisão planos, sem tubos, que podem ser colocados na parede.

EMPRESA

O cientista explica que os materiais vítreos são amorfos (estrutura atômica desordenada) e têm propriedades elétricas diferentes das dos materiais cristalinos, mas são atômicamente simétricos em relação aos utilizados nos atuais transistores.

Revelou-se que êle fundou uma emprêsa para desenvolver os condutores vítreos de sua invenção — a Energy Conversion Devices — que conta com a participação de 10 peritos em eletrônica e é destinada a acelerar a aplicação de sua descoberta. Ovshinsky recebeu, no mês passado, o Prêmio Diesel, da Associação Alemã de Inventores.

ANAE não sabe se Apolo-8 sobe mesmo em dezembro

Washington, Bochum (AFP-JB) — Thomas O. Paine chefe da agência espacial ANAE, dará amanhã, em entrevista à imprensa, se a cápsula Apolo-8 será realmente lançada no dia 21 de dezembro, conforme havia sido divulgado.

Círculos chegados aos dirigentes da ANAE acham que há muitas possibilidades de que três pilotos gravitem em tôrno do satélite terrestre na véspera do Natal. Walter Schirra, comandante da Apolo-7, declarou que "a ANAE confirmará que seu próximo vôo espacial tripulado terá como objetivo uma volta em tôrno da Lua."

ALTERNATIVAS

A ida da Apolo-8 até as proximidades da Lua e seu regresso à Terra exigirão cêrca de 70 horas de vôo em cada direção.

Anunciou-se oficialmente que, se os tripulantes da Apolo-8, Frank Berman, Jim Lovell e Bill Anders, não realizarem, na época do Natal cêrca de dez revoluções em tôrno da Lua, poderiam limitar-se a sobrevoar parte da mesma, antes de voltar à Terra, ou efetuar um vôo orbital de dez dias, elevando-se a uma altitude de 6 400 metros. O Observatório de Bochum anunciou que foram captadas fotografias retransmitidas pelo satélite meteorológico norte-americano ATS-3.

Carlos Lleras diz na TV como está a situação no país

Bogotá (UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo fará, hoje e amanhã, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, três discursos para analisar a situação política da Colômbia e os efeitos internacionais da ofensa comercial que o seu Govêrno promove atualmente.

O Presidente dará conta à nação das conseqüências da derrota que sofreram no Congresso as reformas constitucionais que propôs há 27 meses. Abordará a importância dessas reformas e anunciará sua intenção de promover um movimento nacional para conseguir a aprovação das mesmas.

COMERCIO

A ofensiva comercial começou na semana passada com uma conferência de cinco dias entre os embaixadores colombianos nos países andinos (Bolívia, Chile, Equador, Peru e Venezuela). Nessa oportunidade, os embaixadores revisaram com o Chanceler colombiano, Alfonso Lopez Mechelsen, e com o próprio Presidente a posição da Colômbia na integração sul-regional e na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Por sua vez, os embaixadores colombianos na Europa têm marcada para dentro de 15 dias, em Bonn, uma reunião sob a direção do secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Jorge Cavellier, para estudar um programa destinado a melhorar as relações da Colômbia com o Mercado Comum Europeu. Posteriormente, em data ainda não determinada, haverá nova reunião, na Cidade do México ou em São José, dos embaixadores colombianos nos países-membros do Mercado Comum Centro-Americano.

TOM ENÉRGICO

Acredita-se que o Presidente Lleras Restrepo usará de energia em seus discursos, para forçar uma melhoria nas relações entre o Executivo e o Legislativo, as quais têm estado tensas nos últimos mêses, e para exigir dos Partidos Liberal e Conservador Unionista, integrantes da coalizão governante da Frente Nacional, maior disciplina indispensável ao sucesso das iniciativas governamentais no Congresso.

A derrota das reformas constitucionais na primeira comissão do Senado, na semana passada, resultou principalmente da rebeldia de três senadores liberais ao votarem contra o projeto. Observadores comentam que o propósito do Presidente de pronunciar três discursos consecutivos revela sua preocupação pela sorte da coalizão governante, ùltimamente abalada por conflitos internos.

Informe JB

O Lorde e a tecnologia

Uma importante personalidade política que integrava a comitiva da Rainha e que para muitos passou desapercebida foi Lorde Shalson, Ministro da Tecnologia da Inglaterra. Certo é que do Brasil êle não leva boas recordações em matéria de tecnologia: no Recife faltou simplesmente luz, em Brasília e São Paulo pifaram os microfones em que a Rainha devia falar. E o carro do Príncipe enguiçou em São Paulo, tendo que ser empurrado pelo pessoal da segurança.

Segundo murmúrios existentes na comitiva da Rainha, Lorde Shalson é forte candidato a Primeiro-Ministro da Inglaterra, no futuro.

O General e as apostas

No momento, há um tópico que é assunto obrigatório de tôdas as conversas em todos os círculos: o da permanência ou não do General Lira Tavares no Ministério do Exército. Como é de todos sabido, o General Lira cai na compulsória no final dêste ano. Na bôlsa das cotações políticas, 80% das apostas indicam que o General Lira continuará no Ministério do Exército.

Entretanto, as informações disponíveis são de que o Presidente Costa e Silva ainda não tocou no assunto com o General Lira Tavares.

McNamara e a Bahia

O Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, parece que realmente levou para os Estados Unidos uma forte impressão do que se está fazendo e o que se pode realizar ainda na Bahia, em matéria de industrialização e no setor educacional. O Governador Luís Viana Filho, que retorna hoje a Salvador foi informado de que nos próximos dias irá à Bahia um Grupo da Fundação Ford para estudar a possibilidade de colaborar com o programa educacional baiano. Os técnicos da Fundação Ford vão a Salvador atendendo a uma recomendação especial que lhes foi dirigida pelo presidente do Banco Mundial.

Bônus e estádio

O Secretário de Planejamento do Ceará estêve, por seis vêzes consecutivas, no gabinete do Ministro da Fazenda, tentando obter uma coisa que, no momento pelo menos, parece inviável. É que o Ceará projeta construir em Fortaleza o maior estádio de futebol do Nordeste. Para transformar em realidade êsse sonho o Govêrno cearense cogita de emitir bônus.

O projeto cearense chegou no momento em que o Govêrno federal, preocupado com as pressões inflacionárias, resolveu dar um basta nas emissões de títulos dos Estados.

Prudência de mineiro

O Governador Israel Pinheiro dirigia-se para a cidade de Itamarandiba, no interior de Minas, quando notou a ausência, no avião, do Prefeito Sousa Lima, de Belo Horizonte. Indagou a um deputado estadual, integrante da comitiva, por que o Prefeito não tinha comparecido, e obteve a seguinte explicação:

— Êle não veio porque podem pensar que já está em campanha para o Govêrno do Estado.

Resposta calma e franca do Governador Israel Pinheiro:

— Bobagem, todo mundo sabe disso.

Orçamento e corte

No Orçamento para 1969, que o Congresso Nacional aprovou na semana que findou, vários deputados fizeram aprovar emendas num total estimado em NCr$ 260 milhões. O Govêrno entende que essas emendas são inconstitucionais, porque elevam despesas. Os deputados, de ôlho em 70, fizeram várias prodigalidades, destinando verbas para estradas, pontes, obras de saneamento nos municípios em que têm interêsses a defender. Como o Presidente da República não pode vetar, porque nesse caso seria obrigado a condenar todo o Anexo, a solução será o corte. Tôdas as verbas que os deputados fizeram incluir no Orçamento entrarão no corte, porque os 260 milhões de cruzeiros novos que utilizaram pertenciam ao Fundo de Reserva que o Govêrno dispõe para fazer frente ao aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar.

Aliás, quem é administrador que se prepare: ainda por causa do aumento do funcionalismo, o Orçamento do próximo ano vai ser bem podado. Os cortadores oficiais já estão de machado na mão, prontos para a degola.

Palmério e o discurso

O escritor Mário Palmério, que no próximo dia 22 toma posse na Academia Brasileira de Letras, no fim de semana que passou leu para um grupo de amigos o discurso de 37 laudas que fará, após ser saudado pelo acadêmico Cândido Mota Filho. O discurso, que arrancou lágrimas da viúva de Guimarães Rosa, foi elogiado por Pedro Bloch, Franklin de Oliveira e outros escritores que já o leram. Nesse discurso, Mário Palmério traça o perfil do escritor e faz várias referências aos personagens dominantes dos romances de Guimarães Rosa. O trabalho é de tal vulto que a Academia Brasileira de Letras resolveu imprimi-lo para distribuir por vários países.

O fardão com que Mário Palmério tomará posse custou NCr$ 4 500,00 e foi confeccionado com dinheiro arrecadado em subscrição popular em Monte Carmelo, cidade natal do escritor. Anteriormente, Mário Palmério havia recusado as ofertas do Govêrno de Minas e da cidade de Uberaba, que desejavam também lhe dar o fardão de acadêmico.

Aumento da magistratura

É possível que ainda esta semana o Govêrno envie ao Congresso o projeto de aumento dos vencimentos da magistratura. Ficou decidido que o aumento será mesmo da ordem de 50%. O Govêrno ficou sensibilizado notadamente com a situação dos juízes federais, que percebem em tôrno de NCr$ 900,00.

O tapête e a Rainha

Ao embarcar ontem para o Chile, a Rainha Elisabete comentou com **Lady Russell** que nunca havia pisado um tapête tão comprido como o que foi colocado, pelo Cerimonial do Palácio Guanabara, no aeroporto do Galeão. O tapête ia da porta do aeroporto até o local onde estacionou o avião, medindo cêrca de 275 metros.

Parecia até o tapête do Aladim; só faltava mesmo voar.

Reforma no ar

Os parlamentares que neste fim de semana estiveram no Rio vieram de Brasília conscientes de que existem no ar mais do que indícios de que o Govêrno se prepara para fazer um remanejamento ministerial. Todos, entretanto, de pronto fazem uma recomendação: não comecem a noticiar a reforma, porque se os jornais passarem a falar no assunto o Presidente da República torna sem efeito essa sua disposição.

A gôta e o Ministro

O Ministro Delfim Neto escandalizou o pessoal do Itamarati na festa da Rainha em Brasília. É que o Ministro da Fazenda compareceu à recepção com um pequeno furo no sapato. O Ministro não fêz isso por desleixo ou por ostentação.

O Ministro da Fazenda sofre de gôta.

O Príncipe e o naufrágio

No sábado, a lancha do **Britânia** levava o Príncipe Philip para o iate, depois do almôço que o Governador Negrão de Lima ofereceu no Museu de Arte Moderna. A lancha ia a grande velocidade, na altura da bôca da barra, quando cruzou com vários **pinguins**, que disputavam uma regata eliminatória para o sul-americano. A velocidade da lancha fêz naufragar um **pinguim** — por sinal, o mais frágil dos veleiros. O Príncipe determinou que a lancha retornasse para atender ao náufrago, que delicadamente recusou a ajuda.

Chegando ao **Britânia**, o Príncipe, ainda preocupado com o destino do jovem iatista que naufragara, ordenou que a lancha voltasse ao local em que o **pinguim** virara. No entanto, a ajuda não era mais necessária, pois uma outra embarcação, esta do Serviço de Salvamento, já havia socorrido o náufrago.

Lance-livre

- O Deputado Lopo Coelho aguarda apenas que a Justiça Eleitoral lhe envie o livro de inscrição partidária para receber no Partido, solenemente, os Srs. Mário Andreazza, Armando Falcão e Moniz Aragão.
- O casal Maria Amélia Cesário Alvim Holanda-Sérgio Buarque de Holanda está no Rio. Vieram para o 70.º aniversário da avó do compositor Chico Buarque. Aliás, o pai do compositor passeava domingo em Ipanema de bermuda estampada. Visitou na Rua Nascimento e Silva um escritor amigo e na Rua Garcia D'Ávila estêve vendo, demoradamente, um teto de luz de 1700, com pinturas da histórica cidade mineira de Conceição do Mato Dentro.
- Sílvio Caldas já decidiu que não vai esticar sua temporada na Sucata, apesar do sucesso que vem obtendo. Diz o cantor que se ainda é um garôto de cabelos brancos, tudo se deve a que acorda às cinco da manhã, monta num trator e deita também cedo. Não quer mais saber de boêmia profissional.
- A Cohab vai promover um campeonato de natação exclusivamente para os favelados. Será no próximo dia 15.
- O tradutor do discurso com que o Governador Negrão de Lima saudou a Rainha Elisabete foi o Sr. Rachid Caram, assessor do seu Gabinete. Caram, que fala seis idiomas, tem cursos em Cambridge, na Sorbonne e em Beirute.
- João Kubitschek, primo-irmão do ex-Presidente Kubitschek, inscreveu-se na Arena de Minas. Vai ser candidato a deputado federal.
- Ao contrário do que andam dizendo, o arquiteto Marcos Vasconcelos não vai mais fazer sociedade com o arquiteto Sérgio Bernardes no escritório de arquitetura em Nova Iorque. Marcos foi até lá, mas sentiu que a "cabeça continua girando em tôrno de Ipanema e adjacências."
- Desabafo do superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto: "No Brasil, para se vender carne de carneiro é necessário fazer campanha. Na Inglaterra, o negócio é tão elegante que na sexta-feira, à noite, a Rainha Elisabete ofereceu jantar ao Presidente com carne de carneiro."
- A Deputada Lígia Doutel de Andrade viajou para Santa Catarina, a fim de participar da campanha eleitoral. Na bagagem, levou 15 gravações de discursos que fêz na Câmara saudando a Rainha.
- Está no Rio o presidente da Federação das Associações Rurais de Minas, Josafá Macedo. Veio tentar se avistar com o Ministro Passarinho.
- O Deputado Tancredo Neves acaba de retornar da ONU.
- O ex-Deputado e professor Oscar Dias Correia está contente com a receptividade que vem tendo, em vários círculos, o seu livro **A Constituição de 1967**. É um trabalho de análise crítica da Constituição.
- A pedido do Jorginho Guinle, Afraninho Nabuco e outros, Sérgio Cavalcânti decidiu lançar, aos domingos, o jantar dançante do New Jirau, evidentemente com música baixa.
- Na Galeria de Arte do Copacabana Palace será inaugurada hoje uma exposição de miniquadros de 13 famosos pintores brasileiros. Milton da Costa, Scliar, Manabu Mabe e Genaro de Carvalho são alguns dos expositores.
- O delegado regional do Trabalho, Herculano Carneiro, promove, no momento, uma semana de estudos e conferências destinada ao aperfeiçoamento das lideranças sindicais. A abertura foi ontem, com uma conferência de Herculano Carneiro.
- O Ministro Delfim Neto almoçou ontem com o Governador Negrão de Lima. Presente, também, Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG.

GENTE NOVA

Dez artistas americanos exibem sua arte no MAM

MAM exibe a pintura e a escultura dos modernos artistas norte-americanos

O Museu de Arte Moderna inaugurou ontem a Exposição Novas Tendências, que reúne pintores e escultores modernos dos Estados Unidos. A seleção das obras — exclusivamente sôbre a figura humana — coube à professôra Constance Perkins, do Occidental College, Los Angeles.

A exposição é promovida pelo International Art Program do National College of Fine Arts, que organiza mostras e bienais internacionais. A atual já estêve em Buenos Aires e será levada a outros países da América Latina e talvez à Europa.

ARTE BRASILEIRA

Figura sorridente, de meia-idade, tentando comunicar-se através de sorrisos e gestos, a Sra. Constance Perkins diz que a arte brasileira é **exciting**, por tentar caminhos próprios, sem influências externas.

— Creio que dentro de uns cinco anos a corrente brasileira de artes plásticas estará completamente definida, com suas características próprias. Sei que há muitas dificuldades, mas gostaria que os brasileiros se apresentassem com freqüência maior nos Estados Unidos — afirma a Sra. Constance Perkins.

DIFERENÇA

A Sra. Constance Perkins elogiou a idéia de freiras de arte em praça pública, tal como a realizada na semana passada na Praça Saens Peña, na Tijuca.

— Verifiquei que, aqui, as feiras contam com a participação de artistas verdadeiros e não apenas de pintores e fim de semana, como nos Estados Unidos.

Paralelamente à exposição de pinturas e esculturas, que tem o patrocínio da Embaixada norte-americana, o Museu de Arte Moderna exibirá os filmes experimentais americanos do **underground cinema**, cujo objetivo é fugir às tendências de massificação, própria do cinema comercial dos Estados Unidos.

"O Estado de S. Paulo" ganha Prêmio Esso de Jornalismo e JB vence a fase regional

Os repórteres Vital Bataglia e Hedil Vale Jr. conquistaram o Prêmio Esso de Jornalismo com a reportagem, *Juiz, Ladrão e Herói*, publicada na edição esportiva de *O Estado de São Paulo*. Gildávio Ribeiro, do JORNAL DO BRASIL, ganhou o prêmio regional, com a reportagem *Os Menores Estivadores do Mundo*.

A comissão julgadora do Prêmio Esso dêste ano foi composta pelos jornalistas José-Itamar de Freitas, de *Enciclopédia Bloch* e *Pais e Filhos;* Flávio de Brito, de *O País;* Mauro Mota, do *Diário de Pernambuco;* Alessandro Porro, de *Realidade;* e Antônio Marcos Pimenta, da *Fôlha da Tarde*.

O RESULTADO

A reportagem vencedora do Prêmio Esso de Jornalismo deu a Hedil Vale Jr. e Vital Bataglia uma passagem de ida e volta a Nova Iorque, NCr$ 3 mil e ajuda de custo de 300 dólares (NCr$ 1 100,00).

1. Prêmio Esso de Fotografia — **De Repente, a Violência**, de Gil Passarelli, da **Fôlha de São Paulo;**

2. Prêmio Esso de Informação Econômica — **O Progresso do Nordeste e a Difícil Vez de José**, de Jorge Neto, do **Jornal do Comércio**, de Recife;

3. Prêmio Esso de Equipe — **Primeiro Transplante de Coração na América do Sul**, do **Jornal da Tarde**, de São Paulo;

4. Prêmio Esso de Reportagem — **Êles Estão com Fome**, de Eurico Andrade, de **Realidade;**

5. Prêmio Esso de Informação Científica — **De que Morre o Brasil**, de José Hamilton Ribeiro, de **Realidade**.

Como vencedores regionais foram contemplados pela comissão julgadora com prêmios no valor de ... NCr$ 700 os seguintes trabalhos:

Grupo 1 — **Os Menores Estivadores do Mundo**, de Gildávio Ribeiro, do JORNAL DO BRASIL;

Grupo 2 — **Futebol, Vida, Paixão e Morte de um Povo**, de Jorge Faria, do **Diário da Tarde**, de Belo Horizonte;

Grupo 4 — **1.º e 2.º Tempo**, fotografia de Édson Jansen, de **O Estado do Paraná**, Curitiba.

Também foram concedidas menções honrosas aos seguintes trabalhos: **As Seis Horas do Protesto**, da equipe de **Fatos e Fotos; Um Cego Tira Carteira de Motorista**, reportagem de Domingos Meireles, da revista **Quatro Rodas**, e **O Último Salto**, fotografia de Nélson Elias, da **Última Hora**, de São Paulo.

CONCORRENTES

Do concurso dêste ano participaram 340 trabalhos, oriundos de todos os pontos do Brasil e relacionados com as diversas categorias concorrentes, o maior total já registrado nos 12 anos de existência do Prêmio Esso.

Os vencedores dêste ano receberão seus prêmios durante o almôço anual de confraternização da imprensa, que será realizado na primeira quinzena de dezembro.

Mestre equatoriano estuda o barroco brasileiro para cotejá-lo com o de seu país

O estilo barroco brasileiro está sendo pesquisado pelo professor Leonardo Tejada, catedrático de Teoria da Arte da Faculdade de Belas-Artes de Quito. Êle já visitou Minas Gerais e o seu próximo campo de pesquisas será a Bahia.

A finalidade do trabalho é preparar um estudo comparativo entre o barroco brasileiro e o equatoriano, cuja diferença essencial é o caráter pomposo daquele estilo de arte em seu país.

COMPARAÇÃO

O professor Leonardo Tejada observou em Minas Gerais que as obras do Aleijadinho diferem bastante do barroco da igreja da Companhia de Jesus em Quito.

— No templo, há imponência, autoridade e majestade. Em Congonhas, eu reparei que os espaços abertos dão impressão mais humana e acolhedora — afirmou o Sr. Leonardo Tejada.

Além dessa pesquisa, o catedrático equatoriano observará o sistema das escolas brasileiras de belas-artes, visitará os museus de arte, arqueologia e folclore, estudará a legislação referente ao patrimônio histórico brasileiro e, finalmente, o trabalho desenvolvido pelo respectivo departamento.

Subdiretor da Escola de Belas Artes, o Sr. Leonardo Tejada veio ao Brasil em missão cultural do Govêrno de seu país. Além de ensinar Teoria e História da Arte e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Central de Quito, êle é membro da Casa de Cultura Equatoriana, sócio-fundador e ex-diretor do Instituto Equatoriano de Folclore e membro da Sociedade Equatoriana de Arqueologia.

Paralelamente às atividades profissionais de arquiteto, o professor Leonardo Tejada pinta e realiza trabalhos em madeira, com a colaboração de seus irmãos.

Niterói terá 1.ª Feira do Livro dia 22

Niterói (Sucursal) — A planta da 1.ª Feira Oficial do Livro nesta capital será entregue, nos próximos dias, à Prefeitura, para a montagem de até 25 barracas, formando um X no Jardim São João.

A Associação Brasileira do Livro, confirmou que a Feira, comemorativa do 365.º aniversário de Niterói, será realizada de 22 do corrente ao dia 31 de dezembro, funcionando de 9 às 22 horas. As barracas fluminenses e cariocas ficarão alinhadas separadamente, ocupando a área margeada pelas Ruas Visconde de Itaboraí, São João, Visconde do Uruguai e São Pedro.

DECRETO

Duas feiras foram já promovidas pela ABL em Niterói, mas a próxima será a primeira a ter caráter oficial, conforme decreto assinado pelo Prefeito Emílio Abunahman, em 9 de janeiro dêste ano.

Pelo decreto, "participarão da feira as livrarias de Niterói e as filiadas à Associação Brasileira do Livro, legalmente constituídas, e que se inscreverão sòmente com uma barraca, intransferível no período de sua realização."

Médicos preparam eleições

A fim de organizar a chapa definitiva que concorrerá às eleições para a diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o Movimento Médico Independente Renovador (MMIR) convoca a classe médica para uma reunião amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Os nomes que serão apresentados para a composição da chapa, foram prèviamente escolhidos nos diversos locais de trabalho, em assembléias, realizadas desde o início dêste mês.

Municipal vê portuguêses do Folclore

O conjunto de dança e canto Folclore, de Portugal, fêz ontem sua estréia no Teatro Municipal, na temporada brasileira de comemoração ao centenário da fundação do Clube Ginástico Português.

Tendo sido criado em 1959 para marcar a presença da música portuguêsa num restaurante do antigo Convento da Trindade, o conjunto transformou-se, ràpidamente, numa grande atração turística e ganhou popularidade internacional em apresentações por mais de 10 países europeus. Além da exibição no Rio, os integrantes de Folclore estarão em Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus, Niterói e Petrópolis.

Os integrantes de Folclore, no Rio, apresentarão danças e canções de diversas regiões de Portugal, do Minho, Tejo, Algarve, Trás-os-Montes, Beira Alta e Beira Baixa, as serenatas de Coimbra, os fados e as marchas de Lisboa.

Seu grupo de solistas tem Lídia Ribeiro, Arminda Vidal, Ada de Castro, Américo Lima, Fernando Guerra, José Nóbrega e Fernando Ribeiro, além de bailarinos e músicos. Êles já se exibiram, entre outras, para platéias da Espanha, Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Suécia, Dinamarca, Suíça e Mônaco.

Campanha da Criança já fêz sorteio

A Campanha Nacional da Criança já realizou o sorteio do sêlo sábado, no programa **Festa do Bolinha**, transmitida pela TV Rio.

Na ocasião, foram premiados os seguintes bilhetes: 1.º prêmio, 667 252; 2.º prêmio, 1 100 922; 3.º prêmio, 603 262, 4.º prêmio, 295 470; 5.º prêmio, .. 292 034.

Informa a Campanha que os prêmios estão à disposição dos ganhadores, na sua sede — Avenida Franklin Roosevelt, 23, 4.º andar.

Guia de Civismo tem julgadores

Sob a presidência do General Moacir Araújo Lopes, foi instalada ontem, no Ministério da Educação e Cultura, a comissão julgadora do Concurso Nacional do Guia de Civismo, composta pelos Srs. Loivaldo de Oliveira, Válter Poyares, Jurandir Lodi, Rui Cunha e Artur Paupério.

Estão inscritos no concurso 30 trabalhos, vindos de vários Estados. Tem chamado a atenção da comissão julgadora os pseudônimos usados pelos candidatos. Do Rio, por exemplo, existem trabalhos apresentados por **Sonho Brasileiro, Acaica-Malasanta** e **Paié-Guaçu**.

Nos caminhos de Stanley — IV e última

A EDUCAÇÃO EM TANZÂNIA

Prof. Cândido Mendes

Dar Es Salaam é hoje centro metropolitano cujas novas construções urbanas, em franca expansão, denotam a ampla reorientação das estruturas sociais e políticas do país. O orgulho arquitetônico da cidade não é um nôvo centro cívico ou um nôvo palácio presidencial. Mas o extraordinário *campus* da University College da África Oriental, que ali tem uma de suas três sedes (os outros se encontrando em Entebe, no Uganda, e em Nairobi, no Quênia). Levantado com o auxílio de diversas dotações internacionais, mormente americanas, o *campus* foi construído de uma só vez: largos dormitórios, auditórios amplos, explorando, inclusive, novos materiais, como os telhados de cobre vindo de Zambia, jôgo arrojado de jardins ponteados pelas residências individuais dos professôres e da administração, construções na escala capaz de comportar o esfôrço universitário da capital pelas próximas décadas. Rigor de arquitetura adequada ao trópico, e dentro dos *rationales* da mais moderna experiência do *campus* dos Estados Unidos, ou das novas universidades inglêsas. População universitária ainda pequena, cêrca de 1 500 alunos, mas identificando a consciência permanente da prioridade do esfôrço da educação no desenvolvimento. Não basta salientar os 19% do orçamento dedicados à educação.

O dístico na sala do "Principal" da Universidade é peremptório: "A não utilização, em prol da coletividade, do conhecimento haurido na universidade é verdadeira *traição nacional*." A gratuidade irrestrita do ensino superior tem uma contrapartida: os formados deverão, durante cinco anos, exercer suas profissões nos cargos e nas regiões determinados pelo Govêrno. Ao enfatizar a primazia do esfôrço educacional e rematá-la na Universidade, o Govêrno da Tanzânia — dizia-me o "Principal" — quer sobretudo assegurar uma mentalidade cosmopolita aos novos quadros docentes de Dar Es Salaam. Sente-se a preocupação dequeles dirigentes de fazer da capital da Tanzânia centro de irradiação de um nôvo estilo de cultura africano que, crescendo com o sucesso do regime econômico e político de Nyerere, venha a se transformar na alma da área mais próspera da África Negra. "Até hoje, entretanto — continuava aquêle dirigente universitário — apenas uma área tem ficado à margem da nossa convocação. E esta é a América Latina." Era justamente para atender a êste reclamo que visitávamos aquêle *campus* e entrávamos em negociação que pudesse fazer de uma universidade privada brasileira a primeira que pudesse manter às margens do oceano Índico uma tradição de cultura e de experiências comparadas de desenvolvimento de significação crescente para a aproximação, direta e sem intermediários metropolitanos, dos povos subdesenvolvidos.

Das Es Salaan, porta de um nôvo cosmopolitismo

A preocupação com o cosmopolitismo, aliás, daquele *campus* surgido todo armado, como Minerva, de um só golpe, nas dunas que cercam a baía de Dar Es Salaam, emana necessàriamente das especialíssimas condições sociológicas da capital da antiga Tanganica. A cidade relativamente recente, dissociada no périplo dos grandes portos de arribação da navegação portuguêsa, no Índico: Mombaça, Kilwa — Dar Es Salaam, literalmente, a "porta do mar", em swahili — se transformou no nôvo e moderno ponto de convergência das migrações das três culturas que compõem o centro político e administrativo do país. Impressiona justamente, na cidade, incaracterística na sua arquitetura — talvez justamente pela impossibilidade de se vincar uma influência preponderante — o influxo maometano trazido dos sultões de Zanzibar; a influência das altas culturas asiáticas, especialmente indu e persa; a recente penetração ocidental. Esta última em duas levas: a alemã, até o fim da Primeira Guerra Mundial, e a britânica, até o conquista da independência, em 1963. Aqui e ali, ao lado da língua de mar que forma a enseada de Dar Es Salaam — cidade essencialmente cromática, de um verde nôvo, faiscado nos corais e nas areias intensas do Índico — estão os esforços de arquitetura tropical, da colonização germânica abortada. Casas-fortim, fechadas no térreo e alargadas em alpêndres, fugindo, em terraços, do prumo das ruas. Mas o próprio centro urbano não chegou a se delinear. Não há um sentido, nem um jôgo de eixos vertebrando a cidade.

Contrasta aí com a maior parte das capitais do continente negro. Tal desarticulação não é sequer remediada por alguns pontos notáveis ou por monumentos. Fica na retina apenas o contraponto entre a silhuêta distante, do Sky Line da Universidade, e a côr do pôrto: as docas marcadas pelos lingotes arroxeados, de cobre nôvo, exportado em massa da Zambia. Dar Es Salaam é, neste sentido, pela sua via férrea que a liga a Lusaka, a jugular da vida econômica da antiga Rodésia do Norte. Por aí mesmo sente-se cada vez mais a nova reorientação que assume o Govêrno de Nyerere, no sentido de desconfinar-se do quadro da antiga África Oriental e da estrita cooperação com seus vizinhos, o Quênia e o Uganda.

O swahili, instrumento de penetração cultural

Há que sublinhar, por exemplo, o cuidado emprestado ao cultivo da língua swahili, que vem justamente sendo coordenado como o inglês das línguas africanas. Em poucos países se terá tanto ordenado como o inglês das línguas afritiva à do colonizador quanto no regime de Nyerere. Tiraram por aí todo o partido da capacidade de irradiação de um idioma altamente funcional e singelo, parco de vocabulário e fácil de construção.

Aponta-se a capacidade de aglutinação linguística como um dos elementos preponderantes da destribalização e da unificação nacional da Tanzania. Mas o swahili, brotando do ímpeto daquela nova nacionalidade, já grassa mais além. Vai atravessar o Zambeze e já procurar os foros da "língua franca" no próprio Moçambique, cuja parte setentrional temno muito mais como língua nativa do que o português. O mais importante é a consequência dêste fato sôbre a formação das novas lideranças destas áreas limítrofes, enquanto efetivamente venham cada vez mais a se colocar sob a irradiação dêste nôvo centro cultural autônomo e dinâmico da África Negra.

Dificuldades e esperanças

Na África do fim da década das reações em cadeia de sua independência política, os tanzanianos não escondem, a contenção de sua conversa, numa modéstia altaneira, a plena consciência da especificidade do seu caso. Adotando o modêlo socialista, ao arrepio do resto da África Oriental, foram bastante longe nesta senda, chegando inclusive a "passar o Rubicon" da nacionalização do sistema bancário. Mantém a clássica política de assistência internacional, múltipla e concorrente: o chofer de táxi mostra com orgulho, na mesma estrada, a fábrica de tecidos montada pelos chineses, a universidade construída pelos americanos e inglêses, a contribuição soviética para a sede do edifício da juventude do Partido dominante.

Os governantes não escondem as dificuldades que os aguardam. Valorizam tôdas as possíveis fontes de recurso que, inclusive, suponham a intensificação de um alto padrão de relações com o mundo ocidental. A maior fonte autônoma de divisas já é hoje o turismo, e o Govêrno de Dar Es Salaam procura, neste sentido, emular as vantagens e a organização do México, como beneficiário do lazer americano e europeu. E isto especialmente nas extraordinárias reservas de caça da região de Arusha, Ngorogoro e Serengeti. Tal só faz, entretanto, demonstrar a alta pragmaticidade do regime e a sua capacidade de não enjeitar qualquer fonte de recursos que lhe permita a construção do seu projeto histórico. O capital básico, entretanto, continua a ser a riqueza de sua liderança, e, nela, a especificidade da Tanzania é acima de tudo a de ter Nyerere trilhado o caminho inverso ao de lideranças mais impetuosas e individualísticas da recente aurora africana. Neste sentido, tôda conversa aprofundada sôbre o futuro da Tanzania e de seu sonho de socialismo democrático, acaba inelutàvelmente sob as características do Presidente e um confronto com seus êmulos. E, mesmo dentro do culto às figuras tutelares da África Oriental, e dentro dêles, a irrestrita admiração por Kenyatta — a quem tôda essa parcela da África atribui o papel-chave na conquista de sua independência — sente-se o desafôgo e a segurança dos tanzanianos. Decorrem de ter "Julius", como é carinhosamente chamado pelos seus companheiros de Govêrno, pràticamente metade da idade do patriarca do monte Quênia, e de ser isto, pois, a melhor garantia, quiçá, de a Tanzânia poder vincar profundamente a marca de sua experiência no atual panorama africano.

Papa adverte aos católicos contra perigo da reforma

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI advertiu ontem enèrgicamente aos católicos no sentido de que não devem seguir "uma Igreja imaginária que cada um possa conceber, mas sim à Igreja Católica tal como ela é."

....O discurso de Paulo VI reflete sua preocupação com certas "tendências modernas" de algumas ordens religiosas e com a crise de obediência surgida na Igreja depois da encíclica papal sôbre o contrôle da natalidade.

REFORMAS

O Papa salientou que os católicos devem ser leais à Igreja "como Cristo a quis e estabeleceu com os seus objetivos, suas leis, seus meios de salvação e suas estruturas indispensáveis."

"Não vos estamos pedindo total e generosa fidelidade à Igreja", disse Paulo VI durante uma audiência concedida a 400 frades e monges, acrescentando que "algumas formas da vida religiosa são realmente o fruto de um sistema histórico ou geográfico que hoje se tornou antiquado." Por sua vez, o Papa declarou que não se opõe às reformas: "Fazer as reformas necessárias não sòmente não é inconveniente, como frequentemente é vantajoso."

Por outro lado, Paulo VI pediu aos frades e monges que se oponham às tendências modernas que concedem aos objetivos humanos prioridade sôbre "a comunhão com Deus e os ritos sacramentais e litúrgicos. Os objetivos humanos são valiosos, mas devem ser sempre subordinados a objetivos humanos primários e apropriados."

Da audiência participaram dirigentes dos beneditinos, da congregação do Espírito Santo e irmãos maristas, que se encontram em Roma para assistir a seus respectivos capítulos gerais.

Bispos americanos abrem Conferência

Washington (AFP-UPI-JB) — Mais de 200 cardeais, arcebispos e bispos iniciaram ontem a Conferência Nacional de Bispos Católicos dos Estados Unidos, num momento em que se agrava a crise de obediência no clero norte-americano.

Cêrca de cinco mil católicos, na tarde do último domingo em Washington, se reuniram para manifestar seu apoio a vários sacerdotes punidos pelo Cardeal Patrick O'Boyle por discordarem da orientação papal na questão do contrôle da natalidade.

Da reunião participaram 54 sacerdotes e o Senador Eugene McCarthy que afirmou que as posições dos sacerdotes presentes eram aceitas "por quase tôdas as outras Igrejas cristãs." Entretanto, McCarthy acrescentou: "Não estou aqui para anunciar a formação de um terceiro partido político nem a de uma segunda Igreja Católica."

O reverendo Jim Corrigan, presidente da Associação de Padres de Washington, destacou a necessidade de reformas na Igreja para dar aos padres e leigos autoridade para influir nas suas decisões, no discurso mais aplaudido pelo público. Corrigan falou em nome dos 40 religiosos da diocese de Washington punidos pelo Cardeal O'Boyle. Por sua vez, o padre Donald Clark, vigário de uma paróquia do gueto negro de Detroit, afirmou que a assembléia presente tem a responsabilidade de defender a posição dos negros e dos padres injustiçados.

Os participantes decidiram entregar à Conferência Nacional dos Bispos Católicos dos Estados Unidos uma subscrição contendo mais de dez mil assinaturas, pedindo ao alto clero norte-americano que encontre uma solução para o problema do contrôle da natalidade a fim de que a Igreja retorne à paz e à unidade.

Em seu discurso, o reverendo Jim Corrigan pediu à Conferência dos Bispos Católicos dos EUA que estude o papel da consciência no problema do contrôle da natalidade, a objeção da consciência seletiva, o problema dos jovens cristãos — "que querem crer em Cristo mas que não encontram nenhum sentido na instituição de sua Igreja" — o problema dos direitos do homem e o problema da proteção contra a arbitrariedade dos administradores eclesiásticos.

Corrigan afirmou que a Igreja Católica está "confusa" e que "séculos de pressões" deixaram sua marca sôbre ela. "É a Igreja que salvou almas, mas que, frefrequentemente, não salvou as pessoas." O reverendo acrescentou que uma nova Igreja, reformada, deveria praticar a "comunicação e não a não comunicação."

Portuguêses pedem por padre punido

Lisboa (UPI-JB) — Trezentos católicos realizaram uma manifestação em frente ao edifício do Patriarcado de Lisboa para protestar contra o afastamento do padre José da Felicidade Alves de suas funções na paróquia de Belém.

O padre Alves foi destituído na última quinta-feira, depois de quatro meses de deliberações da comissão nomeada pelo cardeal de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira, para investigar seu comportamento e opiniões a respeito da doutrina cristã.

Os manifestantes tentaram uma entrevista com o cardeal de Lisboa, que no entanto se recusou a atendê-los. Depois de três horas e meia de espera, o grupo guardou um minuto de silêncio, orou e constituiu uma comissão para tentar novamente um encontro com o cardeal Cerejeira.

A comissão também não foi recebida, conseguindo apenas entregar uma solicitação ao secretário do cardeal, padre José Rocha. O documento pede ao cardeal que reconsidere o seu ato de destituição do padre Alves, que já anunciou sua decisão de recorrer ao Vaticano.

A manifestação ocorreu tranqüilamente e não houve necessidade de intervenção policial.

Kossiguin recebe McNamara

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, e o ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos e atual presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, entrevistaram-se, ontem, no Kremlin, durante uma hora e 45 minutos, não se revelando o assunto examinado.

A notícia foi dada pela Agência Tass, que chamou McNamara de "um destacado líder americano." Observadores admitiram, todavia, que o ex-Secretário de Defesa norte-americano teria sido portador de uma mensagem do Presidente Lyndon Johnson sôbre o Vietname ou o Oriente Médio.

Polícia americana apura ligação entre Sirhan e iemenitas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O serviço secreto norte-americano está procurando apurar se há ligação entre o jordaniano Sirhan Sirhan, assassino do Senador Robert Kennedy, e os três iemenitas detidos sábado, acusados de tramar contra a vida de Richard Nixon.

Os acusados ganham modestos salários, mas faziam viagens freqüentes a Los Angeles, onde vivia Sirhan, fato que provocou as especulações da imprensa.

SIGILO

A polícia de Brooklin, onde estão detidos os três iemenitas, mantém estrito sigilo sôbre o caso. Sabe-se apenas que os documentos em árabe encontrados em seu apartamento estão sendo traduzidos.

O motivo apontado para o **complot** é a posição de Nixon no conflito do Oriente Médio, favorável a Israel. Julga mesmo que, achando-se em estado de guerra com os árabes, o Govêrno de Telaviv deveria ser fortalecido para manter o equilíbrio do poder na região.

O Embaixador do Iêmen na ONU, Mohsin Alaini, informou que nem Ahmad Ragch Namer nem seus dois filhos, Hussein e Abdo, estão inscritos no consulado local do Iêmen. Julga o Embaixador tratar-se de uma trama contra os três acusados, que estariam sendo vítimas de algum inimigo.

IMPRENSA

No Cairo, o jornal semi-oficial *Al Ahram* comenta o *complot* como um "caso estranho e pouco claro." A seu ver, "a exploração do caso pela propaganda sionista tem por fim suscitar sentimentos hostis contra os árabes entre o povo dos Estados Unidos." Afirma que os detalhes permitem suspeitar tratar-se de um caso forjado e destaca que, ùltimamente, Nixon não fêz qualquer declaração sôbre a crise no Oriente Médio.

Também os jornais libaneses adotam a tese da "conspiração sionista." Em grande parte, porém, a imprensa árabe limitou-se a publicar os despachos das agências estrangeiras, sem comentar o caso.

Al Bayrak disse: "A manobra dos sionistas têm por objetivo deteriorar as relações entre os Estados Unidos e o mundo árabe, depois da eleição do nôvo Presidente norte-americano. Os sionistas já quiseram explorar em seu proveito o assassínio do Senador Robert Kennedy. Tentam agora fazer com que se esqueça que os judeus norte-americanos não apoiavam Nixon."

No *Jaryda* também se ressalta "a probabilidade de *complot* preparado por elementos sionistas para desacreditar a causa árabe."

Nixon e Johnson traçam política para o Vietname

Washington (AFP-UPI-NYT-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, se reuniu ontem com o Presidente Johnson na Casa Branca para discutirem o problema do Vietname e traçarem uma política comum sôbre as negociações de paz.

É a primeira reunião de Nixon com Johnson, desde que eleito Presidente, têrça-feira passada. A entrevista se deu após o almôço, ao qual estiveram presentes também as mulheres de ambos.

ENCONTRO

Segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, Nixon deverá ser informado por Johnson de tôdas as questões relacionadas a seu cargo. O primeiro encontro, como os demais, se realizou em caráter secreto.

"Êste é o dia do armistício" — disse Christian, ao ser indagado se haveria um comunicado ao final da reunião. Dentro do tema central Vietname, deverá ficar decidido agora se Nixon passará a orientar as atuais negociações de Paris, antes de tomar posse do cargo em 20 de janeiro.

POSIÇÃO

Até o momento, Nixon apoiou a posição mantida por Johnson nas negociações, inclusive a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, mas deliberadamente absteve-se de particulares seus pontos-de-vista, limitando-se a declarações generalizadas sôbre o conflito.

"Temos um presidente de cada vez" — alega, à guisa de explicação. Mas, segundo seus assessôres mais próximos, isso não significa que Nixon pretenda não se envolver na política externa dos Estados Unidos durante o período de transmissão do poder, ou tenha excluído a possibilidade de assumir um papel político nas discussões sôbre o Vietname.

DIFERENÇA

A situação agora — dizem — é totalmente diferente de 1960, quando o presidente eleito, John Kennedy, recusou a oferta do Presidente Eisenhower para participar em decisões cruciais de política externa, como o rompimento de relações com Cuba.

A participação imediata de Nixon nas negociações sôbre o Vietname podem ajudar a resolver um conflito que, de outra forma, se transformaria em carga pesada para seu próprio govêrno.

Guerra no Oriente preocupa

Departamento de Pesquisa

Uma das preocupações de Nixon em seu primeiro encontro com os líderes soviéticos em 1969 será o problema do Oriente Médio. Em alguns dos seus discursos, antes e depois das eleições, o nôvo Presidente teve o cuidado de não falar em têrmos de guerra fria a respeito da União Soviética, mas admite que as Fôrças Armadas americanas e russas têm estado a uma distância bastante perigosa e que é possível reduzir a tensão conseguindo que elas se afastem um pouco. Num recente artigo sôbre os grandes problemas que Nixon terá de enfrentar, o jornalista James Reston, do **New York Times**, escreveu:

— Nixon está muito preocupado com o confronto entre Moscou e Washington em vista da controvérsia árabe-israelense. Comenta-se que êle gostaria de minimizar os perigos nesta região, através de negociações pessoais com os líderes soviéticos.

O PODER DEFENSIVO

Para Nixon, o equilíbrio militar com a União Soviética não é suficiente. Quer manter a imagem de que os Estados Unidos continuam sendo a sentinela solitária da liberdade, e disse num dos discursos:

— Se os Estados Unidos fôssem arrancados do mapa mundial, o resto do mundo iria viver sob o temor constante.

Para manter esta vigilância no Oriente Médio, êle incluiu uma promessa na sua plataforma política:

— Para conter a ajuda soviética às nações árabes e a crescente ameaça a Israel, os republicanos prometem uma ajuda equivalente a Israel, tais como aviões supersônicos.

A estratégia que pretende empregar, tanto no Oriente Médio como no resto do mundo baseia-se no que êle chama de "podêres defensivos" — isto é, os "Estados não comunistas que não têm ambições territoriais em relação a outros Estados." Tais podêres devem manter uma nítida supremacia militar sôbre os "podêres ofensivos" — ou seja, a União Soviética e a China comunista — até que se torne evidente que suas tendências agressivas tenham sido dominadas.

James Reston acrescenta que "êste princípio é também aplicado a Israel, pois Nixon acha que êste país deve ser ajudado a manter sua superioridade militar sôbre os Estados árabes."

No dia 15 de maio dêste ano, em campanha eleitoral, Nixon afirmou que "o mais urgente para a América é não permitir que a balança do poder venha a pender em favor dos militantes Estados árabes empenhados em nova guerra. Para que isto não aconteça, os Estados Unidos devem providenciar para que a fôrça militar de Israel jamais possa ser nivelada pela dos árabes militantes, pois isto convidaria a uma guerra de vingança, cujas conseqüências não poderíamos prever em tôda a sua gravidade e que deve ser evitada a qualquer custo."

— Sôbre a situação do Oriente Médio, acho que Israel e os Estados árabes poderão chegar a um **modus vivendi** e que poderá ser evitado outro conflito. Julgo também que o equilíbrio das fôrças deve all ser mantido.

Presidente da Colômbia vai a Washington

Bogotá, Miami (AFP-JB) — O matutino *El Siglo*, de Bogotá, informou ontem que Richard Nixon convidou o Presidente Carlos Lleras para visitar os Estados Unidos em inícios de 1969.

A viagem, segundo o jornal, se relacionaria a uma eventual conferência de cúpula interamericana, convocada por Nixon.

COOPERAÇÃO

Um grupo de congressistas norte-americanos assegurou ontem ao Ministro Magalhães Pinto que a mudança de administração não deverá influir, substancialmente, na cooperação dos Estados Unidos com as nações latino-americanas.

O grupo, constituído por dois senadores e três deputados, compõe o Comitê de Estudos do Congresso, que realiza uma viagem de observação pela América Latina. Acompanhados do Embaixador John Tuthill, os congressistas foram recebidos pelo chanceler ontem à tarde, no Itamarati, com quem palestraram durante 15 minutos.

Do Comitê de Estudos faz parte o Senador Charles Halleck, Republicano de Indiana, que é o líder do Partido no Senado dos Estados Unidos e deverá ter posição destacada durante a administração do Presidente Richard Nixon. O outro Senador é o Sr. Perter Hady, democrata de Virginia. Os Deputados são os republicanos William L. Diekensen (Alabama) e Alexander Pirnio (Nova Iorque) e Otis G. Tyk, democrata também de Nova Iorque.

Radiofoto UPI

Percy Forman (direita) substituirá Arthur Hanes na defesa de Ray, assassino de Luther King

Earl Ray muda de advogado e o julgamento pode ser adiado

Memphis, Tennessee (UPI-AFP-JB) — James Earl Ray, acusado de assassínio do pastor Martin Luther King, decidiu ontem mudar de advogado, 24 horas antes de começar seu julgamento.

O nôvo patrono de Ray, Percy Foreman, deverá hoje pedir ao presidente da Côrte, juiz Preston Battle, que o processo seja adiado. Ao que parece, surgiram sérias divergências entre Ray e seu antigo advogado Arthur J. Hanes sôbre a condução da defesa.

EM AÇÃO

Percy Foreman, que se tornou célebre ao defender famosos delinqüentes norte-americanos, encontra-se em Memphis para encarregar-se da defesa de seu cliente, em substituição a Hanes que era patrono de Ray desde 13 de junho.

Em um comunicado oficial entregue a uma centena de jornalistas reunidos na sala de imprensa da prisão do condado de Shelby, onde Ray deverá ser julgado, o xerife William Morris revelou:

"Percy Foreman, advogado do Texas, apresentou-se ontem ante às autoridades da prisão do condado de Shelby, em companhia de John Ray e de Jerry Ray, irmão de James Earl Ray e solicitou permissão para conversar com o detido.

A permissão lhe foi concedida e, durante a entrevista, adotaram-se certas decisões e, entre elas, o envio de uma carta ao advogado Arthur Hanes, assinada por James Earl Ray.

Nela se diz em substância que James Earl Ray tem a intenção de renunciar aos serviços do advogado Hanes, que era ajudado por seu filho e contratar os serviços de um nôvo defensor, que será assistido por um advogado do Estado de Tennessee".

O xerife William Morris disse também que o advogado Foreman anunciara-lhe que pedirá hoje ao presidente da Côrte, juiz Preston Battle, que o processo seja adiado.

POSIÇÃO

Ao que parece, surgiram sérias divergências entre Hanes e Ray sôbre a forma de levar a cabo a defesa dêste último.

Pouco depois da declaração do xerife anunciando a troca de advogados, Hanes afirmou à imprensa que estaria presente à abertura do processo hoje e que se absteria de defender Ray, pois recusava-se a "defender um cliente recalcitrante."

Hanes, ex-agente do FBI e ex-Prefeito de Birmingham, Alabama, revelou que tivera todo o tempo necessário para preparar a defesa de Ray e que a decisão dêste o surpreendera enormemente.

FORTALECIMENTO

Interrogado pelo jornal **Press-Similar** porque decidira defender Ray, Foreman respondeu: "Pelo Direito Constitucional, um homem é inocente até que sua culpa seja provada." O nôvo patrono de Ray negou-se a comentar quanto irá receber pela defesa.

Os observadores acreditam que a defesa se fortalece sensivelmente com a nomeação de Foreman, que já livrou da cadeira elétrica centenas de clientes. Seu triunfo mais recente foi a absolvição de Candice Mossler e seu sobrinho Melvin Lane Powers, acusados de matar o espôso da ré.

As autoridades tomaram as mais rigorosas medidas de segurança na história judicial norte-americana para prevenir-se contra qualquer ação semelhante a que vitimou Lee Oswald.

Os 100 quarteirões da Rua Washington onde estão situados o Tribunal e a prisão onde está detido Ray, em uma cela de paredes de aço, vigiada permanentemente pela televisão, foram interditados totalmente ao trânsito a partir de ontem.

Atenção dos EUA passa aos tribunais

Robert P. Hey
do Christian Science Monitor

A partir de hoje muito da atenção dos norte-americanos será desviada para os tribunais. Começa em Memphis, Tennessee, o primeiro de dois julgamentos, ambos envolvendo o assassínio de homens públicos preeminentes. James Earl Ray se sentará no banco dos réus, para responder uma acusação do Estado de Tennessee de assassínio do Reverendo Martin Luther King Jr.

King foi morto em Memphis, no dia 4 de abril de 1968. Ali se encontrava para liderar manifestações em apoio da greve de operários da indústria de sanitários, predominantemente negros, que reivindicavam salários mais altos e melhores condições de trabalho.

Em princípios de dezembro, o segundo julgamento ocorrerá em Los Angeles. Sirhan Bishara Sirhan é o reu, também acusado pelo Estado, de ter assassinado o Senador Robert Kennedy em junho, na noite de sua vitória nas prévias de Nova Iorque.

O tribunal de Memphis será presidido pelo juiz da Côrte Criminal W. Preston Battle. Êle está determinado a impedir que o julgamento se transforme em espetáculo circense e a fazer com que a culpa ou inocência de Ray seja determinada no tribunal e não em declarações antes do julgamento.

Assim sendo, o juiz Battle baixou uma ordem que, entre outras coisas, limita severamente a formulação de declarações por pessoas envolvidas no julgamento. Um dos objetivos é restringir o alarde da imprensa.

CENSURA

A 19 de julho, o juiz Battle ordenou:

"Todos os advogados participantes dêste caso, seus assistentes, colaboradores, membros de sua equipe, investigadores e funcionários sob sua supervisão e contrôle estão proibidos de conceder entrevistas com fins publicitários e de fazer declarações extrajudiciais sôbre êste caso, a partir desta data até o dia em que o veredito fôr formulado, em tribunal aberto."

Com base nessa ordem, o juiz Battle sentenciou quatro pessoas acusadas de terem-na violado, mas posteriormente suspendeu a sentença. Dois são jornalistas, o terceiro o ex-advogado de Ray, Arthur Hanes, e o quarto um investigador de Hanes.

Os jornalistas apelaram. Hanes queixou-se de que os funcionários do Departamento de Justiça podem discutir o caso sem serem citados.

O **Nashville Tennessean** informou, há duas semanas, que Ray revelará que lhe prometeram de US$ 12 mil a US$ 15 mil para despistar a polícia dos verdadeiros assassinos e tornar-se a atração da maior caçada humana da história.

O biógrafo de Ray, William Bradford Huie, diz que o homem acusado da morte de King foi tentado a deixar seu refúgio no Canadá, meses antes do assassínio, pela oferta de US$ 12 mil a fim de cumprir uma misteriosa missão em Birmingham, Alabama.

BUSCAS

A violência negra, em represália à morte de King, eclodiu na mesma noite e por algumas noites consecutivas em numerosas cidades norte-americanas. O Departamento de Justiça, com base em relatórios de 76 cidades, informa que 46 pessoas morreram, 2 561 ficaram feridas e 21 271 foram detidas.

A polícia imediatamente descreveu o crime: King foi morto de um banheiro público situado atrás de uma casa perto da Rua Lorraine. Acredita-se que o criminoso tenha deixado a casa por uma porta da frente, descarregado a arma ali perto e fugido.

Esforços surpreendentes foram feitos para capturar o assassino. Logo a busca se transformava numa caçada internacional. Ràpidamente criou-se a teoria de uma possível conspiração envolvendo dois ou mais Partidos. O criminoso teria escapado num Mustang branco.

CÊRCO

No momento da fuga — cêrca de 25 minutos após o disparo — o rádio da polícia começou a divulgar notícias da caçada ao Mustang. As informações foram colhidas de um estudante, que captara a faixa de onda do rádio da polícia. Posteriormente, soube-se que tal caçada jamais ocorreu.

A 17 de abril, o FBI acusou Eric Starvo Galt de ter conspirado com outra pessoa — o nome não foi divulgado — para violar os direitos civis de Luther King. A seguir, a polícia de Memphis o acusou de assassínio. A caçada se estreitara, então, a um suspeito específico.

A 19 de abril, o FBI informou que o suspeito era, na verdade, James Earl Ray, prisioneiro que escapara da prisão estadual do Missouri, na cidade de Jefferson, em 23 de abril de 1967. A identificação se fêz através do método de impressões digitais.

Depois de uma intensa caçada, Ray foi detido em Londres, em 8 de junho. Antes teria estado em Lisboa e Toronto. Charles Q. Stephens, quem se acredita tenha testemunhado o crime, foi prêso a 22 de junho. Protestou e, a 21 de agôsto, ganhou a liberdade.

Morte de Billups é mistério

Chicago (UPI-JB) — A polícia confessou ontem que tem poucos indícios sôbre o assassinato do Reverendo Charles Billups mas indicou que o auxiliar do falecido líder negro Martin Luther King poderia ter sido morto durante uma tentativa de roubo.

Agentes da Brigada de Homicídios não detiveram, até o momento, suspeito algum no caso de Billups, cujo corpo foi encontrado no interior de seu automóvel fechado e estacionado em área ao sul de Chicago.

PISTA

A polícia revelou que a carteira e o relógio do pastor batista desapareceram. A viúva de Billups informou aos agentes que seu marido costumava levar consigo grandes somas de dinheiro, mas a polícia não encontrou dinheiro algum ou documentos de identidade junto ao corpo.

O Reverendo Billups, diretor de uma cadeia de lojas de comestíveis, chefiava em Alabama o Movimento Cristão pró-Direitos Humanos, constituído depois que a legislatura estadual tornou ilegal a Associação Nacional para o Progresso da Gente de Côr.

O líder cívico veio para Chicago em 1963, chamado por King que lhe confiou um dos postos de direção no movimento que encabeçou no Sul dos Estados Unidos.

Nixon e Johnson traçam política para o Vietname

Washington (AFP-UPI-NYT-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, se reuniu ontem com o Presidente Johnson na Casa Branca para discutirem o problema do Vietname e traçarem uma política comum sôbre as negociações de paz.

É a primeira reunião de Nixon com Johnson, desde que eleito Presidente, têrça-feira passada. A entrevista se deu após o almôço, ao qual estiveram presentes também as mulheres de ambos.

ENCONTRO

Segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, Nixon deverá ser informado por Johnson de tôdas as questões relacionadas a seu cargo. O primeiro encontro, como os demais, se realizou em caráter secreto.

"Este é o dia do armistício" — disse Christian, ao ser indagado se haveria um comunicado ao final da reunião. Dentro do tema central Vietname, deverá ficar decidido agora se Nixon passará a orientar as atuais negociações de Paris, antes de tomar posse do cargo em 20 de janeiro.

POSIÇÃO

Até o momento, Nixon apoiou a posição mantida por Johnson nas negociações, inclusive a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, mas deliberadamente absteve-se de particulares seus pontos-de-vista, limitando-se a declarações generalizadas sôbre o conflito.

"Temos um presidente de cada vez" — alega, à guisa de explicação. Mas, segundo seus assessôres mais próximos, isso não significa que Nixon pretenda não se envolver na política externa dos Estados Unidos durante o período de transmissão do poder, ou tenha excluído a possibilidade de assumir um papel político nas discussões sôbre o Vietname.

DIFERENÇA

A situação agora — dizem — é totalmente diferente de 1960, quando o presidente eleito, John Kennedy, recusou a oferta do Presidente Eisenhower para participar em decisões cruciais de política externa, como o rompimento de relações com Cuba.

A participação imediata de Nixon nas negociações sôbre o Vietname podem ajudar a resolver um conflito que, de outra forma, se transformaria em carga pesada para seu próprio govêrno.

A ALEGRIA DO ELEITO — Radiofoto UPI

O Presidente eleito dos EUA, Richard Nixon, sorri ao lado do Presidente Johnson, na Casa Branca

Earl Ray muda de advogado e o julgamento pode ser adiado

Memphis, Tennessee (UPI-AFP-JB) — James Earl Ray, acusado de assassínio do pastor Martin Luther King, decidiu ontem mudar de advogado, 24 horas antes de começar seu julgamento.

O nôvo patrono de Ray, Percy Foreman, deverá hoje pedir ao presidente da Côrte, juiz Preston Battle, que o processo seja adiado. Ao que parece, surgiram sérias divergências entre Ray e seu antigo advogado Arthur J. Hanes sôbre a condução da defesa.

EM AÇÃO

Percy Foreman, que se tornou célebre ao defender famosos delinqüentes norte-americanos, encontra-se em Memphis para encarregar-se da defesa de seu cliente, em substituição a Hanes que era patrono de Ray desde 13 de junho.

Em um comunicado oficial entregue a uma centena de jornalistas reunidos na sala de imprensa da prisão do condado de Shelby, onde Ray deverá ser julgado, o xerife William Morris revelou:

"Percy Foreman, advogado do Texas, apresentou-se ontem ante às autoridades da prisão do condado de Shelby, em companhia de John Ray e de Jerry Ray, irmão de James Earl Ray e solicitou permissão para conversar com o detido.

A permissão lhe foi concedida e, durante a entrevista, adotaram-se certas decisões e, entre elas, o envio de uma carta ao advogado Arthur Hanes, assinada por James Earl Ray.

Nela se diz em substância que James Earl Ray tem a intenção de renunciar aos serviços do advogado Hanes, que era ajudado por seu filho e contratar os serviços de um nôvo defensor, que será assistido por um advogado do Estado de Tennessee".

O xerife William Morris disse também que o advogado Foreman anunciara-lhe que pedirá hoje ao presidente da Côrte, juiz Preston Battle, que o processo seja adiado.

POSIÇÃO

Ao que parece, surgiram sérias divergências entre Hanes e Ray sôbre a forma de levar a cabo a defesa dêste último.

Pouco depois da declaração do xerife anunciando a troca de advogados, Hanes afirmou à imprensa que estaria presente à abertura do processo hoje e que se absteria de defender Ray, pois recusava-se a "defender um cliente recalcitrante."

Hanes, ex-agente do FBI e ex-Prefeito de Birmingham, Alabama, revelou que tivera todo o tempo necessário para preparar a defesa de Ray e que a decisão dêste o surpreendera enormemente.

FORTALECIMENTO

Interrogado pelo jornal **Press-Similar** porque decidira defender Ray, Foreman respondeu: "Pelo Direito Constitucional, um homem é inocente até que sua culpa seja provada." O nôvo patrono de Ray negou-se a comentar quanto irá receber pela defesa.

Os observadores acreditam que a defesa se fortalece sensìvelmente com a nomeação de Foreman, que já livrou da cadeira elétrica centenas de clientes. Seu triunfo mais recente foi a absolvição de Candice Mossler e seu sobrinho Melvin Lane Powers, acusados de matar o espôso da ré.

As autoridades tomaram as mais rigorosas medidas de segurança na história judicial norte-americana para prevenir-se contra qualquer ação semelhante a que vitimou Lee Oswald.

Os 100 quarteirões da Rua Washington onde estão situados o Tribunal e a prisão onde está detido Ray, em uma cela de paredes de aço, vigiada permanentemente pela televisão, foram interditados totalmente ao trânsito a partir de ontem.

Atenção dos EUA passa aos tribunais

Robert P. Hey
do Christian Science Monitor

A partir de hoje muito da atenção dos norte-americanos será desviada para os tribunais. Começa em Memphis, Tennessee, o primeiro de dois julgamentos, ambos envolvendo o assassínio de homens públicos preeminentes. James Earl Ray se sentará no banco dos réus, para responder uma acusação do Estado de Tennessee de assassínio do Reverendo Martin Luther King Jr.

King foi morto em Memphis, no dia 4 de abril de 1968. Ali se encontrava para liderar manifestações em apoio da greve de operários da indústria de sanitários, predominantemente negros, que reivindicavam salários mais altos e melhores condições de trabalho.

Em princípios de dezembro, o segundo julgamento ocorrerá em Los Angeles. Sirhan Bishara Sirhan é o réu, também acusado pelo Estado, de ter assassinado o Senador Robert Kennedy em junho, na noite de sua vitória nas prévias de Nova Iorque.

O tribunal de Memphis será presidido pelo juiz da Côrte Criminal W. Preston Battle. Êle está determinado a impedir que o julgamento se transforme em espetáculo circense e a fazer com que a culpa ou inocência de Ray seja determinada no tribunal e não em declarações antes do julgamento.

Assim sendo, o juiz Battle baixou uma ordem que, entre outras coisas, limita severamente a formulação de declarações por pessoas envolvidas no julgamento. Um dos objetivos é restringir o alarde da imprensa.

CENSURA

A 19 de julho, o juiz Battle ordenou:

"Todos os advogados participantes dêste caso, seus assistentes, colaboradores, membros de sua equipe, investigadores e funcionários sob sua supervisão e contrôle estão proibidos de conceder entrevistas com fins publicitários e de fazer declarações extrajudiciais sôbre êste caso, a partir desta data até o dia em que o veredito fôr formulado, em tribunal aberto."

Com base nessa ordem, o juiz Battle sentenciou quatro pessoas acusadas de terem-na violado, mas posteriormente suspendeu a sentença. Dois são jornalistas, o terceiro o ex-advogado de Ray, Arthur Hanes, e o quarto um investigador de Hanes.

Os jornalistas apelaram. Hanes queixou-se de que os funcionários do Departamento de Justiça podem discutir o caso sem serem citados.

O **Nashville Tennessean** informou, há duas semanas, que Ray revelará que lhe prometeram de US$ 12 mil a US$ 15 mil para despistar a polícia dos verdadeiros assassinos e tornar-se a atração da maior caçada humana da história.

O biógrafo de Ray, William Bradford Huie, diz que o homem acusado da morte de King foi tentado a deixar seu refúgio no Canadá, meses antes do assassínio, pela oferta de US$ 12 mil a fim de cumprir uma misteriosa missão em Birmingham, Alabama.

BUSCAS

A violência negra, em represália à morte de King, eclodiu na mesma noite e por algumas noites consecutivas em numerosas cidades norte-americanas. O Departamento de Justiça, com base em relatórios de 76 cidades, informa que 46 pessoas morreram, 2 561 ficaram feridas e 21 271 foram detidas.

A polícia imediatamente descreveu o crime: King foi morto de um banheiro público situado atrás de uma casa perto da Rua Lorraine. Acredita-se que o criminoso tenha deixado a casa por uma porta da frente, descarregado a arma ali perto e fugido.

Esforços surpreendentes foram feitos para capturar o assassino. Logo a busca se transformava numa caçada internacional. Ràpidamente criou-se a teoria de uma possível conspiração envolvendo dois ou mais Partidos. O criminoso teria escapado num Mustang branco.

CÊRCO

No momento da fuga — cêrca de 25 minutos após o disparo — o rádio da polícia começou a divulgar notícias da caçada ao Mustang. As informações foram colhidas de um estudante, que captara a faixa de onda do rádio da polícia. Posteriormente, soube-se que tal caçada jamais ocorreu.

A 17 de abril, o FBI acusou Eric Starvo Galt de ter conspirado com outra pessoa — o nome não foi divulgado — para violar os direitos civis de Luther King. A seguir, a polícia de Memphis o acusou de assassínio. A caçada se estreitara, então, a um suspeito específico.

A 19 de abril, o FBI informou que o suspeito era, na verdade, James Earl Ray, prisioneiro que escapara da prisão estadual do Missouri, na cidade de Jefferson, em 23 de abril de 1967. A identificação se fêz através do método de impressões digitais.

Depois de uma intensa caçada, Ray foi detido em Londres, em 8 de junho. Antes teria estado em Lisboa e Toronto. Charles Q. Stephens, quem se acredita tenha testemunhado o crime, foi prêso a 22 de junho. Protestou e, a 21 de agôsto, ganhou a liberdade.

Guerra no Oriente preocupa

Departamento de Pesquisa

Uma das preocupações de Nixon em seu primeiro encontro com os líderes soviéticos em 1969 será o problema do Oriente Médio. Em alguns dos seus discursos, antes e depois das eleições, o nôvo Presidente teve o cuidado de não falar em têrmos de guerra fria a respeito da União Soviética, mas admite que as Fôrças Armadas americanas e russas têm estado a uma distância bastante perigosa e que é possível reduzir a tensão conseguindo que elas se afastem um pouco. Num recente artigo sôbre os grandes problemas que Nixon terá de enfrentar, o jornalista James Reston, do **New York Times**, escreveu:

— Nixon está muito preocupado com o confronto entre Moscou e Washington em vista da controvérsia árabe-israelense. Comenta-se que êle gostaria de minimizar os perigos nesta região, através de negociações pessoais com os líderes soviéticos.

O PODER DEFENSIVO

Para Nixon, o equilíbrio militar com a União Soviética não é suficiente. Quer manter a imagem de que os Estados Unidos continuam sendo a sentinela solitária da liberdade, e disse num dos discursos:

— Se os Estados Unidos fôssem arrancados do mapa mundial, o resto do mundo iria viver sob o temor constante.

Para manter esta vigilância no Oriente Médio, êle incluiu uma promessa na sua plataforma política:

— Para conter a ajuda soviética às nações árabes e a crescente ameaça a Israel, os republicanos prometem uma ajuda equivalente a Israel, tais como aviões supersônicos.

A estratégia que pretende empregar, tanto no Oriente Médio como no resto do mundo baseia-se no que êle chama de "podêres defensivos" — isto é, os "Estados não comunistas que não têm ambições territoriais em relação a outros Estados." Tais podêres devem manter uma nítida supremacia militar sôbre os "podêres ofensivos" — ou seja, a União Soviética e a China comunista — até que se torne evidente que suas tendências agressivas tenham sido dominadas.

James Reston acrescenta que "êste princípio é também aplicado a Israel, pois Nixon acha que êste país deve ser ajudado a manter sua superioridade militar sôbre os Estados árabes."

No dia 15 de maio dêste ano, em campanha eleitoral, Nixon afirmou que "o mais urgente para a América é não permitir que a balança do poder venha a pender em favor dos militantes Estados árabes empenhados em nova guerra. Para que isto não aconteça, os Estados Unidos devem providenciar para que a fôrça militar de Israel jamais possa ser nivelada pela dos árabes militantes, pois isto convidaria a uma guerra de vingança, cujas conseqüências não poderíamos prever em tôda a sua gravidade e que deve ser evitada a qualquer custo."

— Sôbre a situação do Oriente Médio, acho que Israel e os Estados árabes poderão chegar a um **modus vivendi** e que poderá ser evitado outro conflito. Julgo também que o equilíbrio das fôrças deve ali ser mantido.

Morte de Billups é mistério

Chicago (UPI-JB) — A polícia confessou ontem que tem poucos indícios sôbre o assassinato do Reverendo Charles Billups mas indicou que o auxiliar do falecido líder negro Martin Luther King poderia ter sido morto durante uma tentativa de roubo.

Agentes da Brigada de Homicídios não detiveram, até o momento, suspeito algum no caso de Billups, cujo corpo foi encontrado no interior de seu automóvel fechado e estacionado em área no sul de Chicago.

PISTA

A polícia revelou que a carteira e o relógio do pastor batista desapareceram. A viúva de Billups informou aos agentes que seu marido costumava levar consigo grandes somas de dinheiro, mas a polícia não encontrou dinheiro algum ou documentos de identidade junto ao corpo.

O Reverendo Billups, diretor de uma cadeia de lojas de comestíveis, chefiava em Alabama o Movimento Cristão pró-Direitos Humanos, constituído depois que a legislatura estadual tornou ilegal a Associação Nacional para o Progresso da Gente de Côr.

O líder cívico veio para Chicago em 1963, chamado por King que lhe confiou um dos postos de direção no movimento que encabeçou no Sul dos Estados Unidos.

Polícia americana apura ligação entre Sirhan e iemenitas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O serviço secreto norte-americano está procurando apurar se há ligação entre o jordaniano Sirhan Sirhan, assassino do Senador Robert Kennedy, e os três iemenitas detidos sábado, acusados de tramar contra a vida de Richard Nixon.

Os acusados ganham modestos salários, mas fazem viagens freqüentes a Los Angeles, onde vivia Sirhan, fato que provocou as especulações da imprensa.

SIGILO

A polícia de Brooklin, onde estão detidos os três iemenitas, mantém estrito sigilo sôbre o caso. Sabe-se apenas que os documentos em árabe encontrados em seu apartamento estão sendo traduzidos.

O motivo apontado para o **complot** é a posição de Nixon no conflito do Oriente Médio, favorável a Israel. Julga mesmo que, achando-se em estado de guerra com os árabes, o Govêrno de Telaviv deveria ser fortalecido para manter o equilíbrio do poder na região.

O Embaixador do Iêmen na ONU, Mohsin Alaini, informou que nem Ahmad Ragen Namer nem seus dois filhos, Hussein e Abdo, estão inscritos no consulado local do Iêmen. Julga o Embaixador tratar-se de uma trama contra os três acusados, que estariam sendo vítimas de algum inimigo.

IMPRENSA

No Cairo, o jornal semi-oficial *Al Ahram* comenta o *complot* como um "caso estranho e pouco claro." A seu ver, "a exploração do caso pela propaganda sionista tem por fim suscitar sentimentos hostis contra os árabes entre o povo dos Estados Unidos." Afirma que os detalhes permitem suspeitar tratar-se de um caso forjado e destaca que, ùltimamente, Nixon não fêz qualquer declaração sôbre a crise no Oriente Médio.

Também os jornais libaneses adotam a tese da "conspiração sionista." Em grande parte, porém, a imprensa árabe limitou-se a publicar os despachos das agências estrangeiras, sem comentar o caso.

Al Bayrak disse: "A manobra dos sionistas têm por objetivo deteriorar as relações entre os Estados Unidos e o mundo árabe, depois da eleição do nôvo Presidente norte-americano. Os sionistas já quiseram explorar em seu proveito o assassínio do Senador Robert Kennedy. Tentam agora fazer com que se esqueça que os judeus norte-americanos não apoiavam Nixon."

No *Jaryda* também se ressalta "a probabilidade de *complot* preparado por elementos sionistas para desacreditar a causa árabe."

Presidente da Colômbia vai a Washington

Bogotá, Miami (AFP-JB) — O matutino *El Siglo*, de Bogotá, informou ontem que Richard Nixon convidou o Presidente Carlos Lleras para visitar os Estados Unidos em inícios de 1969.

A viagem, segundo o jornal, se relacionaria a uma eventual conferência de cúpula interamericana, convocada por Nixon.

Um grupo de congressistas norte-americanos assegurou ontem ao Ministro Magalhães Pinto que a mudança de administração não deverá influir, substancialmente, na cooperação dos Estados Unidos com as nações latino-americanas.

O grupo, constituído por dois senadores e três deputados, compõe o Comitê de Estudos do Congresso, que realiza uma viagem de observação pela América Latina.

Uruguai fecha mais um jornal

Montevidéu — (AFP-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco decretou ontem o fechamento do vespertino **Extra**, por tempo indeterminado, por publicar uma carta assinada por capitães e tenentes do Exército contra o Govêrno.

Os oficiais se solidarizaram com a carta do General Líber Seregni, substituído no comando da principal guarnição do país por ter manifestado "discrepâncias" com o Govêrno. Os capitães e tenentes criticaram rudemente a orientação política e sócio-econômica imprimida por Areco, a quem acusam de "dividir as Fôrças Armadas."

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO
DISCOS DE NÍQUEL PURO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica às emprêsas interessadas que poderão tomar conhecimento, na Avenida Presidente Vargas, n.º 84, sobreloja, nesta cidade, dos têrmos do Edital referente à Concorrência a ser realizada, em 27 de dezembro de 1968, objetivando o fornecimento de 1.500 toneladas de discos de níquel puro para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1968

Fernando Milton Guimarães
Presidente da Comissão Permanente

Tribunal de Contas apurará extravio nas remessas de dinheiro no DCT de Natal

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União comunicou ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que realizará uma auditoria externa na agência do DCT em Natal, para apurar desvio nas remessas de dinheiro, denunciado pela imprensa.

A decisão do Tribunal poderá, dentro da sua determinação de realizar inspeções financeiras para verificação de irregularidades, vir a ser estendida a outras agências do DCT, ainda que estas primeiras tenham caráter principalmente normativo.

RECUSA

O delegado regional do Tribunal, no Rio Grande do Norte, após tomar conhecimento do problema, solicitou ao responsável pela agência que, em cumprimento do Artigo 84, do Decreto-Lei 200, lhe fornecesse tôdas as informações sôbre o fato, inclusive as providências sôbre tomadas de contas.

O DCT, através do delegado substituto, recusou-se a prestar qualquer informação, alegando que caberia à Polícia Federal apurar as irregularidades, caso tivessem havido, e não ao TCU. Argumentou ainda — numa distinção que surpreendeu aos Ministros do TCU — que o dinheiro desviado não era público, mas sim do público.

O Ministro-Auditor Carlindo Hugueney, em seu parecer sôbre o assunto, disse que cabe à União a responsabilidade por êste dinheiro, já que o DCT paga todos os desvios. Desta forma, o TCU não sòmente tem a necessária competência, como deve exercer a devida fiscalização, realizando, inclusive, uma auditoria externa, o que foi aprovado pelo plenário do órgão.

Cordeiro pedirá fixação de limites para não perder impostos para Cantagalo

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Cordeiro autorizou ontem o prefeito do município a requerer à Assembléia Legislativa do Estado a retificação de seus limites com o município de Cantagalo, abrangendo uma área com grandes reservas de calcáreo.

O prefeito Vágner Vieitas vai abrir uma nova disputa de terras, principalmente para obter para o município a localização em seu território de duas fábricas de cimento, que se instalarão em dois anos, pagando de impôsto sôbre circulação de mercadorias, em 15 dias, o que arrecada em dois anos uma prefeitura. Vereadores e habitantes de Cordeiro estarão em Niterói quando o prefeito apresentar o requerimento à Assembléia.

POR UM RIACHO

A disputa entre os dois municípios se prende à denominação de um riacho, o Val de Palmas, pois desde que seja fixado o seu curso não haverá dúvidas sôbre a questão. Cada município, com farta documentação, quer provar que o riacho beneficia seu território e na região pode surgir mais um contestado, à semelhança do existente entre Minas e Espírito Santo.

Os dois municípios não queriam abrir a questão, pois tinham certeza de que a terra era sua. O prefeito Vagner Vieitas foi autorizado, contudo, a representar à Assembléia contra "a imperfeita e incompleta descrição dos limites do município, constante do texto do Artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 1 055, de 31/12/43, que criou o município de Cordeiro."

Escola de Enfermagem está ameaçada de despejo para virar gabinete de ministro

A direção da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, na Praia Vermelha, procura neutralizar a reação dos seus 200 alunos à intenção, em curso no Ministério da Saúde, de despejar a escola para ali instalar o gabinete do Ministro e a secretaria-geral, além de outros órgãos de assessoramento.

O Gabinete vem mantendo rigoroso sigilo em tôrno do assunto, mas segundo informações de funcionários ligados ao Ministro Leonel Miranda já está concluído o ato de despejo, aguardando-se apenas que seja efetivada a transferência da Escola para a jurisdição do MEC, em obediência à reforma universitária.

COMPLOT

Informaram que desde o início do ano já constava dos planos do Ministro Leonel Miranda manter um gabinete no Rio, com a transferência do núcleo central do Ministério para Brasília até meados do ano próximo. Para tanto — revelaram — o Departamento Nacional de Saúde, órgão a que está subordinada a Escola Alfredo Pinto, cortou as verbas destinadas à conclusão do anexo da escola, que obrigaria mais dez salas de aula e vários dormitórios para as alunas internas, pois as atuais instalações não comportariam o aumento de vagas que se verificará em 1969.

Até ontem, tanto os membros do Diretório Acadêmico Júlio Manfredini, que representa o corpo discente, quanto os próprios alunos desconheciam a intenção do Ministério da Saúde em despejá-los.

A vice-diretora, D. Déa Araújo, informou que a direção tem evitado inclusive convocar a reunião da Congregação, a fim de discutir o problema e tomar uma posição, pois com essa reunião os alunos tomariam conhecimento do que o Ministério pretende e poderiam "colocar em má situação a direção da escola, já que está subordinada hieràrquicamente ao DNS."

— Nós não recebemos nenhuma comunicação oficial do projeto do Ministério da Saúde, mas todos os professôres e nossos funcionários sabem da existência do plano de desapropriação, para ser instalado aqui o Gabinete do Ministro da Saúde. Estamos aguardando a comunicação oficial para assumirmos uma posição.

No gabiente do Ministro da Saúde o clima é também de apreensão, pois a maioria dos funcionários tomou conhecimento da intenção do Ministério em mudar seu Gabinete para a Escola de Enfermagem. Os funcionários mantém-se reservados, pois revelaram que por ordem pessoal do Ministro Leonel Miranda foi proibida qualquer informação sôbre o assunto.

Adiantaram que pelo plano, além do Gabinete do Ministro seriam transferidos a Secretaria-Geral, o Departamento Jurídico e a Assessoria de Imprensa.

FUTURO INCERTO

Os 200 alunos da escola, embora não saibam do iminente despejo, temem pelo futuro pois acham que se fôr efetivada a transferência da escola para o Ministério da Educação o Ministério da Saúde "lavará as mãos" e os deixará entregue à própria sorte.

— É sabido — disse um aluno — que o MEC já enfrenta grande dificuldade em suprir as verbas para a manutenção de professôres das escolas superiores. Com mais uma e o grande dispêndio que tem a nossa, será muito difícil que o MEC construa novas instalações para nós e que mantenha o mesmo nível de ensino.

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, uma das mais antigas da especialidade na América Latina, foi criada em setembro de 1890 e reorganizada pelo Decreto-Lei n.º 204, de 27 de fevereiro de 1967. Ministra atualmente três cursos: o de Auxiliar de Enfermagem, com 64 alunos; o de graduação em Enfermagem, com 65 alunos, e o de pós-graduação em Obstetrícia e Psiquiatria, com quatro alunos. Possui modernas instalações, incluindo-se amplos e confortáveis dormitórios para os alunos internos, cozinha com capacidade para fornecimento de 500 refeições diárias, biblioteca, laboratórios e 12 salas de aula equipadas e aparelhadas. O atual prédio, fruto de uma luta de mais de 70 anos, foi inaugurado em 25 de abril de 1966, pelo então Presidente Castelo Branco.

Presidente abre a Rio—Petrópolis

Com seus 44,3 quilômetros completamente restaurados, a rodovia Rio—Petrópolis será entregue ao tráfego no próximo dia 15. Na cerimônia de abertura estará presente o Presidente Costa e Silva, o Ministro Mário Andreazza, e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

A solenidade terá início às 9 horas no km 0, onde o diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, receberá o Presidente da República e demais autoridades. Após a abertura, a comitiva seguirá até Petrópolis.

Em Petrópolis, no salão nobre da Universidade Católica, estará aberta uma exposição sôbre as atividades do Govêrno federal, no setor dos Transportes.

Ligação Rio—D. de Caxias está ameaçada

Niterói (Sucursal) — A ligação entre Duque de Caxias e a Guanabara, via Vigário Geral, que permite o escoamento de grande parte da produção industrial da Baixada Fluminense, poderá ser interditada ao tráfego, por falta de conservação.

A informação foi dada pelo Prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, depois de um encontro com o Governador Jeremias Fontes, em Niterói quando reivindicou do DER a restauração imediata da estrada, ameaçada de entrar em colapso. O Governador ficou de se avistar com o Sr. Negrão de Lima, a fim de debaterem a questão das despesas com a restauração da ponte sôbre a rodovia, em Vigário Geral.

Estado do Rio vai fazer experiência com aerobarco em percursos de turismo

Niterói (Sucursal) — Depende apenas de licença da Cacex, já requerida pelo Govêrno fluminense, a chegada ao Estado do Rio de um aerobarco italiano para experiências de ligação turística para Mangaratiba, Ilha Grande, Angra dos Reis, Parati.

O secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, informou que o aerobarco, do Estaleiro Rodrigues, da Itália, ficará em experiência durante seis meses e, caso sua rentabilidade fôr comprovada, o Govêrno formará uma emprêsa de economia mista para explorar o nôvo tipo de transporte, ficando com 51% das ações e reservando os 49% restantes para o Estaleiro Rodrigues.

CUSTO E TURISMO

Pelos entendimentos que manteve com os representantes do Estaleiro Rodrigues, no Brasil, o Secretário de Comunicações revelou que um aerobarco, em condições de transportar de 70 a 80 pessoas, custará US$ 280 mil, que equivale, aproximadamente, a NCr$ 800 mil. O aerobarco pode desenvolver uma velocidade horária de 70 km.

Segundo o Sr. Saramago Pinheiro, se a experiência der certo, o Govêrno, depois de implantar regularmente uma linha de aerobarco, pretende unir, através dessa embarcação, tôdas as cidades turísticas do litoral fluminense a Niterói e ao Rio. O aerobarco cedido para experiência, além do circuito do sul do Estado, funcionará, também, como ponte de ligação entre a capital fluminente, o Rio de Janeiro e Cabo Frio.

O Secretário de Comunicações afirmou que "o aerobarco não será implantado, caso a experiência aprove, como meio de solução para o transporte marítimo do sul do Estado, principalmente na ligação Parati—Angra dos Reis, porque o poder aquisitivo da região é baixo."

Júri começou seleção ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Brasília (Sucursal) — O júri de seleção do IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro começou ontem pela manhã a selecionar os oito longa-metragens e os oito curta-metragens de 35 mm, que participarão da fase final do certame, entre 25 de novembro e 2 de dezembro.

Vinte longa-metragens e 16 curta-metragens estão sendo examinados pelo júri de seleção, formando por Alex Viani, Flávio Werneck, Reinaldo Dias Ferreira, Geraldo Sobral Rocha e Rogério Costa Rodrigues.

CONCORRENTES

São os seguintes os filmes de longa metragem que estão inscritos: **Antes o Verão**, de Gerson Tavares; **As Amorosas**, de Válter Hugo Khouri; **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl; **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla; **Capitu**, de Paulo César Saraceni; **Copacabana me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura; **O Diabo Mora no Sangue**, de Cecil Thiré; **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos; **Como Vai, Vai Bem?**, de Alberto Salvá, Carlos Mamyrano, Daniel Chitoryani, Carlos Abreu Valquíria Salvá e Paulo Veríssimo; **O Homem que Comprou o Mundo**, de Eduardo Coutinho; **As Libertinas**, de Antônio Lima; **Lance Maior**, de Sílvio Back; **O Massacre no Super-Mercado**, de J. B. Tanko; **Os Marginais**, de Carlos Prates e Moisés Kendler; **A Noite do Meu Bem**, de Jece Valadão; **Sete Faces de Um Cafajeste**, de Jece Valadão; **O Tesouro de Zapata**, de Adolfo Chadler; **Os Viciados**, de Brás Chediack; **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite; e **A Virgem Prometida**, de Iberê Cavalcanti.

Os curta-metragens inscritos são: **Blá... Blá... Blá...**, de Evandro de Almeida Mauro; **Chico, Retrato em Prêto e Branco**, de Flávio Moreira da Costa; **Cordiais Saudações**, de Gilberto Santeiro; **Ensaio** de Klaus Schell; **O Enfeitiçado**, de Luís Carlos Lacerda de Freitas; **Fantasia para Ator e TV**, de Paulo Alberto Monteiro; **Folia do Divino**, de Eliseu Visconti; **Jaguar**, de David Neves; e sete outros de I. Rozemberg: **O Artesanato no Nordeste, Belo Horizonte, Capital da Beleza e do Progresso, a Energia Nuclear, Rota do Progresso, Tiradentes, Inspiração de Minas Gerais, A Voz do Silêncio e Coisas do Brasil.**

FNBEM faz convênio para dar ajuda aos índios do centro-norte de M. Grosso

Os índios da região centro-norte de Mato Grosso receberão assistência da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — FNBEM — através de convênio de ajuda financeira que a entidade assinou com a Missão Anchieta para a execução de um programa de promoção humana entre os índios da região.

O convênio terá a duração de seis meses, ao fim dos quais a Missão Anchieta deverá apresentar à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor um relatório geral dos resultados obtidos e com sugestões de novos planos a serem desenvolvidos.

A AJUDA

A FNBEM, ao prestar auxílio à Missão Anchieta, segue sua diretriz de levar e implantar a política do bem-estar do menor em todo o país, estendendo-a também aos índios e a seus filhos. Dentro do plano há a introdução de equipamentos agrícolas, a instalação de nova moenda de cana para a fabricação de açúcar e rapadura, a aquisição de uma respigadeira semi-automática para ampliar a capacidade de produção da serraria que já existe, e a aquisição de uma embarcação motorizada para facilitar aos índios o acesso a lugares distantes.

A Missão Anchieta, fundada em 1930 pela Companhia de Jesus, tem como objetivo principal preservar o que resta da população indígena da região centro-norte do Mato Grosso e suas atividades se estendem a uma área de 354 459 quilômetros quadrados, onde são mantidos asilos para velhos, seminários menores, internatos para curso primário, escolas primárias, jardins-de-infância hospitais e ambulatórios.

A Missão reúne 25 padres jesuítas, 40 irmãs das ordens da Divina Providência e da Imaculada, e dois técnicos. Sua sede é na cidade de Utiariti, onde vivem cêrca de 300 pessoas, inclusive 100 menores de nove tribos.

Flubem recolhe 300 menores em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor (Flubem) já recolheu 300 menores nas ruas da capital, encaminhando-os para uma triagem no Shoping Center, ao lado da Estação das Barcas.

Ali as crianças recebem alimentação servida pela Polícia Militar, e na triagem já feita, 150 foram entregues aos pais, permanecendo os demais sob a custódia da Flubem, que as encaminhará a cinco instituições de amparo, na capital e municípios do interior.

EDUCAÇÃO

A Flubem é dirigida pela primeira dama do Estado, Dona Nilda Fontes, que considera a educação dos responsáveis pelos menores que perambulam pelas ruas uma das formas de atacar o problema. Com esta finalidade, assistentes sociais que trabalham no órgão vão procurar, nos próximos seis meses, os pais dos menores recolhidos, para realizar, com êles, um trabalho de profundidade.

Dona Nilda Fontes acredita que uma das formas de resolver o problema é o fortalecimento da família. A Flubem já controla duas instituições de caridade em Niterói, uma em Barra do Piraí, além de Araruama e Conceição de Macabu. Um problema enfrentado é a falta de verbas (no próximo ano o orçamento estadual terá dotações específicas) e o trabalho vem sendo feito com doações particulares.

Tribunal de Contas apurará extravio nas remessas de dinheiro no DCT de Natal

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União comunicou ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que realizará uma auditoria externa na agência do DCT em Natal, para apurar desvio nas remessas de dinheiro, denunciado pela imprensa.

A decisão do Tribunal poderá, dentro da sua determinação de realizar inspeções financeiras para verificação de irregularidades, vir a ser estendida a outras agências do DCT, ainda que estas primeiras tenham caráter principalmente normativo.

RECUSA

O delegado regional do Tribunal, no Rio Grande do Norte, após tomar conhecimento do problema, solicitou ao responsável pela agência que, em cumprimento do Artigo 84, do Decreto-Lei 200, lhe fornecesse tôdas as informações sôbre o fato, inclusive as providências sobre tomadas de contas.

O DCT, através do delegado substituto, recusou-se a prestar qualquer informação, alegando que caberia à Polícia Federal apurar as irregularidades, caso tivessem havido, e não ao TCU. Argumentou ainda — numa distinção que surpreendeu aos Ministros do TCU — que o dinheiro desviado não era público, mas sim do público.

O Ministro-Auditor Carlindo Huguency, em seu parecer sôbre o assunto, disse que cabe à União a responsabilidade por êste dinheiro, já que o DCT paga todos os desvios. Desta forma, o TCU não sòmente tem a necessária competência, como deve exercer a devida fiscalização, realizando, inclusive, uma auditoria externa, o que foi aprovado pelo plenário do orgão.

Cordeiro pedirá fixação de limites para não perder impostos para Cantagalo

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Cordeiro autorizou ontem o prefeito do município a requerer à Assembléia Legislativa do Estado a retificação de seus limites com o município de Cantagalo, abrangendo uma área com grandes reservas de calcáreo.

O prefeito Vágner Vicitas vai abrir uma nova disputa de terras, principalmente para obter para o município a localização em seu território de duas fábricas de cimento, que se instalarão em dois anos, pagando de impôsto sôbre circulação de mercadorias, em 15 dias, o que arrecada em dois anos uma prefeitura. Vereadores e habitantes de Cordeiro estarão em Niterói quando o prefeito apresentar o requerimento à Assembléia.

POR UM RIACHO

A disputa entre os dois municípios se prende à denominação de um riacho, o Val de Palmas, pois desde que seja fixado o seu curso não haverá dúvidas sôbre a questão. Cada município, com farta documentação, quer provar que o riacho beneficia seu território e na região pode surgir mais um contestado, à semelhança do existente entre Minas e Espírito Santo.

Os dois municípios não queriam abrir a questão, pois tinham certeza de que a terra era sua. O prefeito Vagner Vicitas foi autorizado, contudo, a representar à Assembléia contra "a imperfeita e incompleta descrição dos limites do município, constante do texto do Artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 1 055, de 31/12/43, que criou o município de Cordeiro."

PARTICIPAÇÃO

O público aplaudiu com entusiasmo as candidatas

Representante do Fluminense é eleita Senhorita Rio-68 em festa que lotou o Canecão

Ângela Catrambi, representante do Fluminense, foi eleita às 2h10m de hoje, Senhorita Rio-68, em festa que superlotou o Canecão e reuniu candidatas de 41 clubes cariocas. Ângela recebeu a faixa de Margarete Medeiros, Senhorita Rio-67, sob intensos aplausos do público.

Nadja Winitskowski, do Grajaú Tênis Clube ficou com o 2.º lugar, enquanto que Vera Casali, do Monte Líbano, foi a terceira colocada. A Senhorita Rio recebeu como prêmios passagem de ida e volta ao Japão e ainda NCr$ 5 mil em dinheiro, oferecidos pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

ESCOLHA DIFÍCIL

O desfile iniciou às 22h30m, e as mais aplaudidas foram as candidatas Ângela Baumgart Catramby, do Fluminense, Vera Casali, do Monte Líbano, Jenine Gonçalves Coutinho, do Clube Federal, Liliam Maria Padovani, do Botafogo e Tânia Maria Camilo, do Ginástico Português.

A primeira apresentação das 41 concorrentes foi feita em conjunto, com traje esporte. Conjuntos de blusa e calça e vestidos bem esportivos foram usados pelas concorrentes. O desfile individual — também com roupa esportiva — indicou as preferências do público. Em seguida as 41 concorrentes desfilaram com vestido de baile — primeiro em conjunto e depois individualmente.

O JÚRI

O júri foi composto pelo Sr. Levi Neves (presidente), atriz Ioná Magalhães, cantora Eliana Pittman, jornalista Carlos Meneses, Srta. Marlene Paiva, cronista Carlos Swan, modista Maria Augusta, jornalista Justino Martins e o artista plástico Adir Botelho. O presidente não teve direito a voto.

Os jurados anunciaram os nomes das 15 finalistas, que foram as representantes do Grajaú, Fluminense, Casa do Marinheiro, Clube dos Oficiais da Vila Militar, Country Tijuca, Magnatas, Monte Líbano, América, Clube Federal, Vila Isabel, Botafogo, Renascença, Ginástico Português e Radar.

Miss Simpatia, escolhida pelas 41 concorrentes, foi a Srta. Sônia Maria Bahia, representante do Olaria, que recebeu o prêmio de NCr$ 1 mil, oferecido pelas confecções Du Pont.

São os seguintes prêmios: 1.º lugar — passagem de ida e volta ao Japão, oferecida pela agência Irmãos Cupello e NCr$ 5 mil oferecidos pela Secretaria de Turismo; 2.º lugar — duas passagens para Buenos Aires, oferecidas pela Agência Irmãos Cupello e NCr$ 3 mil oferecidos pela Secretaria de Turismo e 3.º lugar — duas passagens para Salvador da agência Irmãos Cupello e NCr$ 2 mil em dinheiro.

Quatro manequins dos maiôs Catalina desfilaram no final da festa, enquanto que Margarete Medeiros, Senhorita Rio, versão 67 e atualmente repórter da TV Globo, apresentou suas despedidas muito emocionada, agradecendo a "todo grande Rio pelo apoio e carinho com que me tratou neste período — o mais feliz de minha vida." Logo depois Margarete passou a faixa a Senhorita Rio, versão 68.

Júri começou seleção ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Brasília (Sucursal) — O júri de seleção do IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro começou ontem pela manhã a selecionar os oito longa-metragens e os oito curta-metragens de 35 mm, que participarão da fase final do certame, entre 25 de novembro e 2 de dezembro.

Vinte longa-metragens e 16 curta-metragens estão sendo examinados pelo júri de seleção, formando por Alex Viani, Flávio Werneck, Reinaldo Dias Ferreira, Geraldo Sobral Rocha e Rogério Costa Rodrigues.

CONCORRENTES

São os seguintes os filmes de longa metragem que estão inscritos: **Antes o Verão**, de Gerson Tavares; **As Amorosas**, de Válter Hugo Khouri; **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl; **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla; **Capitu**, de Paulo César Saraceni; **Copacabana me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura; **O Diabo Mora no Sangue**, de Cecil Thiré; **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos; **Como Vai, Vai Bem?**, de Alberto Salvá, Carlos Mamyrano, Daniel Chitoryani, Carlos Abreu Valquiria Salvá e Paulo Veríssimo; **O Homem que Comprou o Mundo**, de Eduardo Coutinho; **As Libertinas**, de Antônio Lima; **Lance Maior**, de Sílvio Back; **O Massacre no Super-Mercado**, de J. B. Tanko; **Os Marginais**, de Carlos Prates e Moisés Kendler; **A Noite do Meu Bem**, de Jece Valadão; **Sete Faces de Um Cafajeste**, de Jece Valadão; **O Tesouro de Zapata**, de Adolfo Chadler; **Os Viciados**, de Brás Chediack; **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite; e **A Virgem Prometida**, de Iberê Cavalcanti.

Os curta-metragens inscritos são: **Blá... Blá... Blá...**, de Evandro de Almeida Mauro; **Chico, Retrato em Prêto e Branco**, de Flávio Moreira da Costa; **Cordiais Saudações**, de Gilberto Santeiro; **Ensaio** de Klaus Schell; **O Enfeitiçado**, de Luís Carlos Lacerda de Freitas; **Fantasia para Ator e TV**, de Paulo Alberto Monteiro; **Folia do Divino**, de Eliseu Visconti; **Jaguar**, de David Neves; e sete outros de I. Rozemberg: **O Artesanato no Nordeste**, **Belo Horizonte, Capital da Beleza e do Progresso**, **a Energia Nuclear**, **Rota do Progresso**, **Tiradentes**, **Inspiração de Minas Gerais**, **A Voz do Silêncio** e **Coisas do Brasil**.

Estado do Rio vai fazer experiência com aerobarco em percursos de turismo

Niterói (Sucursal) — Depende apenas de licença da Cacex, já requerida pelo Govêrno fluminense, a chegada ao Estado do Rio de um aerobarco italiano para experiências de ligação turística para Mangaratiba, Ilha Grande, Angra dos Reis, Parati.

O secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, informou que o aerobarco, do Estaleiro Rodrigues, da Itália, ficará em experiência durante seis meses e, caso sua rentabilidade fôr comprovada, o Govêrno formará uma emprêsa de economia mista para explorar o nôvo tipo de transporte, ficando com 51% das ações e reservando os 49% restantes para o Estaleiro Rodrigues.

CUSTO E TURISMO

Pelos entendimentos que manteve com os representantes do Estaleiro Rodrigues, no Brasil, o Secretário de Comunicações revelou que um aerobarco, em condições de transportar de 70 a 80 pessoas, custará US$ 280 mil, que equivale, aproximadamente, a NCr$ 800 mil. O aerobarco pode desenvolver uma velocidade horária de 70 km.

Segundo o Sr. Saramago Pinheiro, se a experiência der certo, o Govêrno, depois de implantar regularmente uma linha de aerobarco, pretende unir, através dessa embarcação, tôdas as cidades turísticas do litoral fluminense a Niterói e ao Rio. O aerobarco cedido para experiência, além do circuito do sul do Estado, funcionará, também, como ponte de ligação entre a capital fluminente, o Rio de Janeiro e Cabo Frio.

O Secretário de Comunicações afirmou que "o aerobarco não será implantado, caso a experiência aprove, como meio de solução para o transporte marítimo do sul do Estado, principalmente na ligação Parati—Angra dos Reis, porque o poder aquisitivo da região é baixo."

Escola de Enfermagem está ameaçada de despejo para virar gabinete de ministro

A direção da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, na Praia Vermelha, procura neutralizar a reação dos seus 200 alunos à intenção, em curso no Ministério da Saúde, de despejar a escola para ali instalar o gabinete do Ministro e a secretaria-geral, além de outros órgãos de assessoramento.

O Gabinete vem mantendo rigoroso sigilo em tôrno do assunto, mas segundo informações de funcionários ligados ao Ministro Leonel Miranda já está concluído o ato de despejo, aguardando-se apenas que seja efetivada a transferência da Escola para a jurisdição do MEC, em obediência à reforma universitária.

COMPLOT

Informaram que desde o início do ano já constava dos planos do Ministro Leonel Miranda manter um gabinete no Rio, com a transferência do núcleo central do Ministério para Brasília até meados do ano próximo. Para tanto — revelaram — o Departamento Nacional de Saúde, órgão a que está subordinada a Escola Alfredo Pinto, cortou as verbas destinadas à conclusão do anexo da escola, que obrigaria mais dez salas de aula e vários dormitórios para as alunas internas, pois as atuais instalações não comportariam o aumento de vagas que se verificará em 1969.

Até ontem, tanto os membros do Diretório Acadêmico Júlio Manfredini, que representa o corpo discente, quanto os próprios alunos desconheciam a intenção do Ministério da Saúde em despejá-los.

A vice-diretora, D. Déa Araújo, informou que a direção tem evitado inclusive convocar a reunião da Congregação, a fim de discutir o problema e tomar uma posição, pois com essa reunião os alunos tomariam conhecimento do que o Ministério pretende e poderiam "colocar em má situação a direção da escola, já que está subordinada hieràrquicamente ao DNS."

— Nós não recebemos nenhuma comunicação oficial do projeto do Ministério da Saúde, mas todos os professôres e nossos funcionários sabem da existência do plano de desapropriação, para ser instalado aqui o Gabinete do Ministro da Saúde. Estamos aguardando a comunicação oficial para assumirmos uma posição.

No gabiente do Ministro da Saúde o clima é também de apreensão, pois a maioria dos funcionários tomou conhecimento da intenção do Ministério em mudar seu Gabinete para a Escola de Enfermagem. Os funcionários mantêm-se reservados, pois revelaram que por ordem pessoal do Ministro Leonel Miranda foi proibida qualquer informação sôbre o assunto.

Adiantaram que pelo plano, além do Gabinete do Ministro seriam transferidos a Secretaria-Geral, o Departamento Jurídico e a Assessoria de Imprensa.

FUTURO INCERTO

Os 200 alunos da escola, embora não saibam do iminente despejo, temem pelo futuro, pois acham que se fôr efetivada a transferência da escola para o Ministério da Educação o Ministério da Saúde "lavará as mãos" e os deixará entregue à própria sorte.

— É sabido — disse um aluno — que o MEC já enfrenta grande dificuldade em suprir as verbas para a manutenção de professôres das escolas superiores. Com mais uma e o grande dispêndio que tem a nossa, será muito difícil que o MEC construa novas instalações para nós e que mantenha o mesmo nível de ensino.

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, uma das mais antigas da especialidade na América Latina, foi criada em setembro de 1890 e reorganizada pelo Decreto-Lei n.º 204, de 27 de fevereiro de 1967. Ministra atualmente três cursos: o de Auxiliar de Enfermagem, com 64 alunos; o de graduação em Enfermagem, com 65 alunos, e o de pós-graduação em Obstetrícia e Psiquiatria, com quatro alunos.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A.

FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — São Paulo
AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCr$ 15.553.822,97
Carta de Autorização nº A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. - Inscr. n.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco	Fernando Machado Portella	José Pereira Fernandes
Casimiro Antonio Ribeiro	Gastão Eduardo de Bueno Vidigal	Lucas Nogueira Garcez
Constantino de Camnos Fraga	J. M. Pinheiro Neto	Lucien Marc Moser
Eduardo Caio da Silva Prado	João Augusto Calmon du Pin e Almeida	Miguel Reale
Eduardo Mário da Silva Ramos	Jorge Baptista da Silva	Pedro Paulo Leite de Barros
Ernst Gunther Lipkau	Jorge Wallace Simonsen	Ruy de Castro Magalhães
Ferdinando Matarazzo	José Mario Cardoso de Almeida	Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO

Conta		
A — DISPONIVEL		
Bancos Conta de Movimento	3.976.210,14	
Em Outras Espécies	150,18	3.976.360,32
B — REALIZÁVEL		
Banco Central do Brasil — Dec. Lei 4595/64	800.000,00	
Títulos Descontados	319.645,10	
Títulos de Conta Própria	15.440,89	
Dev. p/ Resp. Cambiais	131,64	
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	79.953.469,07	
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	1.082.175,75	
Empréstimos c/ Correção Monetária	1.633.852,50	
Empréstimos	1.000.000,00	
Repasse de Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	9.542.745,25	
Outros Créditos	2.836.526,82	
Agências no País	746.803,50	
Imóveis p/ Uso Futuro	1.426.327,81	
	99.357.130,33	
Títulos e Valôres Mobiliários		
Ações e Debêntures	3.508.008,52	
Outros Valôres	8.462.400,59	111.327.539,44
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	1.379.476,33	
Móveis e Utensílios	383.452,00	
Material de Expediente	115.469,56	
Reavaliação do Ativo Imobilizado — Lei 4357 de 16-7-64	334.026,02	
Instalações	35.847,83	2.248.271,74
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	232.242,05	
Despesas Gerais e Outras Contas	1.521.459,95	1.753.702,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	615,00	
Cobrança por Conta de Terceiros	279.810,86	
Valôres em Garantia	121.923.956,48	
Outras Contas	2.423.929,81	
Fundo de Investimento FINASA — 157	6.471.343,25	131.099.655,40
		250.405.528,90

PASSIVO

Conta			
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	7.500.000,00		
Aumento de Capital	375.000,00	7.875.000,00	
Fundo de Reserva Legal		675.742,11	
Fundo de Previsão		4.320.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo		63.739,50	
Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357 de 16-7-64		6.831,33	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357 de 16-7-64		298.901,41	
Outras Reservas		2.307.382,00	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital — Dec.-Lei 238/67		6.226,62	15.553.822,97
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais		21.400,00	
Títulos Cambiais c/ Correção		83.149.322,19	
Refinanciamento FINAME		1.080.707,52	
Dep. a Prazo Fixo c/ Correção		2.095.338,83	
Obrigações em Moeda Estrangeira Resolução 63		9.712.500,00	
Outros Créditos		1.655.102,32	
Agências no País		1.229.832,02	
Dividendos a Pagar		236,61	98.944.431,49
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.807.619,04
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		615,00	
Credores por Títulos em Cobrança		279.810,86	
Depos. de Valôres em Garantia		121.923.956,48	
Outras Contas		2.423.929,81	
Depositantes do Fundo de Investimento FINASA — 157		6.471.343,25	131.099.655,40
			250.405.528,90

São Paulo, 6 de novembro de 1968

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) Lucas Nogueira Garcez — Superintendente
(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo
(a) Jose Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza — CRC. SP. n.º 30.849
Técnico em Contabilidade

Aviões ainda utilizam radioperador

Os aviões que decolaram do Rio no dia de ontem tinham em sua tripulação radioperadores, pois a circular 020 da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), que faculta o exercício da função pelos pilotos, ainda não foi aplicada.

A circular deveria entrar em vigor no dia 1.º dêste mês, mas foi adiada para ontem. Apesar disso, tôdas as tripulações decolaram completas, acreditando-se que as emprêsas de aviação comercial estudam a repercussão da medida entre os tripulantes antes de colocá-la em execução.

REPÚDIO

Os radioperadores e os demais integrantes das tripulações de vôo têm posição frontalmente contrária à circular da DAC. Afirmam que a medida, além de reduzir a segurança de vôo, pois o pilôto, em caso de emergência, dificilmente poderá ocupar-se do telégrafo para entrar em contato com a terra, implicará o desemprêgo de, aproximadamente, 700 trabalhadores que integram a classe.

De um modo geral, os aeronautas consideram que a substituição do rádio pelo telégrafo e a eliminação do radioperador do quadro de tripulantes é um sério risco para a vida dos passageiros das emprêsas de transporte aéreo.

Explicam que mesmo o sistema de comunicação por rádio ainda é deficiente no Brasil e que várias vêzes, apesar de o equipamento dos aviões ser ultramoderno, não é possível o estabelecimento de contato com a terra.

AEC elege Luizant presidente

O comerciário Luizant Matta Roma foi eleito ontem, na chapa azul, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, obtendo 3 877 votos, enquanto a chapa verde conseguia 2 422 votos.

A eleição teve 15 urnas colocadas nos bairros e três urnas ambulantes, que tiveram os votos contados à noite. A diretoria da AEC eleita é a seguinte: presidente, Luizant Matta Roma; vice-presidente, Raul Pereira Cortes; 1.º secretário, Hugo Fernandes; 2.º secretário, Valdemar Fernandes; tesoureiro, Oto Severino Pereira; e diretor social, Humberto Neves.

Minas faz Semana do Aleijadinho

Belo Horizonte (Sucursal) — A cidade de Ouro Prêto preparou uma semana de festas para comemorar, a partir de amanhã, os 154 anos da morte do Aleijadinho.

A Semana do Aleijadinho terá conferências, concertos corais e sinfônicos e será encerrada no dia 18, com a inauguração de um museu contendo obras de Antônio Francisco Lisboa, no porão da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, onde o escultor foi enterrado.

Juiz reconhece testamento de Paulo Bittencourt na posse do "Correio da Manhã"

A validade do testamento do jornalista Paulo Bittencourt foi reconhecida ontem pelo juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, e, em consequência, o jornal *Correio da Manhã* continuará pertencendo à Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt.

Numa longa sentença, de 30 laudas datilografadas, o juiz decidiu que a ação da filha de Paulo Bittencourt, Sra. Sibil Bittencourt, deveria ser julgada improcedente, uma vez que não conseguiu provar que o testamento de seu pai fôra assinado contra a vontade, nem que estivesse êle enfêrmo à época da assinatura.

TESTAMENTO

Em 17 de fevereiro de 1961, o jornalista Paulo Bittencourt compareceu ao Consulado do Brasil, em Roma, onde fêz testamento, legando à Sr.ª Niomar Moniz Sodré Bittencourt o contrôle acionário do jornal de sua propriedade.

Logo após a morte de Paulo Bittencourt, sua filha Sibil ingressou com ação ordinária na 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões visando à anulação do testamento, alegando que seu pai fôra coagido a assinar o documento.

A ação levou vários anos para ser julgada, pois foi necessário ouvir testemunhas na Europa, o que dificultou seu andamento. Finalmente, êste ano realizou-se a audiência de julgamento, na qual muitas outras testemunhas foram ouvidas sôbre a alegação da Sr.ª Sibil Bittencourt. Tôdas, porém, foram unânimes em afirmar que o ex-diretor do **Correio da Manhã**, além de estar plenamente capaz de fazer testamento, era um homem de personalidade marcante, que não se deixaria coagir no momento de testar.

Boa Esperança sob ameaça de romper como Orós se não fizerem obras com urgência

Fortaleza (Correspondente) — A barragem de Boa Esperança, que está sendo construída no Piauí, poderá repetir no próximo mês a tragédia do açude Orós no Ceará, segundo advertiu ontem o presidente da Cohebe, major César Cals.

Explicou o major Cals que importantes obras devem ser realizadas até o dia 15 do próximo mês, sob pena de a barragem arrombar sob o pêso das águas do rio Parnaíba. Tais obras, segundo êle, poderão deixar de ser feitas tendo em vista a carência total de recursos, pois o Govêrno cortou 50% do orçamento da Cohebe para êste ano, o qual passou de NCr$ 50 milhões para NCr$ 25 milhões.

O PROBLEMA

Disse o major Cals que em dezembro o rio Parnaíba deverá ter uma vasão de cêrca de mil metros cúbicos por segundo, o que não poderá ser escoado pelos túneis recentemente abertos, e que permitem o desvio do rio para a construção da grandiosa barragem.

Boa Esperança deverá ser a redenção do Nordeste Ocidental — Maranhão e Piauí — acumulando cinco bilhões de metros cúbicos de água e inundando as cidades de Nova Iorque e Guadalupe, cujas famílias estão sendo paulatinamente transferidas para uma nova cidade: Boa Esperança, que surge a dois quilômetros da obra.

Grupo para a delimitação das áreas indígenas chega desfalcado a Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Desfalcado de seis de seus membros e lutando com falta de verbas, encontra-se nesta cidade o grupo de trabalho interministerial encarregado de propor medidas de pronta execução visando a delimitação definitiva das áreas indígenas e dos parques nacionais.

De um total de nove componentes, sòmente três integrantes do GT vieram a Pôrto Alegre: o Sr. Luis Guimarães Lima, o coronel Válter Gomes e o Sr. Osvaldo Almeida, representantes dos Ministérios da Justiça, Exército e Agricultura, pois os demais não obtiveram recursos para viajar.

FALTA DE VERBAS

O coronel Válter Gomes afirmou que os trabalhos do GT estão prejudicados pela falta de verbas, pois o decreto que o criou não lhe consignou nenhuma dotação específica. A maior dificuldade dos membros do GT é com o deslocamento até os postos indígenas, pois contam apenas com auxílio da FAB, mas não têm diárias para hospedagem e alimentação.

Contudo, o GT iniciou ontem seus trabalhos no Sul, ouvindo o chefe da 7.ª Inspetoria da Fundação Nacional do Índio, Sr. João Alves Ribas, e visitando o Governador Peracchi Barcelos, o Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Luciano Machado, e o delegado regional do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, General Odacir Tim.

PARTICIPAÇÃO

O General Backer revelou os planos de expansão da Sperry Rand do Brasil

Sperry Rand instala-se no Brasil para expandir a Remington Rand e a Univac

O vice-presidente internacional da Sperry Rand Corporation, General David H. Backer, anunciou ontem a instalação no Brasil da Sperry Rand do Brasil S.A., durante coquetel que ofereceu no Copacabana Palace a industriais e empresários.

A Sperry Rand do Brasil vai operar inicialmente com duas divisões comerciais e industriais: a Remington Rand, à qual ficará afeta a Divisão de Máquinas e Sistemas para Escritórios, e a Univac, com a Divisão de Computadores Eletrônicos.

FUSÃO

A emprêsa foi formada em 1955 pela consolidação da Sperry Corporation e da Remington Rand Inc., figurando hoje entre as 50 indústrias norte-americanas de maior faturamento. Ela tem 23 fábricas nos Estados Unidos e 15 em outros países, empregando cêrca de 100 mil pessoas.

— A Sperry Rand pretende desenvolver-se passo a passo com o desenvolvimento do Brasil. Por isso, está aprovado um investimento para a expansão da fábrica no Rio, cujo primeiro fruto será a máquina de escrever — afirmou o General David H. Backer.

— A importância do Brasil hoje em dia e seu extraordinário desenvolvimento levaram-nos a trazer para aqui a organização, que a Remington Rand representou até então — acrescentou o vice-presidente internacional da emprêsa.

EXPANSÃO

Os produtos da Sperry Rand servem a variados campos de atividades. De suas fábricas saem produtos espaciais, barbeadores elétricos, máquinas de escritório, sistemas de processamentos de dados, máquinas para a lavoura, bombas hidráulicas, motores, equipamentos eletrônicos para a aviação e a marinha comercial.

Compareceram à recepção de ontem, entre outros, o major Álcio Costa e Silva, representante pessoal do Presidente da República, e o Sr. John Devine, diretor do Banco de Boston.

Sursan vai alfabetizar operários

A exemplo de São Paulo, onde a Prefeitura alfabetizou 50 garis, a Sursan deverá estudar, na próxima reunião do Conselho Diretor, um convênio com a Secretaria de Educação para iniciar uma campanha de alfabetização dos seus operários em diversos departamentos.

A idéia foi muito bem recebida pelo diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Roberto Castilho, pois "ela poderá ser adotada no DLU para o pessoal antigo, porque os novos garis, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, só estão sendo admitidos no órgão provando que têm o curso primário."

CONVÊNIOS

A alfabetização de operários já vem sendo feita por alguns órgãos estaduais, entre êles a Cedag, através de convênios com a Secretaria de Educação. Diretores da Sursan acham que a erradicação do analfabetismo "além de ser uma medida de caráter humano e social, traduz-se em benefício para o próprio Estado, com o aprimoramento cultural dos seus trabalhadores."

Leia Editorial "Milagre Modesto"

Albuquerque diz que apenas "os homenzinhos da classe média" são contra correção

Depois de defender a manutenção da correção monetária nos empréstimos para aquisição de casa própria, o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, afirmou ontem que "a grita tôda contra o programa parte dos homenzinhos da classe média, que almejam morar em Copacabana, de frente para o mar, em apartamentos de três ou quatro quartos."

Bem humorado, citando o padre Hélder Câmara e o economista Celso Furtado, entre outros, o Ministro do Interior abriu o ciclo de conferências sôbre *Racionalização do Trinômio Homem-Terra-Água*, no Clube de Engenharia, falando quase duas horas sôbre o que representa o Ministério do Interior no atual Govêrno.

VISÃO GLOBAL

Depois de se referir às presenças do Marechal Juarez Távora, do Embaixador de Israel, Sr. I. Harkari, e de representantes da Petrobrás, da Sudene, do DNOS e da Sudesul entre os que assistiam à conferência, o General Albuquerque Lima disse que iria dar uma visão geral das atividades de seu Ministério, "o que estaria em perfeita relação com o tema da conferência."

Apontando para um gráfico, o Ministro disse que a primeira das missões fundamentais do Ministério é a que trata do desenvolvimento regional, acrescentando que ao assumir a Pasta o único exemplo que existia era o da Sudene, sendo iniciada logo depois a formação da Sudam.

— Apesar das críticas de que estávamos criando várias Sudenes pelo Brasil, incentivamos a criação de organismos para planejar o desenvolvimento de cada região geo-econômica, dentro, é claro, de suas características.

Referiu-se a seguir a um livro que recebeu do Embaixador Bilac Pinto, mostrando que a França está agora começando a se regionalizar, depois de ver a importância de dar às decisões um caráter regional. Pensam também os franceses, segundo o livro, em fazer os seus próximos orçamentos em têrmos de região, e não mais setorial, "o que é uma boa idéia para ser aplicada aqui."

ÔLHO NA AMAZÔNIA

O Ministro falou em seguida sôbre a Amazônia, cuja área representa 52% do total do país, enquanto a população representa apenas 3,7%. Afirmou que desde que assumiu o Ministério passou a defender o conceito de que é preciso olhar para a Amazônia, apesar dos nossos pequenos recursos.

— Esta consciência — disse — hoje já está firmada, com a divisão da região, segundo a política de desenvolvimento e segurança aplicada pelo Govêrno, nas áreas ocidental e oriental. A segunda, por possuir uma infra-estrutura própria, vem recebendo o maior número dos projetos de desenvolvimento feitos para a área, cabendo ao Govêrno a responsabilidade pela zona ocidental, em têrmos mais de segurança e de criação da infra-estrutura necessária.

Referiu-se também ao decreto do Presidente Costa e Silva fixando em 28 meses o prazo para a construção de uma rêde de telecomunicações, ligando a Amazônia ao resto do país e ao exterior, e aos instrumentos de ação na área — a Sudam e a Superintendência da Zona Franca de Manaus.

O Ministro defendeu também a Zona Franca, afirmando que em apenas um ano a arrecadação do Amazonas dobrou em virtude do crescimento do comércio, e que se as críticas atuais são baseadas no excesso de contrabando o problema é aumentar a fiscalização.

Salientou que as Fôrças Armadas estão dando plena cobertura à ação de ocupação da Amazônia e que é intenção do Govêrno colocar lá oito ou dez unidades do Exército, ou mesmo criar o V Exército, segundo afirmação do Presidente Costa e Silva.

NORDESTE COLORIDO

Depois de elogiar a Sudene, afirmando que ela conseguiu mudar a mentalidade do povo da região, o Ministro Albuquerque Lima acrescentou: "Pedimos a Deus para que o Govêrno, através da ação de algum dos seus Ministros, que pode ser até eu, não atrapalhe o desenvolvimento do Nordeste."

Foi exibido a seguir um filme colorido sôbre o Nordeste, ao final do qual o General comentou que aquêle otimismo todo não significava que tudo ia bem na região, pois inúmeros problemas ainda precisam ser solucionados, principalmente os relacionados à Agricultura.

Por último, o General Albuquerque Lima discorreu a respeito do programa nacional de habitação, afirmando que 360 mil casas estão sendo construídas no Brasil atualmente, 70% das quais para as pessoas de renda mais baixa.

— Sòmente os homenzinhos da classe média estão gritando contra o plano. Mas êste será mantido, quer vá bem ou vá mal, porque uma volta ao passado é que não permitiremos jamais.

Delfim promete suspender e rever multas cobradas aos produtores de cinema

O Ministro Delfim Neto disse ontem aos proprietários de emprêsas cinematográficas que o procuraram para protestar contra a cobrança do impôsto sôbre produtos industrializados que vai mandar rever e suspender as multas, até que seja feito um acôrdo com o Sindicato.

Os produtores cinematográficos disseram ao Ministro da Fazenda que o IPI está sendo cobrado sôbre o custo, renda e serviços de laboratórios o que surpreendeu o Sr. Delfim Neto, levando-o a explicar: "Há um equívoco total, pois o IPI deve ser cobrado de uma só vez e apenas sôbre o custo do filme."

SURPRÊSA

O presidente do Sindicato Nacional das Indústrias Cinematográficas, Sr. Aluísio Leite Garcia, disse que "tôda a categoria profissional foi surpreendida há dois meses com uma intensa fiscalização do IPI, que nos foi cobrado na razão de 8% sôbre as receitas dos filmes brasileiros."

A Lei que criou o impôsto é a n.º 5 368, de 1.º de dezembro de 1967 e, segundo o Sr. Aluísio Leite Garcia, a indústria cinematográfica estava isenta dessa tributação. Depois de receberem uma série de multas os empresários resolveram recorrer ao Ministro da Fazenda, a fim de encontrar uma solução para o caso.

De terno azul, camisa branca, gravata verde com listras vermelhas e sapato prêto, cujo pé direito estava com um furo redondo para não incomodar o seu calo, o Ministro Delfim Neto ouviu os argumentos dos industriais e se declarou surprêso com a situação. Resolveu o problema ràpidamente, mandando suspender as multas e dando ordens a um assessor para estudar o assunto, juntamente com a diretoria do Sindicato.

Ao final da reunião, os empresários pediram a extinção do IPI para as suas atividades, alegando que a indústria cinematográfica brasileira ainda é incipiente, não podendo suportar mais êsse ônus. Apesar de afirmarem que já um precedente para o fato — o caso dos madeireiros e dos livreiros — os empresários receberam do Ministro a resposta de que "isso eu não posso fazer, pois todos têm de pagar impôsto."

Sunab fixará 5.ª-feira os preços das cestas de Natal em reunião com varejistas

Os preços das cestas de Natal serão fixados quinta-feira em reunião de representantes dos varejistas filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular com o Superintendente Nacional de Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Pretendem os varejistas propor os preços de NCr$ 18,00 e NCr$ 20,00 para a cesta popular. Segundo a Sunab, é quase certo que se adotem os mesmos preços do ano passado, promovida uma correção de 15%, correspondente à elevação do custo de vida.

VAREJISTA DÁ APOIO

Sugerida pelo Ministério da Agricultura e patrocinada por D. Iolanda Costa e Silva, a campanha das cestas natalinas recebeu o apoio dos varejistas. Amplo entrosamento entre a Sunab, a Cadep, a Cobal, a Cibrazém e outros órgãos do Ministério da Agricultura assegurará redução dos preços dos gêneros alimentícios no período de festas.

No ano passado, ao preço de NCr$ 14,90, a Sunab promoveu a venda de cestas com dois quilos de castanhas portuguêsas, um quilo de nozes, 250 gramas de avelãs, 250 gramas de amêndoas, 400 gramas de passas, meio-quilo de figos e uma garrafa de champanhia nacional.

COSTA CAVALCANTI NA AEG

Tendo em vista a próxima implantação de uma usina atômica no Brasil, o Ministro de Minas e Energia, sr. Costa Cavalcanti, visitou o Centro de Pesquisas Nucleares da AEG — TELEFUNKEN, em Grosswelzheim, na República Federal da Alemanha. No flagrante, o ministro, acompanhado do Dr. Léo Amaral Penna, diretor da Eletrobrás, examina as modernas instalações de pesquisa daquêle grupo industrial.

Verminose em Minas mata 60 mil reses em seis municípios

José Arantes e Valdemar Sabino
Sucursal de Belo Horizonte

Teófilo Otoni — A população do Norte do vale do Mucuri está com mêdo. O cheiro de carne pôdre das 60 mil cabeças de gado bovino mortas pela epidemia de verminose paira em seis municípios, onde a doença ameaça exterminar todo o rebanho de corte.

A bronco-pneumonia verminosa, provocada pelo verme **Dictiocaulus viviparos**, é combatida há duas semanas por veterinários e outros técnicos da Secretaria de Agricultura, em tentativa de isolar a região e evitar que a epidemia atinja o município de Carlos Chagas — a maior concentração de gado bovino do país.

ATRASO

De nada adiantará combater só verme, porque a causa da epidemia é o atraso da população rural (e mesmo a urbana). O primitivismo ainda é a técnica local da criação de gado e o fatalismo é o traço marcante em tôda a região. Não acreditam em mais nada. Só em Deus e nêle esperam melhorar suas condições de vida. Na semana passada morreu a primeira criança na cidade de Machacalis atropelada por um veículo. O povo se aglomerou e o motorista continuou seu trajeto calmamente, fazendo 30 quilômertos por hora, como se nada tivesse ocorrido.

Completamente abandonada pelos podêres públicos, a região de Machacalis, Águas Formosas, Pavão, Bertópolis, Umburatiba e Pampã, no norte do Vale do Mucuri (Nordeste de Minas Gerais), sòmente agora conheceu veterinários e outros técnicos. O trabalho que a equipe do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura está realizando é árduo. Para convencer um fazendeiro de que sòmente com vermífugo poderá salvar seu rebanho, o veterinário leva às vêzes até um dia de muita conversa, argumentos e experiências no seu gado. O fazendeiro, sem conhecer as modernas técnicas de tratamento do gado, dificilmente aceita qualquer alteracão nos seus métodos de criação. Um dêles, um pouco mais evoluído, assim definiu a situação:

"Somos autênticos gigolôs da natureza. Por comodismo, vivemos com base na lei da natureza."

Mesmo dentro dêste primitivismo, a equipe de veterinários já aplicou o vermífugo em cêrca de 50 mil cabeças de gado bovino, em apenas duas semanas.

A CAUSA

Embora seja a maior região produtora de gado bovino para o corte, a pecuária é insípida e as fazendas se encontram nos moldes rudimentares de exploração. O gado é sôlto nos pastos e quem cuida dêle é a natureza. A falta de orientação, o desconhecimento dos métodos modernos de criação e mesmo a resistência à técnica são as causas principais da epidemia de verminose na região, onde existem cêrca de 550 mil cabeças de gado bovino.

A divisão de pasto deve ser feita na base de quatro a cinco cabeças de gado por alqueire, mas os fazendeiros chegam a colocar oito a dez cabeças. É o superpastoreiro. Não existe o descanso do pasto. Antes da epidemia (as primeiras mortes ocorreram em maio passado) os pastos sofreram uma praga, conhecida na região por *Bezourinho JK*, que ataca o capim, sugando sua seiva. Além disso, apareceu um surto de berne como nunca havia ocorrido antes. O gado, para se defender da môsca portadora do berne, se reúne num local do pasto e passa a abanar o rabo, todos quase ao mesmo tempo. Mesmo assim a mósca consegue picá-los. Quando não suporta mais, o rebanho *estoura* para outro local do pasto, onde torna a se aglomerar. Nesta situação o rebanho não tem condições de se alimentar, tornando-se fraco e esgotando-se fisicamente.

Com a entrada do calo, o boi, subalimentado e com o corpo tomado de bernes (porque o fazendeiro não os limpa), é o habitat natural do verme. Êle penetra em seu intestino e prolifera. Numa segunda fase êle atinge os órgãos respiratórios. O boi fica sem condições de respirar normalmente, perde a fome e se esgota, depois que êle cai, dificilmente se levanta.

Isto é o que está ocorrendo na região norte do vale do Mucuri, onde já morreram cêrca de 60 mil cabeças de gado bovino em pouco mais de quatro meses.

RESISTÊNCIA

Antônio Ramiro, um dos mais antigos fazendeiros da região dos Machacalis, já perdeu 1 700 cabeças de gado bovino, porque não acredita que "o poder do vermífugo seja maior do que o desejo de Deus". Hoje, vive triste, doente e desanimado, à espera de que seu rebanho seja exterminado pela vontade divina, para então começar tudo de nôvo.

Sòmente agora, 39 anos depois de ter chegado à região, êle ficou sabendo que existem homens especializados no tratamento dos animais.

É um velho forte. Seu aspecto rude, pele trigueira, sem uma única ruga no rosto ou mesmo um cabelo branco, escondem uma vida dedicada exclusivamente ao trabalho e um mistério de como conseguiu sobreviver em região tão rústica.

Chegou a Machacalis no dia 4 de setembro de 1929, "sem um mil réis no bôlso, mas com coragem e muita disposição para trabalhar."

— Na época, aqui tudo era posse (as terras eram dos posseiros e índio). Ajuntei algum dinheirinho e comprei algumas terras e passei a criar gado e a plantar alguma coisa. Casei e a mulher viveu comigo oito anos. A de hoje vive comigo há 40 anos. Daqui de casa até onde a vista da gente vê, tudo foi limpo e preparado por êsses dois braços. Enfrentei índios, enfrentei a natureza e consegui vencer. Meus filhos estão todos criados.

Sua casa, construída de adôbe, não possui instalações sanitárias, água encanada, nem energia elétrica. A madeira foi retirada a machado das matas da fazenda. Se Antonio Ramiro vendesse cinco bois poderia levar energia elétrica até sua casa, para ter um pouco mais de confôrto. Mas, acostumado à vida primitiva que sempre levou, êle prefere ter em seu quarto de dormir um cofre de aço de um metro e meio de altura a possuir uma geladeira.

ATRASO

Das três mil cabeças de gado bovino (custam hoje cêrca de NCr$ 750 mil), que compunham seu rebanho, Antonio Ramiro já perdeu 1 700. Do restante, pelo menos 300 não poderão ser salvas, porque a doença já atingiu a um estágio em que a rês subalimentada, não suportará a reação do vermífugo.

UM PELÉ QUE CANTA

Telefoto JB-UPI

Dono do curió Pelé, *prêmio JB no torneio de Brasília, recebe a taça que coube ao 2.º colocado*

Rodovia Araxá–Franca será entregue ao tráfego no mês de dezembro tôda asfaltada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem informa que entregará ao tráfego, em dezembro, a Rodovia Araxá-Franca, completamente asfaltada.

Ligando Minas e São Paulo, a estrada é — segundo o DER-MG — de grande importância econômica, por facilitar o acesso de turistas do Sul do país à estância balneária de Barreiro em Araxá, além de melhorar o escoamento dos produtos do alto Paranaíba, para os centros consumidores paulistas.

BENEFÍCIOS

A estrada cuja pavimentação está sendo concluída, tem 94 quilômetros de extensão. Serve diretamente aos municípios de Araxá, Sacramento, Conquista e Tapira, em Minas, além de inúmeras cidades do norte de São Paulo.

As obras terraplanagem, que movimentaram 2,8 milhões de metros cúbicos de terra, custaram NCr$ 9 milhões ao DER-MG, enquanto os serviços de asfaltamento ficaram em NCr$ 8 milhões. Foram construídas oito pontes, totalizando 380 metros de obras de arte.

Dos 94 quilômetros de pavimentação asfáltica, 41 quilômetros foram realizados por administração direta do DER-MG, ficando o restante a cargo de duas firmas empreiteiras.

Através dessa rodovia, que recebeu o nome de Assis Chateubriand, será escoada a produção do alto Paranaíba, em demanda do mercado consumidor de São Paulo. Também serão beneficiadas as 13 mil toneladas de café produzidas pelos municípios mineiros de Araxá, Campos Altos e São Gotardo. Na nova rodovia, os minérios de zinco e nióbio, de Araxá, terão melhor acesso à exportação através do pôrto de Santos.

D. Vicente Scherer cita Evangelho para condenar o direito de propriedade

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em resposta ao Deputado federal Carlos Quintela, da Arena fluminense, o Arcebispo D. Vicente Scherer disse ontem que "engana-se quem espera encontrar no Evangelho e no ensino da Igreja a justificativa do atual regime de propriedade."

O Arcebispo de Pôrto Alegre fôra acusado pelo parlamentar fluminense de estar fazendo pregação esquerdista no meio rural gaúcho, lançando empregados contra empregadores. O prelado disse que assim como rejeita o comunismo, que transfere tôda propriedade ao Estado, não aceita um sistema que coloca quase todos os bens nas mãos de felizes minorias.

SEM MAGOA

Acentuou o Arcebispo de Pôrto Alegre que não ficou magoado com as críticas do parlamentar pela mesma razão por que não se irrita quando o chamam de conservador.

— Condeno o verbalismo vago e inócuo de pretensos reformadores, que se limitam a acirrar os ânimos dos marginalizados, sem apontar medidas concretas para criar uma ordem social e econômica mais justa — disse D. Vicente Scherer.

Depois de se congratular com o deputado pelo fato de defender o direito da propriedade — "como eu também o faço" — afirmou que todo o empenho será feito no sentido de mudança das atuais estruturas, que visa a assegurar o mesmo direito a uma minoria que nada tem e que nunca terá, "caso as coisas continuem como vão andando."

Dois paulistas – "Guevara" e "Louquinho" – vencem o torneio de bicudos e curiós

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 10 mil pessoas assistiram, na manhã de domingo, ao IV Torneio Brasiliense de Canto de Bicudos e Curiós, que premiou o curió *Guevara* e o bicudo *Louquinho*, ambos de São Paulo.

Concorreram ao torneio, 101 bicudos e 92 curiós, sendo que 11 candidatos foram desclassificados por chegaram fora da hora. *Pelé*, o curió brasiliense melhor classificado, recebeu a Taça JORNAL DO BRASIL, depois de emitir 218 cantadas na última meia hora.

OS MELHORES

Nas duas categorias, foi a seguinte a classificação final, para os três primeiros lugares: Bicudos: 1.º — *Louquinho*, de São Paulo, com 298 cantadas; 2.º — *Gagarin*, de Uberlândia, 277 cantadas; e 3.º — *Carreiro*, de Brasília, 255. Curiós: 1.º — *Guevara*, de São Paulo, com 239 cantadas; 2.º — *Pelé*, de Brasília, 218 cantadas e 3.º — *Caveirinha*, também de Brasília, com 190 cantadas.

Destacaram-se, ainda, os bicudos *Ringo*, *Imperador*, *Martelo*, *Sapateiro* e *Universitário*. Entre os curiós, apareceram com bom destaque *Xerife*, *Presidente*, *Tutu*, *Rajá* e *Iê-Iê-Iê*.

O torneio foi uma grande vitória para os criadores paulistas, que além de ganharem nas duas categorias, fizeram bons negócios, comprando e vendendo pássaros, em transações que chegaram a milhões de cruzeiros antigos. Minas Gerais, no cômputo geral, ficou em segundo lugar entre os primeiros quinze classificados, em cada categoria.

O Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, como nos anos anteriores, não ofereceu qualquer prêmio em dinheiro aos concorrentes, que receberam apenas taças e diplomas.

PRESENÇA NOVA

Pela primeira vez, participou do torneio o Sr. Eduardo Borges da Costa Filho, figura conhecida dos meios desportivos, como campeão brasileiro de tiro ao prato, inscrevendo vários concorrentes, entre êles *Zarico* e *Xangô*, ambos agraciados com taças.

A participação do Sr. Borges da Costa Filho — segundo os passarinheiros de Brasília — eleva bastante o nível de qualquer competição desportiva.

Deputado fluminense sugere à Petrobrás ajuda do SNI para apurar venda de ações

Niterói (Sucursal) — O Deputado João Rodrigues de Oliveira apresentou ontem requerimento de informações na Assembléia em que indaga à Petrobrás porque ela não pede a colaboração do SNI para apurar se a venda de ações da emprêsa, em poder das prefeituras, envolve interêsses estrangeiros.

No requerimento, o representante da Oposição fluminense justifica que "as prefeituras, como a de Campos, que vai trocar 371 mil ações da Petrobrás por dois tratores, estão aviltando o preço de papéis altamente rentáveis e despertando, ao mesmo tempo, um clima de expectativa entre pequenos acionistas da emprêsa estatal de petróleo."

PROTESTO

O Sr. João Rodrigues de Oliveira considerou criminosa a venda ou troca das ações da Petrobrás, que as prefeituras detêm, assinalando ontem, ao encaminhar o seu requerimento de informações, que "o Prefeito de Campos, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, poderia adquirir tratores com a própria receita da municipalidade, pois o dinheiro está sobrando desde o advento do ICM."

Num telegrama que dirigiu ao presidente da Câmara federal, o representante da Oposição do Estado do Rio pede à CPI do Congresso que investiga a desnacionalização da indústria brasileira que se detenha no exame da venda das ações da Petrobrás, pelas Prefeituras, sempre à Comav "porque cremos que há um forte interêsse estrangeiro em jôgo."

Delegado do Trabalho diz aos dirigentes sindicais como exercer a liderança

O delegado Regional do Trabalho na Guanabara, Sr. Herculano Carneiro, falando ontem para dirigentes sindicais, afirmou que "o líder precisa ter condições e conhecimentos para assumir atitudes corretas, ainda que não sejam as mais simpáticas, tendo em vista o interêsse público."

Abrindo o Curso Contemporâneo de Liderança Sindical, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho, o Sr. Herculano Carneiro, disse que "cabe aos dirigentes sindicais uma parcela considerável no esfôrço nacional, buscando acelerar o desenvolvimento dentro de princípios democráticos" e explicou que "o curso tem a finalidade de servir aos dirigentes sindicais com espírito de discussão aberta, para decisões justas."

ATUALIZAÇÃO

Cêrca de 20 representantes de trabalhadores compareceram à palestra de abertura do curso, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho. Explicou o Sr. Herculano Carneiro que "a democracia é por natureza irrequieta e dinâmica e a atualização de conhecimentos é um imperativo do próprio processo democrático."

— Este curso — disse êle — visa dar aos dirigentes sindicais da Guanabara uma visão de alguns problemas e idéias que interessam ao sindicalismo, ao desenvolvimento e à paz social.

Afirmou o delegado que "vivemos uma época de ousadia e transformação, onde o avanço tecnológico é o fato mais importante e, por isso mesmo, os dirigentes do poder público ou privado devem estar preparados para orientar essa transformação, procurando colocar-se antes dos acontecimentos, tendo em vista o interêsse público, que é o objetivo principal daqueles que lutam pela democracia.

O curso prosseguirá amanhã com uma palestra do Sr. Maurício Cibulares sôbre o tema **O Papel da Bôlsa de Valôres no Mercado de Capitais**, às 18 horas, no auditório da DRT.

Prova de Português para exame de admissão no Pedro II será sábado

Os 8 500 candidatos às 800 vagas do exame de admissão ao ginásio do Externato Pedro II farão no próximo sábado a primeira prova — Português — que já tem horário marcado: às 10 e às 15 horas, conforme o número da inscrição.

Na área do ensino estadual, continuam abertas até o dia 21 as inscrições para os exames de admissão nos 72 ginásios da rêde, com as provas de Matemática e Português marcadas para os dias 5 e 18 de dezembro. O total é de 16 704 vagas, entre os cursos diurno e noturno, o último aceitando inscrições dos candidatos nascidos até o ano de 1954 e o primeiro dos nascidos entre 1955 e 1958.

NO PEDRO II

Os editais de chamada já se encontram afixados nas secões do Colégio Pedro II — no Campo de São Cristóvão, Rua Marechal Floriano, Largo do Humaitá, Rua São Francisco Xavier e Rua Barão de Bom Retiro convocando os alunos para a prova de Português. Ainda não foram marcadas as datas para a realização das provas de Matemática, Geografia do Brasil e História do Brasil.

Tôdas as provas são eliminatórias, sendo que para Português é exigida a nota mínima 4 e para as demais 3. É de 5 a média global mínima a ser obtida. Os candidatos deverão se apresentar nos locais até meia hora antes da realização da prova, munidos de caneta esferográfica ou lápis-tinta e o respectivo cartão de inscrição. Não será permitido o ingresso depois da hora marcada.

Segundo ainda o edital de convocação, não haverá segunda chamada para as provas, e a revisão só será efetuada mediante apresentação da cópia fotostática da prova, a ser apresentada 48 horas depois da afixação do resultado nos quadros dos estabelecimentos.

Segundo a Secretaria de Educação, os candidatos ao exame de admissão nos ginásios estaduais deverão apresentar, além do formulário oficial de inscrição, preenchido pelo candidato ou seu responsável, a certidão do registro civil, com firma reconhecida, ou fotocópia autenticada — que será devolvida no ato da inscrição, e dois retratos 3x4.

As provas, de Português e Matemática serão eliminatórias, e o candidato deverá obter nota igual ou superior a 50 em cada uma delas. A chamada dos candidatos será feita por um edital a ser fixado nas portarias das unidades, com antecedência mínima de 48 horas.

Como no Pedro II, não haverá provas de segunda chamada. Se o candidato não concordar com o julgamento da prova, êle ou seu responsável podem requerer revisão a ser feita em data já marcada.

EXAME DE SAÚDE

Uma vez aprovados nas provas e classificados dentro do número de vagas do estabelecimento onde prestaram o exame, os candidatos serão ainda submetidos a um exame de saúde, que tem caráter eliminatório. Vencida esta última barreira, os candidatos serão matriculados de acôrdo com a classificação obtida e dentro do número de vagas fixado para cada unidade de ensino.

A zona sul, com 13 ginásios estaduais, dispõe de 2 561 vagas; o Centro e Santa Teresa, 990, com quatro ginásios; Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e Grajaú têm 4 130 vagas em 13 estabelecimentos; os subúrbios da Central dispõem de 5 625 vagas em 26 ginásios; e São Cristóvão, Leopoldina e Ilha do Governador, nos 16 ginásios dispõem de 3 398 vagas.

Professôra quer atualização

A professôra Norma Cunha Osório, coordenadora do programa MEC-INEP-UNICEF-UNESCO, disse ontem que o aspecto mais importante da Operação-Escola é o da reformulação e atualização do currículo primário, paralelamente ao aumento de escolarização da população dos sete a 14 anos.

Revelou que estêve recentemente em vários Estados do norte e constatou que, também lá, a evasão e repetência — principalmente no 1.º ano primário — é um dos mais sérios problemas. Disse que muito dos aspectos negativos do ensino primário brasileiro está ligado à exigência feita às crianças, superior à sua capacidade de aprendizado.

DISPARIDADE

Com base nos estudos já realizados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afirmou que "na maioria dos países econômico e culturalmente desenvolvidos, a duração da escola primária é de seis a oito anos, e, no que se refere à duração, do curso, em horas, êle é de duas a três vêzes maior do que no Brasil.

Gama vê situação de Román

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, está revisando e analisando o processo de naturalização do professor espanhol Ricardo Román Blanco, naturalizado no dia 4 de outubro em decreto coletivo do Presidente Costa e Silva, segundo informou ontem fonte do seu Gabinete.

O processo de naturalização do professor Román Blanco, que só seria concluído após a expedição do certificado legal, está sendo submetido a novos estudos em virtude do processo criminal que foi movido pelo presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, e instaurado na 4.ª Vara Criminal, em Brasília.

A naturalização do professor Román Blanco foi admitida pelo próprio Govêrno como descuido porque o professor ainda não tinha sua situação esclarecida em diversas acusações que lhe vinham sendo feitas. Antes disso o Sr. Román Blanco tinha sido expulso pela congregação da Universidade de São Paulo na época em que o Ministro Gama e Silva era o reitor em exercício.

Logo após o episódio da invasão da Universidade de Brasília, feita pela Polícia Militar e por agentes do DOPS, e onde inúmeros estudantes e parlamentares foram espancados, o professor Blanco fêz críticas violentas aos membros do Congresso, por criticarem, da tribuna, o episódio da invasão. O professor disse que "os parlamentares não tinham idoneidade moral nem compostura para comentar e defender a agressão."

Em virtude disso o Deputado José Bonifácio moveu processo que se encontra na 4.ª Vara Criminal.

F. Viana pede curso intenso

Durante mais de uma hora uma comissão de oito alunos do Colégio Estadual Ferreira Viana estêve ontem reunida com o diretor do Departamento de Educação Média da Secretaria de Educação, reivindicando um 3.º ano científico mais intenso, visando os exames vestibulares.

O turno da noite do colégio fêz na semana passada uma greve de três dias por causa do mau estado das instalações sanitárias da unidade, já consertadas. Os professôres estão agora elaborando um programa de intensificação do 3.º ano científico que deverá ser entregue em janeiro à Secretaria.

IMPOSSIBILIDADE

Segundo o diretor do Departamento, professor João Pedro de Oliveira, "nós não podemos preparar oficialmente os nossos alunos para o vestibular, mas o diretor da unidade pode fazer um curso especial, se assim quiser e tiver professôres suficientes", pois "de cada três alunos nossos, apenas um atinge a faculdade."

Os estudantes argumentaram então que sem que houvesse um aumento de professôres na escola, nada poderia ser feito.

— Quanto a isto não posso fazer nada. Desde 1965 já foram feitos quatro concursos para professor de Física, por exemplo, com 40 vagas a serem preenchidas, e sòmente oito ou nove passaram. Não se consegue ninguém. Dizem que é porque professor do Estado ganha pouco — afirmou o professor João Pedro.

Disse o diretor do Departamento que já havia incluído no orçamento, para o ano que vem, uma quantia destinada a pagar horas extras aos professôres.

A respeito da retirada das matérias de Química, Física e Descritiva do 1.º ano científico — tida para os alunos como prejudicial — afirmou o professor que "o Secretário já nomeou uma comissão para estudar a reestruturação do currículo, pois o atual realmente já não corresponde à realidade. Após o parecer do Secretário será encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, que tem competência legal para efetuar a mudança."

Tarso falará sôbre verba

Brasília (Sucursal) — A rejeição pelo Tribunal de Contas da União das explicações do Ministério da Educação sôbre os gastos com o I Congresso Nacional de Ensino Superior, que não se realizou, não foi comentada pelo inspetor-geral de Finanças do MEC, que preferiu deixar a tarefa para o Ministro Tarso Dutra, que chega hoje ou amanhã a Brasília.

No entanto, fontes do gabinete do Ministro da Educação afirmaram que o Ministério e o Sr. Tarso Dutra não podem ser responsabilizados pelas irregularidades constatadas pelo Tribunal de Contas. Disseram que o responsável é o ex-diretor de Ensino Superior, Sr. Epílogo de Campos, que já estaria respondendo na Justiça por elas.

Defendendo o Ministério da Educação e o Sr. Tarso Dutra, as fontes afirmaram que a providência que caberia ao Ministro adotar, diante das irregularidades, foi assumida: exoneração do Sr. Epílogo de Campos da Diretoria do Ensino Superior do MEC e encaminhamento da questão à Justiça.

O Tribunal de Contas da União, não aceitou as explicações do MEC a respeito de NCr$ 240 mil pagos à firma que supervisionaria o Congresso, não realizado, e que ocorreria em Petrópolis. Caberá à Inspetoria-Geral de Finanças do Ministério dar novas explicações até o final desta semana, quando o Tribunal de Contas, se comprovar as irregularidades, deverá encaminhar uma representação contra os acusados junto às Justiças federal e criminal.

O inspetor-geral de Finanças do Ministério da Educação, Sr. Vicente Rodrigues, para recusar explicações sôbre a questão com o Tribunal de Contas da União, citou uma portaria baixada pelo Ministro Tarso Dutra, em março passado, regulando "a prestação de declarações à imprensa por titulares e servidores do MEC."

Reprovados não terão exame

O diretor da Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação, professor Altemir Pais, disse ontem que "está fora de cogitações" a realização de nova prova de Matemática, apesar de a anterior ter eliminado 5 316 dos 6 551 candidatos às 1 302 vagas.

Disse ainda que "o concurso para as vagas no ensino normal vai prosseguir normalmente", e revelou que "o elevado índice de reprovações demonstra a má qualidade do ensino ministrado nos ginásios, pois de acôrdo com uma análise feita em computadores, cêrca de 50% dos reprovados o foram nas questões consideradas mais fáceis."

Adiantou, no entanto, que "na hipótese de, nas próximas provas, continuarem a se registrar índices tão altos como o registrado na prova de Matemática, poderá ser levado a efeito um nôvo concurso." Disse, porém, que essa possibilidade é remota, uma vez que os índices de aprovação deverão melhorar.

UFF adia vestibular de nôvo

Niterói (Sucursal) — A abertura das inscrições para o vestibular na Universidade Federal Fluminense, que havia sido transferida para ontem, foi adiada novamente, desta vez sem data marcada.

A explicação da reitoria é que não foi publicado ainda no **Diário Oficial da União** o edital correspondente ao nôvo estatuto da UFF, e que as inscrições só poderão ser abertas após esta publicação, por determinação do Govêrno federal.

O Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria da UFF acha que com a transferência **sine die** da apresentação dos vestibulandos, é quase certo ter ficado prejudicado todo o esquema preparado para os exames de habilitação à UFF, que deveriam ser iniciados a 3 de janeiro de 1969.

Pela reforma universitária, a Universidade Federal Fluminense aumenta de 13 para 20 o número de unidades, que funcionarão distribuídas em quatro centros: Estudos Gerais, Estudos Sociais Aplicados, Centro Tecnológico e Ciências Médicas.

A Universidade Católica de Petrópolis está estudando a encampação do Colégio Sion, daquela cidade, que passará a funcionar como seu colégio universitário. A UCP pretende promover a integração do Colégio Sion com seus cursos superiores, embora conservando os cursos de grau médio do estabelecimento, fundado em 1891.

Estudantes deixam Forte de Itaipu e vão para delegacia

São Paulo (Sucursal) — Os nove estudantes presos no Forte de Itaipu, em Santos, foram removidos para delegacias de polícia de São Paulo, sem qualquer comunicação ao juiz da 2a. Auditoria, Sr. Arilton da Cunha Henriques, embora estejam à disposição da Justiça Militar.

A transferência, sem aviso prévio à Auditoria militar, foi classificada ontem pelo advogado Aldo Lins e Silva como "fato absurdo e insólito, porque o juiz é responsável pelos presos." O Sr. Arilton Henriques estava esperando ontem comunicação da autoridade — que afirmou ignorar qual é — responsável pela remoção.

TRANSFERENCIA

Os líderes estudantis presos foram transportados no domingo para as delegacias distritais de Vila Mariana e Pinheiros. Em Vila Mariana estão Vladimir Palmeira, Luís Travassos, Antônio Guilherme Ribas e José Dirceu; em Pinheiros, Marco Aurélio Ribeiro, Luís Raul da Mata Machado, Franklin Martins, Válter Cover e Omar Laino.

Segundo o comandante do forte de Itaipu, tenente-coronel Antônio Erasmo Dias, a transferência foi feita a pedido do Secretário de Segurança Pública, Sr. Feli Lopes Meireles. O advogado Lins e Silva, entretanto, afirmou ontem que dificilmente o comandante do Forte atenderia a uma ordem que não fôsse de seus superiores, "como acontece com os militares."

Foram detidas em Ibiúna 712 pessoas: 12 se revelaram jornalistas e três foram depois identificadas como agentes policiais infiltrados. As restantes 694 foram enquadradas na Lei de Segurança Nacional e estão sendo processadas, entre elas o médico argentino Juan Antonio Sander. Dessas 694, 71 tiveram prisão preventiva decretada, mas apenas 33 estão presas, entre as quais o argentino — que tem um processo separado — e 22 são mantidas na Casa de Detenção. A única mulher, Helenira Resende, está no presídio feminino.

O ARGENTINO

O médico argentino, enquadrado também no Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional (proibição ao funcionamento de entidades ilegais, como a ex-UNE), compareceu ontem perante o Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Auditoria, para ser qualificado. Estava com uniforme de presidiário e cabelos aparados curtos, o que provocou estranheza ao advogado argentino Alejandro Teitelbaum, que está em São Paulo para acompanhar o caso. Explicou que, na Argentina, mesmo os presos comuns, quando levados a juízo, vão vestidos normalmente.

Eleições

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 2 800 estudantes da Universidade de Brasília votarão amanhã para escolher as novas diretorias da Federação dos Estudantes da UB e de 11 diretórios acadêmicos.

Duas chapas, oficializadas pela reitoria, concorrem no pleito para a FEUB: a Nova FEUB, lançada por um grupo dissidente, e a Unidade e Ação, apoiada por Honestino Guimarães. Ambas representam, nos seus programas políticos, os dois grupos que lutam pelo contrôle da extinta UNE.

OS CANDIDATOS

José Antônio Prates, do curso de Arquitetura, é o candidato da Nova FEUB, e defende a centralização da luta do movimento estudantil nas universidades contra a política educacional do Govêrno. Para presidente da extinta UNE José Antônio apóia o presidente da extinta UEE de São Paulo, José Dirceu, que se encontra prêso desde o Congresso da extinta UNE em Ibiúna.

Carlos Teixeira, da Unidade e Ação, defende o relacionamento do movimento estudantil com a luta dos operários e faz severas críticas ao fracassado Congresso da extinta UNE, acusando Vladimir Palmeira e seu grupo de "assumirem uma posição conciliatória com a ditadura." A chapa é apoiada por Honestino Guimarães, que não se encontra em Brasília, pois viajou sábado último para participar do conselho nacional da extinta UNE.

As eleições para os diretórios acadêmicos estão pràticamente definidas, pois em seis dêles houve entendimentos e os estudantes vão votar em chapas únicas. Os estudantes que não votarem estarão sujeitos a penalidades impostas pela Reitoria da UB e pela FEUB.

Vestibulandos protestarão contra exame

Os candidatos aos exames vestibulares do próximo ano deverão realizar até fins dêste mês uma manifestação pública de protesto contra o "exame-arrôcho", e a partir da próxima semana serão iniciadas as reuniões da comissão que coordena o movimento.

O secundarista que deu a informação afirmou que "os editais até agora publicados pelas faculdades não atendem às reivindicações dos estudantes, nem quanto ao número de vagas, nem quanto as condições." Disse ainda que "esta insatisfação vai levar às ruas a maioria dos 25 mil candidatos aos vestibulares."

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 64, DE 30/10/1956
Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição n.º 60.395.050
AGÊNCIA NA GUANABARA:
Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar - Tels.: 23-2701, 23-0590 e 43-0460

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	42.033,52	
Bancos	3.666.653,86	3.708.687,38
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		
Bancos		60.041,31
FUNDO DE INVESTIMENTOS		
Bancos		63.246,59
REALIZÁVEL		
Financiamento de Capital de Giro	50.764.481,12	
Financiamento Direto ao Consumidor	92.754.000,21	
Letras a Receber C/Própria — Cons. Final	2.785.363,74	
Devedores P/Financiamento — "Finame"	782.156,55	
Devedores p/Cessão de Crédito	165.654,92	
Devedores P/Contratos de Mútuo	383.[illegible]2,11	
Devedores P/Contratos	57.487,46	
Créditos em Liquidação	203.336,80	
Adiantamentos S/LC's [illegible]	6.411.583,73	
Contas Correntes Devedores	1.109.410,54	
Acionistas C/Capital a Realizar	3.453.760,10	
Investimentos	5.303.395,98	
Imóveis	113.746,00	
Departamentos no País	335.095,05	171.724.038,71
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		
Devedores por Contratos		3.746.742,34
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	325.687,57	
Móveis, Utensílios e Veículos	565.477,70	
Instalações	170.227,40	
Marcas e Patentes	54.095,00	
Material de Expediente	48.525,52	
Reavaliações	311.934,65	1.475.998,84
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas		2.837.930,07
VALÔRES A APROPRIAR		
Contas a Classificar		104.805,88
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		
Valôres a Apropriar	484.918,72	
Despesas	224.580,42	709.499,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80,00	
Bancos C/Cobranças	9.691.149,75	
Valôres em Garantia	156.567.054,20	
Custódia de Títulos	800.600,00	167.058.283,95
		351.492.294,23

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	372.749,96	
Fundo de Reserva Especial	160.372,09	
Provisões	107.521,71	
Fundo de Previsão	1.284.873,01	
Correção Monetária do Ativo	115.315,85	14.040.832,62
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	157.785.921,43	
Refinanciamentos "Finame"	725.247,42	
Contas Correntes Credoras	359.319,59	
Contas a Pagar	278.605,92	
Dividendos a Pagar	4.162,97	
Departamentos no País	392.192,21	
Outros Créditos	403.719,43	
Contas a Classificar	23.267,75	160.006.432,72
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		
Participantes C/Capital	2.736.924,52	
Contas a Pagar	459.739,01	3.196.663,53
FUNDO DE INVESTIMENTOS		
Participantes		63.246,59
RESULTADOS PENDENTES		
Receitas		5.807.215,56
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		
Valôres a Apropriar	1.295.765,75	
Receitas	23.853,51	1.319.619,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80,00	
Títulos em Cobrança	9.691.149,75	
Depositantes de Valôres em Garantia	156.567.054,20	
Depositantes de Títulos e Val. em Custódia	800.000,00	167.058.283,95
		351.492.294,23

São Paulo, 05 de novembro de 1968

ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ, Diretor Presidente — ALBERTO BOECHAT, Diretor — ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO, Diretor Superintendente — PERCY PIMENTEL, Diretor — GILBERTO LEITE DE BARROS, Diretor Gerente — CLAUDIO CORTEZ, Contador CRCsp — 16.336 — CAIO DE PAULA MACHADO, Diretor Gerente — JOÃO REY ORTIZ FILHO, Economista CREPsp 909

Por dentro do negócio

ERA DO MILHAO — A produção de aço em lingotes está decididamente na era do milhão. A Companhia Siderúrgica de Volta Redonda informa que, ao findar o mês de outubro, quando produziu 124 958 toneladas, já passou da marca de um milhão de toneladas de lingotes de aço em sua produção acumulada de janeiro a outubro do corrente, produção 14% superior à de igual período do ano passado, totalizando .... 1 090 699 toneladas.

A Cia. Siderúrgica Paulista — Cosipa — por seu turno, deverá estar produzindo, nos próximos três anos, um milhão de toneladas de lingotes de aço. É o que informa o seu presidente, engenheiro Mário Lopes Leão. Esse aumento da produção faz parte da primeira fase do plano siderúrgico nacional, que se concluirá em 1971 e também do aumento das necessidades do mercado. Durante a vigência da segunda fase, a Cosipa produzirá, segundo as estimativas, dois milhões de toneladas de aço. Até o final do mês de outubro a Cosipa faturou NCr$ 184 219 883,00.

CREDITO DIRETO — A Associação Comercial de Minas dirigiu ofício ao Banco Central advertindo que os princípios do crédito direto ao consumidor não tem sido obedecidos convenientemente. Segundo denúncia apurada por uma comissão de economia e finanças, o financiamento ao consumidor tem sido feito em desacôrdo com as instruções baixadas pelo Banco Central, além de ser viável sòmente com a exibição da nota fiscal.

NOVO ALENTO — Por autorização expressa da Presidência da República, uma das maiores firmas empreiteiras cariocas recebeu há dias uma verba de NCr$ 200 milhões, a fim de que pudesse assumir o contrôle acionário de três outras do mesmo ramo: uma no Paraná, uma em Santa Catarina e outra no Rio Grande do Sul. Ao que se sabe, a solicitação da verba foi feita pelo Ministro Mário Andreazza, ma sprovocada única e exclusivamente pelo estado financeiro da emprêsa carioca, que estava na eminência de pedir concordata. Absorvendo emprêsas pequenas, mas de alto conceito e crédito, a firma carioca terá agora condições de contrair novos empréstimos e saldar seus compromissos mais imediatos.

TRANSMISSAO — O Sr Nei Garcia Sotelo transmitirá amanhã o cargo de presidente da Companhia de Navegação Lóide Brasileiro ao Almirante Jonas Correia da Costa. Conhecido pelo seu rigorismo, a indicação do Almirante Jonas para o Lóide é tida como uma tentativa do Govêrno de tornar mais rígido o comportamento da sua política de fretes.

SOLUVEL — A Companhia Industrial de Café Solúvel, de Petrópolis, embarcará na quinta-feira uma partida de 10 mil toneladas de café industrializado para a Rússia. Tôda a quantidade será enviada em latinhas de 250 gramas, com rótulo em russo, e representa uma tentativa da emprêsa em diversificar o seu mercado tradicionalmente exportador para os Estados Unidos, a granel.

EXPRESSAS — A Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro em colaboração com H. Stern-Joalheiros, na sua campanha de esclarecimento da opinião pública, está convidando para a palestra do Sr. Ivã Pedro de Martins sôbre o tema **O que o investidor deve saber**, a realizar-se no dia 19 de novembro, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 173-6.º.

Com início previsto para o próximo dia 18 e a duração de quatro semanas, será promovido pelo Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico — Cendec — órgão do Ministério do Planejamento, mais um curso sôbre Orçamento-Programa, destinado, desta vez, a funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

A Eletrobrás concedeu financiamento de NCrs 7 728 292,00 à Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (Saelpa), emprêsa a que está associada, para a realização de reformas e instalações de novas rêdes de distribuição e linhas de transmissão, que permitirão a eletrificação de todo o Estado da Paraíba até 1970.

A diretoria da Carbocloro S. A. Indústrias Químicas homenageou ontem, com um coquetel no São Paulo Clube, em São Paulo, os Srs. Raymond F. Nevts, o presidente da Diamond Shamrock Corporation, Daniel Peterkin Jr., presidente da Morton International Ltda., o professor Vitorio de Nora e o Embaixador Valter Moreira Sales.

Apresentando um rendimento de 500 mil metros cúbicos de material dragado, a Cia. Brasileira de Dragagem, emprêsa de economia mista criada pelo Govêrno federal, em abril de 1967, mantém em atividade todo o seu equipamento realizando um programa de atendimento ao DNPVM e a outras entidades governamentais.

A diretoria do Banco do Brasil aprovou os projetos de construção dos edifícios destinados a instalar as agências de La Paz, na Bolívia, e Assunção, no Paraguai.

Govêrno dá autorização para 11 novas sociedades de crédito imobiliário

Onze novas vagas para a instalação de sociedades de crédito imobiliário foram criadas pelo Conselho Monetário Nacional, sendo a decisão ontem divulgada pelo Banco Central, através do Comunicado GEMEC n.º 11.

Guanabara e São Paulo não se incluem entre as localidades sedes das instituições a serem autorizadas. O Comunicado define a distribuição nacional das instituições e fixa o capital mínimo de cada uma, orientando os interessados quanto aos critérios para aceitação de solicitações.

ONZE VAGAS

"A Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil comunica aos interessados que, com base no § 1.º do Artigo 20 da Lei n.º 4 864, de 29-11-65, o Conselho Monetário Nacional decidiu criar 11 (onze) vagas para instalação de Sociedades de Crédito Imobiliário, distribuídas da seguinte forma entre as regiões em que o Banco Nacional da Habitação dividiu o território nacional para fins da atuação das unidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação:

1.ª Região (Amazonas, Pará, Acre, Roraima e Amapá) 2 (duas) sociedades com sedes e agências na própria região; 2.ª Região (Piauí, Maranhão e Ceará), 2 (duas sociedades com sedes e agências na própria região; 4.ª Região (Sergipe e Bahia), 1 (uma) sociedade com sede em Salvador e agência na própria região; 5.ª Região (Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Espírito Santo) 2 (duas) sociedades com sede, uma em Belo Horizonte e uma em Vitória, e agências na própria região; 6.ª Região (Guanabara e Estado do Rio de Janeiro) 1 (uma) sociedade com sede em Niterói e agência no Estado do Rio de Janeiro; 7.ª Região (São Paulo, Mato Grosso e Rondônia) 1 (uma) sociedade com sede e agência no Estado de Mato Grosso ou Território de Rondônia; 8.ª Região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) 2 (duas) sociedades com sedes e agências nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

2. A distribuição das agências, de que trata o item precedente, será feita por livre escolha das sociedades interessadas, dentre as praças eleitas pelo Banco Nacional da Habitação no âmbito das respectivas regiões, obedecido o critério de prioridade fixado no item 5 abaixo.

3. As sociedades postulantes deverão comprovar a capacidade técnica e experiência dos seus dirigentes no ramo imobiliário que os capacite à gestão dêste tipo de instituição financeira.

4. A comprovação de que trata o item anterior será feita perante o Banco Nacional da Habitação que expedirá certificado válido unicamente para instruir o pedido de autorização formulado a êste Banco Central, nos têrmos do presente Comunicado, vedada qualquer menção ao referido documento, para outros fins.

5. Consideradas prioritàriamente as propostas apresentadas por sociedades constituídas por empresários radicados na própria região, as autorizações serão concedidas, dentro do número de vagas constante do item 1, àquelas sociedades que, preenchidas as condições acima especificadas e atendidas tôdas as demais disposições regulamentares atinentes à matéria, possuam maior capital registrado, ou que façam maior proposta de fixação de capital, comprovado na forma do item 6, estabelecidas, para tal aferição, as importâncias mínimas de:

NCr$ 300 000,00 (trezentos mil cruzeiros novos) para as 1.ª e 2.ª regiões; NCr$ 400 000,00 (quatrocentos mil cruzeiros novos) para a 4.ª região; NCr$ 700 000,00 (setecentos mil cruzeiros novos) para as 5.ª, 7.ª e 8.ª regiões; e NCr$ 1 000 000,00 (hum milhão de cruzeiros novos) para a 6.ª região.

6. As propostas serão encaminhadas à Gerência de Mercado de Capitais (Praça Pio X n.º 7 — 9.º andar — Rio de Janeiro — GB), em envelope lacrado, no prazo improrrogável de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data dêste Comunicado, instruídas com o certificado de que trata o item 4 acima e cheque, sacado contra o Banco do Brasil S. A., a favor do Banco Central do Brasil, e pagável na praça do Rio de Janeiro (GB), de valor equivalente a 30%, no mínimo, do capital declarado.

7 — A ocorrência de empate em número superior ao das vagas oferecidas, apurada na forma prevista no item 5 dêste Comunicado, será solucionada mediante a recepção durante 5 (cinco) dias, somente daquelas postulantes colocadas em igualdade de situação, de novas propostas de fixação de capital, comprovada na forma do item 6.

8 — Para preenchimento das vagas de que trata a presente ampliação, não serão aceitos pedidos de criação de Carteira de Crédito Imobiliário nas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos, admitindo-se somente a expedição de cartas-patentes para Sociedades de Crédito Imobiliário.

9 — Poderão ser credenciados pelo Banco Central, mediante requerimento, nos têrmos do Art. 30 do Decreto-Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, como agentes fiduciários, o Instituto de Resseguros do Brasil e as seguintes instituições financeiras:

a) bancos comerciais; b) sociedades de crédito e financiamento; c) caixas econômicas; d) bancos privados de investimento ou de desenvolvimento e bancos oficiais; e) sociedades de crédito imobiliário; e f) associações de poupança e empréstimo.

10 — Fica revogada a Circula n.º 79, de 10-3-67."

Dirigente dos empreiteiros critica falta de inversões oficiais na infra-estrutura

O presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, ABEOP, Sr. Fernando Petrucci Conceição, disse ontem que os empreiteiros da Guanabara têm capacidade técnica para construir o que existe em obras, capacidade econômica — pois têm financiado através de créditos às diversas administrações — mas "não têm conseguido fazer-se ouvir pelos responsáveis pela política de investimentos."

Para o dirigente dos empreiteiros, "sabemos que é vontade dos governantes fazer o máximo de obras pelo mínimo de recursos, porém não se pode esperar que essa intenção ofusque a realidade econômica nacional e por uma vantagem pecuniária setorial se destrua tôda uma atividade empresarial que fica sempre condicionada ao dono do mercado" — o Govêrno.

PROBLEMA

Na opinião do Sr. Fernando Petrucci Conceição, "quando alguém está se afogando e gritar por socorro, é inútil argumentar que, nadando dois metros à frente, conseguirá tomar pé. Corre-se o risco de omissão diante do afogamento — o que, depende das circunstâncias, é crime previsto em lei." Depois de acrescentar que os empreiteiros cariocas estão se afogando, o dirigente da ABEOP afirmou que êles foram levados a essa situação não por sua falta de habilidade em nadar, mas devido às correntezas que os envolveram."

Historiando a situação, o Sr. Fernando Petrucci Conceição disse que num país onde a economia é primordialmente estatizada, é êle quem comanda o fluxo dessas águas. A Guanabara — explicou — é o Estado que tem concentrado o maior volume de obras públicas realizadas, considerando a relação de sua área/população com quilômetros e metros quadrados.

Estas obras, segundo êle, foram realizadas por firmas aqui nascidas e que aqui se desenvolveram construindo êsse fabuloso patrimônio do Estado. Com a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, houve uma nova necessidade de obras de implantação, principalmente pela indispensabilidade da reestruturação desta nova unidade federativa.

Depois de acentuar que com as medidas tomadas passou a nova unidade a arrecadar, contra NCrs 18,5 milhões em 1959, NCrs 1,8 bilhão previsto para 1969, o Sr. Fernando Petrucci Conceição disse que não obstante essa belíssima posição de receita para o Estado, a iniciativa privada e o poder aquisitivo do seu povo sofreram um enfraquecimento da ordem de 100 para 18 (considerando 1959 como 100).

Siderurgia mineira perde na competição com usinas de Tubarão e da Guanabara

Belo Horizonte (Sucursal) — A Açominas — Aços de Minas Gerais S.A. — perde terreno na competição com as novas usinas anunciadas para o litoral capixaba e carioca.

Esta afirmação foi feita ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa mineira, pelo Deputado José Raimundo da Silva (MDB) ao focalizar o problema da siderurgia em Minas, comentando o procedimento dos deputados da Arena, que rejeitaram a taxa de desenvolvimento metalúrgico, que proporcionaria recursos para a implantação da Açominas.

EXEMPLO CARIOCA

Criticando os seus colegas mineiros, o Sr. José Raimundo da Silva afirmou que enquanto em nosso Estado, os parlamentares da maioria trabalham contra os interêsses de Minas, os deputados cariocas dão prova de espírito público, tomando justamente medidas diametralmente opostas. Sem qualquer restrição, a Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou projeto de lei que autoriza o Sr. Negrão de Lima a sancionar lei que permitirá ao Govêrno daquele Estado subscrever ações até o valor de NCrs 2,5 milhões da Sosigua, através da Copeg.

— Temos de reconhecer — frisou êle — que o projeto da Açominas perde terreno na competição com as novas usinas anunciadas para o litoral capixaba (Tubarão) e carioca (Cosigua), as quais contam com o integral apoio dos governos e do povo daquelas unidades da federação.

ARTIFICIAIS

Fazendo uma análise das possibilidades das três novas usinas siderúrgicas disse o Sr. José Raimundo da Silva que "nota-se logo que a Guanabara e o Espírito Santo estão lutando por usinas artificiais. Esses estados tomam como exemplo nações que exportam minérios e, por êste motivo, viram-se obrigadas a levar suas novas siderúrgicas para a orla marítima. Mas o caso brasileiro é diametralmente oposto."

Assevera o deputado mineiro que, "além de programarem usinas com os minérios de Minas Gerais, a Guanabara e o Espírito Santo não dispõem de energia elétrica capaz de acionar gigantescas usinas e permitir expansões nas épocas oportunas. O abastecimento de energia elétrica daqueles estados está na dependência de quilowatts de quilômetros produzidos em Minas."

Projetos brasileiros para reforma agrária poderão ter recursos do Banco Mundial

A possibilidade de o Banco Mundial vir a financiar projetos integrados para a reforma agrária no Brasil, foi levantada durante reunião, ontem, entre uma missão daquêle órgão e da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas — FAO — com representantes dos Ministérios da Agricultura, Interior, Planejamento, Fazenda e Relações Exteriores.

Durante as conversações de ontem ficou decidido que, realmente, será dada maior ênfase a projetos que visem o desenvolvimento do Nordeste brasileiro e, para uma melhor apreciação da necessidade de aplicação dos planos do Govêrno para a região, os membros da missão deverão manter durante 25 dias, viagens de contato com técnicos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — Sudene.

CONHECIMENTO

A missão do Banco Mundial e da FAO que chegou no último domingo ao Brasil é uma continuação dos contatos iniciados quando da visita do presidente do BIRD, Sr. Robert McNamara, no último mês ao Brasil. Os seus objetivos principais são o avaliamento de projetos brasileiros de irrigação, pecuária de corte e planejamento ao nível de fazenda.

Ontem, primeiro dia das reuniões que manterão com técnicos brasileiros especializados nos vários assuntos, os representantes da missão travaram conhecimento com os planos que o Govêrno federal já tem elaborados em cada um daqueles setores, tendo sido aventada a hipótese de vir o Banco Mundial e financiar projetos que tivessem por objetivo a dinamização e a implantação efetiva da reforma agrária no Brasil. Para tal, ficou marcada uma reunião a se realizar amanhã no IBRA, quando com a presença do interventor naquela repartição, General Luís Carlos Tourino, serão observadas e debatidas as possibilidades.

A missão que é chefiada pelo Sr. G.P. Brichambaut conta com a participação de um especialista em irrigação, Sr. K. E Snelson; de um especialista em pecuária, Sr. P. Brumby: com um economista agrícola, Sr. D. F. Watt; e com um analista financeiro, Sr. M. Ballesteros.

PROGRAMA

A reunião mantida, ontem, foi realizada no Escritório Técnico de Agricultura, tendo como representante do Ministério da Agricultura o Sr. Luís Reinaldo Zanon; pelo Ministério do Interior o Sr. Dalmo Leme Pragana, secretário-geral daquele órgão; e pelo Ministério do Planejamento o Sr. Roberto Araújo. Na parte da tarde a missão estêve em contatos com o diretor do Banco Central, Sr. Ari Burgher.

Para hoje, está prevista uma reunião no Ministério do Interior, que contará com a presença do representante daquela pasta e do Ministério da Agricultura, presumindo-se que serão tratados especialmente os projetos relativos à irrigação.

Finalmente, amanhã, a missão estará no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, a fim de verificar as possibilidades de colaborar com a implantação do sistema no Brasil, devendo tomar conhecimento do que já se está fazendo nesse sentido. Deverão ainda viajar para o Nordeste, onde passarão cêrca de 25 dias, rumando inicialmente para Recife.

Preocupação na Europa em competir com os EUA

John M. Lee,
do New York Times

Londres — *Fala-se muito na Europa acêrca da necessidade de fusões internacionais para formar corporações européias fortes o bastante para competir com os gigantes dos Estados Unidos. Mas quase não há programas neste sentido. Por isso é que a oferta da Fiat, da Itália, à Citroen, da França, para construir um império automobilístico europeu gerou tal excitamento. Mas o nacionalismo industrial é ainda um problema emocional que domina a lógica econômica.*

O veto do Presidente De Gaulle à compra pela Fiat de um setor efetivamente importante da companhia francesa é então um retrocesso no conceito de integração industrial da Europa. De Gaulle disse que assim agia "para manter a independência de uma companhia industrial francesa muito grande."

Mas De Gaulle não está sòzinho em matéria de nacionalismo.

O NACIONALISMO EUROPEU

A Alemanha Ocidental tem mantido vigilância sôbre as tentativas da maior companhia francesa de petróleo, Compagnie Française de Pétroles, no sentido de se apossar do maior combinado de petróleo e carvão da Alemanha, a Gelsenkirchner Bergwerke.

Considerações nacionais também interferiram nas manobras da ENI, a companhia de petróleo do Govêrno da Itália, e da IRI, a companhia de monopólio estatal italiano, para adquirir o contrôle do maior combinado italiano de produtos químicos, a Montecatini Edison.

Entretanto, em produtos farmacêuticos, uma área que não é considerada tão sensível quanto as de petróleo, ou automóveis, alguma integração, pelo menos indiretamente, está a caminho. A Farbwerv Vmehst, uma das três maiores companhias químicas alemãs, comprou 22% das ações indiretas da segunda colocada das maiores companhias farmacêuticas da França, a Roussel-Uclaf, ao comprar uma cota de 40% de uma sociedade francesa.

A comunidade econômica européia, ou Mercado Comum, tensionava, entre outras coisas, facilitar fusões entre companhias na França, Alemanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo e nos Países-Baixos.

Mas a única fusão internacional de alguma importância foi a consolidação de ações fotográficas entre a Alemanha e a Bélgica, em 1964, na Agfa-Gevaert para enfrentar o desafio da Eastman Kodak. Mas, mesmo a Agfa-Gevaert mantém uma personalidade dúbia e está faltando uma integração total.

Os precedentes europeus para fusões internacionais datam de 1909, com a associação anglo-holandesa da Royal Dutch, a maior corporação, atualmente, fora dos Estados Unidos. A segunda das maiores é a Unilever, também resultante de uma associação anglo-holandesa, em 1929.

OBSTÁCULOS

Os maiores obstáculos a tais combinados reside na relutância de Governos em abrir mão do contrôle nacional de indústrias-chaves. Há sempre o temor de que decisões corporativas tomadas pela Fiat, em Turim, por exemplo, possam afetar adversamente as operações da Citroen, na França.

O ressentimento canadense com o domínio norte-americano de sua reestruturação industrial reflete tal preocupação.

Na Europa, um problema a mais é a falta de lei de corporação européia eficiente para tornar mais fáceis as fusões internacionais. Foram realizadas negociações preparatórias em Bruxelas, a fim de racionalizar o problema de conflitos de exigências legais nacionais. Mas tem havido poucos progressos, mais pela insistência francesa de que a nova lei não deve ter um caráter supranacional.

Enquanto a Europa se aflige com o problema, irònicamente as corporações norte-americanas têm sido notàvelmente bem sucedidas, apossando-se de companhias européias e explorando as vantagens do Mercado Comum melhor que os europeus.

Brasil vai auxiliar os europeus

O Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, afirmou ontem em Bonn que "o Brasil observa com atenção o esfôrço da Europa visando ao desenvolvimento da indústria siderúrgica e está disposto a colaborar com o seu êxito, dispondo de tôdas as condições para suprir o mercado europeu da matéria-prima necessária."

Através de telegrama, o Ministro comunicou que acolherá com satisfação os investimentos alemães na siderurgia brasileira e que isto abrirá novas perspectivas não só para nós como também para os países do Mercado Comum Europeu. O Ministro Costa Cavalcanti revelou ser objetivo do Brasil exportar em grande quantidade, atacando tôdas as faixas da produção siderúrgica, a começar pelo minério bruto, seguindo-se o classificado, o fino, a pelota, o lingote, o gusa, o bloco, o perfil e as chapas.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl. .	8,77002	8,84818
Marco Alem. .	0,92499	0,93314
Florim	*1,02002	1,01824
Franco Belga	0,073242	0,073926
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85407	0,86179
Lira	0,005898	0,005957
Coroa Din. ...	0,48770	0,49287
Coroa Nor. ...	0,51343	0,51877
Coroa Sueca .	0,70900	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sôlis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca .	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,30
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic. .	0,28	0,33
Pêso Urug. ...	0,013	0,013

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem, com um declínio de 3,7 pontos no IBV, que se fixou em 200,3 pontos. Também o volume de negócios foi inferior ao da última sexta-feira. Negociaram-se 611 ações no montante de NCr$ 785 mil. Das que compõem o IBV, apenas uma subiu, 15 caíram e 3 não foram negociadas. As mais negociadas: Petrobrás, Brahma, Docas de Santos e Arno. Registraram as maiores baixas: América Fabril (— 4,3); Vale do Rio Doce-portador (— 4,2); Brasileira de Roupas (— 4,0); Petrobrás-preferenciais (— 3,9); e Brahma-preferenciais (— 3,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-11-68	08-11-68	04-11-68	28-10-68	Novembro de 1967
6650	6741	6561	6695	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	08-11-68	0,971	30-08-68 (0,03)	75 842 003,94
ATLANTICO	31-10-68	3,61	28-06-68 (0,20)	2 973 437,00
TAMOYO	08-11-68	1,14	29-06-68 (0,10)	1 102 743,93
S/B SABBA	08-11-68	0,127	04-10-68 (0,002)	2 140 924,43
VERA CRUZ	07-11-68	5,73	28-06-68 (0,32)	4 576 575,83
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67 (0,02)	71 678,96
NORTEC	07-11-68	0,94	30-11-67 (0,03)	37 991,53
AYMORE	04-11-68	1,25	31-03-68 (0,03)	1 893 293,70
IPIRANGA (157)	08-11-68	1,23	— —	2 218 694,75
F. F. CRESCINCO	31-09-68	1,24	— —	9 950 204,45
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,25	— —	873 170,86
BGI (157)	08-11-68	1,45	— —	1 557 657,68
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0,08)	2 395 122,21
BRAFISA (157)	21-10-68	13,848	28-02-68 (0,76)	2 663 204,10
CREFINAN (157)	29-10-68	2,037	Setem.-68 (0,050)	13 351 521,00
FEDERAL	29-10-68	1,646	Junho-68 (0,120)	13 677 644,00
BANKIVEST (157)	31-10-68	4,75	— —	1 350 078,04
BIB (157)	11-11-68	1,42	16-04-68 (0,08)	13 630 824,64
COND. DELTEC	11-11-68	0,429	13-09-68 (0,018)	10 805 959,25
HALLES	07-11-68	0,549	30-09-68 (0,03)	1 368 796,72
HALLES (157)	07-11-68	1,165	30-09-68 (0,09)	5 546 362,98

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,75	6 100
AMERICA FABRIL	0,23	10 900
ANT. PAULISTA ..	1,05	15 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,04	1 200
ARNO, C/41	0,74	3 000
ARNO, C/42	0,73	28 500
B. DO BRASIL ..	8,24	7 430
B. DE CREDITO REAL	1,00	3 000
BELGO-MINEIRA .	0,48	14 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,62	60 300
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,58	9 200
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div. .	0,60	14 900
BRAS. DE ROUPAS	0,46	1 300
CBUM	0,21	3 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,55	300

Ações	Cot. Média	Quantidade
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,50	100
CIMENTO ARATU	3,70	200
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,30	200
D. DE SANTOS ..	0,97	39 400
D. ISABEL, Pref.	0,85	14 700
D. ISABEL, Ord.	0,76	400
DUCAL ROUPAS ..	0,90	1 000
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,22	2 000
ESTRELA, Ord. ...	1,30	300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	1 000
F. E LUZ DO PARANA	0,68	2 700
HIME, Pref.	0,30	1 000
HIME, Ord.	0,29	2 700
IMP. MERCANTIL, Nom.	1,00	100
KIBON, Ex/Bon. ..	2,50	3 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,42	3 600
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,50	14 700
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div. ..	1,00	1 000
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	16 181
MESBLA, Pref., Novas	1,03	10 700
MESBLA, Ord., Novas	1,02	10 200
MESBLA, Pref.	1,04	22 200
MESBLA, Ord.	1,03	12 300
M. FLUMINENSE .	0,95	2 000
M. SANTISTA ...	1,28	600
P. DE F. E LUZ	0,73	15 950
PETROBRAS, Pref.	1,23	53 170
PETROBRAS, Ord.	0,81	128 192
PRED. SANEAMENTO R. JANEIRO	0,18	1 050
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,10	621

Ações	Cot. Média	Quantidade
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,20	2 500
SAMITRI	0,52	16 000
S. CRUZ, C/Div. ..	2,02	22 426
S. CRUZ, Ex/Div.	2,95	4 400
S. AMERICA TERMAR. E ACIDENTES, Ord., Nom.	1,54	1 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	1 000
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,76	11 800
WHITE MARTINS	3,88	3 200
WILLYS, Pref.	0,51	8 100
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,85	862
LEI 303	0,84	252
T. PROGRESSIVOS	630,00	11
IDEM	623,00	5

São Paulo (Sucursal) — Iniciando os pregões de títulos da semana, o mercado continuou ontem firme com as cotações em ascendência, apesar do movimento negociado ter sido inferior ao verificado na última sessão. O índice Bovespa acusou uma alta de 2,1 pontos (mais 1,17%), fixando-se em 181,1. Das companhias que o compõem, 12 subiram, 7 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 777 863, a quantidade de 343 137 títulos e a realização de 215 operações. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 41 (mais 5,2); Arno, preferenciais, cupão 42 (mais 3,9); Cimento Itaú, preferenciais, classe B, antigas (mais 2,8); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 5,3); Estrêla, preferenciais, cupão 34 (mais 12,8); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, novas (mais 2,9); Kibon, ex-bonificação (mais 3,3); Melhoramentos de São Paulo (mais 5,6); Petrobrás, preferenciais (mais 8,3); Petróleo União, ordinárias (mais 4,8). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (menos 2,9); Brasmotor, preferenciais, cupão 8 (menos 3,6); Fundição Tupi (menos 1,9); Vale do Rio Doce (menos 3,5); Willys, preferenciais, cupão 30 (menos 3,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, que antecipou de quarta-feira o feriado bolsista destinado aos trabalhos internos dos corretores. O próximo feriado para êste fim será no próximo dia 20.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Indústrias** — alta de um xelim e seis pence nas ações da Glaxo; outras emprêsas com altas iguais ou superiores a um xelim foram Dunlop, Beecham, Rank e Bowater. **Bancos** — irregulares. **Seguros** — em alta. **Títulos do Govêrno** — pouca procura. **Petróleo** — destaque para a British Petroleum e a Royal Dutch Shell. **Minas** — ouro sul-africanas estáveis. Australianas em alta.

O ouro foi vendido a 39,50 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 22 972 sacos.

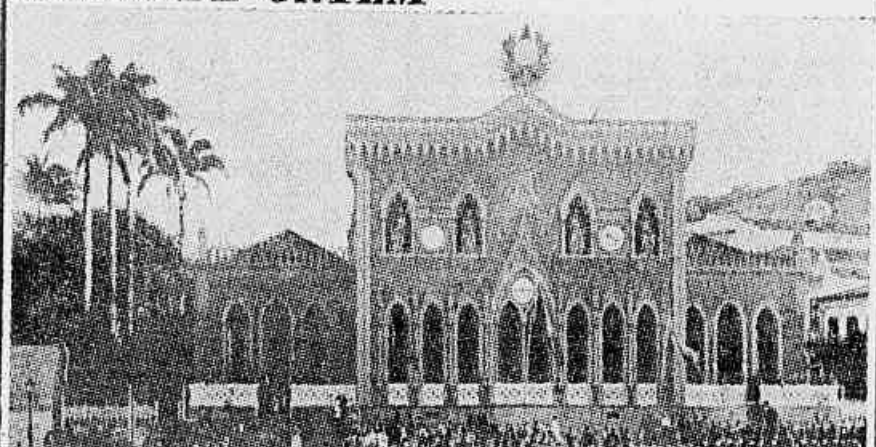
ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 238 fardos e de Minas Gerais 146. Foram embarcados 350 fardos e a existência é de 1 047.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A./CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 11-11-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	41,30 a 43,50	48,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	35,00 a 38,00	42,00 a 45,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 38,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Jalo	38,00 a 40,00	40,00 a 42,80	43,00 a 46,00
Prêto	22,00 a 23,50	21,50 a 23,80	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	30,30 a 31,30	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos) ...	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Fina e Grossa	10,30 a 12,00	10,00 a 12,50	12,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	32,00 a 33,00	30,00 a 33,00	31,00 a 33,00
Médio	30,00 a 31,00	27,00 a 30,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	x x x	mercado estável	mercado estável
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	10,30 a 10,45	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,40 a 10,70	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	4,00 a 12,00	9,00 a 10,00
Comum Especial	10,00 a 12,00	5,00 a 16,00	10,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado fraco	mercado fraco	mercado fraco
Extra	5,00 a 6,00	7,00 a 8,50	x x x
Especial	3,00 a 5,00	5,00 a 7,00	x x x
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Galego	30,00 a 50,00	15,00 a 45,00	145,00 a 150,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	2,20	x x x	1,70
Dianteiro	1,50	x x x	1,25
PEIXES p/ quilo			

COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço
Cavalinha	0,10	Batata	0,79	Garoupa	0,32	Goete	0,31
Namorado	1,24	Enchova	0,83	Pescadinha A. Mar	0,73	Camarão VG	4,90
Badejo	1,82	Corvina	0,41	Castanha	0,37	Camarão 7 Barba	0,97

Osório quer loja aberta aos sábados

O funcionamento do comércio aos sábados foi defendido ontem pelo presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr Antônio Carlos do Amaral Osório, depois de considerar inconseqüente o projeto do Deputado estadual Carvalho Neto, que estabelece apenas 40 horas por semana para a abertura das casas comerciais.

Na sua opinião, sòmente na zona norte, na zona sul e na zona rural é que o comércio funcionará normalmente, uma vez que a tendência natural é de as casas comerciais do centro da cidade, pouco a pouco, diminuírem o seu funcionamento "pois, já na manhã dos sábados é pouco o movimento das lojas."

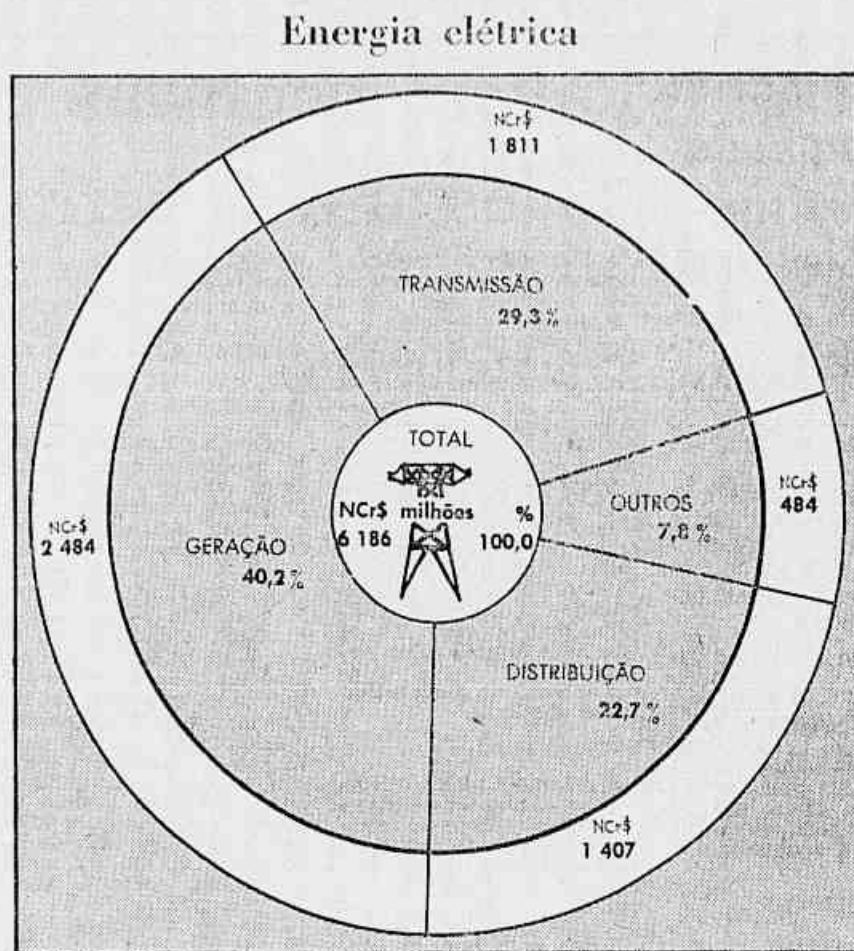
DOMINGOS

Com relação à abertura do comércio nos dias de domingo, o Sr Antônio Carlos do Amaral Osório prefere que continue fechado, alegando que "ainda não estamos preparados para um funcionamento comercial ininterrupto, como existe em outros países do mundo", citando, entre êles, o Japão.

Entende, também, que a legislação sôbre o funcionamento do comércio deveria ser mais liberal, achando que "abrir ou não a loja é um problema do seu proprietário." Explicou, em seguida, que as casas interessadas em funcionamento extraordinário "poderiam contratar novos empregados."

BNDE espera sugestões de bancos

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assegurou ao presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azevedo Santos que aguardará, para exame, a sugestão do Sindicato no sentido de a rêde bancária privada participar do financiamento de capital de giro ao setor industrial.

Na sua exposição de motivos o Sr. Teófilo Azeredo Santos deixou claro que as condições e tipos de financiamentos seriam, antecipadamente, estabelecidos pelo BNDE, a fim de ser implementada a política em boa hora introduzida em nosso sistema financeiro, que reclama alteração de métodos tradicionais que, baseados em preceitos do passado, desatendem às exigências do presente.

Energia elétrica

Os investimentos no setor de energia elétrica deverão alcançar no triênio 1968/70, NCr$ 6.186 milhões. Sua distribuição entre as várias esferas que contribuem para sua formação indica que, naquele período, o Govêrno federal, incluída a Eletrobrás, participará com 42,6% dos gastos, enquanto os Governos estaduais contribuirão com 47,2% e o setor privado com apenas 10,2%. O programa prioritário do setor público (federal mais estadual) mantém-se pràticamente constante no triênio, enquanto o setor privado apresenta uma tendência nitidamente decrescente. O consumo de energia elétrica deverá evoluir de 28,6 milhões de mWh, em 1967, para um valor compreendido entre 38,8 ou 40,4 milhões de mWh, em 1970, dependendo do ritmo do crescimento econômico do país. Estas projeções representam taxas de incremento anual médio da procura que variam de 10,5% a 11%, enquanto no período 1960/66 a taxa de aumento verificado foi de 7,2% ao ano.

Govêrno controla preços do varejo nas grandes cidades

As margens de lucro com que está operando o comércio das principais cidades do país serão examinadas por inspetores do Conselho Interministerial de Preços. A decisão foi tomada ontem em reunião do secretário-executivo do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e o Ministro Delfim Neto.

Os inspetores foram selecionados especialmente pelos Srs. Chateaubriand Bandeira Diniz e Enaldo Cravo Peixoto e receberão uma identificação dos dois órgãos — CIP e Sunab — credenciando-os para o levantamento, que será feito com o confronto dos preços de venda do comércio com as suas notas fiscais de compra.

PREÇOS DO COMÉRCIO

A comparação permitirá a aplicação da Resolução n.º 10 da Conep, que determina que o comércio não poderá aumentar sua margem de lucro acima da média verificada nos dois biênios anteriores e que continua em vigor porque o Conselho Interministerial de Preços ratificou tôdas as resoluções da Conep.

Segundo os técnicos do CIP, o levantamento, além de evidenciar os abusos que poderiam estar sendo feitos na comercialização de alguns produtos, possibilitará maior eficiência nos trabalhos de acompanhamento de custos desenvolvidos pelo Conselho.

Dessa forma, o Conselho Interministerial de Preços completa o circuito para o contrôle total das principais atividades econômicas, cobrindo, agora, além do setor da produção, o setor da comercialização. Além das indústrias básicas que estarão sob o contrôle do CIP, entra agora o comércio e os técnicos estudam a possibilidade de checar também o comportamento preços/custos do setor de serviços.

Estas medidas fazem parte de um amplo esquema de entrosamento de todos os órgãos governamentais para controlar a evolução dos preços e evitar altas sem correspondência nos custos de produção. O CIP adotará medidas punitivas para os infratores com corte do crédito e perda de incentivos fiscais.

Comércio e nova diplomacia trazem o Canadá ao Brasil

Noenio Spinola
Editor de Economia do JB

Em 1954 o Canadá concentrava no campo 24,8% do total da mão-de-obra ocupada no país, mas dois anos atrás êsse quadro já havia mudado radicalmente: em 1966, apenas 7,4% da mão-de-obra estava ocupada na agricultura, e o setor de serviços nesse mesmo período passou para o primeiro plano.

Aonde vai o Canadá agora? A missão de alto nível enviada à América Latina e que hoje chega ao Brasil seguramente trará respostas às indagações em tôrno dêsse país, mas parece óbvio que o Canadá se esforça por ir além das geleiras do norte e da economia de pleno consumo dos EUA, sua grande fronteira ao sul.

Nos próximos dias, segundo informaram o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada do Brasil em Otawa, estará no Canadá o Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcanti. As gestões em tôrno da viabilidade de vir ao Brasil a adotar a mesma tecnologia empregada em Douglas Point e agora em Pickering para a construção, aqui, da primeira usina atômica, encontram-se sem dúvida em primeiro plano.

A questão é: — teremos alguma coisa a aprender com o Canadá? E o quê? O boom *nas exportações de minérios, uma agricultura altamente mecanizada mas sobretudo o avanço do país do Sr. Trudeau nos domínios da ciência e da tecnologia são, sem dúvida, qualquer coisa a levar em conta.*

Os reatores de Pickering, por exemplo, projetados para usar urânio natural, apresentam custos mais baixos que todos os existentes hoje em funcionamento, e oferecem ao Brasil a possibilidade imediata de ingressar no campo atômico sem ter que importar urânio enriquecido.

Pickering, o nôvo complexo atômico canadense que aproveitará a tecnologia desenvolvida aqui em Douglas Point, onde funciona um reator experimental com apenas 200 megawats, deverá fornecer energia a custos competitivos à região altamente industrializada dos arredores de Toronto. Quando completa, a nova usina nuclear canadense deverá operar liberando um potencial de 2 mil megawats e o ritmo acelerado das obras permite prever a entrada em funcionamento das primeiras unidades já a partir de 1971.

Modelos semelhantes aos implantados em Douglas Point e Pickering estão sendo desenvolvidos pelo Canadá na Ásia, em convênio de assistência técnica com os Governos da Índia e do Paquistão. Em Rajasthan, na Índia, implanta-se agora uma usina nuclear sôbre o mesmo modêlo de Douglas Point com potencial de 400 megawats.

Índia como Paquistão desejam pôr um pé imediatamente no domínio do átomo, e as plantas projetadas para usar urânio natural com água pesada como moderador excluem todos os problemas do tipo de como ou onde obter o urânio enriquecido, só acessível às nações já com grande avanço no setor nuclear.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Canadá emprega anualmente 1 bilhão de dólares no desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Êsse país não está, contudo, satisfeito com os resultados obtidos e toma por modêlo as nações altamente industrializadas.

Segundo a V Exposição Anual do Conselho Econômico, no fim da última guerra cêrca de 60 a 100% da mão-de-obra canadense estava ocupada nas indústrias de bens e 40% apenas nas indústrias de serviços. No curso dos últimos vinte anos, a economia se transformou ao ponto de que atualmente a proporção da mão-de-obra ocupada nas indústrias de serviços eleva-se a cêrca de 60%, invertendo, portanto, o quadro do imediato pós-guerra.

Na agricultura, o emprêgo sofreu uma baixa pronunciada, o que se deve à introdução de modernas tecnologias, em parte para reduzir custos, e em parte porque a população rural foi normalmente atraída para os empregos que surgiram na área urbana.

A V Exposição Anual do Conselho Econômico faz aqui uma advertência importante. Refere-se à concepção corrente entre os estrangeiros ou mesmo entre os canadenses sôbre quais as principais fontes de crescimento de economia local.

Versões comuns encontram na riqueza em recursos naturais e na crescente capacidade de transformar matérias-primas e exportar produtos semimanufaturados os pólos mais dinâmicos da economia. Os fatos não corroboram essas opiniões, diz o Conselho, mencionando o rápido aumento das indústrias de serviços.

Uma política firmemente orientada no sentido de desenvolver os setores superiores da indústria é posta em prática, e isso se reflete naturalmente na estrutura das exportações do país. Entre 1952 e 1966 o Canadá aumentou em 14,5% as suas exportações de automóveis e em 8,7% as exportações de material destinado à indústria aeronáutica. O aumento obtido nas exportações de produtos químicos atingiu 6,1% e 10,8% a mais foram exportados em máquinas por êste país.

De longa data as exportações de produtos manufaturados suplantaram as exportações de minérios, mas é também verdade que durante muito tempo os minérios foram o ponto alto do comércio exterior canadense.

Missão vem para ativar relações

Para uma visita de [illegible] dias ao Brasil chega esta tarde ao Rio a missão ministerial can[illegible] vem examinar com as autoridades brasileiras a aproximação maior entre Brasil e Canadá, nos campos político, econômico e tecnológico.

Quatro Ministros integram a missão, fato que os observadores diplomáticos consideram significativo para apressar o interêsse de Ottawa em ampliar suas relações com o Brasil. Hoje chegam os Ministros das Minas e Energia John James Green, o Secretário de Estado Gerad Pelletier e o Ministro sem pasta Otto Iang. No domingo chegará o Ministro dos Negócios Estrangeiros Mitchel Sharp, que chefia a missão.

PROGRAMAÇÃO

A missão canandense será recebida no Galeão pelo Ministro da Indústria e Comércio e o Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati. A chegada, em avião especial da Air Canadá, está prevista para as 15 horas e os visitantes ficarão hospedados no Hotel Glória.

Na quarta-feira, às 12 horas, os Ministros canadenses visitarão o Sr. Magalhães Pinto, no Itamarati, iniciando-se, logo em seguida, a série de conversações entre os dois países. As 13 horas dêsse mesmo dia, os canadenses serão homenageados com um almôço no Itamarati e na parte da tarde os Grupos de Trabalho Brasil-Canadá prosseguirão o exame dos pontos da agenda das conversações.

As 17 horas da quarta-feira os Ministros canadenses visitarão o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara. O Estado da Guanabara oferecerá, no dia 15, um passeio pela baía aos membros da missão canadense.

VISITAS

Na quinta-feira, enquanto prosseguirão as conversações em nível técnico, no Itamarati, os Ministros canadenses depositarão uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido (10 horas) e em seguida visitarão o Ministro interino da Educação, o Ministro da Indústria e do Comércio e o Ministro interino das Minas e Energia. Às 17 horas, os Ministros do Canadá concederão uma entrevista coletiva na ABI.

O programa de sábado prevê um almôço no Jóquei Clube, seguido da disputa do Grande Prêmio Missão Ministerial Canadense e, no domingo, uma ida ao Maracanã para assistir à partida Vasco x Flamengo. No domingo pela manhã chegará ao Rio o Ministro Mitchel Sharp.

EM BRASÍLIA

Na segunda-feira a missão canadense irá a Brasília, onde se avistará com o Presidente da República e visitará o Vice-Presidente da República, os presidentes das duas Casas do Congresso e do Supremo Tribunal Federal. Concederão também uma entrevista coletiva em Brasília e retornarão ao Rio na noite do mesmo dia.

Na manhã de têrça-feira, dia 19, a missão ministerial canadense viajará para o México, em prosseguimento ao seu giro por diversos países da América Latina.

BANDIDO ACUADO

Roncador *se escondeu após matar um PM e ver dois companheiros mortos*

Bandido resiste até a gás para permanecer em bueiro

Cercado por mais de 200 policiais, um marginal até o momento apenas conhecido por **Roncador**, continua escondido desde a madrugada de ontem numa galeria de esgôto da Rua Manuel Reis, em Caxias, tendo sido inúteis todos os esforços das autoridades para desentocá-lo.

Bombas de gás lacrimogeneo, fumaça de descarga de veículos e até água fervendo da Companhia Usinas Nacionais — localizada nas proximidades — já foram despejados em grande quantidade nos dois bueiros do quarteirão onde **Roncador** entrou após um assalto frustrado, no qual morreram três pessoas.

CAÇADA

Policiais que se aventuraram a entrar, também, na galeria, confirmaram que o marginal ainda está vivo e empunhando duas pistolas calibre 45. O bandido está desesperado e não acredita que os policiais lhe deixarão sair com vida, daí sua disposição de continuar resistindo.

No assalto, num bar da Rua Manuel Reis, houve reação por parte das vítimas e morreu crivado de balas o sargento reformado Gastão Antelo, da Polícia Militar carioca. Um cabo do 6.º Batalhão da PM, de Caxias, ficou ferido e o tiroteio atraiu numerosos outros policiais daquêle quartel, sediado, também, nas proximidades.

O tiroteio recrudesceu e após alguns minutos os PMs conseguiram matar um dos assaltantes, Luís Carlos Ventura, que resistia no interior do bar com a arma do próprio sargento assassinado. O tiroteio continuou e um segundo marginal foi morto pela polícia. Era José Afonso Fortes Filho, o *Zequinha*, que conseguiu, entretanto, cobrir a fuga momentânea de *Roncador*, o chefe da quadrilha.

Roncador infiltrou-se na galeria através de um valão ao lado do bar assaltado. O quarto integrante da *gang* quis acompanhá-lo mas não conseguiu, caindo com tiros de metralhadora nas costas. É êle, José Carlos de Oliveira, morador na Estrada de Botafogo, em Acari, que medicado no hospital Getúlio Vargas, foi autuado em Caxias.

José Carlos disse que *Roncador* e seus comparsas mortos eram todos da Guanabara, de onde saíram, domingo, com um carro roubado, o Volkswagen GB ... 4-18-28, que acharam na Rua Senador Furtado, no Maracanã. Era intenção do bando efetuar vários assaltos a estabelecimentos comerciais da Baixada Fluminense, porém foram infelizes logo no primeiro crime.

O BUEIRO

A Polícia Militar, sob o comando do major Homero, disse que atirou mais de 100 bombas de gás dentro dos bueiros. Também rajadas de metralhadoras foram disparadas no interior da galeria, sendo frustradas, também, as tentativas de fazer o marginal sair sob a promessa de que sua vida seria respeitada.

À tarde, quando também pela ação da água quente o assaltante continuava se recusando a sair, a polícia inundou a galeria com monóxido de carbono expelido pelos canos de descarga de três jipes colocados nos três bueiros do quarteirão onde o bandido se entocou. A operação-fumaça durou 30 minutos, não se sabendo se o marginal morreu por envenenamento.

AVISO RELIGIOSO

Ao Menino Jesus de Praga e a Sto. Antônio

Agradeço as graças alcançadas.
MARIA LUIZA

S. Sebastião

Agradeço grande graça
e
peço que nos proteja
ANNA AZEVEDO

N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe
ANNA AZEVEDO

Ao Menino Jesus de Praga

agradeço uma graça alcançada.
LUIZ

À Sta. Martha

agradeço uma graça alcançada
YEDDA ROCHA

Carlos Alfredo Maia de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

Scarlett Maia de Castro e filha, agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai CARLOS ALFREDO e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 13, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Carlos Alfredo Maia de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

Aloysio Muniz Freire, senhora e filhos, Arnaldo Brenha e senhora, Humberto Carruti, Juan Llerena e senhora, Carlos Bezerra de Miranda e senhora, Luiz Afonso Alvares Otero e senhora, Jorge Mendiondo e senhora, Carlota Beatriz Guedes, Gilka Serzedello Machado, Berta Leitchic, Luciano Falzoni e senhora (ausentes), João Victor de Alencastro Guimarães e senhora, Armin Bernhardt e senhora, Roberto Singery e senhora e Justo José Caraballo e senhora, convidam para a missa que será rezada pela alma de seu grande amigo CARLOS ALFREDO, amanhã, quarta-feira, dia 13, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P

Carlos Alfredo Maia de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

Cariocar Veículos S.A., por seu Diretor e Funcionários, convidam seus clientes e amigos para assistirem a Missa que será rezada em sufrágio da alma de seu estimado Diretor Sr. CARLOS ALFREDO MAIA DE CASTRO, amanhã, quarta-feira, dia 13, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

Polícia de S. Bernardo acha que a bomba da lagoa nada tem a ver com terrorismo

São Paulo (Sucursal) — As investigações da polícia de São Bernardo sôbre as duas bombas encontradas no domingo por um operário da Usina de Asfalto Sortino — a explosão de uma delas arrancou-lhe um dos braços e feriu-o gravemente na região abdominal — prosseguem, mas as autoridades locais acreditam que elas pertençam ao Quartel do Exército, distante 500 metros do local em que foram encontradas.

Acrescentam que "durante um exercício de treinamento as duas bombas caíram fora do quartel e cremos que ninguém iria deixá-las, propositadamente, num local como êste, perto de uma lagoa e descampado." Dois inquéritos foram instalados: um pelo Exército e outro pela delegacia local.

ACHADO EXPLOSIVO

O operário Manuel Firmino Viana, de 33 anos, pretendia tomar banho na lagoa nos fundos da usina de asfalto em que trabalha. Ao chegar, encontrou um objeto metálico, que segundo as autoridades só explodiu porque Manuel deve ter acionado, sem querer, o dispositivo que faz a bomba explodir.

A primeira pessoa a socorrê-lo foi seu colega de trabalho Cícero Leandro da Silva, que, minutos antes, recusara o convite de Manuel para dar um mergulho na lagoa. A outra bomba, desarmada, estava bem próxima da que explodiu.

São Paulo não esclarece 56 atentados e assaltos

São Paulo (Sucursal) — Quatro meses após o início das prisões, não teve ainda qualquer desfêcho a história dos 34 atentados terroristas e 22 assaltos a bancos, cujas investigações cessaram no mesmo instante em que as autoridades policiais resolveram optar pelo silêncio.

DANIEL GOMES

(MISSA DE 30.º DIA)

Funcionários do D.P.I. da S.S.A., convidam para a missa que mandam celebrar por alma de seu ex-Diretor na Catedral, às 9 horas do dia 12 dêste. Obrigado.

LYDIA DA SILVA MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Carlos da Silva Machado e família convidam seus parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de sua queridíssima progenitora, sogra e avó, que farão rezar hoje, dia 12, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte às 11 horas.

LICEU FRANCO BRASILEIRO

A Direção do Liceu Franco Brasileiro convida seus ex e atuais alunos e suas famílias, professôres e ex-professôres para a missa que mandará celebrar dia 13, às 10,30 na Matriz da Glória, no Largo do Machado, por ocasião do 53.º ANIVERSÁRIO de fundação e comunica que, por motivo de fôrça maior, o coquetel de confraternização de ex-alunos e professôres será realizado, êste ano, no dia 25 de novembro às 18 horas.

LUIGI STRIXINO

(7.º DIA)

Palmina Del Ponte e filho, Gian Battista Strixino, as irmãs Lina e Ketty Strixino Pareto e filhos e famílias e demais parentes na Itália, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, irmão e tio e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada quinta-feira dia 14 às 9,30 horas na Igreja de Santa Cecília e São Pio X na Rua Álvaro Ramos 385 — Botafogo.

MARIA AUXILIADORA LISBOA CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, comovida, as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento e convida para a missa de 7.º dia, a ser celebrada na quinta-feira, dia 14, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). (P

O RABINATO E A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO

convidam tôda a comunidade para o ato cívico-religioso em memória do Judaísmo Alemão, sacrificado nos dias funestos no mês de Novembro de 1938,

TÊRÇA-FEIRA, DIA 12 DE NOVEMBRO ÀS 20,30 HORAS

na Sinagoga, à Rua General Severiano 170.

Serão oradores na solenidade:
O Representante do Govêrno do Estado de Israel;
Deputado Dr. F. Gama Lima Filho;
O representante da nova geração, Harry Zuckermann;
Grão-Rabino Dr. H. Lemle.

RAIMUNDO XAVIER FERNANDES

(DEPUTADO FEDERAL)

Sua espôsa, filhos, irmãos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar enviadas por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada hoje dia 12, às 11h, na Catedral Metropolitana agradecendo aos que comparecerem a êste ato religioso. (P

Polícia confirma Marighela no assalto à carro do IPEG

A localização de fragmentos carbonizados de duas malas do IPEG confirmou ontem para a 30.ª Delegacia que realmente o ex-Deputado Carlos Marighela, dissidente do Partido Comunista Brasileiro, foi o mentor da quadrilha que assaltou, na semana passada, um carro-pagador daquele instituto de previdência em Bento Ribeiro.

O que sobrou das malas, onde estavam os NCr$ 123 mil roubados do carro-pagador, foi achado pelo delegado Newton Rocha no quintal de uma casa de veraneio de Pedra de Guaratiba, onde Marighela estêve vários dias em companhia de uma loura de nome Sílvia, justamente a mulher que participou de assaltos a quase 10 bancos de São Paulo.

CONFIRMAÇÃO

A presença da loura durante a trama do assalto ao IPEG foi a parte mais importante do nôvo depoimento do estudante Paulo César Monteiro Bezerra, ainda prêso no DOPS, e que confessou, também, sua cumplicidade com o ex-deputado.

A casa de Pedra de Guaratiba — numa via subalterna da Estrada do Magarça — é moradia esporádica da mãe do estudante, a contadora Maria Magalhães Monteiro, que permanece foragida. Segundo ainda o estudante Paulo César, sua mãe, que trabalhou no IPEG, sabia, igualmente, do plano do assalto, tendo favorecido inclusive a fuga do ex-deputado comunista, de quem era amante.

SIGILO

Perdura em tôrno das investigações um absoluto sigilo, sabendo-se, entretanto, que os nomes de vários outros implicados no roubo já são do conhecimento da polícia, que intensificou as diligências, baseada na denúncia de que Marighela e alguns comparsas estavam escondidos numa localidade próximo a Barra Mansa.

As investigações, das quais participam também agentes do DOPS, do Serviço Secreto do Exército e da Polícia de São Paulo — êstes convencidos de que Marighela foi o cérebro da maioria dos assaltos a bancos e carros-pagadores naquela capital. Da tal loura Sílvia, a Polícia ainda nada sabe de concreto, a não ser que ela também integre o tal movimento político extremista que estaria tentando conseguir, com os assaltos, fundos para o sustento de campanha subversiva de âmbito nacional.

O ESTUDANTE

Até as últimas horas da noite de ontem, a Polícia, sob determinação do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, ainda não havia apresentado o jovem Paulo César Monteiro Bezerra à imprensa. Dizem que o estudante permanece sob um trauma nervoso e quase nada mais pode falar em benefício das diligências.

A pista para a identificação da quadrilha surgiu no automóvel de Paulo César, o Volkswagen GB 19-55-78, que serviu a Marighela no recolhimento do dinheiro do carro-pagador do IPEG. Um sargento da Polícia Militar, Ivã Alves Fernandes, testemunhou o transpasse dos milhões para o Volks, na Rua Trairi, ainda em Bento Ribeiro, e o nervosismo do rapaz chamou a atenção do militar, que até então não sabia do assalto

O PLÁSTICO

Ainda na Rua Trairi, onde viu o estudante em companhia do homem que só se sabe ser Marighela, o sargento notou um estranho plástico com as letras G e T no pára-brisas do automóvel. A descrição do mesmo carro, mais tarde, pelo rádio, fêz o sargento relacioná-lo com o assalto, acontecendo, então, uma nova casualidade: o policial viu mais uma vez o automóvel e o estudante em Madureira, num pôsto de gasolina.

Prêso, Paulo César, que estuda para o vestibular de medicina no Curso Miguel Couto, negou a princípio qualquer ligação com os ladrões, confessando, depois, que sabia de tudo, e que, quando o sargento o localizou, Marighela estava nas proximidades e fugiu.

Disse, o estudante que conhecia Marighela há longo tempo, e que ainda na semana passada, foi por êle chamado para ajudá-lo "num negócio que renderia milhões". Acrescentou Paulo César que não sabia, de fato, qual o tipo do negócio, muito embora tivesse conhecimento que o ex-deputado, cassado em 1947, fôsse mentor dos planos de assaltos para fomento de guerrilhas no Brasil.

MILHÕES

Pelo que disse ainda o estudante, os tais assaltos tinham o objetivo de amealhar NCr$ 1 milhão para financiamento do movimento subversivo. Pela sua participação — conforme alega — Paulo César iria receber NCr$ 5 mil. Conta, ainda, que não teve tempo de apanhar o dinheiro. Outros dados fonecidos por êle:

1 — no dia do assalto aliou-se a Miraghela pela manhã, bem cedo, indo com êle, no automóvel, até a Rua Trairi, onde passou a aguardar, ainda com o ex-deputado ao lado, a chegada do carro-pagador com o resto da quadrilha;

2 — estava nervoso quando o carro do IPEG chegou dirigido por um da quadrilha e **escoltado** por um outro Volks pérola, onde viajavam mais três assaltantes;

3 — o dinheiro, em duas malas, foi transferido para seu Volks e levado por Miraghela até a casa de veraneio, onde foi retirado das malas e embrulhado em jornais.

A PRISÃO

Ainda no depoimento de Paulo César consta que Marighela não lhe disse quanto o roubo havia rendido. Já à noite, depois de permanecerem se inteirando do êxito do assalto através de noticiários radiofônicos, o dinheiro foi escondido, as malas foram queimadas e ambos saíram no mesmo Volks, cujas placas estiveram cobertas quando do roubo.

Pouco antes da prisão, próximo à Estrada do Portela, o ex-deputado saltou e disse ao estudante que ia visitar um amigo ràpidamente. Paulo César aproveitou para abastecer o veículo e acabou prêso.

A confissão do estudante, a quem a Polícia aponta, também, como "adepto comunista", foi feita sòmente oito horas após sua prisão, o que rendeu tempo de sobra para à fuga de sua mãe e do ex-deputado. Vizinhos da casa de Pedra de Guaratiba informaram que ainda na sexta-feira, cêrca das 22 horas — duas após a prisão do estudante — Marighela, "um homem estranho", voltou de táxi e saiu logo depois sobraçando dois embrulhos: era o dinheiro.

LIVROS SUBVERSIVOS

A casa de Guaratiba foi alugada pela mãe de Paulo César no mês retrasado, por sugestão do próprio Mariguela, que, segundo ainda a polícia, desejava instalar, ali, seu QG de guerrilheiros. Na casa as autoridades encontraram, além dos fragmentos das malas, um espanador (que estava também no carro-pagador) e vários livros considerados subversivos, entre êles alguns sôbre técnica de guerrilha, de orientação chinesa.

Também na casa de Paulo César, na Rua Bom Pastor, na Tijuca, de onde, aliás, sua mãe desapareceu, a polícia arrecadou mais materiais considerados subversivos. Foi estabelecida uma ligação de Maria Magalhães Monteiro com os assaltantes, ficando configurado, por outro lado, que a mulher era também amante de Mariguela.

LOURA MISTERIOSA

Sôbre a loura, Paulo César negou saber qualquer outro detalhe que possibilitasse sua identificação completa. Adiantou, apenas, que a mulher, muito bonita, era também amante do ex-deputado, e que pernoitara com êle durante tôda a semana retrasada na casa de Guaratiba.

Esclareceu Paulo César que Sílvia foi-lhe apresentada como sendo a loura misteriosa procurada pela polícia paulista como participante de vários assaltos. Ficaram amigos, mas foram raras as vêzes em que mantiveram conversas mais íntimas sôbre os movimentos a que estavam ligados.

Quando dos assaltos em São Paulo, Sílvia sempre conduzia uma metralhadora calibre 45 e demonstrava alguma ascendência moral sôbre os demais.

OUTROS CASOS

O delegado Newton Rocha disse ontem que suas investigações confirmaram, pràticamente, que a mesma quadrilha de Carlos Marighela foi responsável pelo assalto ao Banco Ultramarino Brasileiro, de Copacabana, e que os quadrilheiros também tentaram assaltar a agência do Banco do Estado da Guanabara, ainda em Bento Ribeiro.

Afirmou o delegado que a prisão de Marighela "é questão de horas", não havendo dúvidas sôbre os motivos políticos em tôrno dos assaltos. Um dos assaltantes vem se apresentando como soldado da Polícia Militar carioca. A quadrilha está bem armada e a polícia, admite uma séria resistência quando da localização do chefe Marighela.

Finalizando, o delegado disse que, pela extensão do que foi apurado, as investigações passaram tôdas à esfera da Polícia Política, que estabelece a relação de Marighela com outros denunciados ou suspeitos, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo.

Advogado diz que houve coação

O advogado Celso Nascimento acusou ontem a polícia de coagir o estudante Paulo César Monteiro Bezerra para conseguir uma confissão que o incrimine no assalto ao carro pagador do IPEG.

Adiantou que em virtude do não fornecimento de informações por parte do delegado Manuel Vilarino, do DOPS, o juiz da 20.ª Vara Criminal não pôde despachar o pedido de habeas-corpus em favor do estudante.

INVASÃO

Disse que a polícia, mediante coação física, conseguiu que Paulo César incriminasse o ex-Deputado Carlos Mariguela, "com o qual não tem qualquer ligação", além de admitir sua participação no roubo do carro pagador.

Informou também que ontem pela manhã a polícia invadiu a residência da Sra. Maria Magalhães Monteiro, mãe de Paulo César, na Rua Bom Pastor, mas que nada de anormal foi encontrado que pudesse incriminar seu constituinte.

Admitiu que o próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, chefiou outra diligência à outra casa da Sra. Maria Magalhães Monteiro, na Pedra de Guaratiba. Esta casa foi alugada por um capitão reformado do Exército.

HABEAS

O prazo para o fornecimento de informações à 20.ª Vara Criminal expirou ontem às 13 horas e sòmente por isto é que o juiz Luna não deu despacho ao pedido.

Ontem à tarde, para ser anexado ao pedido de habeas-corpus, deu entrada um pedido para que o estudante fôsse submetido a exame de corpo delito para que se prove se houve ou não coação física para conseguir sua confissão.

OUTRO PRESO

Thenard Capurro Manso, o *Tenório*, residente na Rua Lôbo Júnior, 1 739, onde possui uma casa de venda de peças de automóveis, foi prêso na tarde de ontem, como um dos suspeitos no assalto à camioneta do IPEG, em Bento Ribeiro.

Tenório, que possui várias entradas na polícia, inclusive como ladrão de automóveis, quando os policiais se aproximaram de sua casa comercial, tentou fugir numa Kombi, sendo baleado na coxa. Depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi levado para a 22.ª Delegacia Distrital, a fim de prestar depoimento.

DR. J. FERNANDO CARNEIRO

(FALECIMENTO)

Maria de Menezes Carneiro, Joan Audrey Mary Carneiro e filhos, Vva. Francisco Olympio de Oliveira, Esther Menezes de Oliveira, João Crisóstomo de Oliveira, Elisa de Oliveira, Dica Vianna de Oliveira, Henrique Sérgio Ribas, senhora e filhos, Nildo Aguiar, senhora e filho, Caio A. Domingues, Sra. e filhos, Paulo M. Carneiro e família, Heitor Marçal e família, Mirone Marçal Domingues, Simone Carneiro Marçal, Maria Celeste Carneiro Marçal e demais parentes comunicam, com profundo pesar, o falecimento de seu querido filho, marido, pai, sobrinho e primo Fernando, ocorrido ontem em Pôrto Alegre e convidam para a Missa de corpo presente que será celebrada hoje, têrça-feira, às 16,00 horas, na Capela Dom Pedro de Alcântara da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, de onde seguirá o féretro para o Cemitério de São João Batista, portão principal. (P

RITMO DE CAMPEÃ

Corejada, apontada no Rio Grande do Sul como superior a Light Romu, ganhador na Gávea, cruzou o disco de chegada, à frente de Walad no Grande Prêmio

Tamoyo demonstrou grande forma ao passar 2 040 em 2m18s com final muito bom

Tamoyo trabalhou de forma expressiva para a melhor prova da tarde de domingo, passando os 2 040 em 2m18s, com a milha final em 1m46s, mostrando que sua forma é perfeita.

Para a reunião de sexta-feira, demonstrando que vai reaparecer em perfeito estado de treinamento, a pequenina Borla passou 1 400 em 1m31s, atuando em uma turma bastante desfalcada. Trabalho muito bom, ainda, foi o de Soleil du Matin que percorreu 1 500 metros em 1m39s, com sobras.

Borla

Irerê — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m33s. Borla — J. Pinto — 1 400 em 1m31s4/5. Nardósio — R. Penido — 1 200 em 1m19s. Mifalah — M. Alves — 1 500 em 1m42s2/5. Tamoyo — A. Ricardo — 2 040 em 2m18s — 1 600 em 1m46s. Soleil du Matin — D. Santos — 1 500 em 1m39s. Adatis — J. Pinto — 1 300 em 1m26s. Pó de Arroz — F. Maia — 1 600 em 1m55s. Jaburu — A. Ricardo — 1 400 em 1m39s.

Nhô Jota

Vogarina — L. Correia — 1 000 em 1m08s. Naldinho — A. Ramos — 1 400 em 1m37s 2/5. Nhô Jota — J. Sousa — 1 300 em 1m23s. Galopade — D. Muñoz — 1 300 em 1m26s 1/5. Invitation — J. Machado — 1 000 em 1m08s. Tajar — J. Brizola — 2 040 em 2m19s2/5 — 1 600 em 1m48s2/5. Totian — J. Marinho — 1 200 em 1m26s2/5. Amazonas — J. Pedro F.º — 1 000 em 1m06s.

Just Now

Just Now — F. Estêves — 1 400 em 1m32s2/5. Braddock — J. Pedro F. — 1 300 em 1m26s. Faisão — A. Ramos — 1 000 em 1m06s. Industan — P. Alves — 2 040 em 2m29s1/5 — 1 600 em 1m53s3/5. Guadalquevir — S. M. Cruz — 1 300 em 1m27s 4/5. Icatu — J. Machado — 1 000 em 1m05s4/5. Dr. Didi — J. Queirós — 1 400 em 1m36s2/5. Halnada — J. Brizola — 1 000 em 1m06s. Itabira — S. França — 1 300 em 1m24s2/5. Comodoro — J. Queirós — 1 300 em 1m25s.

Insano

Predicador — F. Estêves — 1 300 em 1m26s1/5; Babolina — J. Pinto — 1 400 em 1m36s; Cativante — A. Marçal — 1 200 em 1m23s; Squalo — J. Queirós — 1 300 em 1m28s; Príncipe Ricardo — D. F. Graça — 1 300 em 1m26s; Io — D. Moreira — 1 300 em 1m29s; Índia Moema — B. Santos — 1 000 em 1m13s; Inti — J. Brizola — 1 400 em 1m37s; Insano — D. Muñoz — 1 300 em 1m26s3/5.

Firme

Benfeitora — J. Queirós — 1 200 em 1m19s4/5; Ondata — M. Alves — 1 400 em 1m33s2/5; Icho — P. Lima — 1 000 em 1m06s; Premier — J. Gil — 1 300 em 1m27s2/5; Firme — D. Muñoz — 1 200 em 1m17s; Rubem K. — M. Alves — 1 200 em 1m23s; April Love — J. Gil — 1 200 em 1m17s2/5; — Seta Errada; D. Gosik — J. Pedro F. — 1 000 em 1m06s2/5; — Seta Errada; ZYZ 22 — M. Alves — 1 300 em 1m27s; Alentejo — J. Queirós — 1 300 em 1m26s2/5; Last Year — A. Marçal — 1 000 em 1m13s; Fantasma Voador — E. Marinho — 1 200 em 1m19s3/5; El Viamor — M. Hévia — 1 200 em 1m19s; Bangazal (J. Queirós) e Quickmatch (A. Hodecker) — 1 300 em 1m26s; Boucheron (J. Portilho) e Hal Truz (A. Hodecker) — 1 200 em 1m20s; Iraty (C. R. Carvalho) e Farpado (A. Lins) — 1 000 em 1m06s; D. Risco (J. Gil e Farinam (L. Carvalho) — 1 300 em 1m26s2/5; Jarucê (F. Estêves) e Juparanã (J. Machado) — 1 300 em 1m24s2/5.

Itararé

Serein — D. Santos — 1 300 em 1m 29s; Jujuca — J. Borja — 1 400 em 1m34s 3/5; Urbany — D. F. Graça — 1 500 em 1m40s; Rei David — G. Franco — 1 500 em 1m39s 2/5; Cadenero — A. Reis — 1 300 em 1m29s; Natchez — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m37s; El Malak — A. Neri — 2 040 em 2m18s 2/5 — 1 600 em 1m 47s 2/5; Itararé — L. Correia — 1 400 em 1m 37s 2/5; Iberian — A. Pinheiro — 1 300 em 1m25s 1/5.

Fairy Flower

Bonafé — P. Alves — 1 300 em 1m27s 4/5; Goiás — P. Alves — 1 300 em 1m26s; Fairy Flower — O. Palermo — 1 200 em 1m17s 2/5; Zé Boneco — J. Quintanilha — 1 500 em 1m38s; Predominante — L. Carvalho — 1 300 em 1m25s; Dalbula — J. M. Santos — 1 200 em 1m20s; Bully — J. Queirós — 1 400 em 1m31s; Urdanela — L. Correia — 1 400 em 1m31s; Amor Brujo — M. Alves — 1 500 em 1m37s.

Populaire

Uorigio — A. Ramos — 1 000 em 1m05s; Adracne — J. Garcia — 1 400 em 1m 32s 3/5; Aviso Prévio — J. Pinto — 1 600 em 1m51s; Harpaga — J. Silva — 1 400 em 1m37s; Omarim — D. S. Santana — 1 400 em 1m33s 3/5; Hálimo — A. Santos — 1 400 em 1m36s; Fair Diviko — A. Marçal — 1 300 em 1m31s; Populaire — P. Alves — 2 040 em 2m 17s 2/5 — 1 600 em 1m45s 2/5; Util — J. Machado — 1 400 em 1m33s 3/5.

El Centauro

Realve (J. Barbosa) — 1 200 em 1m17s2/5. Dark Viking — B. Santos — 1 000 em 1m05s. Advérbio — J. Ramos — 1 000 em 1m05s. El Centauro — J. B. Paulielo — 1 600 em 1m40s. Secret Love — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m24s. Usco — D. Neto — 1 300 em 1m27s. Jálio — D. P. Silva — 1 400 em 1m34s 1/5. Lara — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m24s2/5. Jelena — J. Queirós — 1 200 em 1m22s2/5.

Yasmin

White Hunter — S. Silva — 1 500 em 1m44s. Este — A. Rajos — 1 400 em 1m38s2/5. Guinéu — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m21s2/5. Hobort — J. Reis — 1 300 em 1m25s. Hariolo — H. Ferreira — 1 400 em 1m41s. Yasmin — J. Motta — 1 300 em 1m23s. Feitio de Oração — D. P. Silva — 2 040 em 2m20s2/5 — 1 600 em 1m46s3/5. Izonzo — B. Santos — 1 000 em 1m07s. Bonitona — J. Reis — 1 400 em 1m32s2/5.

Amasis

Amasis — F. Estêves — 1 600 em 1m43s3/5. Fabico — S. M. Cruz — 1 200 em 1m18s2/5. Iton — J. Pedro F.º — 2 040 em 2m21s — 1 600 em 1m48s. Minha Gatinha — R. Carmo — 1 500 em 1m43s. Belvedere — A. M. Caminha — 1 200 em 1m18s2/5. Gurupé — A. Ramos — 1 400 em 1m33s4/5. Don Rebimba — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m35s. Esterel — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m32s. Luluca — D. Santos — 1 400 em 1m35s2/5.

Jogral

Cadipo (J. Reis) e Cadican (J. Tinoco) — 1 200 em 1m16s 4/5. Juanina (F. Estêves) e Jouvence (J. Machado) — 1 200 em 1m17s. Imperator (D. Muñoz) e Indigo (F. Estêves) — 1 400 em 1m30s3/5. Jogral (A. Pinheiro) e Falstaff (L. Correia) — 1 600 em 1m44s2/5. Karajana (P. Alves) e Bovoline (A. Alves) — 1 500 em 1m 37s1/5.

Resultados dos Concursos

BOLO DE 7 PONTOS

7 vencedores; rateios NCr$ 4 042,04

BETTING DUPLO

367 vencedores; rateios NCr$ 20,85

Corejada, tordilha gaúcha, levanta GP Bento Gonçalves na 12.ª vitória de campanha

Pôrto Alegre (Sucursal) — A égua Corejada, de criação e propriedade de Breno Caldas, completou a décima terceira apresentação de sua campanha, com 12 vitórias, ao vencer o GP Bento Gonçalves, no percurso de 3 000 metros.

Na sua única derrota, foi prejudicada na partida, mas mesmo assim ainda formou a dupla, obtendo a segunda colocação. Os prêmios se elevam a NCr$ 43 875,00, sendo que 10 vitórias estão incluídas na categoria clássica.

PERIPÉCIAS

Logo após a partida do GP Bento Gonçalves, realizado domingo, no hipódromo de Cristal, o competidor Astro Grande tropeçou, derrubando o jóquei, e acabou prejudicando os demais durante o percurso. Inteiramente desgovernado Barou correu na dianteira, até o partidor na milha, quando tentou parar, jogando-se para fora, chocando-se com Benedito e Corejada, que corriam nos postos imediatos. Corejada assustou-se com a ocorrência, atrasando-se bastante, mas na reta oposta, retomou o seu ritmo de corrida, saindo em perseguição de Barou, alcançando-o na altura dos 700 metros finais. Na reta, Corejada consolidou o triunfo, distanciando-se dos adversários, enquanto Walad atropelava para obter o segundo lugar, com o cavalo paulista King Archer em terceiro, na frente de King Twist, Benedito e Astro Grande.

A vencedora, filha de Elpenor e Estupenda, por Estoc, cobriu os 3 000 metros do percurso em 3m15s3/5, longe do recorde ainda em poder do pareIheiro argentino Vizcaíno, com 3m13s. O jóquei da ganhadora foi Omar Batista e o treinamento de Ervandil Lopes.

Light Romu demonstra fôrça no GP Derby Clube ganhando em 2000 metros na grama

Light Romu, cavalo gaúcho, filho de Lightsen e Ronda Musical, foi o vencedor do Grande Prêmio Derby Clube, assinalando para a distância de 2 000 metros o tempo de 2m01s 4/5, na pista de grama leve.

O pilotado de J. Pedro F.º seguiu tranquilamente o *train* de John Dory e, já na entrada da reta final, dominava sem esfôrço o adversário, para ganhar com muita facilidade. Otona, atropelando forte nos metros finais, acabou na dupla, porém sem ameaçar Light Romu.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Burlesque, J. Queirós.
2.º Inédia, A. Santos.
Vencedor (5) 0,41 — dupla (14) 0,27 — placês (5) 0,16 — (1) 0,12 — Treinador Paulo Morgado — Tempo 1m37s.

2.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Foreigner, D. Santos.
2.º Happy New Year, J. Motta.
Vencedor (5) 0,38 — dupla (23) 1,26 — placês (5) 0,28 — (4) 2,12 — Treinador João Araújo — Tempo 58s1/5.

3.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Cobiçada, L. Santos.
2.º Bom Destino, A. Ramos.
Vencedor (6) 0,40 — dupla (23) 0,51 — placês (6) 0,29 — (3) 0,34 — Treinador Valdemar Pioto — Tempo 1m36s.

4.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Franco, A. Santos.
2.º Mastro, L. Santos.
Vencedor (8) 0,82 — dupla (44) 1,95 — placês (8) 0,46 — (7) 0,27 — Treinador Nelson Pires — Tempo 1m36s2/5.

5.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Inana, J. Machado.
2.º Umauá, J. Gil.
Vencedor (7) 0,47 — dupla (13) 0,34 — placês (7) 0,28 — (2) 0,26 — Treinador Mariano Sales — Tempo 59s4/5.

6.º PAREO — 2 000 METROS
GP DERBY CLUB

1.º Ligth Romu, J. Pedro F.º
2.º Otona, D. Garcia.
Vencedor (6) 0,45 — dupla (34) 0,52 — placês (6) 0,21 — (9) 0,24 — Treinador Zilmar Guedes — Tempo 2m01s4/5.

PEDIGREE

Alazão — 1965 — R. G. Sul

Lightsen — 1956	Orthodox	Hyperion	Gainsborough
			Selene
		Queen Christina	Buchan
			Molly Apare
	Sensitive	Signal-Light	Pharos
			Ensoleillée
		Silver Betsy	Lansdowne
			Salmon Fly
Ronda Musical — 1955	Don José	Ruston Pasha	Son-In-Law
			Cos
		Anapa	Copyright
			En Guardia
	Luz Branca	Beef	Salmon Trout
			Black Panther
		Luz Clara	Safety First
			Lumière

CAMPANHA

Ligth Romu, recordista gaúcho dos 2 200 metros, obteve a sua primeira vitória clássica no Derby Clube, na segunda apresentação, pois anteriormente, fora o sexto colocado no GP Lineu de Paula Machado, ganho por Nermaus. Seus responsáveis esperam inscrevê-lo no Derby Paulista, dia 1.º de dezembro e GP Ramirez, em Montevidéu, em janeiro.

7.º PAREO — 1 000 METROS

1.º King Richard, J. Queirós.
2.º Jatobá, J. Machado.
Vencedor (1) 0,29 — dupla (13) 0,32 — placês (1) 0,25 — (7) 0,40 — Treinador Darci Cassas — Tempo 1m36s.

8.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Diabinho, M. Alves.
2.º Dunhill, D. Neto.
Vencedor (1) 0,28 — dupla (12) 0,15 — placês (1) 0,11 — (2) 0,11 — Treinador Mário Mendes — Tempo 1m15s.

Movimento geral de apostas: NCr$ 432 403,55.

Cavalos da categoria de handicap foram inscritos domingo no melhor páreo

Mooklin, Égis, Tajar, Tamoyo, Icatu, Estibordo e Urbany, parelheiros situados na turma de handicap do turfe carioca, foram inscritos nos 2 200 metros da reunião de domingo.

A Comissão organizou oito páreos para a corrida de sábado, sendo quatro na pista de grama e os demais na areia. Para completar o programa, o recebimento das inscrições de domingo continuam abertas na Gávea, até às 9 horas de hoje.

Inscrições:

1 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Talonière 54, Blue Signal 54, Estamura 54, Guarapari 54, Miscandia 51, Groelândia 53, Diamelita 54 e Avec Vous 53.

2 — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Souviens-Toi 54, Belicoso 54, Ioió 54, Sândalo 58, Quickmatch 58, Belvedere 58, Hieto 56, El Tornado 58, Froth 58 e Horiolo 58.

3 — 1 300 — NCr$ 2 200 — Prova especial — Fiera Mascarada 52, Velvetta 53, Praleira 56, Happy Spring 62, Randana 55, Fairy Flower 59 e Benfeitora 58.

4 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Foreigner 54, Omarim 54, Hálimo 58, ZYZ 22 54, Irerê 58, Nigó 54 e Itararé 58.

5 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Util 56, Natchez 56, Bovoline 56, Jaborandi 56, Iambo 56, Barrabás 56.

6 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Bonitona 54, Cadirly 54, Jelena 54, Vogarina 53, Beverly 54, Lara 58, Nolinka 54, Adracne 54 e Jarucê 58.

7 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Jujuca 58, Engylde 54, Apa 54, Happy Week End 54, Laka Linda 54, Tinana 54, Sohen 58, Afortunada 54 e Miss Cadir 54.

8 — 1 000 — NCr$ 3 200,00 — Napoleão 56, Jiu-Jitsu 56, Filetto 56, Oasis D'Or, 56, Iota 56, Itan 56, Fontonello 56, Pretty-Boy 56, Príncipe Ricardo 56, Ichó 56 e Imir 56.

DOMINGO

A — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Gay Horse 58, Belvedere 58, Outonal 68, Squalo 58, Campeiro 58, Happy New Year 58, Heraldo 58, Usco 53, Alentejo 58 e Manini 54.

B — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Paguel 56, El Bambu 56, Jingo 56, Jálio 56, Ajaccio 56, Banghazal 56, Capeta 56, Premier 56, Acorillis 56 e Jacquin 56.

C — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Hobort 56, Jaburu 56, Predicador 56, Soleil du Matin 56, Preclaro 56 e Bully 56.

D — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Harpaga 54, Esula 54, Ondata 54, Cadilon 58, Intacta 54, Rema 54, Aranée 54, Maus 58 e Urdanela 54.

E — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Setubal 58, Q. G. 56, Fantasma Voador 54, Boucheron 57, Hal-Truz 57, Violento 55, Guarujá 57, Seu Nenê 58, Cativante 54, Galho 54, Sorriso 57, Nosso Amigo 58, Dunhill 54 e Town 54.

F — (Areia) — 2 200 — NCr$ 2 200,00 — Mooklin 54, Egis 55, Tajar 59, Tamoyo 54, Icatu 57, Estibordo 59 e Urbany 56.

Estão chamados:

a) — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade ganhadores até NCr$ 10 000,00 em 1.º lugar no país;

b) — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00 — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país;

c) — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr$ 6 500,00 em 1.º lugar no país.

As inscrições serão recebidas hoje dia 12, no Hipódromo ou na secretaria da Comissão de Corridas até as 9 horas.

Braddock mostra técnica

Braddock, inscrito no terceiro páreo da corrida de amanhã à noite na Gávea, tem a marca de 1m 26s para os 1 300 metros, muito fácil, na direção do freio José Pedro F.º.

Laço, demonstrando agora muitos progressos na sua forma técnica, impressionou os observadores com uma partida de 360 metros em 21s 1/5, arrematando com muita ação. Rangel Carmo que, o conduziu neste exercício, ficou satisfeito com as melhoras do seu pilotado.

LAÇO

Laço (R. Carmo), subindo até pouco mais dos trezentos e sessenta, virou e registrou 21s 1/5 os 360, deixando muito boa impressão e Estouro (J. Marinho) o quilômetro em 1m 06s 2/5, com algumas reservas e antecipando o seu apronto assinalou 38s, sem despertar muito interêsse.

FLORZINHA

La Troucha (J. Barbosa) não se empregou neste floreio de 1m 09s o quilômetro. Maria Liza (C. R. Carvalho) melhorou para 1m 08s 1/5, com algum rigor. Hiawatha (A. Santos) baixou para 1m 07s 2/5, com sobras. Nogueira (H. Vasconcelos) tem para igual distância, a marca de 1m 07s, um pouco ajustada e Florzinha (M. Alves) o quilômetro em 1m 06s 2/5, com grande facilidade.

BRADDOCK

Braddock (J. Pedro F.º) os 1 300 em 1m 26s, com muita facilidade e um pouco afastado da cêrca e Don Rebimba (A. Ramos) os 1 400 em 1m 35s, com sobras. Mocani (F. Estêves) desceu a reta em 40s 2/5, suavemente. Querescne (R. Penido), na reta oposta melhorou a marca para 35s, correndo muito. Tulinha (M. Hévia) realizou um carreirão de 1m 26s os 1 200. No apronto, mais exigido, marcou 37s 2/5, agradando muito. Cadenero (A. Reis) os 1 300 em 1m 29s, a vontade.

Sir Ivor ganhou páreo nos EUA de 100 mil dólares

Laurel, Maryland (UPI-JB) — Sir Ivor, pôtro americano, representando a Irlanda, ganhou ontem o Grande Prêmio Washington D. C. International, na direção do jóquei inglês Lester Piggott.

O potro atropelou violentamente nos últimos metros da competição, livrando três quartos de corpos sôbre Czar Alexandre, que irônicamente representou os Estados Unidos, embora nascido na Irlanda. Sir Ivor levantou prêmios no valor de 100 mil dólares, NCr$ 375 mil e foi o favorito do Grande Prêmio, amparado pela vitória no Derby de Epsom.

O DESENROLAR

O cavalo japonês Takeshiba liderou o lote de competidores nos primeiros metros do páreo, até a entrada da reta final, quando Czar Alexandre e Fort Marcy, ganhador da prova no ano passado, passaram a lutar cabeça com cabeça. Outros competidores, os franceses, Petrone, La Lagune e Carmarthen, fizeram menção de ameaçar as posições dos ponteiros, mas não chegaram a igualar a sua linha, enquanto mais distante Lester Piggott procurava melhorar a posição de Sir Ivor. O jóquei inglês perdeu terreno ao procurar uma passagem para seu pilotado, até que irrompeu entre os dois cavalos americanos, que ainda lutavam bastante junto à grade de dentro.

A pista excessivamente pesada em conseqüência da chuva e das nevadas dos últimos dias, e por isto o tempo de Sir Ivor para a milha e meia foi de 2m27s1/5, considerado um dos piores da história da prova internacional. O recorde ainda pertence a Kelso desde 1964, com 2m23s4/5.

O ganhador pertence a Raymond Guest, que foi Embaixador dos Estados Unidos na Irlanda. Sir Ivor rateou 5,80, 3,40 e 2,60 dólares por pule de dois dólares.

COLOCAÇÕES

Czar Alexandre, segundo colocado, devolveu 3,20 dólares de placê e Fort Marcy, 2,80. O treinador argentino Angel Pena foi o responsável por Czar Alexandre, que obteve o segundo lugar no *Photochart*. Chegaram a seguir, os franceses Carmarthen, La Lagune e Petrone, o argentino Azincourt e o japonês Takeshiba.

Não foram apresentados o brasileiro Sabinus, que não foi embarcado, e o potro peruano Trastevere, que levantou oito provas em nove apresentações, no hipódromo de Monterrico, em Lima, Peru, mas que não conseguiu ser embarcado por dificuldade de documentação.

Comissão suspendeu 3 jóqueis

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube suspendeu os jóqueis Daniel Santos e Benedito Santos, até o dia 17 do corrente mês, por delitos de raia, nos páreos em que montaram Venuziana e Millionaire.

O aprendiz de quarta categoria, José Barbosa, também foi punido pelo órgão controlador das carreiras, pelo uso do chicote no dorso de Pitis, que é proibido aos profissionais de quarta categoria.

O FIM DA FESTA

A Rainha disse que só conhecia Pelé de nome, gostou de vê-lo pessoalmente e se mostrou feliz por lhe entregar a Taça

Cariocas jogaram melhor mas faltou calma para vencer

A absoluta falta de sorte e de tranqüilidade nas finalizações foram as principais causas da derrota dos cariocas para os paulistas, por 3 a 2, domingo à tarde, no Maracanã, perante a Rainha Elisabete, da Inglaterra, que assistiu impassível a um dos jogos mais vibrantes, dos últimos tempos.

A seleção carioca foi uma equipe mais coordenada e muito mais perigosa, sobretudo no segundo tempo, quando voltou disposta a tudo, perdendo gols incríveis e sendo ainda prejudicada por uma péssima arbitragem de Armando Marques. Abel, Pelé e Carlos Alberto (de pênalti) marcaram para os paulistas, enquanto Roberto e Paulo César (de pênalti) fizeram os gols cariocas.

BOA RECEPÇÃO

Temendo as vaias com que parte da torcida costuma receber os visitantes ilustres, os alto-falantes do Maracanã não anunciaram a chegada da Rainha Elisabete. Às 16h55m, a soberana da Inglaterra chegou à Tribuna de Honra, enfeitada com flôres e coberta de fotógrafos e repórteres, sendo recebida delirantemente pelo público, cujos aplausos aumentaram de intensidade quando Elisabete levantou a mão esquerda em agradecimento.

A curiosidade era geral; mesmo aquêles que faziam um ar de desinterêsse não resistiram, e do ato de perder a pose para subir pelas cadeiras, tomando as posições mais estranhas, foi questão de segundos. Cada um procurava a melhor localização. O ex-diretor de futebol do Flamengo, Flávio Soares de Moura, passou em desabalada carreira pelas escadas da tribuna de imprensa, pisando nos pés de um repórter, que reclamou. A resposta foi imediata:

— Desculpe, amigo, mas com que cara entrarei em casa se não puder dizer à minha família que eu não vi a Rainha?

RESULTADO INJUSTO

O jôgo começava. O primeiro tempo já pertencera aos cariocas, apesar de ao final o placar apresentar 2 a 1 em favor da seleção de São Paulo. Apresentando um futebol mais vibrante, embora um tanto intranqüilo, sobretudo no momento de finalizar para o gol, o time do Rio perdeu inúmeras chances, ao contrário do adversário, que, das poucas oportunidades que teve, aproveitou duas. A primeira, aos 6 minutos, numa falha da defesa, que deixou Pelé parar a bola dentro da área e dar para Abel marcar. A defesa carioca falhou novamente aos 40 minutos. Rildo cruzou para a área, entrando Pelé sòzinho, tocando para as rêdes, sem chance para Félix. Aos 43 minutos, Nado cruzou da direita, Picasso pulou mal, sobrando a bola para Roberto, na pequena área, só tendo o trabalho de encostar o pé para dentro.

Se a seleção carioca tivesse um pouco mais de sorte e calma no segundo tempo, poderia até ter chegado a um escore alto. Mas isso não aconteceu, e apesar dos ataques seguidos e perigosos, que a defesa paulista não sabia como neutralizar, o time do Rio acabou por sofrer o terceiro gol, aos 20 minutos, num pênalti cobrado por Carlos Alberto, depois de uma entrada de Brito em Toninho, que o juiz interpretou como falta.

Desanimados, os cariocas decresceram de produção, conseguindo mais um gol ao final da partida, por intermédio de Paulo César, cobrando um pênalti de Carlos Alberto no ponteiro. O zagueiro reclamou da marcação e foi expulso.

As duas equipes jogaram assim: Cariocas — Félix, Moreira, Brito, Leônidas (Luís Alberto) e Eberval; Carlos Roberto e Gérson (Jaime); Nado (Wilton), Jairzinho, Roberto (Nei) e Paulo César. Paulistas — Picasso, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Clodoaldo (Dudu) e Rivelino (Ademir da Guia); Paulo Borges (Eurico), Toninho, Pelé (Leivinha) e Abel (Edu). A renda somou NCr$ 326 720,25.

Ao final, Pelé e Gérson foram cumprimentados pela Rainha, na tribuna de honra, que entregou ao primeiro um troféu pela vitória, e ao segundo uma medalha.

Rainha conversou com Pelé na hora de entregar a Taça

Pelé, com o mesmo calção do jôgo, sujo, mas de camisa limpa, e Gérson — com todo o uniforme limpo — entraram pela esquerda da tribuna de honra do Maracanã no mesmo momento em que a Rainha Elisabete, levantando-se da cadeira, descia pela direita.

— Majestade, êste é o jogador Pelé, famoso mundialmente — assim Lael Soares, Chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, fêz a apresentação.

Rainha:

— Ah, eu sei. Já o conheço de nome e me sinto muito feliz em cumprimentá-lo.

— Majestade, êste é Gérson, também famoso, jogador da seleção brasileira.

Rainha:

— Sinto-me igualmente feliz em cumprimentá-lo. Gostei muito da atuação dêle.

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, segurava, com as duas mãos, a Taça de Prata (feita de encomenda em Lisboa) e fazia pose para os fotógrafos, tirando-lhes a visão do encontro da Rainha com Pelé. Aos gritos, numa confusão tremenda, os fotógrafos e cinegrafistas, pediam:

— Sai da frente, Havelange. Dá a taça pra Rainha!

O Príncipe Philip e o Ministro Magalhães Pinto, que estavam à distância, deram um passo à frente e tiraram ainda mais a visão dos fotógrafos. Gritos:

— Príncipe, ei, Príncipe, afasta. Pinto, sai daí Pinto.

Gérson se colocou um pouco atrás de Pelé, meio triste, de cabeça baixa. A Rainha olhava para Pelé.

— Diz para ela que estou muito emocionado por ter participado de um jôgo que contou com a sua presença — pediu Pelé ao intérprete.

Rainha:

— Diga para êle que a felicidade é minha!

Os fotógrafos, aos gritos:

— Havelange, ei, Havelange, dá a Taça pra ela, dá a Taça pra ela!

Perturbado com os gritos, o presidente da CBD entregou a Taça de Prata para a Rainha Elisabete. O protocolo estava quebrado. A Taça pousou nas mãos da Rainha e ela quase a deixa cair, por pouco não perde o equilíbrio. Finalmente, respirou fundo e sem perder a dignidade, tôda sorrisos para Pelé, agüentou firme, entregou a Taça a Pelé.

— Estou muito feliz por entregar a você esta Taça. Achei o jôgo muito bom e gostei da sua participação — disse.

Pelé, meio encabulado, mal pôde balbuciar "muito obrigado."

Aos gritos, os fotógrafos, gesticulando:

— Rainha, ei, Rainha, fica do lado dêle.

Elisabete II, com os olhos, perguntou ao intérprete o que os fotógrafos estavam pedindo. E enquanto Pelé erguia a pesada taça acima da cabeça, ela deu um passo à esquerda e se colocou, sorrindo, ao lado dêle.

Depois, acenou para as 120 mil pessoas que, de pé no estádio, a aplaudiam agitando bandeiras dos seus clubes, e caminhou, pela direita, no rumo do salão nobre, para inaugurar a placa comemorativa da sua passagem pelo Maracanã, onde com visível interêsse acompanhou, quase sem desviar os olhos do campo (ora utilizando-se dos óculos, ora de binóculos) todos os lances do jôgo entre as seleções do Rio e de São Paulo, torcendo discretamente pelos cariocas.

Durante o jôgo, três vêzes a Rainha Elisabete II, da Inglaterra, bateu palmas: no gol de Toninho, no gol de Pelé, no gol de Roberto. Parece não ter gostado dos gols de pênalti.

DESPERDÍCIO

Os cariocas lutaram muito mas não souberam aproveitar as oportunidades

EUA vencem Índia na Taça Davis

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — A equipe de tênis dos Estados Unidos classificou-se para jogar contra a Austrália a final da Taça Davis, no mês que vem, ao eliminar nesta cidade a Índia, com a vitória de Arthur Ashe sôbre Ramanathan Krishnan por 6-1, 6-3 e 6-3, dando a seu país o terceiro e decisivo ponto.

No primeiro dia da série melhor de cinco, Estados Unidos e Índia empataram por 1 a 1, com Ashe vencendo a Prenjit Lall por 6-2, 5-7, 6-2 e 6-4 e Krishnan a Clark Graebner por 7-5, 4-6, 6-2 e 6-1. Na partida de dupla, realizada no domingo, os norte-americanos Bob Lutz e Stan Smith marcaram o segundo ponto para seu país com a vitória sôbre Ramanathan Krishnan-Jaideep Mukerjea por 6-2, 6-3 e 6-2. Ashe garantiu a classificação dos Estados Unidos na primeira simples de ontem, embora ainda faltasse o jôgo entre Graebner x Prenjit Lall.

TORNEIO BONIFÁCIO

O Campeonato de Tênis José Bonifácio de Castro, organizado pela Federação Carioca, prossegue hoje com jogos nas quadras da AABB, Fluminense, Flamengo, Leme e Clube Naval.

A programação é a seguinte: na AABB — às 17 horas — James R. x Breno Mascarenhas Filho, Andrea Cabral de Meneses x Patrícia Sharp; às 18 horas — Jack Servera ou Renato Cito x Fernando Hoffmann, Angela Alonso x Marise Hermanny; às 19 horas — Sílvio Carneiro da Cunha-Dalvo Muniz x Rocir Silveira-J. Jacobovski, Viamir-A. Santos x Ivo Lipiani-Haroldo Silva; às 20 horas — Carlos Cerqueira ou Guilherme Vianna x Joseph Van Brych ou Ricardo Barcinski, Kejell Ringseth x Augusto Lobão Santos.

No Fluminense: às 18 horas — Nadja Ribeiro Sá x Luci Assis. No Leme: às 20 horas — Fernando Marroig ou Ari Abuz x Aran Boghossian. No Clube Naval: às 17 horas — Cláudio Finneberg x Sérgio Bezerra da Silva; às 18 horas — Esther Banegas x Laís Silva. No Flamengo: às 19 horas — Dennis Cross-Antônio Villena x Renato Moreira-M. Podtsche.

Náutico dispensa jogadores

Recife (Sucursal) — A diretoria do Náutico decidiu rescindir o contrato de vários jogadores, entre êles Ladeira, Jardel, Rato, Cardoso e Ede, numa tentativa de reformar o seu departamento de futebol antes ainda do final do Torneio Gomes Pedrosa.

Para o pai-de-santo Edu, entretanto, a má campanha do Náutico deve-se ao fato de vários jogadores não terem cumprido as promessas que fizeram e por isso estão sendo castigados. Zé Carlos e Lourival, do Vasco, são uns dos poucos que ficarão no clube.

AS DISPENSAS

Ladeira viajará de volta para São Paulo, apresentando-se ao Guarani, que possui o seu passe, após ter colaborado na campanha em que o Náutico sagrou-se vice-campeão brasileiro e hexacampeão pernambucano.

Os outros jogadores que tiveram seus contratos rescindidos são os seguintes: Jardel, ex-jogador do Fluminense, do Rio, Rato e Ede, que jogavam pelo Deportivo Português, da Venezuela, Cardoso, do Racing, da Argentina, e Evaldo, do América, de Natal.

CONTUSÕES

O apoiador Zé Carlos, contratado recentemente, e o zagueiro Lourival, que ainda pertence ao Vasco, permanecerão no clube, já que vêm realizando boas exibições no time titular. A maioria dos jogadores dispensados sagraram-se hexacampeões.

O maior problema do Náutico, no momento, porém, é o grande número de jogadores que estão entregues ao departamento médico, entre êles o zagueiro-central Mauro, o quarto-zagueiro Fraga, o lateral Clóvis, que formaram a defesa titular junto o goleiro Lula e o lateral Gena durante muito tempo.

O apoiador Ivã, que participou de todos os seis campeonatos, também está contundido e sua volta está prevista para depois do Gomes Pedrosa.

Torcida maranhense tenta linchar delegação do Piauí em atitude de represália

São Luís (do Correspondente) — Em represália aos incidentes anteriores em Teresina, os torcedores maranhenses tentaram linchar a delegação do Piauí, depois do jôgo contra o Ferroviário — que terminou com o placar de 4 a 0 para o time da casa.

Durante a partida, a torcida apedrejou os jogadores visitantes, a ponto de o goleiro ter de jogar em cima da linha da grande área, enquanto os pontas atuavam pelo meio do campo, pois o policiamento ostensivo não era suficiente para conter a fúria dos torcedores.

ANTECEDENTES

As manifestações de hostilidade foram iniciadas em Teresina contra os jogadores e centenas de torcedores do Moto Clube, quando êste foi jogar, em setembro último, contra o Piauí, e repetidas quando o Moto Clube voltou para jogar contra o mesmo adversário pela Taça Norte-Nordeste.

Terminada a partida de ontem, os populares quebraram a camioneta do chefe da delegação do Piauí e se aglomeraram em frente aos portões do estádio, na tentativa de linchá-los à saída. A polícia agiu com energia e foi necessária a intervenção do Corpo de Bombeiros, que lançou jatos de água contra os manifestantes, resultando muitos ferimentos em policiais e populares.

Os piauienses só conseguiram deixar o estádio por volta das 20 h, fortemente protegidos pela polícia. Por causa dêsses incidentes, criou-se um impasse para os outros jogos da Taça Norte-Nordeste, já que os clubes maranhenses se recusam a jogar em Teresina e os piauienses não concordam em voltar a jogar em São Luís.

Presidente do Atlético poderá ser eleito pelo voto direto da torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — O futuro presidente do Atlético Mineiro deverá ser escolhido em eleição direta, com a participação de todos os torcedores do clube, segundo a idéia lançada por D. Serafim Fernandes e que poderá reviver nesta capital a mobilização de tôda uma cidade como numa eleição para governador.

A inovação, inédita em clubes de futebol, será colocada em discussão amanhã à noite, durante a reunião do Conselho Deliberativo do clube para votar o nôvo estatuto, que prevê ainda o aumento dos conselheiros de sessenta para duzentos, todos êles escolhidos entre pessoas de maior representatividade entre os torcedores.

A popularidade do Atlético levou o Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, D. Serafim Fernandes de Araújo, a pensar na participação direta do povo na escolha do presidente do clube. Ainda não se sabe ao certo qual a receptividade que a idéia terá na reunião de amanhã entre os conselheiros, mas já é tranqüilo que ela conta com o apoio da torcida e, se fôr aprovada, Belo Horizonte poderá ter no ano que vem a mesma mobilização de eleições do passado para prefeito, governador e presidente.

Qualquer pessoa, independente de sua profissão ou condição social, poderá pela primeira vez na história do futebol tomar parte do conselho deliberativo do Atlético. D. Serafim Fernandes quer o aumento do número de conselheiros de 60 para 200, exatamente para dar chance ao acesso popular dentro do clube, buscando assim uma liderança autêntica, condizente com o prestígio do Atlético em Minas.

O VOTO

Se fôr aceita a emenda de D. Serafim Fernandes, será estudada a maneira do torcedor participar da eleição, pois se ela fôsse franqueada a qualquer pessoa, os torcedores de outros clubes poderiam comparecer e perturbar a eleição. Assim, existem duas hipóteses para o caso, na primeira, o Atlético reduziria muito os preços de suas mensalidades, facilitando à bôlsa popular para que qualquer um pudesse ser sócio do clube, e assim, para votar, bastaria apresentar a carteirinha do clube. A segunda hipótese prevê um recenseamento que apontasse com segurança o número de atleticanos, que só em Belo Horizonte deve ser mais da metade da população. Identificado como um real torcedor, o atleticano receberia algum comprovante que lhe permitiria votar na escolha do presidente.

Treino do Atlético é à noite com Democrata

O Atlético acertou um jôgo treino com o Democrata, de Sete Lagoas, hoje à noite no Estádio Independência, como preparativo para a partida de sábado contra o Bangu, pelo Torneio Gomes Pedrosa.

O técnico Yustrich insistiu junto à diretoria pela realização do jôgo treino, pois quer corrigir as falhas da nova equipe que formou para enfrentar o time carioca. Revelou que ainda acredita na classificação do Atlético no grupo B do Torneio.

O AUSENTE

No treino de ontem a novidade foi a presença de Cincunegui, depois de ficar retido no Uruguai durante uma semana, alegando como motivo o mau tempo reinante em Montevidéu. O jogador se apresentou ao técnico dentro de um clima tenso, dado ao rigor e exigência de disciplina do último.

As explicações de Cincunegui deixaram Yustrich satisfeito, mas antes êle explicou que "aqui todos os jogadores são iguais e tem os mesmos direitos e obrigações."

Agora, na equipe do Atlético só falta um jogador: Djalma Dias, em tôrno do qual circularam notícias diversas durante tôda a semana.

A RAZÃO

O presidente Carlos Alberto Naves esclareceu que das comunicações que chegaram ao clube, dando conta do paradeiro do jogador, sòmente uma, realmente, está certa: Djalma Dias encontra-se no Rio em fase de recuperação no Hospital das Clínicas de um acidente automobilístico. Anunciou seu regresso a Belo Horizonte para amanhã, mas o técnico Yustrich manifestou anteriormente o desejo de conversar com o jogador antes de sua reintegração ao plantel.

O TREINO

O coletivo de ontem no Atlético foi o mais leve desde que Yustrich assumiu o cargo de técnico. O forte calor e o jôgo-treino de hoje à noite contra o Democrata fizeram com que os jogadores fôssem dispensados mais cedo, mas a ordem é para aguardar o jôgo contra o Bangu sem qualquer excesso.

O ponta-de-lança Laci deverá jogar pelo menos um tempo hoje à noite, pois Yustrich quer vê-lo o mais breve possível na equipe titular. Domingo, na partida amistosa do misto do Atlético contra o São Bento de Itapecerica, Laci marcou o gol da vitória e por isto aumentou o seu prestígio e cotação. O time que deverá iniciar o jôgo de hoje é Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Amauri e Vanderlei, Ronaldo, Vaguinho, Fioti (Laci) Tião.

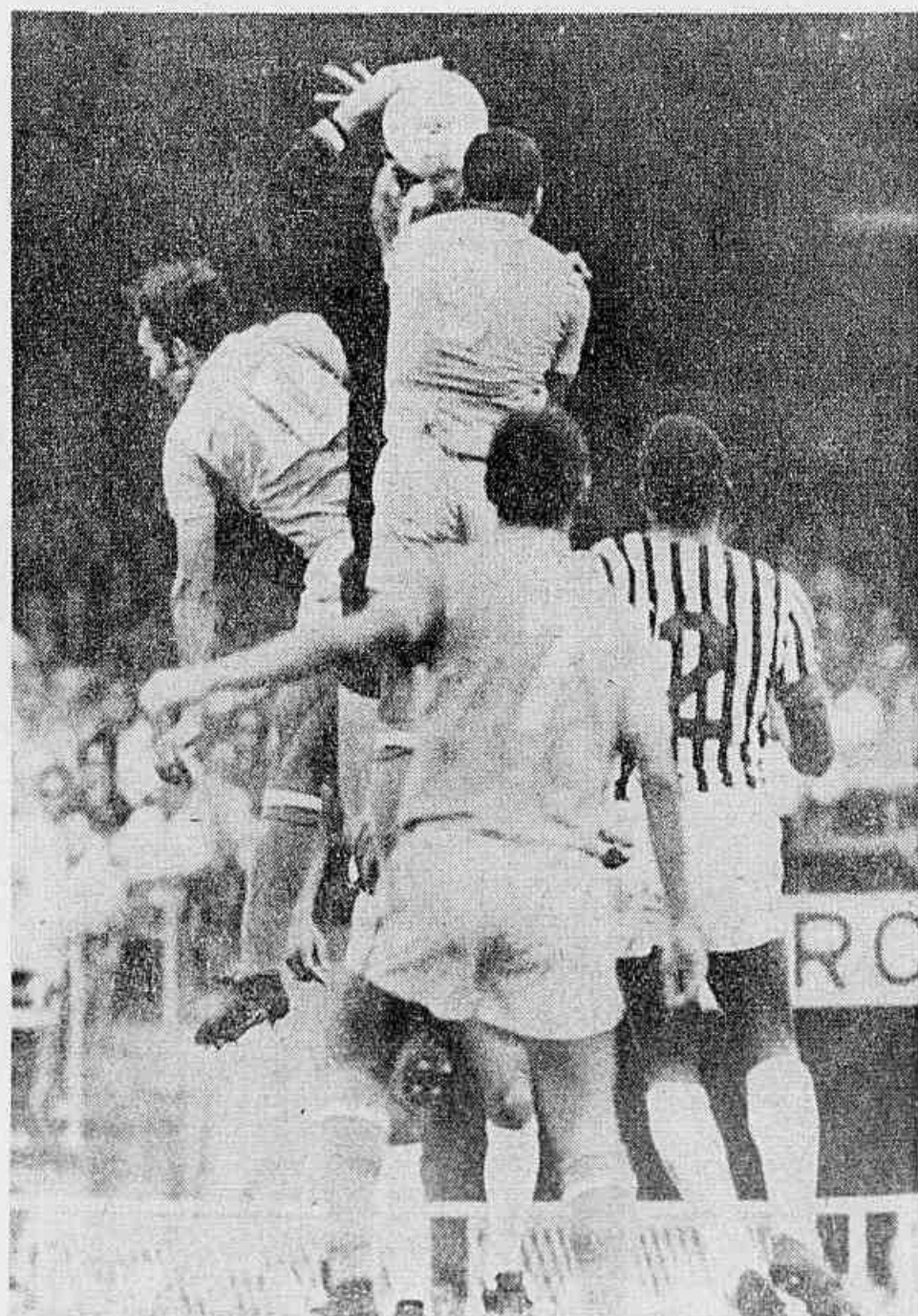
Brasileiro é o segundo no ciclismo

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O brasileiro Luís Carlos Flôres classificou-se em segundo lugar, ganhando a medalha de prata, no Campeonato Mundial de Ciclismo Amador em Estrada, disputado domingo último nesta capital, que marcou a vitória do italiano Vittorio Marcelli.

A classificação foi a seguinte: 1.º) Vittorio Marcelli, 5h 0m 34s; 2.º) Luís Carlos Flôres, mesmo tempo; 3.º) Erik Petterson (Suécia), mesmo tempo; 4.º) Martin *Cochise* Rodrigues (Colômbia), mesmo tempo; 5.º) Mogens Frey (Dinamarca), 5h 04m 22s 6.º) Flávio Martin (Itália), 5h 05m 22s; 7.º) Verneg Blaudzun (Dinamarca), 5h 05m 22s.

Reinoso ganha hipismo em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O ginete brasileiro José Reinoso Fernandes, montando Cantal, ganhou anteontem à noite a Taça Pensilvânia, que fêz parte do Torneio Internacional de Hipismo, que está sendo disputado no Madson Square Garden, nesta cidade.

Com esta vitória, obtida perante cêrca de dez mil espectadores, Reinoso elevou o Brasil ao terceiro lugar da competição, tornando-se séria ameaça à Grã-Bretanha, que ocupa a segunda colocação. Nelson Pessoa Filho cometeu quatro faltas e ficou em sétimo lugar.

Mário González ganhou no Gávea título do Aberto

O profissional brasileiro Mário González conquistou domingo, nos **links** de São Conrado, o título do I Campeonato Aberto do Gávea Gôlfe Clube, aumentando, na última rodada, de um para dois **strokes** — 281 a 283 — a diferença para Jaime González, seu filho mais môço e golfista amador, grande sensação atual do gôlfe no Rio de Janeiro.

Jaime González — que logo após cumprir os últimos 18 buracos foi correndo para o Maracanã, assistir ao jôgo da Rainha — superou por seis tacadas os escores obtidos por conceituados profissionais como Dave Thomas e Peter Allis, que ficaram verdadeiramente impressionados com a sua atuação, em se tratando de um garôto de apenas 14 anos.

QUEM VENCEU

Mário González, que já está em Roma para disputar o Campeonato Mundial — antiga Taça Canadá — foi o vencedor entre os profissionais, embora não tenha conseguido um resultado de acôrdo com as suas possibilidades, pois 281 tacadas para 72 buracos significavam nove acima do par do campo.

Na categoria **scratch**, Jaime González deu um verdadeiro **show** de gôlfe, pois teve uma vantagem de 17 tacadas sôbre o segundo colocado, por nova coincidência, seu irmão Mário González Filho. Na categoria de zero a nove, a vitória ficou para José Luís Osório de Almeida Filho, seguido de Gustavo Notari. Na de 10 a 15, melhorando seus escores em cada rodada, o vencedor foi Paulo Smith de Vasconcelos e, finalmente, na categoria de 16 a 22, o campeão foi Ricardo Albuquerque Mayer, que completou boa atuação com um excelente resultado na rodada decisiva.

RESULTADOS GERAIS

Campeonato Aberto: 1.º — Mário González (71-68-71-71), 281 tacadas; 2.º — Jaime González (72-69-70-72), 283; 3.º — Empatados, Dave Thomas (73-71-71-71) e Peter Allis (73-78-65-73), 289; 5.º — Luís Carlos Pinto (73-73-72-73), 291; 6.º — Camilo Júnior (76-68-77-75), 296; 7.º — Empatados, Humberto Rocha (72-76-79-73) e Mário González Filho (74-73-75-78), 300; 9.º — Empatados, José Maria González Filho (74-74-74-79) e Douglas Macfarlane (76-70-71-84), 301 tacadas.

Profissionais: 1.º — Mário González (71-68-71-71), 281 tacadas; 2.º — Empatados, Dave Thomas (73-71-71-74) e Peter Allis (73-78-65-73), 289; 4.º — Luís Carlos Pinto (73-73-72-73), 291; 5.º — Camilo Júnior (76-68-77-75), 296; 6.º — Humberto Rocha (72-76-79-73), 300; 7.º — José Maria González Filho (74-74-74-79), 301; 8.º — A. D. Lima (79-74-74-77), 304; 9.º — Hector Vigna (78-72-77-78), 305 e 10.º — Raimundo Coelho (73-78-79-763, 306 tacadas.

Amadores **scratch**: 1.º — Jaime González (72-69-70-72), 283 tacadas; 2.º — Mário González Filho (74-73-75-78), 300; 3.º — Douglas Macfarlane (76-70-71-84), 301; 4.º — Ronald Gentry (75-80-77-70), 302; 5.º — Bob Falkenburg (74-74-80-75), 303; 6.º — Lew Leis (77-78-77-75), 307; 7.º — Sílvio Pinto Freire (72-74-83-84), 313; 8.º — Romi Carvalho (80-81-74-81), 316; 6.º — Válter Ratto (76-87-79-75), 317 e 10.º — Carlinhos Moreira Filho (74-78-81-85), 318.

Categoria de zero a nove — 1.º José Luís Osório de Almeida Filho (74-69-72-70), 285 tacadas *net*; 2.º Gustavo Notari (73-68-75-71), 287; 3.º Romi Carvalho (73-74-76-74), 288; 4.º empatados, Douglas Canedo (69-70-72-78), Fritz Bosseljon (78-72-70-69) e Válter Ratto (69-80-72-68), 289; 7.º empatados, Ronald Gentry (72-77-74-67) e Osvaldo Pôrto Pires (69-69-79-73), 290; 9.º empatados, Lew Leis (73-74-73-71) e Jorge Ferraz (75-71-66-79), 291.

Categoria de 10 a 15 — 1.º Paulo Smith de Vasconcelos (73-70-69-68), 280; 2.º Luís Alcivar (68-67-69-77), 281; 3.º Paulo Antunes Ribeiro (70-69-72-71), 282; 4.º G. W. Reed (72-73-74-71), 290; 5.º Caio Sila (71-80-73-67), 291; 6.º José Augusto Duarte Fiães (71-76-74-71), 292; 7.º Mário Guimarães (69-71-76-77), 293; 8.º F. Ravndal (71-76-74-73), 294; 9.º Hélio Barki (69-70-80-76), 295 tacadas *net*.

Categoria de 16 a 22 — 1.º Ricardo Albuquerque Mayer (66-77-68-62), 273 tacadas *net*; 2.º H. Penfield (64-73-66-74), 277; 3.º Miguel Faria (69-67-72-72), 280; 4.º empatados, Nélson Mota (75-69-74-69) e Nilo Gomes de Lemos (79-69-68-71), 287; 6.º Paulo Valdemar Falcão (76-74-69-74), 293; 7.º R. L. Harmon (73-69-72-80), 294; 8.º R. Osborne (84-69-69-75), 296; 9.º H. Buffallo (74-69-75-79), 297 e 10.º D. Cerqueira (77-78-66-79), 300 tacadas *net*.

PLAYER CAMPEÃO

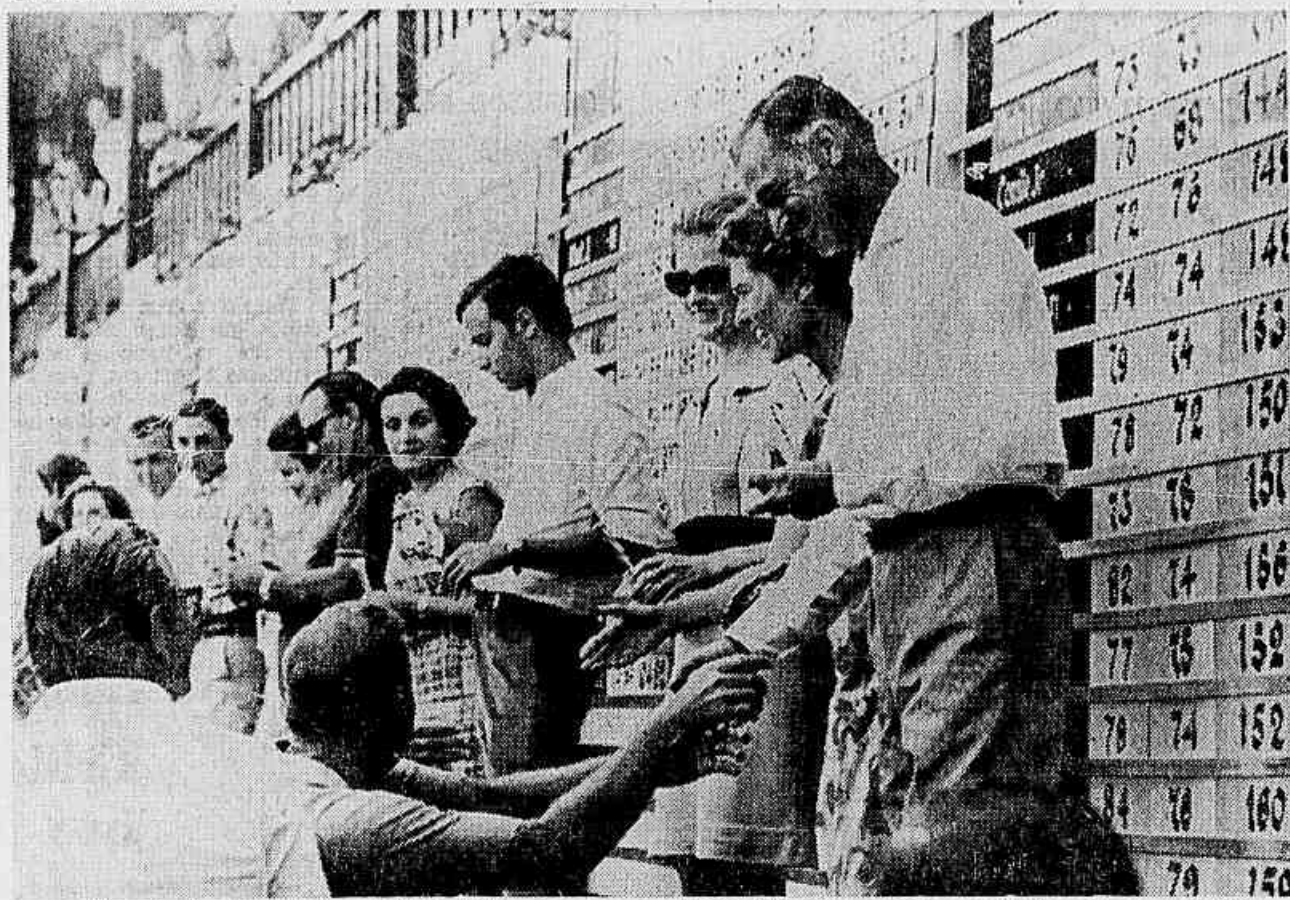
Sidnei, Austrália (UPI-JB) — O golfista profissional Gary Player conquistou domingo o título de campeão do Wills Masters Tournament ao derrotar Peter Townsend no segundo buraco de um **sudden-death-playoff**, pois haviam cumprido os 72 buracos regulamentares com o mesmo escore de 277 tacadas. O norte-americano Gay Brewer foi o terceiro colocado.

Os resultados do Wills Masters foram êstes: 1.º — Gary Player (69-70-66-72), 277 tacadas; 2.º — Peter Townsend (69-65-74-69), 277; 3.º — Gay Brewer (67-70-73-68), 278; 4.º — Empatados, Ted Ball (75-72-65-71), Peter Thomson (68-75-71-69) e Kel Nagle (71-71-69-72), 283; 6.º — Empatados, Valter Godfrey (71-70-70-74) e Graham Marsh (75-72-73-65), 285 tacadas.

TREVINO VENCEU

Honolulu, Havaí (UPI-JB) — O norte-americano Lee Trevino sagrou-se domingo, no campo do Waialae Country Club, campeão do Hawaiian International Open com o escore de 272 tacadas — 16 abaixo do par — o que lhe deu a vantagem de dois **strokes** sôbre seu compatriota George Archer, que obteve a segunda colocação. Trevino ganhou 25 mil dólares de prêmio.

Dos 25 mil dólares, Trevino doou 10 mil para a conta bancária do filho do falecido profissional Ted Makalena, seu grande amigo e companheiro nos torneios do circuito norte-americano. Ted Makalena morreu em setembro último, afogado em Waikiki, e Lee Trevino considerava quase como um compromisso de honra a sua vitória em Honolulu.

SOLENIDADE FINAL

Depois de enfrentar seu filho Jaime no campo, Mário González recebe o prêmio pela sua vitória

BOM COMEÇO

Jaime González cumpriu a sua melhor atuação e por pouco não derrotou seu pai no Aberto do Gávea

Na grande área

Armando Nogueira

O jôgo da Rainha, domingo, a meu ver, devia ter acabado 3 a 3. O time dos cariocas nivelou-se e até superou o dos paulistas, durante minutos consideráveis da partida. No segundo tempo, os paulistas, com Ademir em campo, frearam demais o jôgo, fazendo futebol defensivo, embora sempre vistoso.

Quando, em quatro ou cinco lances, vi Edu a socorrer a defesa, chutando bola a córner, lembrei-me da entrevista do treinador Antoninho, do Santos, dizendo que a seleção paulista ia jogar em formação 4-2-4 que, para êle, é o melhor sistema e único que se devia adotar na seleção brasileira.

Um técnico com opiniões ligeiramente insensatas êsse do Santos.

UM CONSELHO: CHEGA DE CONSELHEIROS

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, que põe tanto fervor na campanha de 70, deve pôr, também, uma dose de bom senso e outra de energia para resolver o problema da comissão que, às vésperas da Copa do Mundo, está mais grave que antes de 66.

Depois de revelar aqui o mal-estar do vestiário brasileiro no jôgo com a FIFA, quando os três conselheiros deixaram o técnico sem platéia para suas instruções, chega-me também de boa fonte a informação de que o conselheiro Zagalo pretende demitir-se da função, ainda esta semana, convencido da inutilidade de seu papel, pois, segundo êle, Aimoré Moreira não dá confiança de consultar nenhum dos três assessôres.

Zagalo está pensando pedir demissão ao Sr. Paulo de Carvalho no dia do jôgo da seleção, em Curitiba.

Se o Sr. Paulo de Carvalho não se impressiona com as verdades reveladas por esta coluna, há de impressionar-se ao menos com as declarações atribuídas pelo jornal ao jogador Natal. Natal confessou que, no carro, a caminho do estádio, Aimoré recomendava-lhe que jogasse avançado. Poucos minutos antes do jôgo, o conselheiro Brandão recomendava-lhe que jogasse recuado.

Tenho a impressão de que, pela experiência de alguns dias, o Sr. Paulo de Carvalho fica obrigado a rever o seu plano: a sigla pode até ser mantida mas a assessoria de Aimoré, no mínimo deve ser substituída por nomes da absoluta confiança do técnico. Ou então, quem sabe, convenha trocar o próprio técnico?

* * *

O NÔVO PELÉ

Há qualquer coisa diferente nas relações entre Pelé e a bola. No jôgo da FIFA e, domingo, no São Paulo 3 x 2, observei cuidadosamente, interessado em saber se o problema era físico. Acheio-o um pouco enfraquecido de arranque, talvez esteja gordo ou de músculos cansados. Está o nosso Pelé perdendo a explosão: aquela primeira *de Porsche, positivamente, êle não tem mostrado, há algum tempo. Consciente disso, na certa, é que Pelé começa a apurar o nôvo papel de ficar fazendo lançamentos à meia distância para a penetração dos atacantes.*

A meu ver, Pelé vai se tornando agora, de fato, o centro da circunferência de sua equipe. Daqui por diante, êle estará em condições, inclusive, de criar novas concepções para o jôgo de futebol, tal como fêz, em tempos recentes, o extraordinário Di Stefano.

Aos 30 anos, em plena Copa do Mundo, Pelé poderá ser a expressão mais alta do futebol de reflexão — o que será sem dúvida, um privilégio da seleção brasileira.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Coritiba, clube que recebe amanhã a seleção nacional, é hoje uma potência do futebol profissional: tem 68 mil sócios, cada um, pagando cinco cruzeiros novo por mês. Só aí, sem contar a bilheteria do time, o Coritiba fatura mais que 80 por cento dos grandes clubes do Rio e de São Paulo. ● O Sr. João Havelange, que estava com a môsca azul da presidência da FIFA, desistiu de candidatar-se, comunicando, inclusive sua decisão ao próprio Stanley Rous, que é candidato à reeleição. ● O Sr. Mendonça Falcão deve estar vivendo uma semana de rosas: a coisa que êle mais desejava era uma vitória paulista contra os cariocas para minar a arrogância do seu colega Otávio Pinto Guimarães. ● Aos clubes de caixa baixa: vem por aí o técnico argentino Pizzuti, do Racing, com o objetivo de observar e contratar pelo menos um atacante. O primeiro da lista chegara a ser Silva, do Fla, mas, o preço (300 milhões) e a idade (mais de 30) desestimularam o Racing que, agora, passou a pensar em outros nomes, a começar por Tupãzinho e Jairzinho. Êsse Jair, disseram Perfumo e Marzolini, quando jogaram pela FIFA, resolveria o problema do ataque do Racing." ● Uma campanha do professor Brito e Cunha que precisa ser vitoriosa: tornar a educação física matéria obrigatória nas escolas primárias da Guanabara.

Picasso contundido dará lugar a Félix ou Alberto

Milton Costa Carvalho e Ronald Theobald
Enviados especiais do JB

Jogadores reclamam da linha-dura de Brandão

Curitiba — Ontem à noite, além do cansaço, os jogadores reclamam da linha-dura imposta pelo supervisor Osvaldo Brandão na direção do selecionado. A maioria acha que, numa situação como a atual, em que todos estão à beira da estafa, por causa da sucessão de jogos, o melhor seria deixá-los com um pouco mais de liberdade.

Paulo Henrique é um dos que mais reclamam e a preocupação maior dos jogadores é encontrar um intervalo para ficarem junto com suas famílias. Os do Botafogo, por exemplo, seguirão diretamente de Curitiba para Belo Horizonte, onde jogarão pelo Roberto Gomes Pedrosa. Jairzinho e Gérson, no entanto, terão um período de férias cedido pelo clube, que reconhece a má condição física de ambos.

Apesar de tudo isso, os jogadores não perdem oportunidade quando se apresenta o momento propício para brincadeira. Dias, por exemplo, quando todos se preparavam no hotel para sair e almoçar, disse a Pelé que fôsse sozinho na frente comprar uma revista no lado oposto, a fim de despistar o grande número de pessoas que estavam esperando na porta da frente.

O interêsse em tôrno da partida por parte dos torcedores paranaenses é muito grande, principalmente por causa da oportunidade de rever Pelé, que não joga em Curitiba desde 1958. Das últimas vêzes que o Santos se apresentou na capital do Paraná — inclusive na última, quando foi derrotado pelo Coritiba por 3 a 2 — atuou desfalcado do seu mais famoso jogador.

É certo que o técnico Aimoré Moreira pretende utilizar o lateral-esquerdo Nilo, do Coritiba, emprestado ao Atlético para o Gomes Pedrosa, pelo menos durante o segundo tempo da partida de amanhã. Isto servirá para êle observar o jogador e também para atrair a torcida local ao estádio.

A venda antecipada de ingressos tem sido bem movimentada. Os locais numerados cobertos são vendidos a NCr$ 20,00 e os descobertos a NCr$ 15,00. Os ingressos populares, para as localidades atrás dos gols, estão sendo vendidos a NCr$ 8,00, mas dão direito ao sorteio de um automóvel.

Seleção chegou com os aplausos da torcida

Em frente ao Lorde Hotel, cêrca de 800 pessoas aguardavam a chegada dos jogadores da seleção brasileira, que com o auxílio de policiais puderam descer livremente do ônibus especial. Pelé, Rivelino e Nilo, lateral-esquerdo do Atlético Paranaense, foram os mais aplaudidos. Nilo, naturalmente, ficou emocionado quando os torcedores começaram a gritar seu nome em côro, agradeceu com acenos e logo depois se juntou aos outros.

Depois de subirem aos apartamentos para trocarem de roupa, os jogadores tornaram a tomar o ônibus e se dirigiram para o restaurante La Pasquale, situado no centro da cidade, num parque junto ao Jardim Zoológico, onde almoçaram, pois o Lorde Hotel não possui restaurante próprio. Após o almôço, esquecendo-se um pouco do cansaço da viagem, os jogadores divertiram-se por alguns instantes atirando migalhas de pão para os peixes de um riacho que contorna o parque.

DESCREDITO

A partida da seleção brasileira em Curitiba está sendo apontada como o jôgo do ano no Paraná, e todos os torcedores acreditam numa vitória do Coritiba, devido ao cansaço dos jogadores da CBD e ao bom preparo físico apresentado por seus adversários. A **Tribuna do Paraná** diz que o Coritiba deverá vencer, porque ninguém acredita numa seleção "formada em cima dos joelhos, com os cartolas usando e abusando da política, sem sequer terem dado tempo a um treinamento razoável."

Outro fator que ajuda o clube local é, segundo os dirigentes e torcedores de Curitiba, que os seus jogadores estão descansados pois não atuam desde o final do Campeonato Paranaense.

Coritiba mostra que tem boa forma física

O Coritiba fêz um treino de conjunto, ontem à tarde, no seu campo, preparando-se para a partida de amanhã contra a seleção brasileira, quando deverá promover a estréia de Rinaldo, Passarinho, Carlos Alberto e Ismael, recentemente contratados.

O técnico Francisco Sarlo, contudo, ainda está indeciso quanto à formação da equipe paranaense, preferindo aguardar o treino recreativo desta tarde para dar a palavra final. No coletivo de ontem, que durou duas horas, a equipe mostrou acima de tudo um bom preparo físico, deixando o treinador confiante numa boa partida amanhã.

RINALDO AGRADA

Os titulares venceram os reservas por 5 a 0, com gols de Passarinho (2), Kosilek (2) e Krieger, deixando Francisco Sarlo satisfeito com a movimentação do treino. Os times formaram assim: titulares — Carvalho (Joel), Deleu, Roderlei, Nico e Ismael; Rossi e Rinaldo; Passarinho, Krieger, Kosilek e Carlos Alberto. Reservas — Joel (Carvalho), Marinho, Berto, Antoninho e Reis; Lucas e Hugo; Válter, Servilio, Paulo Vecchio e Edson.

Rinaldo, comprado ao Palmeiras por NCr$ 50 mil, foi uma das melhores figuras do treino. Atuando no meio de campo, êle tanto fazia o trabalho de armação como bloqueava com sucesso os ataques adversários. Deu excelentes passes em profundidade, inclusive para um gol de Passarinho e outro de Krieger, em duas jogadas inteligentes, cobrindo a defesa reserva e deixando os atacantes frente à frente com o goleiro.

Ismael, ex-jogador do Santos e do Fluminense, e Passarinho, que jogou ano passado pelo Flamengo, também treinaram satisfatòriamente e têm a presença garantida contra a seleção brasileira.

TREINO DECIDE

Hoje à tarde, haverá apenas um treino recreativo, com bate-bola e exercícios leves, no ginásio do clube, já que a seleção estará ocupando o campo no mesmo momento. Logo após, o treinador escalará a equipe para a partida de amanhã e todos partirão para a concentração do Hotel Climax.

As dúvidas do treinador para escalar sua equipe prendem-se sobretudo à linha de zagueiros, que não tem-se mostrado muito segura nas coberturas. No coletivo de ontem, Francisco Sarlo chamou seguidamente a atenção dos defensores, e apesar dos titulares não terem sofrido gols, êle não ficou muito satisfeito.

TROCA DE CAMISAS

O Coritiba entrará em campo, amanhã, vestindo seu uniforme costumeiro: calção branco e camisa verde. Logo depois que receber as faixas de campeão, o time vestirá o uniforme da Federação Paranaense, que é de camisa verde e branca em listras.

A torcida local está dividida e em dúvida sôbre para qual dos dois irá torcer amanhã à tarde, dando a impressão de que o Coritiba contará apenas com a sua torcida, recaindo sôbre a seleção a preferência das demais. O interêsse pelo jôgo é dos maiores, esperando-se recorde de renda no Estado.

UM CANDIDATO — SEGUNDO CLICHÊ

O goleiro Alberto, o primeiro da fila, pode ser escalado para o jôgo de amanhã

Curitiba — A seleção brasileira está pràticamente escalada para enfrentar a paranaense, amanhã à noite, com Félix ou Alberto no gol, já que Picasso está aos cuidados do Sr. Lídio Toledo e não tem condições de jôgo.

Picasso sofreu um corte fundo no braço esquerdo, durante a partida entre paulistas e cariocas, domingo, e o médico da seleção teve de dar um ponto no local atingido. Moreira queixa-se de dores na perna direita e, mesmo acreditando que seja uma simples câimbra, ficará de fora.

A delegação chegou ontem às 13h30m.

TÉCNICO AGUARDA

Aimoré Moreira, porém, não quer escalar a seleção em definitivo, antes da revisão médica marcada para hoje de manhã. O técnico disse que, em princípio, gostaria de mandar a campo a mesma equipe que iniciou a partida com a FIFA. A contusão de Picasso afasta essa hipótese, de modo que deverá entrar Félix em seu lugar ou, talvez, Alberto.

— Tudo depende, certamente, do que disser o Lídio Toledo.

Sôbre o lançamento de Nilo na lateral esquerda, Aimoré comenta:

— É uma boa pedida, mas não quero escalá-lo de saída. Poderiam pensar que, sendo Nilo daqui, do Paraná, eu estivesse cedendo a pressões regionalistas. Se êle entrar, deverá ser no segundo tempo.

Os jogadores passaram todo o dia de ontem repousando no hotel e só saíram para as refeições. Um ligeiro treino recreativo foi programado para esta manhã, no Estádio Dorival de Brito, e o passeio inicialmente previsto para hoje, em Paranaguá, foi vetado pelos dirigentes.

— Para isso, êles teriam de viajar, indo de trem e voltando de ônibus — explicou Aimoré Moreira.

Dependendo, portanto, da revisão médica, a seleção brasileira deverá enfrentar a paranaense com a seguinte formação inicial: Félix ou Alberto, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Everaldo; Gérson e Rivelino; Paulo Borges, Jairzinho, Pelé e Paulo César.

Crítica aborrece Aimoré que não fala da seleção

— Quem quiser saber de alguma coisa da seleção, pergunte aos críticos, pois eu não falo mais nada. Não dou escalação, nem sistema tático a ser empregado — disse Aimoré Moreira ontem no Aeroporto Santos Dumont, minutos antes do embarque da seleção brasileira para Curitiba.

O treinador se mostrava irritado com as críticas que tem recebido, e sempre ao lado de Osvaldo Brandão, que não o deixou sòzinho durante todo o tempo em que permaneceu no Aeroporto, falava bem alto que agora não abrirá mais a bôca. Enquanto isto, os jogadores diziam que não viam utilidade em fazer esta partida no Paraná, e queriam saber quando será paga a diferença de NCr$ 400,00 que falta para completar NCr$ 1 mil do prêmio pela vitória contra a seleção da FIFA.

NÃO FALA SÔBRE SELEÇÃO

O treinador logo que chegou ao Aeroporto Santos Dumont, procurou ficar sempre ao lado dos dirigentes Antônio do Passo e Agatirno da Silva Gomes. Quando lhe faziam perguntas sôbre o time brasileiro, Aimoré respondia logo que sôbre seleção não fala mais.

— Quando vocês quiserem saber alguma coisa sôbre a seleção — disse — perguntem aos críticos. Êles sabem de tudo, desde os sistemas táticos até o time que vai jogar. Em bôca fechada não entra mosca.

Aimoré não assistiu à partida entre as seleções do Rio e São Paulo, pois chegou de Taubaté às 18 horas de domingo, indo diretamente para as Paineiras.

— Não quis ver esta partida pois conheço tudo sôbre os jogadores — continuou — e só fiquei sabendo do resultado quando êles chegaram na concentração, assim mesmo porque êles comentaram, já que nem perguntei.

COMO SEMPRE

Cercado de crianças, Pelé a todo instante procurava saber se o presidente da CBD já havia chegado. Mozart Di Giorgio se aproximou de onde o jogador estava e chamou-o para um canto. Brito que passava por perto falou alto para os outros ouvirem.

— Como é, os homens já falaram sôbre o bicho prometido?

Logo depois da conversa reservada com Mozart, Pelé voltou para o meio dos jogadores e sentado num dos bancos do aeroporto falou que "a conversa não é sôbre o prêmio, pois o que a rapaziada quer é dispensa."

Os jogadores deixaram com Carlos Alberto a incumbência de apanhar o restante do prêmio pela vitória contra a seleção da FIFA. O capitão do time disse que logo após a partida em Curitiba receberá o dinheiro conforme foi prometido pelo presidente da CBD.

CORRIGINDO OS ERROS

Everaldo e Alberto, que chegaram, no domingo à tarde, disseram que assistiram os videos-tapes das partidas contra as seleções do México e da FIFA e que puderam ver onde erraram.

— Na próxima oportunidade que eu tiver — disse Everaldo — sairei apoiando mais, pois fiquei muito fora de minha característica e prejudicado em jogar sem apoiar. Observei também, que em três vêzes eu estava com a bola dominada e não encontrei ninguém para passar a bola, tendo que tocá-la para o lado.

— O meu êrro — falou Alberto — foi o de não ter saído mais do gol, mas isto é por causa do costume de jogar no Grêmio, que atua retrancado e não permite que o goleiro saia para não se confundir com os zagueiros.

A seleção, que ficou hospedada no Lorde Hotel, em Curitiba, fará apenas um treino leve na tarde de hoje, no Estádio Belfort Duarte.

COMENTÁRIO GERAL

Antes do embarque, os jogadores brincaram muito com Pelé e Gérson que cumprimentaram a Rainha Elisabete, da Inglaterra.

— O negão está com tudo — falou Brito — ganhou o jôgo, o bicho e ainda cumprimento da Rainha. Aliás, ela conseguiu o impossível que era fazer o Gérson jogar de barba feita.

Zagalo e Evaristo ficaram por longo tempo conversando a sós num canto, e os comentários entre os jogadores era de que "a Cosena não vai durar."

Clubes lançam Medrado Dias para a FCF

Quatro clubes — Vasco, América, Olaria e São Cristóvão, que deverão contar com o apoio do Bonsucesso, Madureira e Portuguêsa — se reunirão hoje para lançar a candidatura do Sr. Medrado Dias à presidência da Federação Carioca de Futebol e firmar posição a favor do voto unitário e de que o campeonato carioca do ano que vem seja disputado por doze clubes no turno e returno.

Na assembléia de ontem, os clubes aprovaram por unanimidade o calendário para 1969, que é o seguinte: janeiro e fevereiro reservados para excursões, iniciando-se no dia 1.º de março o campeonato carioca, que terminará no dia 29 de junho. No período de 1.º de março a 12 de julho será o campeonato infanto-juvenil. O prazo para a preparação e jogos no exterior da seleção brasileira nas eliminatórias para a Copa do Mundo irá de 1.º de julho a 17 de agôsto, sendo que a Taça Guanabara também será disputada na mesma ocasião, de 4 de julho a 17 de agôsto, quando também se realizará o Torneio Lourival Lorenzi, de 5 de julho a 3 de agôsto.

O período de 21 a 31 de agôsto fica reservado para as partidas, no Brasil, das eliminatórias para a Copa do Mundo. De 1.º de setembro a 14 de dezembro será o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e também o Norte-Nordeste e Centro-Sul.

EUA derrotam Bermudas pelo mundial

Hamilton, Bermudas (UPI-JB) — Os Estados Unidos venceram as Bermudas por 2 a 0 em partida realizada nesta cidade e que valeu pelas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970 no México.

Os dois gols da seleção norte-americana foram marcados na fase inicial, o primeiro aos oito minutos, por intermédio de Cann, contra, ao tentar desviar um forte chute do atacante Millar. O segundo gol foi aos 41 minutos, quando Willian Roy aproveitou de cabeça a cobrança de um corner.

O vencedor da série dos Estados Unidos e das Bermudas, que inclui também o Canadá, disputará contra o vencedor da série entre Haiti e Guatemala uma vaga para a Copa no México.

Vasco reiniciou treinos e já tem dois problemas para o jôgo contra o Fluminense

O Vasco reiniciou ontem seus treinamentos, depois da folga no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e já tem dois problemas para a partida do próximo domingo contra o Fluminense: Bougleux e Alcir.

Bougleux deixou ontem a Casa de Saúde São Miguel, onde extraiu as amigdalas, e está com o pêso muito abaixo do normal. Nesta semana, o jogador fará um regime de superalimentação, com o nutricionista Julcídio Sampaio, para ver se recupera o pêso.

ALCIR NÃO MELHOROU

Quanto a Alcir, o jogador ainda sente a contusão na parte posterior da perna direita e os médicos Otávio Martins e Luís Leão vão intensificar seu tratamento para colocá-lo em condições de jogar no domingo.

Por outro lado, os jogadores Benetti, Adilson e Antoninho, que se acidentaram num desastre de automóvel na semana passada, treinaram ontem normalmente. Os três vão tirar os pontos dos ferimentos que sofreram na próxima quinta-feira e poderão ser escalados contra o Fluminense.

Eberval e Nado, que atuaram pela seleção carioca, foram dispensados do treino de ontem e só se apresentam hoje. Paulinho realizou um individual e um bate bola especial para os goleiros, no total de 60 minutos de treino.

Para hoje, o técnico programou nôvo individual e realizará os coletivos amanhã e sexta-feira, iniciando logo em seguida a concentração. Paulinho argumentou que a paralização do Torneio Roberto Gomes Pedrosa foi útil a sua equipe, pois a maioria dos jogadores estava cansada.

O Vasco está tentando programar seu jôgo contra o Bahia, que foi adiado por causa das fortes chuvas que caíram em Salvador, para o dia 2 de dezembro, no mesmo local. A CBD, porém, ainda não se decidiu sôbre isso.

Cruzeiro intensifica seus treinos pois acha jôgo contra o Botafogo decisivo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro intensificou ontem os treinamentos com demorada prática de ginástica especial, e anuncia para hoje um coletivo de duas horas, julgando a partida de sexta-feira contra o Botafogo como decisiva às suas aspirações de classificação no Torneio Gomes Pedrosa.

O técnico Orlando Fantoni teme que Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal, sejam utilizados no jôgo da seleção brasileira, amanhã, em Curitiba, e se apresentem desgastados ao clube na quinta-feira. Piazza, os juvenis Ricardo, Petronilho, Gilberto e Palhinha estão de sobreaviso para possíveis substituições.

NÔVO ESFORÇO

O preparador físico do Cruzeiro, Paulo Benigno, exigiu ontem dos jogadores esfôrço dobrado no cumprimento da ginástica especial que durou quase tôda a manhã. O treinamento foi por setor, com os goleiros merecendo maior atenção. Participaram todos os titulares e reservas, exceto Procópio, operado, Marco Antônio, com fratura no braço, e os quatro mineiros que servem à seleção brasileira — Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal.

Orlando Fantoni fêz uma preleção pedindo uma vitória sôbre o Botafogo na sexta-feira, pois considera a partida como decisiva às aspirações do clube no grupo A do Torneio Gomes Pedrosa. Explicou que a intensificação dos treinos visa aprimorar a forma dos jogadores, dando-lhes condições efetivas de chegar num dos primeiros lugares ao final das eliminatórias do torneio.

O TEMOR

Hoje haverá pela manhã um coletivo de duas horas no campo do Itaú, na Cidade Industrial. Amanhã um individual encerrará os preparativos para o jôgo contra o Botafogo, ocorrendo, em seguida a concentração na "toca da raposa." No sábado os jogadores não ganharão folga, qualquer que seja o resultado do jôgo do dia anterior, porque domingo o Cruzeiro terá nôvo compromisso pelo Torneio contra a Portuguêsa de Desportos. Uma revisão médica definirá o time que no período de 48 horas jogará duas vêzes.

A possibilidade de Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal serem lançados no jôgo da seleção brasileira amanhã em Curitiba aumentou os problemas de Orlando Fantoni. O técnico teme que os jogadores retornem cansados a Belo Horizonte na quinta-feira véspera do jôgo contra o Botafogo. Por isto, convocou Piazza e os juvenis Petronilho, Ricardo, Palhinha e Gilberto para o coletivo de hoje, anunciando inclusive as suas presenças na regra três no jôgo contra o Botafogo.

A RECEPÇÃO

A seleção chegou a Curitiba e na porta do Hotel Lord os torcedores a esperavam

UMA IMAGEM FEITA DE HUMOR

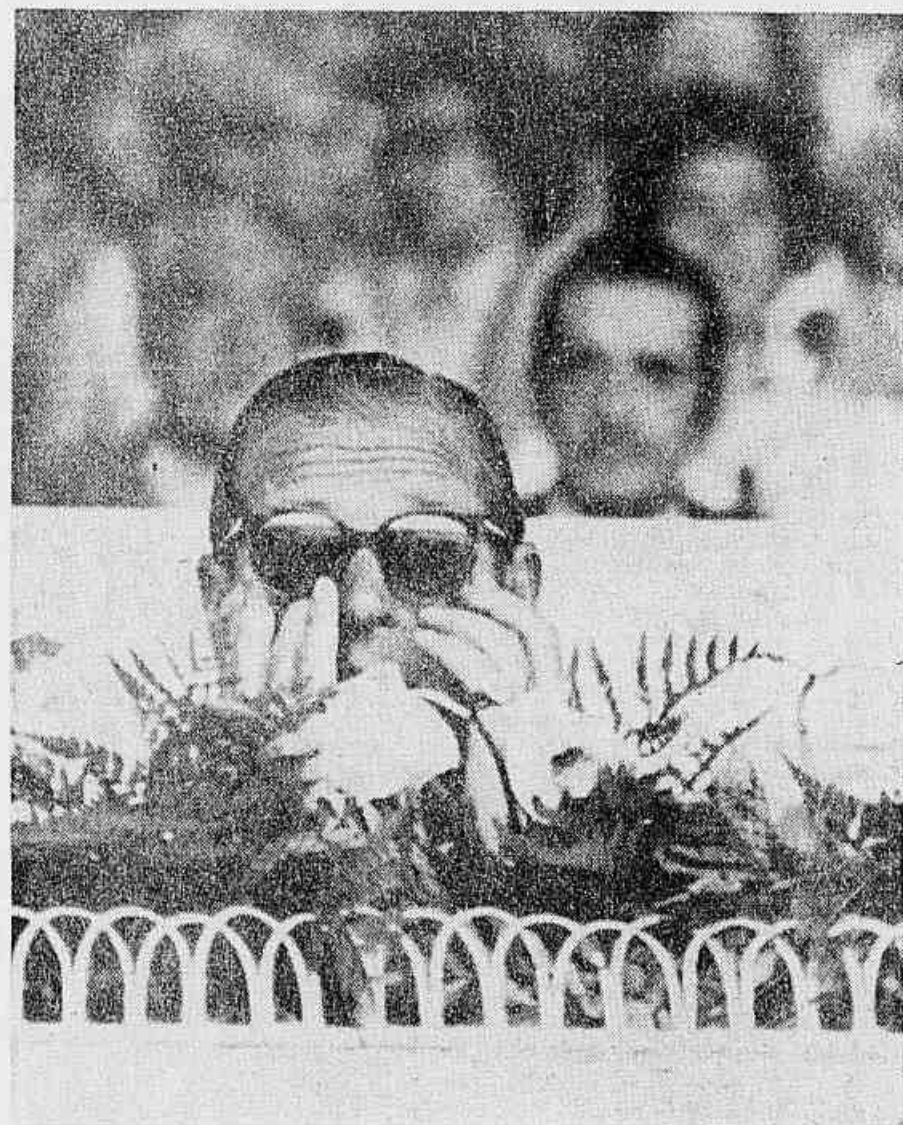
O detalhe tropical

Alto, louro, elegante, um sorriso constante, um olhar delicado, atento. A primeira impressão que se tem, quando se lhe é apresentado, é de que uma pergunta curiosa virá. Mas em geral é um comentário mordaz, irônico mesmo. Essa é a imagem composta do Príncipe Philip após as despedidas do casal real ao Brasil.

Por que não estariam os soldados dentro do palácio, na recepção em Brasília, contendo os convidados ávidos de ver a Rainha? Se o general teria ganho na guerra as condecorações que tinha ao peito. O que fazia o marido de uma bailarina enquanto esta dançava? Quem sabe o Presidente não começaria também a pintar, como o fêz Gráuben depois dos setenta anos. Tôdas estas indagações o Príncipe Philip deixou no ar, a maioria delas — essas e inúmeras outras — ficando sem respostas. A surprêsa do comentário, ou da pergunta inesperada, tirou de muitas de nossas autoridades o espírito para uma resposta imediata. Aquêles que resolveram passar o recibo, nos últimos dias dos visitantes entre nós, já crescente sua fama de mordaz e irônico, não foram traduzidos pelos diplomatas que serviam de intérpretes — uma questão de diplomacia, de a todo o custo manter as boas relações entre os dois países.

A Rainha, sóbria, discreta, um jeito conservador no vestir, no pentear, faz com que a figura do Príncipe Consorte sobressaia ainda mais marcante. Êle foi acusado até de piadista e indiscreto. Os comentários mostram a dificuldade de muita gente em entender como duas pessoas tão diferentes podem conviver. É possível que ela admita tudo isso? Pode um homem tão charmoso, tão moderno, gostar de uma figura tão tradicionalista? O casal já se foi e os brasileiros ficaram com suas conclusões de cada um: a Rainha afável, sorridente, conquistando mesmo sem muita beleza ou elegância, de qualquer fator em comum com o mundo nôvo; um Príncipe surpreendente, dando o que falar, sem mêdo de deixar atrás de si farto material para que uma imagem sua possa ser composta.

Alguns momentos de entusiasmo: tanto um como o o u t r o pareciam bater palmas com vontade diante da escola de samba na sacada na Embaixada inglêsa. Numa recepção no Iate Clube a Rainha não escondia vigiar com os olhos o marido. E a chegada em Brasília, quando foram apresentados a um ministro com o braço na tipóia, o comentário de cada um, tão diverso um do outro: — O senhor sofreu um acidente?, o da Rainha. — O senhor está saindo de uma briga?, o do príncipe. Os aspectos opostos de cada um, aí estão definidos. E também quem sabe os dois aspectos que caracterizam a Inglaterra de hoje, aquela que venera uma instituição milenar e aquela que derruba as tradições, que implanta o nôvo, a extravagância de uma King's Road.

O momento de interêsse

O olhar que confunde

O sorriso protocolar

TENDÊNCIAS NOVAS DA FIGURA HUMANA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Tendo a figura humana e seus atributos como denominador comum, os Estados Unidos nos enviam uma exposição em que as novas tendências da expressão plástica são denunciadas. Estas novas tendências do maior centro de criação artística do mundo atual coincidem auspiciosamente com uma série de descobertas e percursos realizados aqui — e esta coincidência não ocorre num plano estrito de linguagem copiável, mas de percepção dos mesmos motivos: o surrealismo, o grotesco, a anatomia (especialmente interior), o erotismo, etc. Constance Perkins teve a felicidade de escolher a figura humana como vértebra de sua mostra, e adverte que esta vitrina de novas tendências não é absolutamente definitiva. Posição honesta e altamente humanista a i n d a mais quando se sabe, como se sabe, que o outro lado do problema é o império da matéria pela matéria, esta paixão dopada pelos chamados novos materiais, e que concentram o artista num desligamento de tudo o que não seja forma pura, virtuosismo tecnológico, espetáculo eletrônico, monumentalidade e robotização. Precisamos reassumir a figura, esteja onde estiver, deformada sob quaisquer terrores, cingida, esmagada, explosiva e resistente, e é isto o que esta mostra nos traz, com todos os sinais de um ambiente contraditório e poderoso, que não deixa de especular sôbre a transitoriedade e o sangue.

ELENCO

Diz Constance Perkins em sua apresentação: "Em geral existe uma sensibilidade para com o concreto: uma rebelião contra a metafísica e o velho existencialismo e uma tendência no sentido da afirmação lacônica". Acusa também a insistência num barroquismo tão em voga, e uma insistência no anonimato. Temos visto por aqui também todos êstes caminhos, e intrigados especialmente por esta tendência ao anonimato do personagem, a fuga do retrato único, em direção ao molde, ao fantasma múltiplo, ao coletivo em cuja estandardização desponta uma nova dinâmica do grafismo que, ao mesmo tempo que anula o homem, advoga a humanidade. Muitas vêzes êste drama pungente da solidão e do desacêrto humanos está implícito na ausência da figura ostensivamente substituída pelo objeto de seu uso (vide Stephan von Huene nesta mostra americana).

Vamos ao elenco, por ordem alfabética: Aldo C a s a n o v a ("Fascinam-me os fenômenos do nascimento, do crescimento e da recriação inerentes a essas formas férteis, acho-as expressões mais positivas da vida") — juntura e fusão movem seu gesto, massas pesadas e incorruptíveis, o macho e a fêmea, uma espécie de forma imantada e pulsante; Enrique Castro Cid ("A idéia não é converter o homem num robô, mas sim fazer com que êle se sinta livre em um mundo de máquinas") — numa linha de advertência que tem profundos pontos de contato com certas pesquisas do orgânico em artistas nossos como Farnese, Ana Bela Geiger; George Cohen ("Talvez eu precise achar de nôvo as figuras") — o ser estilhaçado, mas não tão invisível que não interfira com seu espectro vigilante, entre formas que como chapas de luz se transpassam numa vertigem de sutil dinamismo; Robert Cremean ("Arte, por outras palavras, é anarquia espiritual, a-social e sem p a l a v r a s, uma ameaça a todo e qualquer manifesto cultural. Fluxo interno") — processo de rebeldia e anarquismo representado em nobre e equilibrada figuração; Frank Gallo ("Ponho minha obra a salvo de julgamentos estéticos. Para mim, as posturas da figura humana são potencialmente expressivas") — uma banalidade expressiva, deformada conforme a obstinação do antibelo dêste artista enraivecido. Raiva, sim, num mundo de facilidades e bom gôsto; Robert Hansen ("A visão *mística*, longe de ser rara e limitada aos santos e eremitas, acredito que seja a mais comum e acessível das experiências, exigindo, contudo, alto grau de atenção, uma devoção difícil de ser aplicada em uma era vertiginosa e atormentada") — Lester Johnson ("Quero formas que não fluam fàcilmente demais, porém que tenham tensões") — a frontalidade e o delineamento vigoroso, num contraponto da rigidez da postura com a diluição da superfície; Robert A. Nelson ("A nostalgia e o heroísmo que cobrem ao mesmo tempo figuras do bem e do mal, encontradas no passado, formam o clima de onde evolui a minha obra") — a pesada panorâmica da sátira num artista que narra a deformação instruída de seus devidos s u p o r t e s e simetrias; Philip Pearlstein ("Procurei salvar-me do naufrágio de cem anos de distorção da visão realista do artista, por um desafio enganoso e um emprêgo da litografia, por um academicismo convencionalizado, e pela subserviência a modas abstratas, um meio de pintar representações") — Stephan von Huene ("Por meio de minha obra ilumino relações mentais, na esperança de torná-las acessíveis a todos. Espero que as pessoas compreendam que essas expressões também existem nelas") — sem dúvida o mais chocante dêste elenco de subversivos da essência, o grotesco, o utilizável repugnante, neste nôvo dadaísta.

Êste grupo, estas propostas, sobretudo o importante enfoque de uma oficina de inquietação e matéria-prima, é o que poderemos visitar a partir de amanhã no Museu de Arte Moderna.

CÉU VERDE, COM NEBULOSIDADE

TEATRO | YAN MICHALSKI

Não há como negar coragem aos Artistas Associados, que iniciam suas atividades com um texto pesado e difícil, sem qualquer concessão ao comercialismo reinante.

Pesado e difícil não quer, automàticamente, dizer bom. Em *O Céu É Verde*, o jovem autor inglês Brian Gear coloca em discussão um problema que, sem ser original, possui indiscutível carga de interêsse intelectual: a luta que dois empedernidos ateus travam contra dois representantes da religião, em tôrno de um menino de quatorze anos, sôbre quem cada uma das duas facções procura firmar a sua ascendência. O tema daria margem a um debate respeitável, mas faltam a Brian Gear quase tôdas as qualificações para levar sua tarefa a bom têrmo: qualificações de ordem dramatúrgica, de profundidade intelectual, e até mesmo de honestidade no debate.

Ordem dramatúrgica: a peça começa, de maneira razoàvelmente promissora, como uma obra de teatro do absurdo: os estranhos tipos dos dois tutores do adolescente, a esquisitíssima vida que êles levam numa casa não menos esquisita, as suas infindáveis discussões sôbre assuntos totalmente desligados da realidade cotidiana de qualquer indivíduo normal — ei-nos levados inconfundivelmente para uma pista beckettiana e colocados na presença de um Vladimir e de um Estragon resignados e aburguesados, que não esperam mais o seu Godot, mas continuam procurando afastar qualquer reflexão sôbre a sua própria miserável condição, através de passatempos baseados com convenções que êles mesmos criaram. Aos poucos, porém, o autor mostra-se desinteressado ou incapaz de sustentar êsse caminho, e resvala para um melodrama realista, banal e antiquado, fazendo com que os personagens percam seu ar misterioso e estranho; e quanto menos estranhos, mais implausíveis, artificiais e falsos êles se tornam. De um sub-Beckett passamos a um sub-Priestley — uma mudança, evidentemente, bem pouco recomendável.

Profundidade intelectual: *O Céu É Verde* é uma peça de tese, uma peça de debate — mas o autor foge quase por completo de uma discussão intelectual, e coloca o conflito predominantemente no nível de um bate-bôca dirigido por motivações emocionais. Em vão procuraríamos qualquer argumento nôvo, pessoal, uma contribuição de alguma originalidade para o eterno debate sôbre a existência de Deus: tudo não passa de frases feitas, que parecem retiradas de dois primários catecismos, um católico e outro ateu. O fato de que os argumentos das duas partes se dirigem a um adolescente, e portanto precisam adaptar-se à sua capacidade de compreensão, fornece um bom pretexto lógico para êsse primarismo dos argumentos, mas não o torna menos desagradável. E a profusão verbal com a qual Brian Gear lança sôbre as nossas cabeças a sua chuva de chavões agrava muito a situação.

Honestidade no debate: a atitude facciosa do autor dilui de saída a densidade potencial da discussão. Sem querer entrar no mérito dessa discussão, é evidente que ela só poderia estabelecer-se em têrmos dramàticamente válidos se o autor desse aos dois lados uma fôrça de convicção aproximadamente igual. Mas o seu padre e a sua tia beata são tão imbecis e malvados, e os seus dois ateus tão superiores, bonzinhos e inteligentes (embora seus argumentos sejam, como já disse, extremamente surrados) que o debate se trava desde o início com cartas marcadas. Gear precisaria aprender com o seu compatriota Graham Greene — um autor católico cujos personagens ateus são sempre humanos e cheios de boas razões — o dom da imparcialidade, indispensável nesse tipo de peças, e sem o qual até mesmo o ponto-de-vista que o autor pretende defender — no caso, um ateísmo livre de quaisquer preconceitos — perde tôda a sua fôrça de impacto.

REALISMO SEM MISTÉRIO

José Renato abafou as sugestões de teatro do absurdo contidas na primeira parte do texto, e empostou seu espetáculo num clima quase uniformemente realista, ganhando assim uma certa unidade de tom que falta à peça, mas desperdiçando justamente aquilo que o texto tem de mais interessante, e sublinhando aquilo que êle tem de mais banal. Sem o halo de mistério, de excentricidade, *O Céu É Verde* se reduz, na sua versão carioca, a um dramalhão esquemático e ingênuo, com fugazes cenas de superficial tensão dramática no segundo ato, quando o jovem objeto da disputa faz com que a balança da decisão se incline sucessivamente para cada um dos dois lados.

Dentro dessa empostação tímida e banal, José Renato conseguiu impor, no interior muito sugestivamente criado pelo cenógrafo Anísio Medeiros, uma vivência razoàvelmente plausível: as marcações são naturais e fluentes, existe a sugestão de um certo clima, o nível médio das interpretações é a rigor aceitável; mas seria necessário muito mais do que isso para projetar o espetáculo para além das fronteiras do superficial que o próprio texto lhe impõe, e para impedir o tédio de se instalar no palco.

O desempenho mais minucioso e interessante é o de Sebastião Vasconcelos, cuja composição física é um tanto óbvia, mas cuja interiorização e riqueza de intenções — mesmo nas cenas em que êle não se encontra no centro da ação — são responsáveis por alguns momentos bastante tocantes. Luís Linhares atua com a fôrça e a sinceridade que lhe conhecemos, num trabalho competente mas pouco criativo, que não acrescenta nada de nôvo à sua carreira. O jovem Antônio Dresjean dá conta do seu recado, com uma presença física muito adequada ao personagem, e com uma bonita sinceridade; a julgar pela amostra, o juvenil ator tem um bom futuro pela frente, precisando porém cuidar desde já da sua dicção, ainda muito confusa. José Maria Monteiro não transmite nunca a cruel e destruidora vivência do padre Quinn, e constrói o personagem na base de uma quase caricatura, que desequilibra ainda mais o já em si desigual debate entre os dois campos em conflito. E Beatriz Veiga acrescenta uma dose suplementar de falsidade e dureza a um personagem já em si insuportàvelmente falso e esquemático.

CATECISMO FRANCÊS

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Dois são os catecismos que, já agora, suscitam discussões nos meios católicos da Europa, o dos holandeses, que teve somente duas edições, a do país de origem e a da Inglaterra e Estados Unidos, ambas contestadas porque não atenderam às correções propostas pela comissão de cardeais de Roma, e o dos franceses que entrou a circular no mês de outubro.

O catecismo holandês está em ponto morto. Depois das críticas severas e até mesmo censuras que sofreu, não foi editado ainda em nenhum outro país. Mas, o elaborado por padres e catequistas franceses foi bem recebido e pouco contestado. É um manual ilustrado, mas não é o único divulgado para tôda a França, eis que o intuito dos seus autores foi atender à situação pastoral de cada comunidade a que êle se dirige.

Assim, existem cinco e depois serão sete os manuais que corresponderão às seguintes divisões: crianças vivendo num meio pluralista, no plano social ou cultural, e tendo já recebido uma iniciação cristã; crianças dos meios urbanos pouco cristãos, mas tendo já feito uma experiência da vida cristã; crianças de meios descristianizados de grandes cidades que jamais receberam qualquer formação cristã: crianças dos meios rurais onde subsistem tradições cristãs; crianças de meios de cultura simples, tendo poucos meios de expressão, crianças com deficiência intelectual ligeira e as que tenham sofrido atraso escolar relevante; crianças do meio rural descristianizado e do meio urbano em setor missionário.

Cada diocese escolhe um ou vários desses manuais e cada paróquia ou escola adota um manual escolhido pela diocese. O catecismo não propõe um ensino decompondo as verdades religiosas em partes sucessivas, como verdades a crer, mandamentos a cumprir, sacramentos a receber, mas propicia às crianças uma visão sintética da fé católica centrada sôbre o o plano divino da salvação em Cristo. Todo o ensino é parte da Palavra de Deus, iniciando os alunos na leitura da Bíblia, e parte da vida concreta da criança, ensino que é distribuído segundo um programa que corresponde ao desenvolvimento do ano litúrgico. O plano procura interessar os pais como primeiros educadores religiosos de seus filhos e inúmeros dêles, não praticantes, segundo as observações e pesquisas, já demonstram interêsse na participação que lhes é solicitada.

Contudo, o catecismo francês não escapou à crítica. Sabe-se que houve protestos e várias cartas foram enviadas a Roma denunciando a obra como nociva. Fala-se de omissões, assim como da forma de analisar o pecado original, conquanto hajam os autores dos manuais determinado que tais assuntos serão tratados nos manuais em preparação que se editarão daqui a dois ou três anos.

Recorda-se que já no comêço do ano, reavivando uma campanha iniciada há dez anos, certos meios promoveram uma reação publicitária contra as pesquisas catequéticas do Centro Nacional do Ensino Religioso e, como tal campanha envolve a responsabilidade a Conferência Episcopal Francesa que aprovou a elaboração do catecismo veio ao debate o Cardeal Lefebvre, presidente da Conferência, e declarou que tais críticas acusam erros contra a fé católica e mutilações na doutrina, feitas pelo catecismo de curso médio, adotado pela Assembléia Plenária do Episcopado. Todavia, acentua o prelado, tais ataques, que poderiam perturbar a consciência dos cristãos, são destituídos de verdade. Apoiando-se sôbre citações fora do contexto, isolando tal ou qual expressão das outras expressões complementares, extrapolando de forma indevida, essa campanha desnatura o sentido e a mensagem daquele documento catequético.

Se, pois, o catecismo holandês não encontrou defensores arraigados, porque alguma coisa no livro o impede de ser admitido no mundo católico, os manuais da França estão amparados pela hierarquia e já estão sendo adotados de forma obrigatória com resultados positivos, sobretudo no trabalho missionário.

"HUMANISMO SOVIÉTICO, MITO OU REALIDADE?"

A Agir editou êste livro de grande interêsse e indiscutível atualidade, de autoria do Pe. Ulisse Floridi e numa tradução de Gama Scardini. Esta obra do Pe. Floridi conhecedor profundo da língua e da alma russas, poderia ser definida como uma resposta à pergunta: qual a realidade que se esconde atrás do mito comunista? Com aquelas qualidades, o autor não teve dificuldade em seguir tôda a produção editorial soviética, como também penetrar e compreender a alma russa em suas complexidades e contradições. O livro do Pe. Floridi é uma resposta objetiva e documentada. Suas páginas analisam fatos e pessoas e informam sôbre a vida da Igreja na Rússia, noutras épocas e nos dias atuais. É preciso ler êsse livro para se entender a realidade soviética.

DISCOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Apesar dos complexos problemas antimusicais da nossa vida musical, nestes dias estão aparecendo sintomas bastante consoladores. O Madrigal da Bahia, a Musikantiga de São Paulo, o Coral da Universidade de Juiz de Fora — que acabam de visitar-nos — os Cursos de Verão de Teresópolis e Curitiba, significam que a música teima em continuar com atividades que se poderão tornar preciosos celeiros para o futuro: também para as ameaçadas instituições culturais e artísticas da Belacap que, aliás, não deixa de ter seus próprios celeiros num punhado de ótimos compositores e intérpretes, de críticos preocupados e corajosos, e de entidades da seriedade de uma Associação de Canto Coral.

Particularmente prometedora e significativa, agora, é a iniciativa da editôra paulista Abril Cultural que inicia o lançamento bimensal de discos numa tiragem como possìvelmente nenhum outro país alcançou no campo da música de classe. Cada disco é completado por um fascículo de 12 páginas, em lindíssima veste editorial, no qual a figura e a obra de cada compositor são apresentadas de maneira clara, simples, compreensível também ao leigo, mas longe dos amadorismos e das besteiras de moda. Cada disco e cada fascículo serão postos à venda nas bancas de jornais do Brasil, ao preço de NCr$ 5,00, isto é, ficando ao alcance dos mais humildes. Trata-se então de uma cobertura total que penetrará até nos recantos mais afastados, oferecendo a possibilidade real de compreender e amar a música. O primeiro número é completado também por um folheto dando conselhos práticos sôbre como cuidar dos discos, e por um suplemento com um resumo de história da música, uma descrição da orquestra sinfônica moderna, e um dicionário dos têrmos musicais mais usados. Não será de se estranhar se a iniciativa inédita repercutirá também no fabrico e no barateamento dos aparelhos gramofônicos e num fecundo retôrno das nossas ótimas gravadoras... profissionais, que nos últimos anos tinham quase abandonado o campo da música de classe.

A série dos *Grandes Compositores da Música Universal* anuncia, para os próximos lançamentos, obras-primas de Bach, Vivaldi, Mozart, Beethoven, Chopin e do Tchaikovsky que hoje aparece com o *Concêrto n.º 1 para Piano e Orquestra*; continuará pontualmente cada 14 dias, oferecendo pouco a pouco uma discoteca ampla e variada que já pensa num LP coral-sinfônico de obras brasileiras de padre José Maurício, e que não esquecerá os contemporâneos.

É particularmente agradável imaginar a enorme penetração popular dêstes discos (popular, sem demagogias e interêsses criados) mas é também importante constatar desde já que tais publicações interessarão igualmente aos discófilos mais exigentes e aparelhados. O lado técnico da gravação, com efeito, é mesmo perfeito, devido aos cuidados da RCA Victor; e o lado pròpriamente artístico conta com dois excelentes elementos vienenses — o pianista Friedrich Wuehrer e o regente Heinrich Hollreiser — e com a Orquestra Sinfônica Pró-Música de Viena.

Por ocasião do lançamento no Rio, sábado passado, o maestro Neschling, o pianista Klein e a Orquestra Sinfônica Nacional apresentaram na Sala Cecília Meireles o tal *Concêrto* tantas vêzes repetido, mas que por uma vez sublinhou uma vitória da música entre nós: para a alegria de pobres e ricos, jovens e velhos.

PANORAMA DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — A Sala está organizando seus primeiros programas da temporada de 1969, que terão lugar nos dias 11 e 18 de abril. Serão dedicados, respectivamente ao Messias de Haendel e a duas obras-primas de Igor Strawinsky: Sinfonia dos Salmos e — em primeira execução no Rio — Oedipus-Rex em forma de oratório; participarão a Associação de Canto Coral, sob a guia de Cléofe Person de Matos, e, com tôda probabilidade, o inesquecível soprano inglês Heather Harper que os cariocas acabam de aplaudir no recente Judas Macabeus. — Na espera, hoje têrça-feira, às 21 horas, o pianista argentino Cláudio Everson dará um recital cujo programa compreende Fantasia Cromática e Fuga de Bach, Variações Sérias de Mendelssohn, Carnaval de Schumann, Lenda do Caboclo de Vila-Lôbos, Un Sospiro de Liszt e um Scherzo de Chopin. — Dia 13, às 21 horas, Conjunto Música Antiga da Rádio MEC, apresentado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. — Dia 18, às 21 horas, recital da pianista Ivete Magdaleno.

O BALLET AFRICANO DA GUINÉ — O Teatro anuncia novas modalidades na apresentação dos costumes do baile carnavalesco, do maior interêsse musical e artístico. Na espera, na semana em curso, teremos uma réplica de **Cavalleria** e **Pagliacci** com o maestro De Bruno (não confirmada ainda). Sexta-feira, terá lugar o primeiro de uma série de seis únicos espetáculos do célebre Ballet Africano da Guiné, que tanto êxito alcançou nos anos passados e que continua sob a direção artística, de Keita Foreba; a manifestação terá lugar às 21 horas. Os outros espetáculos desta Companhia serão realizados sábado, dia 16, e nos dias 18, 19 e 20, sempre às 21 horas, e 17 às 16 horas. — Foi anunciado (mas ainda sem confirmação) que a récita do **Barbeiro de Sevilha**, de Rossini, tantas vêzes adiada, terá lugar sábado próximo às 16 horas, apresentado pela Salb.

OSB — Também no Teatro Municipal, sábado dia 16 às 22 horas (e não mais dia 10 às 21 horas, como anteriormente anunciado) terá lugar o tão discutido concêrto Karabtchewsky — arranjos, com obras e solos de A. C. Jobim; o programa é completado por duas obras de Tchaikovsky e Bartok.

CONCÊRTO DE ORGÃO — A Academia de Santa Cecília realizará no dia 17 próximo, às 21 horas, na Igreja Cristo Redentor à Rua das Laranjeiras, 519, um concêrto do ilustre organista Ângelo Camin, que tocará obras de William Byrd, Antônio Cabezón, Sebastian Aguilera de Heredia, Samuel Scheidt, Michelangelo Rossi, Jean-François Dandrieu, Dietrich Buxtehude, Camargo Guarnieri e Jean-Langlais.

FESTIVAL VILA-LOBOS — Dia 14, no Auditório Pandiá Calógeras, última das três palestras **Poetas Falam de Vila-Lôbos."** — Dia 17 missa em memória do IX Aniversário do desaparecimento do maestro — Dia 18, às 20h30m, no Auditório MEC, Berenice Menegale e M. L. Cruz Lopes em **Cirandas e Serestas**. — Dia 19, às 21 horas, na Cecília Meireles, **Saglaard, Jacovino, Stephany, Dauelsberg, Nardi,** Improta, Botelho e Devos em música de câmara. — Dia 20, às 21 horas, sempre na Cecília Meireles, recital Estrêla. — Dia 21, às 21 horas, no Palácio de Cultura, lançamento dos discos **Duos e Cirandas**. — Dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, Eleazar de Carvalho, Klein e OTM num programa ainda não comunicado. — E finalmente dia 24, às 10 horas, (TV Globo e Rádio MEC) Orquestra Sinfônica Nacional e maestro Bocchino em **Vidapura**.

IIBCE — O Côro do IIBCE, regido pelo maestro Morelenbaum, realizará dia 23 às 21 horas no Municipal um concêrto cujo programa compreende o Moteto n.º 6 de Bach, mais obras de Haydn, José Maurício, Bloch, Vila-Lôbos, Mignone, Morelenbaum, Jacoby e cantos folclóricos ídiches e hebraicos.

ANTON WEBERN — Conforme notícia a Embaixada austríaca no Rio, em 13 de janeiro próximo a Radiodifusão da Alemanha Ocidental transmitirá pela primeira vez, no âmbito do programa **Musik der Zeit**, duas composições desconhecidas de Anton Webern. A orquestra **Die Reihe**, dirigida pelo maestro Cerha, apresentará as duas: **Drei Lieder fuer Gesang und Orchester**, e **Stuecke fuer Orchester.**

NOTICIAS DE PORTUGAL — A Academia de Música de Santa Cecília, da cidade de Lisboa, passou a ser considerada estabelecimento oficial de ensino, por aquêle Ministério da Educação. Simultâneamente, foram fixados e aprovados os novos programas de estudo.

AURÉLIO M. MILLOS — Lembram-se do magnífico coreógrafo húngaro ao qual o Brasil deve sua primeira grande companhia de bailados? Por decreto do Presidente da República Austríaca, o artista — que atualmente chefia o corpo de baile da Ópera de Roma — recebeu a láurea Honoris Causa da Universidade de Viena.

BAILADOS ERÓTICOS — O jornal soviético **Oktyabr** acusou os coreógrafos do seu país de alterarem o bailado clássico a ponto de torná-lo erótico. O jornal lembra certo diálogo entre o coreógrafo Moisseiev e o Ministro da Cultura Ekaterina Furtseva sôbre o abstratismo e o erotismo daqueles espetáculos: "... a sexualidade não é coisa abstrata...", teria afirmado Moisseiev; e o Ministro teria respondido: "... não acho graça nenhuma nessa afirmação..."

R.M.

TRÊS DIAS NA VIDA DE CARLINHOS OLIVEIRA

Quinta-feira, 7 de novembro — Carlinhos Oliveira acordou bem disposto, coisa que lhe acontece freqüentemente, seja qual fôr a quantidade de álcool ingerida na véspera. Enquanto escovava os dentes (êsses dentes que um dentista espera há cêrca de dois anos), examinou o seu rosto roído por uma barba ruiva e desordenada, seus olhos injetados, sua calvície que parecia estar perdendo a batalha para os cabelos.

O seu espírito nos últimos dias ajustara-se à respiração de Norman Mailer, conforme essa respiração se oferece nos Degraus do Pentágono. *Carlinhos estava alegre; suicidara-se mais uma vez na quarta-feira e iria suicidar-se muitas outras vêzes, enquanto estivesse vivo. Êsse homenzinho magro, êsse emaranhado de contradições e possibilidades mal articuladas conseguira, em 1968, subir mais um degrau na escada do seu destino. De repórter passara a cronista, de cronista a escritor, e de escritor a personalidade, ou celebridade. Quer dizer: podia finalmente dar-se ao luxo de ser êle mesmo, em qualquer lugar ou circunstância. Para completar sua existência faltava agora apenas um degrau — o tempo, a conquista do tempo integral para si mesmo e para as páginas em branco que se agitavam em seu espírito desde os nove anos de idade.*

Em seus planos imediatos, o mais importante e urgente era conduzir às últimas conseqüências o fato (incontestável) de ser uma celebridade no Rio de Janeiro, e não apenas ali. Falara sôbre isso a Chico Buarque de Holanda, na varanda do Antônio's, e recebera em troca esta síntese: "Você" dissera Chico, "está disposto a entrar na roda-viva." Era a pura verdade. Carlinhos tinha sido convidado e aceitara participar do programa do Chacrinha, ao lado de Linda Batista. Era preciso (pensava êle) projetar a sua imagem em tôdas as mentes, de tal modo que no ano seguinte o aceitassem em si mesmo, tal como nós aceitamos a onipresença da Coca-Cola; da mesma forma como Chacrinha é Chacrinha, Ibraim Sued é Ibraim Sued e assim por diante. Queria, em suma, alcançar o direito de dizer: "Profissão — Carlinhos Oliveira."

Depois de quebrar o jejum com água mineral, chá e um pedaço de pão dormido, ei-lo que avança contra a claridade, no calor do meio-dia. Tudo indica que essa quinta-feira será um dia igual aos outros. Carlinhos irá de táxi até a Rua Sete de Setembro, tomará um cafèzinho no Palhêta, escreverá uma crônica na redação do Caderno B, *almoçará no Escondidinho e, finalmente, entre a necessidade de cumprir o seu dever profissional na Editôra Expressão e Cultura e mandar o dever para o inferno, Carlinhos escolherá a última atitude. Meia hora depois poderemos encontrá-lo no Antônio's, com a vontade quebrada: — êle, a sua dose de uísque, a sua descomunal preguiça, a saudade de um futuro inalcançável, feito de silêncio e tempo integral — êsse convento a céu aberto em que vivem os artistas dos países adiantados, e no qual nenhum escritor brasileiro, a não ser Jorge Amado, teve a ventura de entrar.*

.... Mas nessa tarde êle abriu um envelope, e o dia ficou diferente. (Continua)

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO CINEMA

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Já se encontram inscritos para o IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro os longa-metragens **Bandido da Luz Vermelha** (com direção de Rogério Sganzela), **A Noite de Meu Bem** (Jece Valadão), **Os Viciados** (Braz Chediak), **Vida Provisória** (Maurício Gomes Leite), **Copacabana, me Engana** (Antônio Carlos Fontoura), **O Homem que Comprou o Mundo** (Eduardo Coutinho), **Capitu** (Paulo César Saraceni), **Sete Faces de Um Cafajeste** (Jece Valadão) e **Os Marginais**, de Moisés Kendler e Carlos Prates. No setor de curta-metragens já estão inscritos: **Jaguar**, de David Neves, **Ensaio** (Klaus Scheel), **Cantadores e Trovadores** (Evandro de Almeida Mauro), **Folia do Divino** (Eliseu Cavaleiro), **Chico, Retrato em Prêto e Branco** (Flávio Moreira da Costa), **A Energia Nuclear, O Artesanato do Nordeste, Tiradentes, Inspiração de Minas Gerais, Voz do Silêncio, Rota do Progresso e Belo Horizonte, Capital do Progresso**, de I. Rozemberg.

O júri de seleção do IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro será constituído por Alex Vianny, Flávio Verneck, Reinaldo Dias Ferreira, Geraldo Sobral Rocha, Rogério Costa Rodrigues (coordenador técnico), e pelos representantes da Secretaria de Educação e Cultura e da Universidade de Brasília. A seleção teve início ontem pela manhã, e o júri entregará a relação dos oito longa-metragens e dos oito curtas, classificados para os prêmios do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Maiores informações com a Coordenação de Imprensa

IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro
Caixa Postal 701 — Tel. 2-7741 —

Brasília (Distrito Federal)

CURSO — Dentro da série de cursos de cinema organizados pela Secretaria de Educação e Cultura, com a colaboração da Cinemateca do MAM, foi iniciado ontem um curso de cinema em Santa Cruz, no Cine Fatima (Igreja de N. S. da Conceição), que se prolongará até o dia 22. As aulas, ministradas pelo crítico Wilson Cunha, serão acompanhadas de projeções de filmes cedidos pela Cinemateca do MAM, sempre no horário das 16 h.

NA NOVA FIGURAÇÃO AMERICANA: O CINEMA DE "UNDERGROUND"

Paralelamente à exposição plástica Nova Figuração Americana programada pelo Museu de Arte Moderna a partir de hoje, a Cinemateca organizou um programa composto por filmes curtos realizados na faixa do underground, com obras de Jonas Mekas, Emshwiller e Vanderbeeck, entre outros. Êste programa será apresentado diàriamente às 18h30m no auditório da Cinemateca até o dia 16 (sábado) e incluirá os seguintes títulos:

1. THANATOPSIS, **de Ed Emshwiller, 1962. Experimento de lirismo visual através da junção de imagens estáticas e móveis.**
2. THE GRATEFUL DEAD, **de Robert Nelson, 1967. Emprêgo de efeitos psicodélicos no cinema, através da filmagem de números musicais do conjunto de rock-and-roll, The Grateful Dead.**
3. SEE, SAW, SEEMS, **de Stan Vanderbeek, 1965. Fortemente surrealista, êste filme é um exemplo da técnica de Vanderbeek no cinema de animação: a transformação contínua de um objeto indeterminado.**
4. OFF-ON, **de Scott Bartlett, de 1967. Côres, formas e movimentos em busca de uma síntese cinematográfica.**
5. CASTRO STREET, **de Bruce Baillie, 1966. De acôrdo com o autor, trata-se de um filme inspirado por lições de Erik Satie e realizado "em forma de uma rua, com todos os elementos visuais e sonoros de uma rua que tivesse um de seus lados em branco-e-prêto e o outro em côres, simbolizando os elementos feminino e masculino".**
6. CIRCUS NOTEBOOK **de Jonas Mekas, 1966. A virtuosidade técnica de um dos principais nomes do New American Cinema, completamente montado na própria câmara.**

M.

Léa Maria

A bordo do Britânia: Embaixador de Portugal e Senhora Fragoso

A BORDO DO "BRITÂNIA"

O *menu* do jantar servido a bordo do *Britânia* foi tipicamente inglês — como era de se esperar: sopa de ervilha gelada, mais gelatina de carneiro e sorvete de menta. Depois, durante a recepção, garçons passaram salgadinhos: *vol au vent* de salsichas, batatas fritas de pacote e pedacinhos de lingüiça frita. Ao som da música de Beatles, foram passadas também bandejas de *drinks*: copos cheios de uísque até a borda, com apenas uma pedra de gêlo dentro (como é o costume na Inglaterra).

O jantar do *Britânia* decorreu num silêncio algo constrangedor: é que poucos eram os convidados que falavam língua estrangeira — inglês ou francês.

Foi durante a recepção do *Britânia* que aconteceu esta conversa: alguém perguntou a *Lady* Rose Baring, dama de companhia da Rainha, se não achava Georgiana Russell uma môça encantadora. *Lady* Rose Baring, muito britânicamente, respondeu: "Ela é bem mais carioca do que uma jovem tipicamente inglêsa."

Ao final da noite, a pessoa mais contente com a festa era o Embaixador Carlos Jacinto de Barros, que descobriu, feliz, serem os talheres de sua casa (encomendados em Londres, há anos atrás) exatamente iguais aos usados no jantar do navio real.

Também ao final da noite, Elisabete II, saídos os seus convidados, distraiu-se, antes de ir dormir, ouvindo o *long-play* de Maria Lúcia Godói cantando poemas (musicados) de Manuel Bandeira. Depois de Maria Lúcia, a Rainha ainda pôs na vitrola o disco de Carmem Miranda e o outro, de músicas de Noel Rosa, enviados pelo Governador Negrão de Lima.

O GRANDE DESFILE

Quando desceu do Itamarati Executivo, à porta da varanda do Iate Clube, na noite de sábado, vinda da festa da Embaixada da Inglaterra em direção à lancha que a esperava para deixá-la no *Britânia*, Elisabete II mostrava um sorriso satisfeito, do grande contentamento. É que, num balanço final de sua passagem pelo Brasil, o desfile dos 500 figurantes de Mangueira, nos jardins da Embaixada, foi um dos espetáculos que mais a agradaram, além do passeio a cavalo na fazenda dos Melão, em Campinas, e da visita rápida a Recife — cidade que, ela confidenciou aos amigos, a fascinou especialmente.

Enquanto que Baden Powell tocou em meio a um burburinho que dificultava a sua audição — muitos dos convidados à festa da Embaixada não tiveram a delicadeza de parar, por alguns minutos apenas, a conversa — Eliane Pittman e sobretudo o desfile de samba empolgaram a Rainha.

A recepção foi das mais brilhantes realizadas na semana passada, em honra da soberana britânica: o cenário da Embaixada por si só, é um espetáculo à parte — seus jardins, profusamente iluminados; seus salões, decorados em tons de bege, e mais a orquestra de oficiais inglêses que vieram no *Britânia* (e que tocou valsas vienenses parte da noite) serviam para formar um cenário perfeito para filme de *Sissi, a Imperatriz*.

Elisabete II, segundo comentários da turma do sereno, que se postou de um lado e de outro da São Clemente, naquela noite "estava vestida de Rainha": parecia saída da libra ou de um sêlo inglês, usando, com uma majestade impressionante, tiara, vestido branco, capa de arminho.

O desfile de belas mulheres, belos vestidos — discretos, de grande classe, ao contrário dos exibidos em Brasília e São Paulo, carregados de ostensivos bordados — dava gôsto de se ver. As casacas, melhores ainda que as usadas pelos paulistas; mais adequadas ao tamanho de cada figura masculina — só que várias casacas foram decoradas com condecorações falsas, adquiridas com certeza na Rua Senador Dantas, o que nos faz sugerir: para as próximas recepções do gênero, alugue a sua casaca no Rollas e compre a sua condecoração na loja R.

Casais de grande categoria: o Embaixador Leitão da Cunha e senhora; o Governador Sodré e senhora. A mulher mais linda da festa, Ana Luísa Capanema, com vestido de crepe verde-forte, de Mary Angélica, estilo império (de mangas curtas). Dentre as mais elegantes, Miriam Galotti (de gase roxo-batata e fita de cetim da mesma côr sustentando os cabelos soltos; Lourdes Catão, com casaco de plumas brancas, Teresinha Muniz Freire, de branco, etiquêta João Miranda. As mais sensacionais jóias, de Carmem Mayrink Veiga, um festival de brilhantes, rubis, esmeraldas e safiras, em colar e brincos antigos.

Baden toca; a Rainha ouve; Lady Ailiki Russel ajeita os cabelos; o Príncipe, num dos raros momentos de seriedade

À MANEIRA CARIOCA

Um clima tipicamente carioca — apesar de a manhã estar nublada e o Rio não se mostrar com sua fisionomia de verão — formou-se no Museu de Arte Moderna, em seu restaurante, durante o almôço que o Governador da Guanabara e Dona Ema ofereceram à Rainha. É que o chefe do Cerimonial do Palácio, diplomata Lael Soares Barbosa, é especialista em organizar reuniões e recepções que ganham um cunho de festa caracteristicamente carioca. Os vestidos das convidadas eram de côres fortes e luminosas: verde-limão, rosados, amarelos. Os chapéus, de palha, grandes e estivais. A paisagem geral, alegre, descontraída, extrovertida.

As três mulheres mais alinhadas que estavam no almôço foram Guiomar Magalhães (de vestido côr de tabaco e chapéu de palha bege); Rosita Tomás Lopes, a jornalista (de *tailleur* e chapéu de palha *bakou*, os dois amarelões); e Maria Betânia, a cantora, que veio de São Paulo especialmente para participar do almôço, vestida por Clodovil, com *tailleur* de xantungue bege claro, *écharpe* marrom e chapéu de palha grossa, bege amarelado.

Carmem Teresinha Mayrink Veiga e Glorinha Sued apareceram vestidas iguais: com vestido-túnica branco, um modêlo copiado da última coleção de Sain-Laurent. Carmem, um turbante estampado de marinho e branco, ficou sentada ao lado de Sílvio Caldas — e o Deputado Renato Archer, olhando-os, comentou: "Gostaria de saber qual o meio de comunicação que os dois escolheram para um papo tão animado." É que Carmem e o seresteiro não pararam um minuto de conversar.

Uma senhora baiana, sentada à mesa de Betânia, comentava baixinho: "De sobremesa, acho que a Rainha gostaria muito mais se pudesse experimentar uma boa cocada puxa-puxa da Bahia." Felizmente, a Rainha comeu *mousse* de morango de sobremesa.

Dona Ema Negrão de Lima não usou chapéu, no almôço do MAM: foi a única senhora brasileira a estar com Elisabete II de cabeça descoberta, por necessidade protocolar — era ela, afinal a *dona da casa*, no Museu.

PICADINHO

- A tendência da moda de vestidos longos, em São Paulo, festa da Rainha: a Rastro vestiu Zilda Teles Ferreira com gaze côr de pêssego, vestido plissado; e Ione Pinheiro da Fonseca com tecido prateado e cinto de *strass*.
- A Parafernália vestiu muita gente môça que foi ao Palácio dos Bandeirantes. Vestidos de crepe, corte à inglêsa, decotes em ponta com botão de *strass* na frente ou então com vestidos tipo *djellaba*, de tecido autêntico marroquino e peitilho enfeitado de pequenos espelhos.
- Dizem que é *free way* a pista que sai do trevo dos estudantes e parte em direção à Presidente Vargas. No entanto, defronte da Base Aérea existe um sinal luminoso que, quando acionado, interrompe o trânsito por três minutos.
- Foi Manolo, do Antonio's, quem serviu de *valet de chambre* a Carlinhos Oliveira, vestindo-o esmeradamente para a festa da Embaixada. Aliás, a saída de Carlinhos, encasacado, do Antonio's, foi triunfal, com Tom Jobim e Chico Buarque levando-o até o carro que foi apanhá-lo.
- Muito se comentou a recusa de Di Cavalcânti e de Chico Buarque aos convites que lhes foram feitos para a festa de sábado e para o almôço do MAM.
- Ainda Rainha: em Salvador, Elisabete virou-se para cumprimentar especialmente um popular que lhe gritou: "Dona Queen!"
- Uma da comitiva real: ao ser indagada o que tinha achado do Brasil, uma das damas respondeu: "Uma selva onde as pessoas parecem enxames de abelhas."
- Um pequeno vexame na fazenda Eudóxia, de Campinas: o dono da casa percorreu-a, junto à Rainha, de máquina fotográfica a tiracolo, fazendo fotos sem parar.

O JÔGO DO CHINÊS

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

Praia de Copacabana, domingo passado. Um joguinho praticado na areia entre um americano e um chinês despertou a curiosidade dos banhistas.

O jôgo era assim:

Construíam 15 copinhos de areia em formação triangular: primeiro um, depois dois, na terceira fila eram três, na seguinte quatro e, finalmente, cinco copinhos na quinta fila. Assim:

•
• •
• • •
• • • •
• • • • •

Cada jogada consistia em destruir quantos copinhos quisesse, desde que fôssem de uma mesma fila. Inclusive a fila inteira. E perdia o jôgo quem ficasse com o último copinho.

Mas o que deixou perplexa a turma de espectadores era que o chinês ganhava sempre que dava a primeira jogada. Parecia que garantia a vitória com uma certa saída.

— Puxa, chinês é fogo — disse uma morena de biquíni.

— Que nada! É sorte — respondeu um garôto.

Haverá, realmente, leitor, uma saída que garanta a vitória? Em caso afirmativo, diga-nos qual é.

Existe sim, essa jogada inicial. É a retirada do primeiro copinho, o que encabeça todos. Analisemos a razão disso:

O leitor observa que há certas formações finais que confundem o adversário. Se, por exemplo, você conseguir deixar para êle duas filas com dois copos em cada, você ganha na certa. Olhe só:

• •
• •

Se êle tirar um monte de uma fila, você tira os dois da outra. Caso tire os dois, você destrói apenas um. De qualquer forma, sobrará o último para êle, o que o faz perder.

Além desta formação, que representaremos por (2,2), há também a formação (1,1,1), isto é, três filas com um elemento em cada uma:

• • •

Êle destrói um copo e você um outro. E êle perde.

Bem, essas são duas formações finais que derrotam o adversário. Há aquelas que devem antecedê-las. Vamos escrevê-las:

(3,3), (4,4), (1,2,3), (1,4,5), (2,2,3,3) e .... (2,2,4,4)

Para qualquer jogada que êle faça, tendo-se uma dessas seis formações, você pode conduzir o jôgo àquelas duas formações finais.

Mas, por que ganhamos, se retiramos, logo de saída, o copinho de cima?

Muito simples. Para cada uma das 14 jogadas subseqüentes que êle poderá fazer, você tem uma que o enquadrará numa das seis formações mencionadas.

Se, por exemplo, êle tirar um copo da segunda fila, você destrói todos os três da terceira fila. Enquadra-o, assim, na formação (1,4,5). Caso tire os dois, você consegue também deixar (1,4,5) para êle. Basta tirar dois da terceira fila. Se êle preferir retirar um da terceira fila, você destrói um da quinta. A formação (2,2,4,4), como já dissemos, confunde o parceiro.

Continuando essa análise, o leitor concluirá, fàcilmente, o que afirmamos.

Convém lembrar que essa é, pelo menos, uma saída. Haverá outras?

ESCOLA DA NOTÍCIA

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

1) Herbert Hoover (1929-1933)
(..............................)

2) Franklin D. Roosevelt (1933-1945)
(..............................)

4) Dwight D. Eisenhower (1953-1961)
(..............................)

3) Harry S. Truman (1945-1953)
(..............................)

O FATO

As eleições norte-americanas disputadas por três candidatos — um republicano, um democrata e um independente — chegaram aos resultados finais com a vitória de Richard Nixon. Vence um republicano, depois de dois períodos presidenciais em que o poder estêve nas mãos dos democratas.

Da relação de ex-Presidentes norte-americanos, identifique a que partido pertencem (republicano ou democrata).

O MUNDO

1) O delegado sul-vietnamita à conferência de Paris recebeu do Presidente do Vietname do Sul novas instruções para o reinício das conversações. As instruções — que podem significar mudança de atitude do Govêrno de Van Thieu — foram dadas horas depois de o Presidente reunir-se com o Embaixador norte-americano, Elsworth Bunker. A atitude do Govêrno sul-vietnamita é de:

a) *não aceitar a participação do vietcong*
b) *exigir a cessação dos bombardeios ao seu território*
c) *não participar da conferência para exigir dos Estados Unidos maior quantidade de armamento para seu Exército.*

2) Morreram pelo menos três pessoas quando fôrças policiais dispararam contra manifestantes do Partido Popular do ex-Ministro das Relações Exteriores, Ali Bhuto, líder oposicionista paquistanês. As manifestações foram realizadas na capital do Paquistão:

a) *Karachi*
b) *Rawalpindi*
c) *Peshawar*

3) O Presidente eleito Richard Nixon estabeleceu uma série de consultas de alto nível para preparar seu Govêrno. Conferenciou com o Embaixador Henry Cabot Lodge sôbre a situação européia e programou uma visita ao líder republicano do Senado e ao presidente do Partido Republicano. Nixon, ao tomar posse dia 20 de janeiro tornar-se-á o:

a) *30.º Presidente dos Estados Unidos*
b) *36.º Presidente dos Estados Unidos*
c) *37.º Presidente dos Estados Unidos*

4) Os 40 padres bascos que ocupam há alguns dias o Seminário de Derio, na Diocese de Bilbao, distribuíram panfletos nas ruas, exigindo o imediato afastamento do bispo Dom Pablo Gurpide a quem acusam de "muito ligado ao capitalismo e ao regime do Generalíssimo Franco." A crise das relações entre o Estado e a Igreja espanhola começou há poucos anos, pois a Igreja era uma fôrça de apoio do Govêrno Franco, desde a Guerra Civil de.

a) *1939*
b) *1936*
c) *1938*

5) O comandante da organização terrorista árabe Al-Fatah denunciou a existência de um plano de Israel para atacar a Jordânia. A organização afirmou que o General Moshe Dayan, e mais 80 oficiais visitaram na última semana as pontes de Allenby e Príncipe Abdullah, na região de Jericó. Disseram que foram vistas, ainda, na área "grandes colunas de tanques pesados." O General Moshe Dayan ocupa no Govêrno israelense o cargo de:

a) *Primeiro-Ministro*
b) *Ministro das Relações Exteriores*
c) *Ministro da Defesa*

6) "Esta operação é parte de um programa de sabotagem contra o regime facista que domina a Grécia. A Olympic Airways pertence ao milionário Onassis, que ajuda os coronéis usurpadores a explorar o povo helênico." Trecho de um folheto distribuído em Roma pela organização do Comando Internacional pró-Grécia, que tomou, por algumas horas um avião da Olympic Airways. Enquanto isto o casal Onassis prossegue sua viagem pelo litoral grego, depois do repúdio da Igreja Católica ao casamento e a aprovação da religião de Onassis:

a) *Islamismo*
b) *Ortodoxa*
c) *Metodista*

O PAÍS

1) Duas grandes fortificações que já defenderam o Rio de invasões estrangeiras estão completamente abandonados, na entrada da baía da Guanabara. O Forte Velho, com mais de 350 anos, ligou-se à história da cidade, por localizar-se no ponto exato onde o fundador da cidade ergueu sua primeira fortificação. O fundador da cidade foi:

a) *Mem de Sá*
b) *Estácio de Sá*
c) *Duarte da Costa*

2) Clóvis Stenzel disse que reconhece o Comando de Caça aos Comunistas e a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade como "excelentes instrumentos de combate à infiltração comunista." Afirmou ainda que, só não participa do CCC "por não ter compleição física para atuar." Clóvis Stenzel é:

a) *Deputado Federal*
b) *Deputado Estadual*
c) *Senador*

3) O Congresso Nacional aprovou o substitutivo da comissão mista ao projeto do Govêrno sôbre censura de obras teatrais e cinematográficas e que também cria o Conselho Superior de Censura. O projeto que desagradou a grande parte da classe artística estabelece, como ponto básico, que a Censura será:

a) *feita paralelamente à realização da obra*
b) *estabelecida a partir de critérios comuns dos artistas e censores*
c) *apenas classificatória com ressalvas sôbre aspectos subversivos*

4) O cirurgião Dr. Édson Teixeira será requisitado para servir na Secretaria de Ciência e Tecnologia. Deverá chefiar o Departamento de Pesquisa Médica da Secretaria, representando também junto a ela a Secretaria de Saúde. Dr. Édson Teixeira realizou:

a) *o primeiro transplante cardíaco do Rio*
b) *a descoberta de um sôro contra a rejeição na fase pós-operatória dos transplantes cardíacos*
c) *o primeiro transplante de pâncreas no Brasil*

5) O Deputado Rafael de Almeida Magalhães referindo-se ao Plano Estratégico do Govêrno, que estudou como membro da comissão partidária, disse que "êle permitirá a continuação de todos os elementos de tensão social no país e agravará os nossos problemas, ao invés de encaminhar uma solução." O Plano Estratégico do Govêrno estabelece:

a) *um programa prioritário para o desenvolvimento econômico global*
b) *programa específico da administração federal para assuntos de educação*
c) *programa para rever os conceitos de segurança nacional*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1)a 2)b 3)c 4)b 5)c 6)b. O PAÍS: 1)b 2)a 3)c 4)c 5)a. O FATO: 1) Republicano. 2) Democrata. 3) Democrata. 4) Republicano.

ELEIÇÕES NOS EUA

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

Nas páginas de nossos jornais dedicadas ao noticiário internacional o tema principal da semana foi, sem dúvida, o pleito eleitoral nos Estados Unidos da América. Foram eleições gerais: para Presidente da República, Governos estaduais, Senado e Câmara dos Deputados. Esta última chamada por muitos de Câmara de Representantes, numa tradução direta e apressada de **House of Representatives**. Ora, **representative**, embora queira dizer também representativo, representante, a verdade é que neste caso sua melhor correspondência em português é **deputado**, que é **representative** também. O mais correto, como se vê, deve ser Câmara dos Deputados, porque, afinal, Câmara de Representantes também é o Senado.

Não se pode esquecer que, em têrmos de línguas, e muito especialmente no inglês, as aparências também enganam. Assim como **presently** não quer dizer **presentemente** e sim **logo, em breve, daí a pouco, actually** não significa **atualmente** e sim **realmente, na realidade, na verdade. Atualmente** é **at present, nowadays**.

Library não é livraria, como pode parecer à primeira vista; é **biblioteca. Livraria** é **book-shop, book-store**. E se mais espaço houvesse, teríamos aqui uma lista interminável de têrmos semelhantes.

Outro vício comum que se pratica entre nós, e notadamente com maior freqüência nos jornais, é o de chamarmos a tudo que se relaciona com os Estados Unidos, de **americano. Povo americano, indústria americana, economia americana, eleições americanas**, etc., etc. Óra, **americanos** somos todos nós, naturais das Américas — do Sul, Central e do Norte.

Para os naturais dos Estados Unidos da América, os gentílicos próprios são **norte-americanos** ou **americanos do norte**, conquanto os nascidos no Canadá e no México também possam assim ser designados. Mas êstes preferem **canadenses** e **mexicanos** que, na verdade, melhor os distingue. Emprega-se também, embora raramente, mas de forma correta, o gentílico **estadunidense** para o nascido nos EUA. **Ianque**, que a rigor deveria designar apenas o habitante do Estado de Nova Inglaterra, vai sendo empregado, por extensão, para todos os norte-americanos.

Alguns jornais, preocupados com o destino político de Lyndon Johnson assim que deixar a presidência, disseram que o sucessor de John Kennedy na Casa Branca "pretende candidatar-se à senatória pelo Texas."

Senatória é pronúncia estropiada que se vai tornando corrente em substituição à **senatoria**, paroxítona, que é a pronúncia correta. Deve-se distinguir entre o substantivo **senatoria**, paroxítono, nome de cargo, de carreira, mandato de senador, pois que, como todos os nomes abstratos, deve ter acento na vogal **i: senatoria, artilharia, alforria, joalheria**, etc. Assim, Johnson poderá ser candidato à **senatoria**. Já o adjetivo, relativo à função, é proparoxítono: **cargo senatório, obrigações senatórias, gratificações senatórias**. Em resumo: **senatoria** é o nome da função, da carreira; **senatória** é o adjetivo que irá qualificar tudo que fôr relativo à primeira.

PANORAMA

DO TEATRO

CLAUDIO C. CASTRO SERÁ GALILEU — O Teatro Oficina já tem o protagonista da sua montagem de **Galileu Galilei**, de Brecht, que está sendo aguardado com excepcional interêsse: o papel-título será vivido pelo excelente ator e diretor Cláudio Correia e Castro, que acaba de dar por encerrada a sua tarefa em Curitiba, onde durante mais de cinco anos dirigiu o Teatro de Comédia do Paraná. Para a sua volta ao eixo Rio—São Paulo, Cláudio Correia e Castro dificilmente poderia ter esperado uma oportunidade mais espetacular, e uma responsabilidade mais pesada. Em outros papéis importantes, à frente do numeroso elenco, estão presentes Cecília Rabelo, Ítala Nandi, Antônio Pedro, Fernando Peixoto, Flávio São Tiago, Otávio Augusto, Óton Bastos, Renato Dobal, Renato Machado (de volta de um estágio na BBC de Londres), Renato Borghi e Fernando Rabelo. O espetáculo está sendo dirigido por José Celso Martinez Correia, o discutido e talentoso encenador de **Pequenos Burgueses, Andorra, O Rei da Vela** e **Roda-Viva**, assistido por Antônio Pedro e Bete Chacha. Joel de Carvalho é o cenógrafo e figurinista de **Galileu Galilei**. A música original de Hans Eisler será usada no espetáculo, porém adaptada por Caetano Veloso e Rogério Duprat. O espetáculo do Oficina estreará em São Paulo em dezembro, numa curta temporada patrocinada pela Comissão Estadual de Teatro. A seguir, **Galileu** passará uma parte do verão no Rio, no Teatro Nôvo, onde tem estréia marcada para 5 de janeiro. Em março, o Oficina voltará a São Paulo, para a temporada oficial de **Galileu** na sua casa de espetáculos da Rua Jaceguai.

NO FESTIVAL AMADOR — Salvo uma sempre possível mudança de programa, o Festival Brasileiro de Teatro Amador promovido pela Associação de Teatro Amador entrará esta noite na sua fase interestadual, com a estréia, no Teatro Nacional de Comédia, de **Prometeu Acorrentado**, de Ésquilo, pelo Teatro de Picadeiro, do Recife. O texto de Ésquilo foi adaptado pela própria equipe, e a trilha sonora compõe-se de trechos da **Missa Luba** e da **Missa Creoula**. Fernando Pinto é o diretor e figurinista do espetáculo, que está pintando como um dos mais interessantes do Festival. **Prometeu Acorrentado** está com suas apresentações marcadas para hoje, amanhã e quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia.

IRMA CONTINUA MAIS UMA SEMANA — Como era fácil de se prever, não era para valer a menção **última semana** colocada, na semana passada, nos anúncios de **Irma la Douce**. A comédia musical dirigida e produzida por Antônio de Cabo e protagonizada por Teresa Amaio e Cécil Thiré prosseguirá no Teatro João Caetano até o próximo domingo, numa temporada popular com preços a partir de três cruzeiros novos.

CADASTRO TEATRAL — O Setor de Planejamento do Serviço Nacional de Teatro, desejando atualizar o cadastro de casas de espetáculos do país, solicita aos responsáveis que preencham e devolvam o questionário que lhes foi distribuído, contendo os principais dados técnicos das instalações dos seus teatros. Como um cadastro atualizado, o SNT poderá atender a pedidos de informações que lhe são dirigidos por companhias interessadas em temporadas pelo interior do país.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — O SNT concedeu bôlsas-de-estudo a alunos de diversas escolas de teatro, entre as quais o Conservatório Nacional de Teatro, a Escola de Arte Dramática de São Paulo e a Escola Martins Pena. A tesouraria do SNT já está efetuando o pagamento das bôlsas. Sinal dos tempos: as bôlsas-de-estudo relativas ao ano letivo de 1968 estão sendo pagas no último mês dêsse ano letivo; os alunos que dependiam dessas bôlsas para poder estudar já tiveram tempo de morrer de fome ou de abandonar os estudos, entre março e novembro!

NOVA REVISTA SÔBRE ESPETÁCULOS — Acabamos de receber o primeiro número de **Temário dos Espetáculos e Negócios**, revista editada pela Editôra Temário. A publicação é dedicada essencialmente a problemas da indústria cinematográfica, mas aborda também relacionados com o teatro.

TEATRO NA ESCOLA — O Grêmio do Colégio Franco-Brasileiro apresentou na semana passada um espetáculo composto de **Aquêle que Diz Sim, Aquêle que Diz Não**, de Brecht, e **Aula de Canto**, de Frygyes Karinthy. Direção de Orestes Alves.

DAS ARTES

EDITÔRA VOZES — Por outro lado, uma das surprêsas da representação nacional da Bienal é a coleção de capas executadas por Rogério Duarte para a Editôra Vozes, que passa à primeira linha da competição gráfica no país. Realmente, os livros da Editôra Vozes estão sendo os mais belamente apresentados nestes últimos meses, dando a esta editôra, que já tinha uma excelente penetração e possibilidade de expansão, aquêle envoltório indispensável à confirmação de uma categoria adulta e profissional. De parabéns a Vozes e Rogério Duarte.

TENREIRO FALA — A respeito da ausência de Joaquim Tenreiro na Bienal de Desenho Industrial, a que nos referimos antes, colhemos um brevíssimo depoimento com êste criador de móveis, e que transcrevemos aqui: "Acho que todo êste movimento da Escola Superior de Desenho Industrial e da Bienal traz de raiz um equívoco, o de que artesanato é obsoleto. Ora, tôda a indústria está baseada no artesanato, o protótipo é artesanato. A indústria e o artesanato são planificações e o desenho industrial pode servir a uma como ao outro. Na criação de mobiliário o modêlo pode ser dirigido às massas ou não. Isto acontece aliás com a indústria automobilística, nem por isso se tira o valor às diversas categorias. Acho que tenho feito um trabalho apreciável neste campo e vejo outros valôres serem homenageados, mais ou menos antigos como eu, enquanto em volta de mim reina o mais perfeito silêncio. Por quê? Se fôsse uma mostra apenas de jovens expressões eu não me importaria. Aliás é de estranhar o comportamento da ESDI em relação a mim: jamais recebi um convite para uma reunião, para uma exposição, para o que quer que seja, o que faz supor que se trate de mais um processo de politicagem e interêsse pessoais, que nada têm a ver com os verdadeiros valôres, sua história e realidade." Registramos e apoiamos a reclamação de Joaquim Tenreiro.

W. A.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ANÔNIMOS VÃO EXPOR

Se você pinta por hobby, poderá participar da VII Exposição dos Anônimos, organizada pela Galeria Gead, e que apresentará trabalhos de pintura, escultura, desenho e artes decorativas, de artistas conhecidos ou não, no mais completo anonimato, é claro. Os interessados podem se inscrever até 10 de dezembro, mediante o pagamento da taxa de inscrição (NCr$ 10,00). No dia 16 do mesmo mês termina o prazo para entrega das obras, e no dia 18, tem início a exposição que irá até 31 de dezembro. Maiores informações podem ser dadas na Rua Siqueira Campos, 18-A, onde funciona a Gead.

PRESENTES ESTRANGEIROS SÒMENTE

Para as noivas, que costumam fazer listas, e para aquelas que já estão querendo sugestões para o Natal, H. Stern acabou de inaugurar, em sua loja no Centro, um salão de presentes importados. Desde os cristais Lalique, Kosta e Daum até às porcelanas Rosenthal, Wedgwood e Fustenberg. O endereço é Avenida Rio Branco, 173/5.º andar, e o funcionamento é das 9 às 18 horas.

CORTINAS ULTRAPRÁTICAS

Se você está decorando a sua casa ou apartamento e ainda não pensou nas cortinas, vale a pena saber que a Diwantex acabou de lançar umas em polyester alemão — etiquêta Trevira — que podem ser lavadas sem perigo de deformar, secam ràpidamente e, além do mais, dispensam o ferro de passar.

PETRÓLEO A SERVIÇO DA MODA

Não é nem fazenda nem papel, mas um derivado do petróleo, o material que a LR Modas está agora usando para confeccionar vestidos leves, biquinis e saídas-de-praia, tudo com estampa graúda e em côres quentes. O endereço é Avenida Copacabana, 709/607, telefone 36-7755.

"BOUTIQUE" O SOL

A obra social Sol Leste Um, que se interessa em difundir o artesanato de pessoas necessitadas, acabou de abrir uma nova boutique, na Avenida Copacabana, 487. Lá, pode-se encontrar rêdes, borlas para cortina em lã e barbante, almofadas e panneaux em tapeçaria — êstes numa base de NCr$ 250,00 — além de peças em couro trabalhado, ágata e vidro colorido.

A HORA DO ARTESANATO

Criada com o objetivo de promover o desenvolvimento do artesanato, a Cooperativa de Produção Artesanal da Guanabara já tem 50 associadas, que trabalham em pintura, flôres, cerâmica, tapeçaria, bordado e couro. Por enquanto, cada uma trabalha em sua casa, mas a partir de dezembro a Cooperativa terá sede e cursos diversos para aquelas que têm jeito para trabalhos manuais, mas ainda não aprenderam sua técnica. Se você — e o convite se estende aos homens — quiser ser sócia da Cooperativa, a jóia é de NCr$ 10,00. Maiores informações podem ser obtidas na Rua Saddock de Sá, 119.

GUILHERME GUIMARÃES EM NOITE DE GRANDE GALA

Nem muito nem pouco brilho. Nem extravagância nem sobriedade demais. Há dois meses Guilherme Guimarães vinha quebrando a cabeça para idealizar a gôsto os 17 modelos a êle encomendados para o baile oferecido à Rainha na Embaixada Britânica, sábado. E em seu atelier, onde o prêto predomina nas paredes forradas de camurça, no sofá e nas almofadas imitando pele de zebra, êle ficou até o finzinho de sexta-feira dando os últimos retoques nos longos que iriam ao baile mais comentado dos últimos tempos.

— Leão é meu signo, por isso tenho preferência pelo amarelo. Mas não é só por isso. O amarelo é a côr que melhor vai com a mulher de pele bronzeada, como a de Bia Lerena, para quem fiz um longo desta côr.

Para quem não tem pele assim tão morena, Guilherme aconselha o roxo. Fêz um para Miriam Galotti. Mas em matéria de detalhes, cortes e complementos, não tem preferências — "porque cada mulher tem o seu gênero, o seu tipo e eu procuro sempre não interferir."

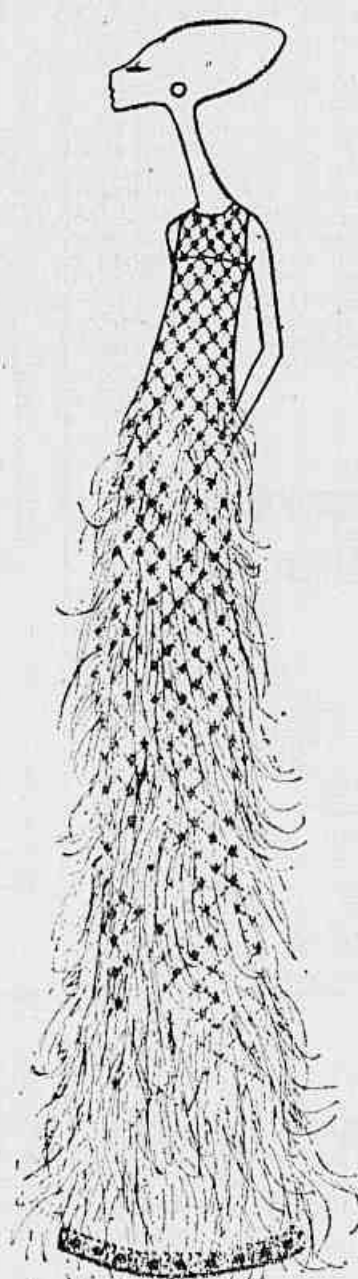
— Aliás, uma das vantagens da alta costura é a gente poder criar o modêlo de acôrdo com o gôsto e o tipo de cada uma.

Com isso, êle quis dizer que é inimigo número um do prêt-à-porter — "que, por sinal, não tem nada a ver com alta costura."

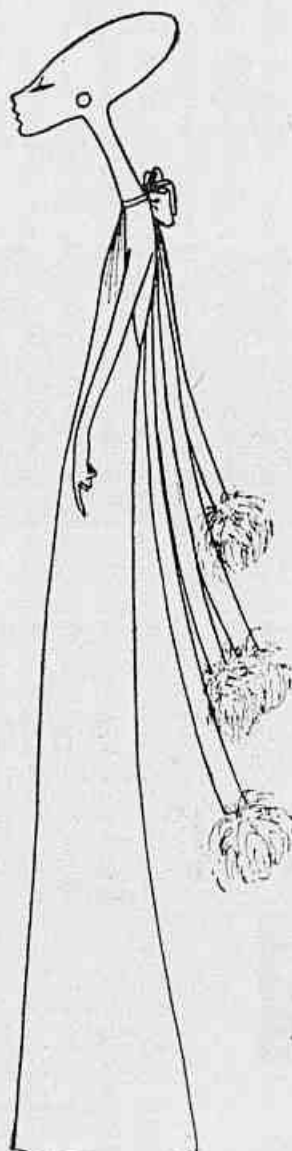
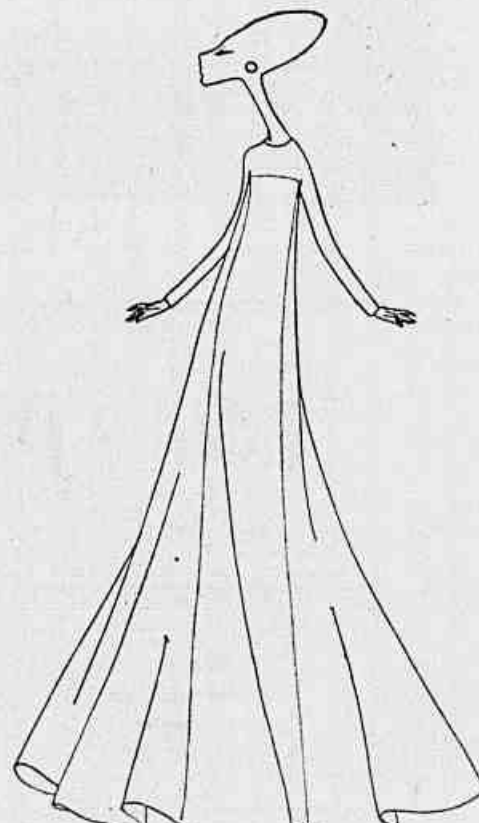
— Se Cardin resolveu industrializar sua moda para dar a tôdas as mulheres a oportunidade de serem elegantes, êle se vulgarizou. Porque um artista quando resolve industrializar sua arte deixa de ser artista.

Por isso o forte de Guilherme são os vestidos para coquetel e os longos habillés. Por isso êle acha Valentino o costureiro da atualidade — mas também cita como bons Galanos, Norman Harell, Givenchy e St.-Laurent. Por isso êle tem um fraco pela organza, pelo matelassé, pela musselina e quase que só utiliza material estrangeiro — "a indústria nacional é pràticamente inexistente para mim." E por isso êle foi o mais solicitado no Rio para criar obras-primas a serem exibidas pelas elegantes de nossa sociedade à soberana inglêsa. Prova disso é o longo em musselina verde-água, plissado e drapejado, encomendado pela Embaixatriz Hortênsia Nascimento Silva (acompanhante oficial de Elisabete II) que levou 25 metros de roda e exigiu três semanas de trabalho.

[B]ordado aplicado, corte reto, mangas 3/4 e decote rente ao pescoço, o vestido foi usado pela Sra. Min. Leonel Miranda

Gaze amarela, um ombro só, uma manga só — com beirada de plumas e cintura alta marcada por um rolotê foi o modêlo usado por Glorinha Sued

Baby Monteiro de Carvalho usou o longo branco com plumas e barra rebordada

Guilherme fêz o vestido da Senhora Embaixador Nascimento Silva. A pala sem alças é curta, terminando logo abaixo do busto de onde sai a saia plissada. Uma estola debruada de plumas acompanha o modêlo

O outro modêlo usado pela Sra. Nascimento Silva é reto, sem mangas e pouco decotado. O detalhe fica no decote e na barra — aplicações e bordados

Para combinar com a pele morena de Bia Lerena, Guilherme idealizou o modêlo em gaze branca, costas nuas e laço atrás terminando em tiras com bouclés de plumas nas extremidades

Para Miriam Gallotti, que está esperando bebê, um longo roxo com pala cortada na linha do busto e ampla saia enviesada. Por baixo, um fourreau sequinho

De camisa esporte, cansado e com a sala de espera cheia de clientes, Guilherme ainda deu um conselhinho às elegantes: usem luvas; sem elas a mulher não está completamente vestida

PERGUNTE AO JOÃO

CIÊNCIA

Onde surgiu a Ciência?

Os primeiros esboços da Ciência surgiram com a unidade e as regras de medida, a aritmética elementar do antigo Egito, e com a astronomia da Babilônia. Tais rudimentos surgem, também, na física dos Jônios. A teoria mecanicista de Leucipo e Demócrito, a teoria dos números e a acústica de Pitágoras, além da Geometria de Euclides e outros estudos de sábios gregos, demonstram a existência de uma orientação científica positiva na antiguidade.

USINA ELÉTRICA

Onde foi instalada a primeira usina elétrica do mundo?

Foi em Nova Iorque, em 1882. O inventor norte-americano Edison foi quem a construiu. Sua corrente era fornecida por um dínamo diretamente ligado a uma máquina a vapor. O projeto dessa usina, um ano antes, em 1881, estêve exposto em Paris, na Exposição Internacional de Eletricidade.

SORBONNE

Quantos alunos tem a Sorbonne?

A Universidade de Paris, mundialmente conhecida como Sorbonne, tem hoje 50 mil alunos. Entretanto, quando o cônego Pierre Sorbon — de onde vem seu nome — pediu ao Rei Luís IX um pedaço de terra para instalar uma casa de estudos, a área da margem esquerda do Rio Sena abrigava apenas 23 estudantes de Teologia. Isso foi em 1257. Mas sòmente três séculos depois, graças ao Cardeal de Richelieu, a Sorbonne veio receber outras cátedras, além da Teologia: História, Ciência, Geografia Humana e Religião.

"O GUARANI"

Quando foi levada à cena, no Teatro Scalla, a ópera O Guarani?

Em 19 de março de 1870, quando Carlos Gomes tinha 34 anos de idade. O sucesso foi considerado estrondoso, mas o compositor brasileiro já era conhecido da platéia de Milão, graças ao sucesso das comédias musicais intituladas **Se Sa Minga** e **Nella Luna**.

PELÉ

Qual o clube que recusou o passe de Pelé?

Foi o Esporte Clube Recife, em novembro de 1957. Pelé tinha, na época, 16 anos. O fato ocorreu quando o clube pernambucano pediu ao Santos que lhe emprestasse dois jogadores, um dêles atacante. A diretoria do clube santista decidiu mandar Pelé e Ciro, por quatro meses. Dias depois, o clube pernambucano enviou um telegrama ao Santos, nos seguintes têrmos: "Pelé não interessa. Embarquem Ciro." Um ano mais tarde, em Estocolmo, o jovem mineiro, com 17 anos, sagrava-se campeão mundial e se consagrava no futebol.

CONFÚCIO/SÓCRATES

Confúcio e Sócrates têm pontos-de-vista em comum?

Estudos recentes demonstram o fato, sem pretender afirmar ter havido influência entre ambos os pensadores, que viveram no mesmo século, porém bastante distanciados. Tanto para Sócrates quanto para Confúcio, o princípio fundamental é o **justo meio**. Também se admite uma correspondência entre a afirmativa de Sócrates, que dizia "nada sei", com o que disse Confúcio: "Sou um difundidor e não um criador de doutrinas." Ambos evitam falar na Providência, nos espíritos e nos fenômenos estranhos. Além disso, observaram-se semelhanças na forma em que os ensinamentos de Sócrates e Confúcio foram registrados.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

A SANGUE FRIO (In Cold Blood) — de Richard Brooks. O massacre de uma família americana por dois indivíduos sem antecedentes homicidas, grande livro de Truman Capote, extraordinário filme do autor de Os Profissionais e Sementes de Violência. Filmado em cenários reais, com os estreantes Robert Blake, Scott Wilson, mais John Forsythe, Paul Stewart e coadjuvantes não atores. Excelente prêto e branco Panavision. No **Odeon**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras na dolce vita romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BATALHA DEBAIXO DA TERRA — (Battle Beneath the Earth) — Os chineses tentam dominar os Estados Unidos pelo subsolo. A aventura é ingênua como uma história em quadrinhos. Em côres, com Kervin Mathews, Viviane Venture e Robert Ayres. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In, Pathé** a partir das 12h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m.

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca**. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Ann Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandrescu e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O DIABO É MEU SÓCIO (Bedazzled), de Stanley Donen. Comédia. Com Raquel Welch, Peter Cook, Dudley Moore, Eleanor Bron. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Leblon e América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SINFONIA PARA UM MASSACRE (Francês), de Jacques Deray. Membros de uma organização criminosa entram em conflito. Com Michel Auclair, Claude Dauphin, José Giovanni, Michele Mercier, Daniela Rocca, Jean Rochefort. **Tijuca**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de catch. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Ricamar, Olinda, Kelly, Mascote, Regência, São Pedro, Rosa** (Nilópolis), **Reis**. (10 anos).

OS SETE DO TEXAS (I Sette del Texas), de J. R. Marchent. Western de produção ítalo-espanhola. Com Paul Piaget, Gloria Milland. **Asteca, Flórida, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO MEREÇO VOCÊ (Non Son Degno di Te), de Ettore Fizzarotti. Romântico-musical. Com Gianni Morandi, Laura Efrikien. **Riviera**. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

HOMEM SEM RUMO (Man Without a Star), de King Vidor. Western legítimo. Com Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, William Campbell. Tecnicolor. **Capitólio, Copacabana, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Jardel Filho e Norma Bengell, protagonistas de Antes o Verão, o 2.º longa-metragem de G. Tavares

CONTINUAÇÕES

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Paulo Gracindo. **Vitória**, 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

A ESTRELA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Graig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy**: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Nova aventura do agente secreto Harry Palmer, criado por Len Deighton. Com Michael Caine, Karl Malden, Françoise Dorléac, Oskar Homolka, Ed Begley. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival, Marrocos, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Britânia, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, Alfa, Penha**. (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. — **Ramos**. (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Bruni-Botafogo**. (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Feste Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Caruso e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demic. DeLuxe Color. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Rio Branco**. (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre)

O FANTÁSTICO FRANCÊS DOS 40 — Hoje: **L'Assassinat du Père Noel**, de Christian Jaque. Quinta-feira: **La Nuit Fantastique**, de Marcel L'Herbier. Às 21h, 2.º andar do prédio nôvo da **PUC**. Pelo Centro de Artes Cinematográficas.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Musical poético em côres. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h. **No Cinema de Arte da UFF** (antigo Cassino Icaraí).

Teatro

A PÍLULA — Estréia carioca do dramaturgo gaúcho Fernando Worm. Dir. de Alfredo Gerhardt. Com Angela Vasconcelos, Daise de Lourenço, Jurema Pena, Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h.; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122), 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15m; sáb, 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h. Só até domingo.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 16h.

"Show"

DÊ UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SÍLVIO CALDAS — na **Boate Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — **Na Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Millet às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 37-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb. às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE COCORAS COM ELE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h30m. Res.: 36-6343.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana**.

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Rapsódia Romena n. 1**, de Enesco * **Siciliana**, de Bach * **Dança dos Sete Véus**, da ópera **Salomé**, de R. Strauss * **Andante** (2.º mov.) da **Sinfonia n. 94 (Surprêsa)**, em **Sol Menor**, de Haydn * **Rapsódia para Saxofone e Orquestra**, de Debussy * **La Peregrinación**, de A. Ramirez *** 22h 05m — **Concêrto n. 10 em Si Menor**, de Vivaldi * **Improviso n. 1, em Fá Menor, Opus 142**, de Schubert * **Assim Falava Zaratustra**, de R. Strauss.

Música

CLÁUDIO EVERSON — pianista. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

BALLET AFRICANO — sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 6 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra **Laís Figueiró**. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. **Na Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia **9 de novembro**.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis. Às 15h, a partir do dia 11. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação**. De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No **Cine Fátima** (Igreja N. S.ª da Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 horas. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

Artes Plásticas

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 386-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Edson Motta — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A **Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão, **No Centro de Turismo de Portugal**, Rua Santa Luzia, 827.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura**.

MADY — Pinturas na **Mais Pa-face**, Rua General Osório, 119.

ZILLA MARS — Pinturas no **Galpão**, Rua General Polidoro, 179.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — Mini-Quadros, de Aldemir Martins, Scliar, Frank Schaeffer, Jenner Augusto, Wakabaiashi, Milton Dacosta, Manabu Mabe, entre outros, na **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana 291.

ALFREDO MUCCI — pintor de São Paulo, na **Galeria Voltaico** (Barata Ribeiro 810 — sobreloja).

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição, **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado**. Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo**. Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecidio e Hiram Nei.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302), horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estatuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça à sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes estrangeiras e brasileiras, Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala 1. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-650°. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

BARBARELLA — em sete cinemas de Paris, o filme estrelado por Jane Fonda e David Hemmings. A história, magnificamente filmada por Claude Renoir, conta a missão Barbarella-Fonda enviada da Terra para a Galáxia, a fim de encontrar um cientista terrestre que enlouqueceu, o único possuidor de um nôvo raio mortal.

BUENOS AIRES

CINEMA

AMBICIONES DE DOS PISCARAS — um filme inglês com Lyn Redgrave e Rita Tushingham, duas provincianas do norte que chegam a Londres. Segundo a crítica, "um espetáculo francamente moderno."

TEATRO

AMÉRICA, HURRAH — de Jean Claude Van Itallie, numa tradução de Manuel Barbera. Três peças curtas, vinculadas ao espírito de não conformismo. No elenco se destacam Arturo Maly, Helena Tritek, Walter Santa Ana e Carlos Moreno. Na **Sala Planteo**.

NOVA IORQUE

TEATRO

LOVERS — com Peter Lind Hayes. Duas peças de um ato: **Winners**, dois jovens que planejam seu casamento que acaba não se realizando. **Lovers** é uma comédia irônica sôbre as relações amorosas de um casal de meia-idade.

HER FIRST ROMAN — com Richard Kiley e Lis Leslie Uggams. No **Lunt-Fontanne**. Um musical baseado na peça de Bernard Shaw, **Caesar and Cleopatra**.

HAIR — um show descrito como um musical selvagem destinado a chocar as platéias. Na **Broadway**.

A honra da tribuna

A homenagem do esporte

EM HONRA A SUA MAJESTADE

O que o Brasil tinha de melhor poliu e lustrou para oferecer às mãos da Rainha, ao olhar da Rainha, à sua real memória. E o que talvez não fôsse tão meritório foi melhorado para a ocasião, embrulhado para presente.

Oferecemos céu e sol, os mais tropicais possíveis dentro das chances meteorológicas. Oferecemos nosso melhor futebol, e para cumprimentar a Rainha enviamos nosso Rei no seu estádio cheio de súditos. E mais reis oferecemos, os de veludo e lantejoula, os reis do ritmo, mestres de nossa melhor escola. Mangueira se curvava ante a Rainha, mas certamente, no recôndito da longa saia, Elisabete II obedecia à soberania do ritmo, marcando o tempo com o pé. Oferecemos frutos e flôres num surpreendente verão tropical que se alastrava em sucos, comidas, sorvetes, decorações. E oferecemos a simplicidade de pequenos deslizes no protocolo recém-apreendido, testemunho de nosso natural encantamento frente a uma realidade tão vizinha do conto, tão próxima a desaparecer.

O aplauso popular

A festa do samba

O encontro da realeza

BARES, CAIPIRAS E LANCHONETES — Vendo, férias de NCr$ 6.000 a 20.000, no Centro, Glória, Laranjeiras e outros bairros, pequenas entradas e ainda financia parte. Tratar, Rua México, 164, s. 36. CRECI 1 399. Cavalcanti.

BAR e mercearia c/ mor. de 2 qts. sala coz. etc. Al. 120. Féria 6 mil. Entr. 7 mil. Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

BAR EM MADUREIRA — Casa de grande futuro, féria de 12 a 13, base 130, com 40%. Rua Carvalho de Sousa, 169.

BAR — Rua principal de N. Iguaçu. Vendo c/ prédio altos e baixos. 90 c/ 25 de entr. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR-LANCHONETE — Copacabana, montagem nova, féria 14, bom contrato. Outro na Glória, féria 16. Ainda outro no centro, féria 18. Caipira na Cinelândia, féria 13. Temos muitos outros, alguns precisando sócios. Praça Floriano, 55 grupo 301 (Cinelândia). CORREIA.

BAR — Vende-se 2, em ótimo local de São Cristóvão, c/ entradas que é uma moleza, uma 13 mil e outra c/ 7 mil. Tratar p/ tel. 34-3460, Sr. Teixeira no bar.

BAR — Cont. nôvo, estal. luxo, ótimo ponto, féria 3 mil, entr. 4 mil. Rua Uranos, 999, sob., Ramos.

BAR na Penha. Vendo 50% com féria de 8.500, s/ comida, contrato e prédio novo, esq. entrada de 12. Temos outros negócios. Contatos. Rua da Conceição 105 sl. 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR lanchonete Ramos. Féria 13 mil trabalhada, contrato 7 novo, instalações de luxo, esq. Vendemos por 35 dos compradores. R. da Conceição 105, sl. 310 e 312 esq. P. Vargas. Antônio.

BAR Caipira Vila da Penha, féria 11, só na copa, contrato 5 novo. Aluguel 200, instalações de 1a. é dono da casa a 5 anos. Vendemos por 40 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, sl. 310. Antônio.

BAR em Olaria, féria 2.000, cont. nôvo, aluguel 84, esquina, instalações modernas. Motivo de operação marcada. Preço 8.000, entrada 3.500. Rua Firmino Gameleira, 900.

BAR-RESTAURANTE — Vende-se no centro, perto Av. Rio Branco, aluguel NCr$ 50,00. Ótimo negócio. Tratar Av. Venezuela, 27, gr. 624, c/ Alexandre. Tel. 43-3708.

BAR CAIPIRA no centro do Méier, contrato bom, aluguel relativo, férias apreciáveis, moderna, clientela a mais seleta, horário comercial, oportunidade única. — Vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato bom, aluguel 200,00, férias de 14 milhões, progressivas, boa esquina, casa modernamente instalada, lucrativa, oportunidade única. Vendo. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA lanches, em Bonsucesso, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 25 milhões, vitaminas, salgadinhos, chopp etc., raríssima oportunidade. Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no Centro, mais comercial da cidade loja e edifício, contrato bom, férias 30 milhões, progressivas, somente vitaminas, salgadinhos e chopp da Brahma. Vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR E BOUTIQUE — C/ 5 anos de contrato. Vende-se. Rua Visconde de Taborari, 527, lojas B e C (B de Pina). 22.000,00 (os dois), entrada e o restante financiados. Tratar c/ Sr. Alberto, 26-7383.

BAR E MERCEARIA c/ linda residência, Vaz Lôbo, féria 4, não de uma senhora, contrato 5 nôvo. Aluguel 100, instalações novas. Vendemos por 20, entrada 5 do comprador. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR CAIPIRA em loja de edifício na Rua São Francisco Xavier, 997, contrato bom, aluguel 130,00, férias apreciáveis, moderna, boa clientela. Vendo por divergência de sócios, ajuda Antônio Queirós. — Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA Lanchonete no centro da Penha, contrato nôvo, aluguel relativo, boas férias, moderna, clientela seleta, casa de grande progresso, por divergência de sócios. Vendo e ajuda. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA e lanches, no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel relativo, boa esquina, férias 18 milhões, chopp de Brahma, por divergência de sócios. Vende e ajuda. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Cinelândia, contrato novo, aluguel rel., férias 25 milhões, progressivas, loja edifício, ótima copa, chopp, pastelaria. Vendo e ajudo mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR — Nos melhores pontos da Av. Suburbana, Piedade, Av. 28 de Setembro, Encantado, Eng. de Dentro e outros bairros. Tratar: 24 de Maio, 1 369 sob.

BAR — Atenção féria 5 mil novos, contrato 5 anos, moradia. Vendo barato, facilito quase todo. R. José Silva, 431, Pechincha, Jacarepaguá.

BAR — Na Estação Riachuelo, Cachambi e Rua Dias da Cruz, boas para casal, tem moradia. Trat.: R. 24 de Maio, 1 369 sob.

BARES nos melhores pontos da Av. Suburbana, Piedade, Av. 28 Setembro, Encantado, E. de Dentro e outros bairros. Trat.: 24 de Maio, 1 369 sob. Machado.

BAR em Ramos, féria 7 m., tem moradia e tel. Casa de esquina. Vende-se c/ apenas 15 m. de entrada. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Gomes ou Nogueira e Cerqueira.

BARES e lanchonetes e mercearias e quitanda e açougues. Temos em todos os bairros, com grande facilidade, empresta-se para ajuda da compr., qualquer quantia. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Cerqueira e Nogueira e Gomes. Faça-nos uma visita para fazer um bom negócio.

BAR c/ refeições ligeiras, tem moradia boa, f. 6 m., fecha aos sábados e domingos, grande casa para um casal, entrada 10 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Com Cerqueira e Gomes.

BAR E LANCHONETE em Ramos, chopp da Brahma, linda casa, féria 16 m. Vende-se por menos do seu valor. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Gomes.

BAR E CAFE', Lanches no melhor ponto do Catete, contrato 5 anos, aluguel relativo, férias 30 milhões, loja em concreto, a melhor copa, lucrativa, chopp brahma, vende e ajuda mais. Antônio Queiros. Pr. Vargas 446, 2.º

BAR CAFE RAMOS — Esquina, prédio nôvo, contr. 5 nôvo, alug. 150, h. o comercial, fr. 8, venda por apenas 15 dos compr., empresto dinheiro. R. Etelvina, 3, sobr. em frente estação Olaria.

BAR CAIPIRA — Olaria, esquina, prédio, contr. 7 nôvo, sócios brigados, fr. 6, apenas 13 dos compradores. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria.

BAR CAFE BONS. esquina, prédio faz contr. nôvo, h. comercial, fr. 4,5, não são do ramo, entr. 8, empresto dinheiro para a compra. R. Etelvina, 3, sobr., em frente estação Olaria.

BAR BONSUCESSO — Féria 6 500 um dono só, contrato 5 novo, aluguel 100, instalações de 1a., tem telefone, boa esq. Vendemos por 15 do comprador. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312, esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRA — No Castelo, féria 10, só no balcão, não abre domingos, contrato 5 nôvo, instalações novas, edifício. Vendemos por 120, entrada 40 dos compradores. Contiloras financia o resto. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR E MERCEARIA — Na Penha, féria 6, 70% na copa, contrato 5 nôvo, aluguel 60, instalações e prédio nôvo, estoque acima de 10. Edifício. Vendemos por 30, entr. 7 do comprador. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso. Féria 9.500, lucro garantido, 2.500, instalações novas, edifício, contrato 5 nôvo, aluguel 200. Vendemos por 35 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR E CALDO DE CANA — Na Penha, féria 9, lucro garantido, 2.500 contr., 5. Aluguel 50. Instalações e prédio nôvo, tem telefone. Vendemos por 70, entrada 27, emp. dinheiro, Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Esq. Presidente Vargas. Antônio.

BAR LANCHONETE — Penha — Féria 14, chopp da brahma, freguesia seleta, contrato 5 novo, instalações de super luxo. Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312, esq. Pres. Vargas, Antônio.

BAR com 2 apartamentos, Del Castilho, féria 12, garanto que dentro de 90 dias fazer 17, contrato 5 nôvo, aluguel de tudo 150. Instalações de luxo. Vendemos por 80, entr. 30, grande negócio. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR E CAFÉ' — Lanchonete, localizada no centro, contrato bom, aluguel relativo, férias de 30 milhões, fechando a uma hora, vitaminas e Chopp, admite um sócio. Com 50 milhões. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA — Irajá — Féria 11 mil trabalhada, contrato novinho, aluguel 150, instalações de luxo. Edifício. Vendemos por 25 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRA — Vende-se em Brás Pina, mot. outro neg. inst. novas. F. só na copa, feira na porta. Ver R. Iricume, 16-B.

BAR — Vende-se Av. Roma n.º 189, Bonsucesso, contrato nôvo, debaixo Edifício lugar industrial pert. moradia, casa boa para casal ou dois rapazes.

BARES caipiras... Lanchonetes e restaurantes... Padarias e confeitarias... Postos de gasolina e garagem... Temos para vender milhares destas casas do gênero, desde Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Catete, Centro da cidade, São Cristovão, Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha etc., entradas do capital desde NCr$ 10 000,00 até NCr$ 300 000,00, ajudamos mais e em melhores condições à nossa distinta clientela. Antonio Queirós... Não falha nunca. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 7.000 progressivas, moderna, loja nova, por não ser do ramo, vendo com 10.000 dos compradores, ajuda. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA — e Caldo de Cana, localizado em grande ponto, contrato bom, aluguel 100,00 férias convidativas, moderno, lucrativíssimo. Vende-se uma parte de um sócio que não trabalha. Av. Pres. Vargas, 446. Antônio Queirós.

BAR e Lanchonete — Tendo bom movimento, vende-se proximo ao cais. Ver R. S. Cristo, 115-A. Tratar na R. Pedro Alves, n.º 37.

CAIPIRA — Botafogo, F. 3,5 só salg. e bebidas, cont. novo, edif. Por 5 mil de entrada. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, c/ Vilela.

CAIPIRA, bares e lanchonetes: Caipira Centro, 12 de f., instalações de luxo, vend. com 30 dos compradores. Caipira Centro, 25 de f., Chopp da Brahma, vendemos e ajudamos na compra. Caipira Centro, 20 de f. Chopp, salgadinhos e cachaça, vendemos base de 200 com 70 dos compradores. Caipira Copacabana, 25 de f., edifício e linda esquina, casa muito lucrativa, vendemos muito barato por motivo de outro negócio. Caipira Copacabana, 22 de f., tudo em pé, chopp, salgadinhos e bebidas, vendemos com 55 dos compradores, o restante completamos. Caipira com minutas na Tijuca, féria de 16 milhões, cont. na escritura, vendemos com 18 dos compradores ou aceitamos sócio. Rara oportunidade. Caipira Méier, 9 de f., cont. nôvo, vend. com 18 dos comp. Caipira Pilares, 7 de f. Instalações novas, possibilidades de fazer o dôbro pois abre 8 horas, vendemos com 10 dos compradores. Caipirinha em Ramos, 4 de f. e 6 dos compradores. Tem boa moradia. Caipira Penha, 12 de f. base de 100 com 30 dos compradores. Onde quer que seja, nós temos o seu caipira, bar ou lanchonete com a entrada que desejar e condições que melhor lhe atendam. Emprestimos na hora; assistência permanente e tudo mais que verificará com o decorrer de sua compra ou venda dêstes negócios. Org. Cont. Cruzeiro. Av. 13 de Maio, 23, salas 509/512, c/ Eduardo.

CAFE E BAR — Vendo. Melhor ponto Largo do Vaz Lôbo. Tem residência. Av. Min. Edgar Romero, 921.

CAIPIRA, Penha. Féria 7 mil. Vendo. Entr. 15 mil. Contr. 6 anos 2 mes. Só beb. casa para 12 mil féria. Tratar R. Dr. Alfredo Barcellos n.º 546, s/ 202. F. est. Olaria, Mauro. Terça a quinta, das 8 às 18 hs.

CAIPIRAS — Bares, lanchonetes. Temos para vender em tôda GB, emprestamos para ajuda da compra a juros de lei Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, c/ Vilela.

COMPRA-SE firma de construção ou conservação, ofertas p/ Caixa Postal, 74, Lapa, Rio.

CENTRO — Vende-se pensão comercial c/ moradia. Rua Gonçalves Ledo n.º 49.1.º.

CAFE' E BAR — Vende-se urgente, todo ou uma parte. Ótimas condições, R. Dr. Padilha, 463-B, Engenho de Dentro.

CAIPIRA — Copacab. F. 16. chopp Brahma. V. 140 c/ 65. Empresto 20 na entrada. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles ou Agostinho.

CAIPIRA — V. Izabel, F. 6, cont. nôvo, c/ telefone v. 35 c/ 12 ótimo negócio. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles Filho.

CAIPIRA — Ipanema. F. 13. Lucro certo, 3 mil. Preciso sócio c/ 20 mil. Ainda empresto. R. Pedro I, n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles Filho.

CAFE-BAR — F. 10. Boa moradia c/ tel. V. 50 c/ 22. Ainda empresto, 5. R. Pedro I n.º 7 gr. 1003 c/ Meireles Filho e Agostinho.

CAIPIRA — Largo do Machado. F. 10. Tem tudo nôvo. V. 85 c/ 40. Empresto 15 para a entrada. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles Filho.

CAIPIRA — Tijuca. F. 18 — Lucro certo 4 500. V. c/ 50 dos compr. empresto resto. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles e Agostinho.

CAIPIRA na Ilha do Gov. Vendo c/ ou s/ loja. Féria, 11 mil. Entrada 40. Aceita-se sócio, tratar no café Ovar, Av. N. S. da Penha, 308, c/ Sr. Pinto ou Miranda.

CAIPIRA na estação Nilópolis, inst. nova, féria 4 500, entr. 15 mil. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12, N. Iguaçu.

ELETRONICA e loja de discos — Vende-se toda ou parte de sócio. Tel. 56-4592. Centro comercial de Copacabana.

ESCOLA Motoristas — Vende-se ou arrenda-se, localizada em Copacabana, otimamente instalada, e equipada, motivo viagem. Tratar tel. 36-3293.

FARMACIAS DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO das 14 às 17 hs., tel.: 22-8801, Av. Rio Branco, 108 s/ 603. CRECI 78.

FARMACIAS — Vendo em diversos bairros, com grande movimento, ótima féria, estoque e aluguéres. Também aceito para vender. Tels.: 29-5138, 32-6709 e 52-1217. L. de Miranda. CRECI 932.

GARAGEM — Guarda 70 carros, faz muitas lubrificações. Preço barato, no Méier. Temos diversos postos em todos os bairros com grande movimento e lubrificações, g. de 80 a 300 mil lit. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira.

LATICINIOS — Vendo dois, um no Leblon, férias NCr$ 20.000,00, entrada apenas NCr$ 40.000,00. Outro em Ipanema, férias NCr$ 10.000,00, entrada apenas NCr$ 25.000,00. Aluguel barato. Tratar, Rua México, 164 s/ 36. CRECI 1 399 — Cavalcanti.

LANCHONETE E BAR — Vendo no Centro, horário comercial, férias de NCr$ 14.000,00, ponto de esquina, entrada razoável, tratar Rua México, 164 s/ 36. CRECI 1 399 — Cavalcanti.

LOJA Flamengo — Passo contr. 5 anos pe. loja. Inst. Boutique, c/ ou s/ estoque, doc. legalizada. Preço ótimo. Rara ocasião p/ ganhar muito no Natal. Sen. Vergueiro, 218 loja 8. Tel.: 45-6007.

LOJA, Catete, local de grande movimento comercial, Largo do Machado, passo contrato nôvo de cinco anos reformado, serve para qualquer ramo. Tratar Rua do Catete, 292.

LANCHONETE moderníssima. Vende-se contrato 7 anos, divergência entre sócios, féria 13 mil, c/ pequena entrada e uma parte nós financiamos. Tratar no Café Ovar, Av. Nossa Sra. da Penha n.º 308, c/ Sr. Pinto ou Miranda.

MERCEARIA — Vende-se grande sortimento, boa copa, tem moradia tel. contrato novo barato. Aceito carro no negócio. Facilito entrada, motivo outra casa. Tratar Rua Nerval de Gouveia n. 77 — Quintino.

MERCEARIA QUITANDA — Vendo cont. 5 anos, aluguel 32,00. R. Tapevi n.º 2, Praça Carmo.

MERCEARIA em Ramos, ótimo ponto, está sozinha, féria 3.500. Aluguel 30,00. Não sou do ramo. Preço 10.000, entrada 4.000. Rua Irena, 106-D, com o proprietário.

NILOPOLIS — Av. Mirandela, 986, bar com moradi, nôvo contrato, passo por 5.000.

NEGOCIO — De compras vendas e trocas de autos. Vende-se ou aluga-se magnífica localização, Estr. Marechal Fontenelle n. 3 439.

OFICINA mecânica, lan., pint., tôda legalizada, contr. nôvo, NCr$ 6 000,00, motivo de doença. Rua João Romariz, 81 — Ramos.

OFICINA MECANICA — Vende-se c/lojas de peças de automóveis, borracheiro, eletricista e trocas de óleos. Ótima freguesia à R. Pinheiro Guimarães, 18. Zona Sul.

PADARIA — Vendo contrato 10 anos, motivo negócio, instalações novas, ótima féria, c/ entr. 30 mil dos compradores. Temos várias, c/ férias de 15 a 50 mil, entradas de 20 a 150 mil. Contratos de 7 a 15 anos. Todas debaixo de edifício, ajudamos na compra. Tratar no Café Ovar, Av. N. S. da Penha n.º 308. Pinto ou Miranda.

PADARIA — Dois bons negócios: Copacabana, féria NCr$ 40.000. Quintino, féria NCr$ 18.000. Detalhes. Praça Floriano, 55, grupo 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

PADARIA resid. féria 11 m. contr. 7 anos, alug. 150, entr. 35 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

PENSÃO — Vende-se no melhor ponto do Centro p/ da Praça Mauá. Detalhes p/ tel. 46-2257.

PADARIA — Prédio nôvo, forno francês, está tudo nôvo, foi aberta a 10 meses. contr. 7, alug. 200, fr. 13 balcão apenas 27 dos compr. empresto dinheiro. R. Etelvina, 3, sobr. frente estação Olaria.

PADARIA BONSUCESSO — Esquina prédio, forno francês, contr. nôvo, alugl. 250, féria 21. Vendo por apenas 35 dos compr., empresto dinheiro. R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação Olaria.

PADARIA — Olaria. Esquina, prédio, forno frances, contr. 7 novo, alug. 40, féria 14 b., está mal trabalhada, apenas 22 dos compr. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3, sobr., em frente estação Olaria.

PASSO contrato, loja com armações balcões, tudo. Alug. 190,00, contrato 5 anos. Preço: 1 200,00 à vista, urgente. Informações .. 37-6512. Ver R. Voluntários da Pátria, 46, loja G.

PENSÕES — Vendo com ou sem moradia em ótimos pontos comerciais no centro e nos bairros, com bons contratos e bastante lucrativas, ajudo na entrada. Tratar com Tomez. Tel. 40-5027 e 42-9875.

PADARIA, Copacabana. Vendo. Casa abandonada, urgente. Ponto para féria superior 30 mil. Tratar R. Dr. Alfredo Barcellos n.º 546 s/ 202, frente, Est. Olaria Mauro. Terça-feira à quinta, das 8 às 18 hs.

PADARIA c/ prédio, tudo por 200 m., casa que vende 25 no balcão, entrada muito facilitada, emprest. para ajuda da compra. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira e Nogueira.

PADARIAS — Quer comprar ou vender. Venha no Rei das boas Padarias, empresta-se qualquer quantia a juros de banco. Venha ver para fazer um bom negócio. Temos as melhores padarias da Zona da Leopoldina e estradas centralizada sem grandes pontos c/ f. 28 e 30 e 25 e 18 e 15 m. Entrados de 20 m., até 100 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Cerqueira e Gomes.

PERFUMARIA — Vende-se uma ótimamente localizada e bem instalada. Contrato c/ 1 ano de uso, servindo para outro ramo. Aluguel NCr$ 300,00. Condições: .. NCr$ 10 000 à vista e 25 prest. de NCr$ 500,00. Tratar: Av. Rio Branco, 185 Gr. 1211.

PADARIA — Vendo, movimento 12 000, entrada 35 000. Ver Marques Sapucaí, 40 (Parte não desapropriada).

POSTO — GARAGEM — guarda 80 carros, vende 90 mil lts. 500 lubrificações, 6 000 de oleo lubrificante, contrato de 5 anos — Aluguel barato, excelente localização — Infs. na Rua Lucídio Lago n. 91, sala 405. Méier. Tel 49-0241 (domingo p/ tel. 54-4805) — Andrade. CRECI 1 206.

POSTO DE GASOLINA e GARAGEM — Vendo c/ contr. 6; alug. barato; litr. 100 mil; guarda 70 carros, 2 boxes: muitas lubrif.; fér. 35 a 40 mil. Negócio p/ 2 ou 3 sócios que queiram ganhar dinheiro. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos Postos e Garagens. Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIA — Ilha do Governador — Boa féria, contr. de 7 anos. Tratar na Av. Alm. Barroso n. 2, s/ 403, tel. 52-5918. CRECI 1036 — Motta ou Carvalho.

PADARIAS c/ ap. aberta à 8 meses, fér. 20 m. outra c/ 14 m. entr. 60 e 40 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA — Esq. resid., féria 10 mil. Entr. 25 mil. Urgente, motivo, outro negócio. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

QUITANDA c/ mor. de quarto, sala, coz., etc. Al. 90. f. Frig. Entr. 3.5. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

VENDE-SE bazar, negócio de ocasião. Rua Vital, 276. Quintino.

VENDE-SE — Loja de materiais de construção com 150 m2 e sobrado com entrada para caminhão, pegado ao super-mercado. Tel. 38-1967.

VENDE-SE um bar, na rua Uranos, 1168, Ramos.

VENDE-SE um açougue com moradia, Rua Aurélio Valporto, 131. Marechal Hermes.

VENDE-SE a Lanchonete Pink na Rua Barão de Mesquita n.º 538-B.

INDÚSTRIAS

FONTE, água mineral, melhor do Brasil, vendo, marcar entrevista — Tel. 52-9356 — Grande negócio.

FABRICA sorvetes, vendo, bem equipada fazendo bom negocio, podendo aumentar muito mais .. 54-2658.

FABRICA DE SORVETES, localizada em grande ponto de progresso, contrato bem, aluguel relativo, loja esquina e concreto, podendo adaptar bem varejo, defronte ao ponto terminal do ônibus, tem ótimo maquinario, e 20 carrocinhas, negócio lucrativo, por descanso, vendo, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

GALPÃO 1 100 m2. Passo contrato de 7 anos, aluguel 260,00. Fôrça e telefone, ent. caminhão. No início da Rio-São Paulo, .. NCr$ 30 mil. Facilitado. Da. Luiza. Tel. 52-4153.

GALPÃO — Vendo ou alugo c/ dependências próprio para indústria ou garagem, na Av. Braz de Pina, 1892, tratar no n.º 2624, V. Alegre.

INDUSTRIA DE CONFECÇÕES — Vendo prédio c/ residência, Terreno 12 x 40 — Galpão 10 x 12. Maquinaria, fôrça, telefone. Tratar c/ HAVEJ. — Tel.: 22-6783. — CRECI 1 246.

RIO—PETROPOLIS — Rodovia Washington Luiz, vendo grande área industrial tôda de frente, com preço de ocasião c/ 150 mil m2 c/ Havej. Tel.: 22-6783. — CRECI 1 246.

VENDO uma confecção de camisa e calça modelagem de 1a. c/ 5 máquinas e mesa 4,40 x 1,60, aluguel 130,00. Rua São Luiz Gonzaga, 1173, ap. 304, tel. 34-2502, p/ f., 8 às 18 hs.

VENDE-SE no melhor ponto de Cascadura um galpão com 500 m2 de área construída num terreno de 1 000 m quadrados, todo em estrutura metálica, com fôrça e tôdas instalações para empregado. Tratar com tel. 36-0716.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A AVENIDA CHILE vai modificar o centro da cidade. O Edif. Bersam está pegado na Av. Chile. Vale a pena pensar no futuro. Seu escritório no Ed. Bersam além de ter o mais novo endereço nobre da cidade vai ficar perto de tudo. Ed. Bersam. Av. 13 de Maio, 45, salas para escritórios, banheiro privativo, 3 modernos elevadores. Portaria em mármore. Venha ao local das 9 às 19 h. Bersam: Av. Rio Branco, 151, 18.º Andar. Tels. 31-2390 e 31-2329. CRECI J-302.

CENTRO — Vendo um grupo de 2 sls.. Rua da Relação. Tratar c/ HAVEJ. Tel.: 22-6783. CRECI .. 1 246.

CENTRO — R. Quitanda, 194. Vendem-se últimas salas. Entrega 120 dias. Acabamento de luxo, garagem do condomínio. Pagamento facilitado em 20 meses. Procurar Guaraci na obra. Tratar c/D. Ester. México, 148, s/ 1 007. Tels.: 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1 334.

CINELANDIA — Vendo sala peq. Edf. Comercial. Tel. 27-6921.

CENTRO — Quitanda 194 — Vende-se magnífica s/loja 230m2 c/ 4 salões c/sanitários. Acabamento luxo c/fachada em mármore, esquadrias alumínio, garagem do condomínio. Entrega 120 dias. — Procurar Sr. Guaraci na obra. Preço e condições pagamento combinar D. Ester — México, 148 s/1007 — 42-5312, 42-4574. CRECI 1334.

LOJA — Passo c/ 120 m2. Avenida Mem de Sá. C/ cofre, tel., bases 14 000, 50% à vista. Tel.: 22-4526 Cid.

LAPA — Vende-se loja, subsolo e galpão total de 360,00m2. Rua Joaquim Silva, prédio novo infor. mações tel. 31-0302. WILLIAM NADRUZ. Creci 1403.

PASSA-SE bem montado escritório no centro com telefone. Informações com Teixeira. Telefone 32-1961.

SOBRELOJA — Passa-se o contrato de uma com instalações, servindo para qualquer ramo. Excelente localização — Ver na Rua Santa Luzia n. 762, sl. 101 — com o Sr. Maia ou tel. 57-4905 proximo à Cinelândia.

SALAS para escritórios. Av. 13 de Maio, 45. Ed. Bersam. Salas prontas, com banheiro privativo. Excepcional localização. Prédio recem construido, 3 modernos elevadores, servindo a sòmente 6 salas por andar. Ver no local, das 9 às 19 h. Bersam. Av. Rio Branco, 151, 18.º andar. Telefones 31-2390 e 31-2329. — CRECI J-302.

VENDO — Pres. Vargas. Andar vazio, c/ 11 sls., c/ 300 m2, prox. Av. Rio Branco. CRECI 628. Tel.: 43-7445. GAVAZZI.

VENDE-SE as salas 809/10 da Av. Pres. Vargas, 418. Tratar na Rua México, 147, sala 204 — Telefone 22-1904 — Sr. Araújo.

VENDO — Sala mobiliada Ed. Lisboa, Av. Pres. Vargas, 590/1 717 — Tratar no local, 9 às 12 — Entrada 12 000, saldo à combinar — 38-1529.

VENDE-SE edifício com 8 apartamentos de 2 quartos e etc. próximo de Madureira. Rua Aourinas, 145. Preço de ocasião. Total ... NCr$ 177 000,00. T. 42-7786 ou 22-1177.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vende-se uma área debaixo de edifício com planta aprovada para lojas. Preço 35 mil, com parte financiada. Ver Capitão Salomão, 52, Botafogo. Tratar 56-2531, Sr. André.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se 2 lojas prontas medindo 4,80x14,00 m2, cada uma, na Av. Sernambetiba n.º 6.. de frente para o mar. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar diàriamente no local.

COPACABANA, 680, ap. 1 201, de frente, 2 salas conjs. e sala de espera totalmente separada, banh., coz., 1a. locação, já em pintura, lado sombra. Ótimo local profissão liberal. Sinal a comb., saldo 18 meses. CRECI 165. Tratar tels. 36-4006 e 57-2508.

LOJAS — Compro Zona Sul ou Centro em ótimos pontos. Somente alugadas. Tel. 45-7688.

VENDO — Rua do Catete, 214. Loja Galeria n.º 21. Preço NCr$ 15 000,00 c/ 50% de entrada. — Chaves tels.: 56-7542 e 37-1133.

ZONA NORTE

APARTAMENTO — Escrit. ou residência, Saleta, sl., banh., ar refrigerado, tel. Av. 28 de Setembro, 307 ap. 103. 4 anos construído. Tratar: Tel.: 57-1330 com Sr. Newton ou Waldyr.

BONSUCESSO — Passo contrato nôvo de 5 anos de uma loja para qualquer comércio ou industria, com residência. Aluguel antigo. Rua da Regeneração, 316-D. Tratar na barbearia.

MEIER — Vendo loja c/ tôdas as instalações para banco, perto da estação. NCr$ 250 000. Tratar Ed. Av. Central, grupo 1 604 — Tel. 32-9449. Entrega imediata.

LOJA NO CAMPINHO — Vendo à vista, baratíssimo mesmo, ótima loja de esquina. Entrega imediata para início de qualquer negócio. Está vazia. Ir ao local Rua Anália Franco, 739 (começa na Estrada Int. Magalhães, 635. Depois de ver telefonar p/ 42-9711 — Srta. Regina.

PASSA-SE um bom contrato de uma loja que serve para qualquer ramo, inclusive pr pequena emprêsa de transporte. — Ver Rua João Romariz, 81 — Ramos.

SAENS PENA — Vdo. 2 aps. comerciais, frente, 1a. loc., saleta, sala, banh., kitch., juntos ou separados, ótima organização para escritório, consultório, etc., lado da sombra. R. General Roca, 913, ap. 805 e 806, junto ao Bob's. Chaves c/ porteiro. NCr$ .... 32 000,00 cada, facilito. Tel. .. 58-9936.

SAENS PENA — Vendo ap. frente, saleta, sala, banh., kitch. Ótimo para consult. ou boutique. R. General Roca, 913, s/ 702. Preço: 25.000,00. Prop. 34-8433.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

SITIO prox. Escola Agronomia — Piranema c/ 105 000m2, vendo c/ 3 casas granjas, pocilgas, laranjal coqueiral etc. água e luz própria charrete, cavalos, 30 000 c/ 14 de ent. Inf. 42-0575 ou à noite 56-0071 — Dr. Gustavo (aceito automóvel).

SITIO EM ITABORAI — Vende-se com área de 20 349 m2, toda plantada com laranjeiras novas — casa nova de laje. Preço a combinar. Informações Rua S. Bento 24, 1.º andar, em Niterói. Av. Amaral Peixoto, 36, 9.º andar, com o Sr. Melo — Tel. 2-3486, à noite 2-4420.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Sítio do Portinho, ito. casa grande, no Canal, vd. casa, 2 qts., sl., coz., 2 banhs., área cob. c/ tanque, gar. mobiliada. Terr. 15x35. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

IGUABA GRANDE (Entre Cabo Frio e Araruama). Vende-se uma confortavel casa de veraneio ou praia. Tratar como o proprietario Sr. Jamil, tel. 28-7512.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa 2 pavs., terreno murado 1 600 m2, árvores frutíferas, lago, esquina perto parque, por 45 000. Tel. 58-9735.

TERRENO — Estado do Rio. Vende-se em Areal, município Três Rios com 29 900 m2, margem direita rio Piabanha. NCr$ 15 000,00 facilitados. Tratar 52-5749, J-254, Souza. CRECI 1087.

DIVERSOS

AREA — Vendo, plana para mais 10 000 lotes na GB, com luz, fôrça, água, esgoto, tel., conduções no centro de todos recursos áreas N. 7 50/m2. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728, tel.: 42-6836.

TERRENOS — Maiores detalhes p/ tel.: 54-4310. Sr. Martins.

Carrinhos

Vende-se um carrinho próprio para refrescos, sanduíches — em aço inoxidável — Preço de ocasião. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A.

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

(P

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira-Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418.

(P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE conjugado gr. 903 — sala 5. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 333, sobreloja de 8 às 13 horas. Fiador.

A CASAL sem filhos, trab. fora. Aluga-se ótimo quarto mob. indep. 90,00. Rua Riachuelo, 46 Sr. Jaime, 1.º andar. Centro.

ALUGA-SE um quarto a 1 ou 2 rapazes do comercio, ou a casal que trabalhe fora, em casa de família de todo respeito. Rua do Matoso n. 255.

ALUGA-SE ótimo quarto independente, à pessoa de respeito. Rua Barão de Gamboa, 17, c/ Armando — Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado para 2 rapazes próximo da Cinelandia. R. Francisco Muratório, 108.

ALUGO ap. 706 R. Riachuelo 217 c. s. q. área c/tanque, aluguel 250,00 e fiador, tratar no local das 14h às 17h.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou a senhor. Rua General Pedra, 363 — Centro.

APARTAMENTO sala dupla, quarto sep., dep. comp. R. Santana 73, ap. 1501. Chaves porteiro. Tel.: 36-5430.

ALUGO ap. 401, R. Riachuelo, 355, fte., qt., 18m2, sala, varanda, banh, cor, coz. e área, sinteco e sancas, p/ 280 e enc. Ver de 8/12h, Inf. 43-6876. Propriet.

ALUGA-SE sobrado. Rua Frei Caneca, 266, sl., 4 qts., banh., coz. e área. Todo pintado. Chaves 2a. à 6a. P. F. na loja, sáb. e dom. 9,30 às 17,30. Lowndes & Sons S. A., Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and., tel. 23-9525. CRECI 204.

ALUGO qto. indep. a solteiros ou casal, 60,00. R. Benedito Hipólito, 212. Centro e mais qto., coz., banh. 150,00. R. S. Valentim, 117 — Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE vagas rapaz, café, almôço, jantar, roupa cama, 100,00 novos. Rua Miguel Couto, 109 — 2.º andar.

ALUGA-SE ap. 502 Pça. da República, 93 frente, varanda, sala, qt., coz., banh. Chave port. Tratar: Banco Nacional Brasileiro. Av. Erasmo Braga, 255-A.

ALUGA-SE ou vende-se o ap. 1005 da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar na Rua México, 148, sala 204. Tel.: 22-1904 — Sr. Araújo.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador — Tratar na Praça Tiradentes; 9, sala 1001.

ALUGUE no centro, casas, aps. s/ pedender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Soluciono seu problema. Basta localizar o imóvel que eu lhe forneço a garantia para alugar. Só cobro 1 m. de aluguel no ato da assinatura do contrato. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 — Tel. 22-9669.

ALUGO — Centro, qt. indep. mob. cavalheiro c/ referência. Telefone 32-4499.

ALUGUE no centro ou em qualquer bairro, aps. e casas a partir de 150,00. Rua Pedro Primeiro 7-502 — Pç. Tiradentes.

ALUGA-SE qto. mob. colchão de molas a 2 rapazes com ref. Preferência estudantes. Av. Mem de Sá, 215 ap. 501.

ALUGO quarto mobiliado, senhora que trabalhe fora. Tratar pelo Tel. 32-0925. Aluguel 100,00 — D. Yara.

ALUGA-SE o ap. 1 004 da Rua Riachuelo 147 tipo qt. e sala separados, coz., banh. e área, mobiliado. Tratar p/ ver com Dr. Geraldo ou Sr. Antonio pelo telefone 42-0948 — Aluguel NCr$ 300,00.

ALUGO um apto. pequeno. Ladeira do Faria n.º 95. Chaves no apto. 501. Saúde.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a casal ou senhor de fino trato. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 906. Tel. 52-7376.

ALUGO ap. 813 R. Carlos Sampaio, 364, quarto, sala conj. banh. e kitch. Ver port. Tratar Pça. 11 Junho, 51.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a 1 senhor ou casal que trabalhe fora. Rua General Caldwell, 196 sobrado, Centro.

ALUGA-SE um quarto, mobiliado para 2 rapazes do comercio. Exigem-se referencias. De frente, Praça Paris e Mar. Tem telefone. Av. Augusto Severo, 292 ap. 804.

ALUGO vários quartos p/ casais perto do Centro no Largo do Estácio. Rua Maia Lacerda 652 a partir de 60,00 depósito 2 meses.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto a 2 rapazes ou casal que trabalhe fora, exige-se refs. Av. Mem de Sá, 138-A, tel. 32-2430.

CASTELO — Alugam-se duas vagas c/refeições para môças educadas. Preço módico. Santa Luzia 405 ap. 30. Tel. 42-2897.

CENTRO? Apartamento, casas para alugar, não dependa de favores, resolvo mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados p/ garantia, escolha o imóvel de seu agrado, traga o local do imóvel e onde trata e darei a garantia. — Inf. Av. Rio Branco 108, sala 409. Tels.: 52-0392 — 32-0112.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem de Sá. Inf. pelo tel. 22-4697. Tratar R. Relação, 15.

CENTRO — Aluga-se ap. 2 q., sala, coz., banh., e varanda. — Ver na R. Monte, 36 (perto Pça. Mauá), c/ D. Helena.

CENTRO — Pensão Sto. Antônio. Aluga vagas a pessoas que trabalhem fora com refeições — Visconde da Gávea, 117 sob.

CENTRO — Aluga-se quarto grande de frente, pode lavar e cozinhar, NCr$ 80,00, com 2 meses em depósito. Rua Gustavo Lacerda, 58 — Junto à Pça. Tiradentes.

CENTRO — Apart. Alugo ótimo, sala 8m, quarto 4x4 c/ arm. emb. Rua Costa Bastos, 8 ap. 601 — Tratar c/ Vasco pelo T. 42-0201.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família. NCr$ 55,00. Rua Noronha Santos 150 Esquina com Machado Coelho.

PRAÇA CRUZ VERMELHA. Aluga-se um quarto para duas môças. NCr$ 60,00 cada. Tel. 42-0359.

QUARTOS casal ou solteiros, alugo, com ou sem móveis no Centro desde 70 e 80. Rua Moncorvo Filho, 54, sob. Sr. Jerônimo.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito — Rua do Senado n. 196.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde .. 90,00. Rua Senador Pompeu n.º 234. Centro.

QUARTOS e salas. Alugo, os melhores do Rio, s/ direitos, depósito 2 meses. Facilito. Rua Washington Luiz, 112 — Sr. Campos.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar com depósito, Rua do Lavradio, 186 — Centro.

RUA SANTANA, 77, ap. 1 408, aluga ótimo ap. 2 s., qt. coz., banh. compl. 280,00 fiador, esq. Av. Vargas, porteiro. Tratar Rua México, 148, ap. 506.

UMA ou duas môças de responsabilidade dividir despesas, apartamento Bairro Fátima. Tel. 42-6060, r/ 462 — Sr. Lira, à tarde.

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Patria 136-A c/ 12.

ALUGAM-SE vagas para moças e rapazes 50,00 com refeição 140,00 e quartos em casa de família. Rua Pinheiro Guimarães 55.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Voluntarios da Patria, 216.

BOTAFOGO — Alugam-se 2 vagas môça ou senhora que trabalhe fora. Voluntários da Pátria, 475, ap. 401.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga a moça, trabalha, direitos. Tel.: 26-5784.

BOTAFOGO — Alugo linda casa c/ 2 pav., 4 qtos., 2 banhs., demais dep. e quintal. Rua João Afonso n. 87.

BOTAFOGO — Aluga-se conjugado, de frente. R. Sen. Severiano, 180 ap. 902. Chaves port. Tratar Av. Rio Branco 20 s/ 801. Tel.: .... 23-2710.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. de luxo, 1a. locação, com sala, 3 quartos, deps. completa, garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina da Mena Barreto.

BOTAFOGO — Quartos, alugo a casal ou duas pessoas. Ver Rua Assunção n. 490. Tel. 46-1497 Sr. Cezar.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga em casa de família para môça. Aceita-se com criança. NCr$ 70,00 — Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e dependências de empregada, jardim de inverno, etc. Ver no local. R. Barão de Itambi, 61, ap. 601. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613, tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 708 Rua da Passagem, 78, de quarto e sala separados e dependências. Ver no local. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1613, tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Alugo vagas mobiliadas para homens com telefone perto da praia. Referências. R. São Clemente, 103 c/ 26. Tel.: 46-3567.

BOTAFOGO — Aluga-se moradias independentes com sinteco para casal, fiador. Rua Dona Mariana, 173.

PRAIA DE BOTAFOGO, 460 apto. 601 — Aluga-se. Ver no local. Tratar na R. Hilário de Gouveia, 126-201. Tel. 37-6314. Aluguel — NCr$ 220,00 c/ depósito.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento sala, qto. conjugado, cama colchão. Mesa, cadeira. Tel.: 26-9181 das 10 às 20 horas.

QUARTO — Alugo em Guilhermina Guinle, para môça que trabalhe fora. Tel.: 46-1666.

QUARTO — Alugo mobiliado a 2 moças ou 2 rapazes de respeito, indep., casa de família. R. Visconde Silva, 93, c/ 1, tel. 26-9143.

QUARTO mobiliado, indep., arm. embut. Alugo por NCr$ 150,00 em ap. de luxo. Rua Voluntários da Pátria, 127, apto. 724, bloco G.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 224 — Aluga-se o ap. 401 de n. e s. separados e terraço envidraçado. Mobiliado e geladeira nova. Chaves na portaria. Tratar na Rua Francisco Sá 5, 27-5832.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. temp. curtas ou longas. B. Ribeiro 90.210. Tel. .... 56-0943 e 36-7688 — CRECI 192 1.ª R.

ALUGA-SE ap. frente, qto. e sala separados, coz., banh. R. Barata Ribeiro, 450, ap. 609. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-4707.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta e longa. Av. Copacabana 605-704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob., para temporadas, com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Inf.: Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303 — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGA-SE apartamento pequeno na Av. Atlantica n. 3 806, ap. 1 125 por 350,00. Tels. 22-1177 ou 22-8427.

AVENIDA Copacabana n.º 40/301 — Aluga-se ap. 3 quartos, 2 salas, de frente, com dependência de empregada. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796 ap. 1003. 70 mil.

ALUGA-SE ap. 505 R. Júlio de Castilhos, 35, qt., sala e peq. cozinha. Chaves porteiro. Tratar — 23-1071.

ALUGA-SE o ap. 1221 da Av. Copacabana, 1241. Chaves com a síndica D. Paula. Tratar tel.: .. 23-1071.

ALUGA-SE por temporada, em Copacabana, amplo ap. mobiliado, com 3 qts., sala, varanda, banh., coz. e dep. de empreg. Tratar 32-6349.

ALUGO sl. 1004 Av. Copacabana 969. Ed. Brasil-EUA, ampla, clara. Inf. 32-3594.

ALUGO ap. Copacabana conj. grande pref. desconto em fôlha 45-4048.

APARTAMENTO de frente c/ ampla sala, jard. inv., 2 qts., dep. emp. 550 p/ mês. Av. Copacabana 723/1003 — Inf. 36-6457.

ALUGA-SE ap. conjugado, vazio, Pôsto 6, primeira locação. Fiador. BASIMAR, fones 36-3822 e 36-2972. CRECI 1375.

ALUGA-SE ap. vazio, 1 qt., 1 sl., depend. empregada. N. S. Copacabana, Pôsto 3. Fiador. BASIMAR. Fones 35-2572 e 35-3822. CRECI 1375.

ALUGO peq. quarto mob. 120,00 e 1 vaga em qt. de dois, 80,00. Bom amb. e não falta água. Av. Copacabana 583 ap. 609.

ALUGO o ap. 902 da R. Barata Ribeiro, 737, de frente, c/ saleta, sala, quarto (separado) c/ sinteco, banh., coz., área c/ tanque e quarto de empreg. Alugo: 450,00. Ver c/ porteiro ou no Rp. das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

ALUGO temporada ap. conj. fundos, claro, alguns móveis, gel., perto praia. NCr$ 330,00. Figueiredo Magalhães, 144/308. Para ver 37-5955.

ALUGO temporada, ap. frente, mobil., utens., gel., tel. NCr$ .. 480,00. Barata Ribeiro, 418. Para ver 47-4589.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

ALUGA-SE 1 quarto gde. p/ duas môças c/ todos direitos — NCr$ 100,00 cada. Tratar diretamente. Av. Copacabana, 1 213-203.

ALUGAM-SE 2 aps. Rua Sá Ferreira, 171, ap. 601 e 152, ap. 204, 2 qts., 2 sls., 2 banhs., tel., gar., um 1 600 outro 1 002.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto, coz., banh. Rua Paula Freitas, 66, ap. 407, Cop., chaves n.º 206.

ATENÇÃO — Copacabana, aluga diversos quartos confortaveis c/ todos direitos. R. Sta. Clara, 151, sobrado.

AVENIDA ATLANTICA, 928, temporada, alug. ap. conjugado, bem mobiliado, geladeira e utens. Tratar tel. 36-3374.

APARTAMENTO — Pôsto 4. Av. Copac., 796, ap. 1 010, grande quarto, sala, coz. e bom banheiro, pode ser visitado a qualquer hora, ... aberto, fiador. Tratar telefone 37-6490.

ALUGA-SE ap. c/ varanda, qt. e sala separados, banh., coz. Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701. Hargarli. Inf. 23-6527. — CRECI 170.

ALUGAM-SE duas vagas c/ telefone p/ moças na Rua Duvivier n. 99, apto. 404 — Fone .... 37-6173.

ALUGO um quarto grande a casal ... Telefone .... 35-9860.

ALUGO ap. ricamente mob. c/ ... tel., pintura nova, 2 qts., 2 salões, banh. de luxo, dep. completa, arm. emb., azulejo até o teto — Barata Ribeiro n. 436 — 401.

ALUGA-SE ótima vaga para rapaz em qto. de frente c/ ou s/ roupa de cama. Av. Copacabana, 542 apto. 1002.

ALUGA-SE apto. Cop. para temporada. Quarto e sala separados. Rua Belfort Roxo, 231/801.

ALUGUE EM COPACABANA — Apts., salas, com apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imovel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE casa quarto, sala, dependências, 130,00, R. Eliseu Visconti, 285, c/ 5. Tel. 22-0229.

ALUGO quartos, também uma garagem. Pode lavar, cozinhar. R. Aarão Reis, 38, c/ depósito.

ALUGA-SE o ap. 1201 da Rua Augusto Severo 202. Tratar na Rua México, 148, sala 204. Tel.: .. 22-1904 — Sr. Araújo.

ALUGO à Rua Cândido Mendes, 685-A ou Benjamim Constant, 144, ap. 201, de 1 sala, 1 quarto, banh., coz., etc. de frente, arejado.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO Rua Pedro Américo 406, ap. 102 (no larguinho), de frente, indevassável, conjugado, boa cozinha, banh. compl. com box, grande área c/ tanque. Ver Sr. José na portaria e tratar Dr. Rubens, tel.: 42-0337.

ALUGO Av. Osvaldo Cruz, 90, apto. 312 com 1 quarto, j. inv., 1 sala, coz., peq. área c/ tanque e banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Gerson na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições em ótimos qts. para rapazes. Tratar durante a semana, Rua do Catete n.º 73 sob.

A 2 MOÇAS dist. q/ trab. fora, alugo ótimo quarto mob. café, b. quentes em ap. 1 000% familiar. R. Catete, 274, ap. 507.

ALUGO ap. com arm. emb., c/ sl. e dep. c/ tanque em edif. familiar. R. Buarque de Macedo, 64, ap. 504. Al. 260 mens.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado, de frente, a dois rapazes de respeito. Rua Correia Dutra 156 — Catete.

ALUGO — Flamengo, duas (2) vagas, moças educadas, c/ direito lavar, coz. Quarto frente praia. Tel. 31-3177.

ALUGO vagas a rapazes, mob., café, c/ cama, 60,00. Amb. familiar, quarto de dois. R. Pedro Américo 276. Tel. 25-6936. Catete.

ALUGA-SE quarto para um ou dois rapazes, em casa de família. Rua Senador Bernardes Monteiro 117, ap. 201.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes ou senhores, com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89, c/ 13 — Catete.

ALUGO — Lgo. Machado, peq. qto. mob. ind. p/ môça de tratamento e que trab. fora. Rua Bento Lisboa, 163/702.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado de Assis, 26. Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGO ótimo ap. quarto, banh., coz. Rua Bento Lisboa, 159/1002 — Chaves na port.

ALUGUE no Catete, Flamengo — Aps., casas, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s/ 902. Tel. 31-0973.

ALUGO 1 quarto mobiliado, casal, môça (o). Marquês Paraná, 128/403. Flamengo.

ALUGA-SE sala mobiliada, senhor, môça trabalhe fora, Rua Senador Correia, 61. Tel. 25-3200 — Flamengo.

ALUGAM-SE vagas em casa de família perto da praia a rapazes de tratamento R. Bento Lisboa n.º 16. Tel. 45-5716.

CATETE — Alugo ótimo quarto a casal e uma vaga para môça, amb. familiar. Rua do Catete n. 142 — 2.º and.

CASAL dist. q. leva tel. p/ uso comum, proc. bom qt. e sala ind. até 260. Zona Sul. Favor 46-7429.

CATETE — Aluga-se quarto a senhora ou môça idônea com ou s/ móveis, na Rua Almirante Tamandaré, telefone 57-7316.

EM SALA de frente aluga-se confortável vaga a rapaz com referências — ambiente familiar. Rua do Catete n. 355 — sobrado.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. n. 603 da Rua Marquês de Abrantes n. 197, c/ sala, 2 quartos e dependências completas. NCr$ 450,00 e taxas. Chaves com o porteiro — Tratar na Av. Presidente Vargas n. 542, sala 2 102 — Tel.: 23-3579.

FLAMENGO — Alugo ótimo apartamento todo mobiliado, com pôsto, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depd. empregada. Temporada curta ou longa. Info .. 32-8902.

FLAMENGO — Aluga-se quarto sem móveis a senhora que trabalhe fora. Rua Senador Vergueiro n. 218 — ap. 814.

FLAMENGO? Apartamentos, casas p/ alugar não dependa de favores, resolvo mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de assinado o contrato, escolha o imóvel de seu agrado, traga o local onde trata e darei a garantia. Inf. Av. Rio Branco, 108, sala 409. Tels.: 52-0392 — 32-0112.

FLAMENGO — Alugo ótimo qto. casal ou môças, fino trato, amb. estr. familiar. Pedem-se refs. Machado de Assis, 31, ap. 806.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se apto. de sala, 3 quartos e dependências completas, no Largo do Machado 11. Chaves com o porteiro.

PRECISO alugar um ap. de 2 quartos c/ dependência e garagem para carro, mesmo precisando de reforma. Só me serve entre a Rua Silveira Martins e Av. Oswaldo Cruz no trecho entre Rua do Catete e a praia. Tratar durante o dia. Tel. 32-2442 ou depois das 19h. Tel. 25-4294, com Sr. Otávio. Fiador ou depósito.

QUARTO em ap. de luxo de uso só para temporada 300,00. Tel. 45-6477. D. Lila dias úteis das 10 às 17h.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 169, ap. 1 112. Aluga-se quarto a môças.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo qt. p/1 ou 2 môças fino trato, excel. ambiente. R. Pinheiro Machado 65 ap. 301, à noite.

ALUGO ap. conjugado próprio casal que trabalhe fora 200,00. Rua Alegrete, 5, esq. Laranjeiras. Inf. Tel. 25-1429.

LARANJEIRAS aluga-se apto. sala, quarto banheiro cozinha. Pintura nova NCr$ 280,00. Rua Professor Luís Cantanhede 47. Chaves com porteiro.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. S-101 da Rua Belizário Távora, 129, com 3 quartos, sala, dependências e garagem. Chaves pela manhã, na Rua Alegrete, 32. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1613, tel. 43-3113.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO de frente com linda vista ap. 507. R. Desembargador Burle, 28 de 2 qts., sl., coz., banh. em côr, dep. emp., área e tanque etc. Ver c/ o porteiro. Tratar 43-9342.

ALUGA-SE quarto na Rua Pinheiro Guimarães n.º 25, Botafogo.

ALUGO — Rua Passagem 78 ap. 210, sala-quarto, kitch., banheiro, aluguel NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar 36-3934.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, jardim inv., banh., cozinha, área c/ tanque. NCr$ 330,00 mais taxas. R. Anibal Reis, 90, ap. 102, começa R. Ree. Grandeza, 355.

ALUGA-SE um qt. grande s/ móveis c/ todos os direitos a casal c/ filhos ou a moça que trabalhe fora, c/ tel. Rua Humaitá n.º 243, ap. 903.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. — Rua Otávio Correia, 420, ap. 6. Chaves c/ o Sr. Atalibe no n. 378. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE 1 quarto com direito a cozinha em casa de família, A ... senhor. R. Mozarta Sobrinho, 68.

ALUGA-SE vaga para moça em quarto para duas com refeições e outros direitos. P... go 158, apto. 2. Tel.: 46-6738.

ALUGO ... trabalhem, ambiente mob. arejado e confortável ... Rua da Passagem, 125 apto. 610.

ALUGO aps. em Botafogo e Urca, 200, 250, 300, 350, 400,00. Inf. hoje 61-1297 e 42-2527. Trav. B. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. Territorial Amazonas. CRECI 743. Depósito apenas de 1 mês e nada mais.

ALUGA-SE quarto mobiliado à moças que trabalhem fora. Pede-se referencia. Rua Real Grandeza, 172 casa 4 Botafogo. Tel. .... 26-0178.

ALUGO quarto simples, ent. independente em c. família a pessoas que trabalhem fora. Rua Paulino Fernandes n.º 70 Botafogo.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 18663, 18665, 18668 a 18888. Código 30, pedidos 10124 a 10150. Código 40, pedido 479. Código 42, pedido 381 e 382. — Agência n. 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 104145 a 104186. Código 30, pedidos 105236 a 105271. Código 40, pedidos 100106. Código 42, pedido 100176. — Agência n. 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 304600 a 304648. Código 30, pedidos 302910 a 302959. — Agência n. 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501998 a 502330. Código 40, pedido 500080. — Agência n. 7 — Méier, código 20, pedidos 704200 a 704261. Código 30 — pedidos 702800 a 702850. Código 40, pedidos 700167 a 700169.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 13 na região salineira fluminense: tempo nublado, sujeito a instabilidade ocasional, melhorando no fim do período. Condições de evaporação regulares. Região salineira nordestina: tempo nublado. Condições de evaporação regulares.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará hoje, através de suas 35 agências metropolitanas os vencimentos dos servidores do Estado, lote 05; Companhia Telefônica Brasileira (zona rural); Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 6.º dia e DER — lote 05.

FESTIVAL — O Jacarepaguá Tênis Clube anunciará amanhã, às 21 horas, em sua sede, as 20 composições finalistas do I Festival de Música Brasileira Interclubes da Guanabara.

PRÓ-ARTE — Bôlsas-de-estudo para piano serão distribuídas no XIX Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, em janeiro de 1969, em Teresópolis. Inscrições na Rua México, 74, telefone .... 22-1076.

FUNDAÇÃO — Foi fundada na cidade de São José do Calçado, no Espírito Santo, a Associação de Assistência aos Presos Dona Mulatinha.

CONGRESSO — A Associação do Ministério Público Fluminense realiza de 20 a 24, em Teresópolis, o II Congresso do Ministério Público Fluminense.

CONFERÊNCIA — Em continuação ao curso de Alto Nível para Secretárias, na Fundação Lowndes, fará conferência no dia 14, o prof. Válter Polares, sôbre o tema **A Ciência e a Técnica das Relações Públicas e o Secretariado.**

DEBATE — **Desafio da América Latina**, de Robert Kennedy, e **Grito da Consciência**, de Martim Luther King, são as obras que o Grupo de História e Geografia da PUC vem, no momento, pondo em debate. O local das reuniões tem sido o gabinete de estudos do Departamento de História e Geografia.

BÔLSAS — A Casa do Estudante do Brasil concedeu 30 bôlsas-de-estudos, em dinheiro, a universitários matriculados em estabelecimentos de ensino superior da Guanabara. Foram concedidas a candidatos sem recursos financeiros para conclusão de seus estudos, após seleção prévia.

DEPOSITANTES — Os depositantes do Banco do Brasil, no próximo ano, poderão descontar seus cheques em qualquer das suas 860 agências espalhadas pelo país. As emprêsas de crédito, que desejarem, poderão estender a seus clientes êsses serviços, desde que participem, por convênio, com o Banco do Brasil, de Cartão de Garantia de Cheques.

RELIGIÃO — A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara e a Divisão de Educação Religiosa promoverão o I Congresso de Educação Religiosa da Guanabara, no Instituto de Educação, de 25 a 29 de novembro. As palestras e as teses estão a cargo de padres católicos, pastores protestantes e rabinos, visando a livre escolha da religião entre os estudantes de escola primária e ensino médio da rêde oficial da Guanabara. As inscrições poderão ser feitas à Av. Erasmo Braga, 118, 10.º andar, Divisão de Educação Religiosa da SED ou nas sedes dos Distritos Educacionais de cada bairro.

ALFABETIZAÇÃO — Na Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Rua Siqueira Campos, n.º 32), hoje, às 18 horas, a inauguração de um nôvo curso de Alfabetização Funcional de Adultos.

ELEITORES — O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara solicita que os eleitores dos Estados de Alagoas, Amazonas, Maranhão, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina ou São Paulo, em trânsito na Guanabara ou que não tenham ainda transferido os respectivos títulos para esta Circunscrição, compareçam, no dia 15 de novembro, entre 8 e 17 horas, munidos dos títulos de eleitores, a qualquer dos postos situados nos seguintes endereços: Rua Primeiro de Março n.º 42, Centro; Rua Miguel Lemos n.º 997, Copacabana; Rua Carvalho de Sousa n.º 274, Madureira e Rua Santa Fé n.º 50, Méier, a fim de receberem a necessária ressalva, capaz de justificar a sua ausência nos pleitos das localidades em que fôrem eleitores.

MEDICINA — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, realiza amanhã, às 18 horas, em sua sede, na Rua Sorocaba n.º 464, a décima quarta sessão científica, para a qual convida médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia constará do seguinte tema: Toxoplasmose congênita: Aspectos clínicos e Imunológicos — Dr. Moacir Cordovil e Dr. Isnard Teixeira... — A Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão, promoverá em sua sede, Rua São Cristóvão n.º 402, às 20 horas, de 16, as eleições da nova diretoria, Conselho Deliberativo e Comissão Fiscal para o biênio 1969-70. As chapas para as eleições podem ser apresentadas até o dia 14 no mesmo local.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — declarando de utilidade pública a Casa de Saúde Campinas, com sede em Campinas — São Paulo; — autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação simples que lhe faz a Prefeitura Municipal de Cancamabará — Paraná de uma área de terreno com 8 000 m2, situada na Rua Marques Ladeira, Vila Rubim, naquele município; — cedendo a Companhia Paulista de Estradas de Ferro uma faixa de terra, ocupada pelos silvícolas, correspondente a 140 644 m2, encravada na área do pôsto indígena Capitão Iakri; no município de Avaí, Estado de São Paulo, com a finalidade de construção de um trecho da variante ferroviária Bauru—Garça; — dispensando o professor Jenner José de Araújo, do Govêrno do Estado de Minas Gerais, para integrar o corpo docente da Escola Superior de Guerra.

QUARTETOS — A Rádio Ministério da Educação e Cultura vai apresentar, amanhã, às 17h20m, mais um programa do ciclo dos Quartetos de Beethoven, redigido por Ademar Nóbrega e coordenado por Arnaldo Estrela. Serão apresentados o Quarteto n.º 3 em ré maior, op. 18, precedido do Quarteto em lá, de Tartini. A interpretação estará a cargo do Quarteto de Budapeste, com Joseph Roisman e Alexander Schneider, violinos; Boris Kroyt, viola e Mischa Schneider, violoncelo.

VERÃO — Os chamados Cursos de Verão voltarão a ser ministrados pelo Departamento de Psicologia da Universidade Católica. O próximo curso já se encontra em fase de coordenação, e serão introduzidas inovações no currículo, a nível experimental, êste ano com a inclusão da cadeira de Psicologia Matemática.

CONVITE — O Museu de História Marechal Rondon convida seus patronos-associados e todos interessados na alfabetização, a assistirem a inauguração de mais um curso de sua campanha de alfabetização funcional de adultos na sede gentilmente cedida pela Acisul, em Copacabana — Rua Siqueira Campos, 32 (sobrado), às 18 horas de hoje, com a presença de pessoas gradas, colaborando com o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral). Entrada franca.

Militares

EXÉRCITO

NOMEAÇÕES — Foram nomeados o coronel Irio Sardenberg, para integrar o Corpo Permanente de Escola Superior de Guerra e o seu colega, coronel Jurandir Loureiro Aciòli, para servir no Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico.

BOLETIM — O Estabelecimento Pandiá Calógeras, já está distribuindo o Boletim Informativo de Preços de artigos expostos à venda nos seus armazéns e supermercados, a vigorar no corrente mês de novembro.

IMPRESSO — Encontra-se à disposição dos associados do Montepio da Família Militar, impresso versando sôbre Reajustamento de Mensalidades, de todos aquêles que pertencem aos seguintes planos: Pensão — De I a VI. Aposentadoria — De I a V. Educacional — De I a V. Ficam avisados que os prazos quanto a decisões dos associados expira em 31 de dezembro vindouro.

CURSO — Funcionará na Escola de Veterinária do Exército, no ano de 1969, o Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros Veterinários. O pedido de inscrição é feito mediante requerimento do interessado, dirigido ao cmte. daquela Escola, que deve dar entrada na corporação onde serve, e encaminhado diretamente à Escola, devidamente informado. Os requerimentos são isentos de sêlo.

TIRO — O 1.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos levará a efeito de 11 a 15 do corrente, exercício de tiro real contra alvo rebocado, no horário de 9 às 11 e das 14,30 às 16,30, nos limites do Campo de Tiro: Direito — Pontal de Sernambetiba — Esquerdo — Ilha do Meio. Dirigirá os exercícios o coronel comandante Ulisses de Albuquerque Rebuá. Os tiros atingirão a uma distância de 11 milhas marítimas.

JURAMENTO — O comandante do 1.º Batalhão de Guardas, da Guarnição de S. Cristóvão, escolheu a data histórica de 15 de Novembro para a cerimônia de Juramento à Bandeira dos jovens conscritos incorporados em seu efetivo no corrente ano. Para a mesma, foi organizado um programa festivo, do qual consta, recepção aos convidados às 19:30m; Juramento à Bandeira, às 20 horas, seguido de demonstrações pelo Esquadrão do Imperador, Ordem Unida, Banda de Música, Educação Física e Alarme. Por fim, será oferecido aos convidados um jantar dançante. Traje: militares: 3-D (túnica branca, calça cinza, gravata vert.; Civis: passeio completo. O cmt. Gilberto da Costa Pereira, com os seus oficiais e demais auxiliares, convidou altas autoridades civis e militares e familiares para o maior brilho da cerimônia.

MARINHA

VOLUNTARIO — Estão abertas até 2 de dezembro, de segunda a sexta-feira, no Quartel de Marinheiros, Avenida Brasil 11 408, das 8 às 11h30m, inscrições de voluntários para a Marinha de Guerra. Os candidatos deverão ter idade entre 17 e 24 anos, curso primário completo e apresentar a seguinte documentação: a) certidão de idade; b) documento comprobatório da situação militar; c) dois retratos 3x4; d) declaração de bom comportamento se ex-militar, e e) pagamento de taxa no valor de NCr$ 1,29. Os aprovados serão incorporados na graduação de Grumete e após um curso de três meses serão promovidos à graduação de Marinheiros, podendo fazer carreira normal até a graduação de suboficial e através concurso atingir o oficialato. As inscrições encontram-se abertas, também, em Minas Gerais, no Batalhão Escola da Polícia Militar, no Espírito Santo, na Escola de Aprendizes Marinheiros e, em Friburgo, no Sanatório Naval.

ESQUADRÃO — Com a finalidade de contribuir para maior segurança de navegação na região do Parcel de Abrolhos, o Esquadrão de Minagem e Varredura realizará uma varredura na profundidade de oito metros em um canal de aproximadamente 30 milhas de extensão por 1 milha de largura, localizado a oeste do referido Parcel. Nesta operação, tomarão parte os navios varredores **Javari, Jutaí, Juruá** e **Juruena** e mais o navio hidrográfico **Sirius**, que prestará apoio logístico aos navios varredores, bem como realizará a navegação de precisão necessária ao desenvolvimento da varredura, utilizando o processo do Raydist. Esta é a quarta missão desta natureza que o Esquadrão realizará, tendo feito anteriormente varredura do canal de São Sebastião, canal de acesso ao terminal de óleo na Baía de Guanabara e canal para passagem de navios pelo vão maior da futura ponte Rio—Niterói.

TAMANDARE — Por ocasião das próximas festividades da Semana da Marinha, os radioamadores pertencentes a esta corporação, conhecidos pela sigla MB, se incorporarão a estas festividades, fazendo realizar o seu 10.º Concurso Almirante Marquês de Tamandaré entre os radioamadores, radioamadoras e radioescutas brasileiros. A Comissão de Concursos resolveu ampliar o número de seus prêmios, quer para os pertencentes à Marinha, quer para os radioamadores e radioescutas participantes, tornando assim mais interessante, a disputa desse certame; além dos prêmios habituais, os participantes/MB ou não pertencentes a esta corporação, contarão com dois transmissores Delta Geloso 310/1, como prêmio aos radiomadores que melhor se colocarem, apresentando o maior número de pontos, independente de classe. Um dos transmissores, oferecido pelo Ministro da Marinha, será disputado pelos radioamadores/MB e o outro transmissor, oferecido pela Delta Sociedade Anônima, de São Paulo, através do Almirante Diretor da Diretoria de Eletrônica da Marinha, para ser disputado pelos participantes não pertencentes à Marinha. Além dos prêmios, Taça Cruzador Tamandaré, medalhas, prêmio Cruzador Tamandaré, oferecido aos primeiros colocados nos Estados, temos mais: Diretoria de Armamento da Marinha, Escola Naval, Instituto de Pesquisas da Marinha, Fábrica de Torpedos da Marinha, Escola de Guerra Naval, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 1.º Distrito Naval, Agena Indústria Eletrônica Limitada, sendo êste destinado ao radioescuta que melhor se classificar no concurso. A Comissão conta com mais outros oferecimentos de prêmios, aumentando o interêsse dos participantes. Êste ano será outorgado o Diploma de Honra aos radioamadores que completarem dez anos de participação. No concurso, que terá lugar nos dias 7 e 8 de dezembro próximo, a Marinha conta com a valiosa participação dos radioamadores em geral.

AERONÁUTICA

MEDICOS — O Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica, maj.-brig.-méd. Geraldo Cesário Alvim, proferiu, no auditório do Hospital Central da Aeronáutica, a aula inaugural do Curso de Medicina Aero-Espacial, destinado a preparar novos médicos para o Serviço de Saúde da Aeronáutica. O curso terá a duração de seis meses e obedece a direção do cel.-méd. Duílio Barroso Beltrão e as aulas são realizadas no próprio hospital, após o seu término, são promovidos ao pôsto de 1.ºs-tenentes-médicos. A nova turma de 2.ºs-tenentes-médicos estagiários é a seguinte: Alberto Salame, Acir Júlio Magnoni, Adelci Ribeiro, Aldemir Billaqui, Antônio Moreira, Apuleu Brum Rêgo Vieira, Carlos Alberto Mundim, Carlos Harle, Edson Vieira Lopes, Eduardo Geimires da Silva Negrão, Fernando Leitão Alves da Cunha, Francisco Rosennelio de Carvalho, Getúlio Homobono Paes de Andrade, Hamilton da Costa Cardoso, Hamilton Leal Alexandre, Hélio Heldo Roscoe, José Américo de Albuquerque Montenegro, José Erlich, José Estêves de Amorim, Marcelo Toscano de Lucena Cavalcânti, Osmar Francisco de Araújo Rêgo, Roberto Romero Pereira dos Santos, Samuel Antônio Raffo Constant, Sinal Andrade dos Santos, Vitor Leonardo da Silva Chaves, Válter Essinger Carneiro e Valdir da Cruz Loureiro Júnior.

MOVIMENTAÇAO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, no Estado-Maior da Aeronáutica, o cel.-av. Protásio de Oliveira; e, na Inspetoria Geral da Aeronáutica, o cel.-av. Saulo de Matos Macedo, e, transferiu, para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, o cap. capelão Bartolomeu Mendes, do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; para o Hospital Central da Aeronáutica, o 1.º tente.-méd. Válter Escarlate, da Base Aérea do Galeão; e, para o QG da 1a. Zona Aérea, o maj.-av. Ulisses Pinto Correia Neto, na Base Aérea do Galeão.

IMÓVEIS — ALUGUEL

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ZONA SUL

Precisa-se

São Cristóvão

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

AUXILIAR e RIO DOURO

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Andar no Centro

Aluga-se entrega imediata, faz-se contrato a combinar, fiador idôneo, área 600 m2, 14 janelas de frente, junto da Av. Rio Branco, linda vista. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

UTILIDADES

MOVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviuna, marfim, armarios duplex, Chipendale Imperio, arcas, rusticos, coloniais e medalhães. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casal em estado perfeito e sala de jantar colonial, preço barato. Rua Aristides Lôbo, 128.

ARCA Jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras com palhinha, console c/espelho, sofá-cama, 3 mesas com mármore, par abat-jour, etc. Transp. grátis. Rua Paissandu, 139 apto. 101.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis, DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rustico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, imperial, Luis XV, rustico, armários duplex e colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 32-0111.

VENDE-SE guarda-roupa 4 portas NCr$ 150. Rua Raul Pompéia, 195, ap. 801.

ATENÇÃO — Dormitório marfim e sala, vende-se dormitorio 350, sala NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Armário duplex, este como novo, e sala colonial 12 peças. Vendo tudo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO quarto chipendale amarelinho, 250,00 e uma sala Império de jacarandá, preço barato. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império Luis XV, Rustico, armarios duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rapido em tôda a cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim, caviuna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo, NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA quarto e sala conjugados em estado de novos, por preço baratíssimo, p/desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio de Sá.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como novo, 230,00 e sala conjugada do mesmo estilo, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

CABANA MOVEIS e Decorações — Fabricação própria. Raríssima oport., diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em Jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinha empalhadas, vitrines pelo menor preço do Rio, compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646; 3a., e 6a.-feira, aberto até 22 horas.

CAMA MARQUESA casal — 95,00 — madeira de lei — cama beliche Gonçalo Alves, 190 — Paissandu, 139, ap. 101.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO chipendale, maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar, vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim ou caviuna, sala de jantar em bom estado, vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO de casal pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo, estão como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO de casal em marfim e caviúna c/ colchão de molas, nôvo, s/ uso. Mot. noivado desfeito. Vendo barat. Av. João Ribeiro, 224. Pilares.

DORMITORIO MARFIM de casal vendo urgente. Rua Senador Bernardo Monteiro 76 F. ap. 301, Benfica.

DORMITORIO CASAL — Marfim pátina dourada, muito lindo, ótimo estado, sete peças — NCr$ 700,00. Rua Sousa Lima, 185/402 — 56-3436.

DORMITORIO em marfim para casal, ótimo estado, vendo urgente NCr$ 350. Rua Haddock Lôbo 376 ap. 205.

DORMITORIO Chipendale maciço para casal, vende-se mor NCr$ 250, e sala igual NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370-B.

DUPLEX de 4-5 portas, em Caviuna Jacarandá. Vende-se por preços razoaveis. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DESFIZ noivado, vendo sem uso, baratíssimo: 2 grupos estofados, 2 jogos mesinhas c/ mármore, 3 espelhos, 3 pares abajur, mesa, cadeiras e arca jacarandá, cama c/ mesinha metal dourado, sofá, trailler, bar. Facilito transporte. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302. Lido. Até 21 hs.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos, em caviuna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar [illegible]. Rua Haddock Lobo 181-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

GRUPO Estofado sem uso: 1 em courvim e jacarandá maciço, outro todo vulca e tecido bouclê, arca, mesa redonda e cadeiras tudo jacarandá, jôgo mesinhas, abajures, console, estante e cama, tudo metal dourado, espelho (2), adornos, estante, puf, barzinho etc. Desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302. Lido. Até 21 hs. Facilito transporte.

MOVEIS jacarandá, vendo mot. viag. um ano uso, armário duplex 2,80 x 2,90 cama casal, cama solteiro — NCr$ 1.200. Aylton — 22-9961 — R. 561.

MOVEIS de sala, marfim L. XV maciço 9 p/ NCr$ 400,00; cama casal moderna marfim e caviuna c/ colchão NCr$ 100,00; grupo estf. sofá cama e 2 polt. em vulcoro verm. e gelo NCr$ 300,00; cama de solt. marfim NCr$ 70,00. R. Babaçu 11 — 201 — Ilha, Praia da Bica. Tel.: 96-1156 (06).

MESA ESTILO c/mármore, para frente e lado de sofá, par abat-jour c/cúpula opalina, tudo por 130,00. Paissandu, 139, ap. 101.

MESA REDONDA jacarandá com tampo de mármore, 6 cadeiras c/palhinha, arca e console c/espelho. Paissandu, 139, ap. 101.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agor. você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 a vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo 134, no Rio Comprido. Monsenhor Felix, 338-A em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, sòmente 3 dias ou mais, finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de 1.500,00 por apenas ..... 580,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, 3a. e 6a. aberto até 22 horas.

MOVEIS Chipendale completos, de quarto, finamente decorados por artista conceituado. Vende-se por motivo de mudança. Preço NCr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone .. 38-3955, com Da. Odette.

MARFIM — Vende-se dormitório para casal em estado perfeito e uma sala de jantar por precinho barato. Aristides Lôbo, 128 P. da Haddock Lôbo.

NOIVOS — Atenção. Vendo mobília completa motivo viagem. R. Cisplatina n.º 91. Tel. 52-5732 Das 15 h.

SALA Colonial, 12 peças, artigo de luxo, está como novo. Preço 200,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

SOFA-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro tudo NCr$ .. 155,00. Fábrica R. João Vicente, 1241. Bto. Ribeiro. Tôdas as côres.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 78,00. R. México 41 sala 604.

SALA de jantar Colonial, com 12 peças tendo bar e cadeiras de couro, vendo barato para desocupar. R. Haddock Lôbo 370-B.

SOFA novo 65,00, cadeira de bebê 30,00. Rua Benjamim Constant 116, fundos, ap. 301 — Catete.

SALA DE JANTAR em estado de novo. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho 40 novos para vender: Bukaras, Tibriz, Chitas, Pakistan, Beluche, Hamadan, Afghan, Sarug, etc., etc. Diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique... Também lavo e concerto tapetes em geral. Tel. 25-2408. Sr. Tina.

URGENTE — Vende-se cama casal Cimo e penteadeira camiseiro junto, preço NCr$ 200,00. Tel. 56-8675.

VENDO quarto rústico completo 150,00 e uma sala do mesmo tipo 90,00. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

VENDE-SE móveis usados de ots. e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE muito barato secretária, cadeira e estante escritório. Ver na parte da manhã ou à noite. Av. Copacabana, 1344 ap. 504.

VENDE-SE um dormitório caviúna com pau marfim. Casal. NCr$ 350,00. Rua André Cavalcânti 13 ap. 203. Centro.

VENDE-SE sala de jantar estilo colonial NCr$ 300,00 e outros móveis — Bolivar 86 ap. 201 — Copacabana.

VENDE-SE, particular uma mesa fórmica com quatro cadeiras e um sofá cama novo. R. Paissandu n. 59 ap. 406.

VENDEM-SE 2 armarios e 1 sala de jantar em perfeito estado. Rua Souza Lima, 352 ap. 301.

VENDE-SE sala antiga Sucupira 9 peças 150 cruzeiros novos, 1 cadeira poltrona veludo 50 cruzeiros novos, 1 escrivaninha peroba 50 cruzeiros novos. Ver Rua Ronald de Carvalho, 91, ap. 21, Lido.

VENDO jogo poltronas veludo. 52-8055 r. 452, Zilda.

VENDE-SE sala jantar estilo inglês, 11 peças, 1 sofá e 1 poltrona. Praia do Russel, 680/62.

VENDO armários duplex por preços baratos, escuros e em marfim ou caviúna. Urgente, motivo de obras. Rua Aristides Lôbo, 128. P. de Haddock Lôbo.

Armários embutidos

Fabricação própria, revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências. Firma registrada no C.G.C. 33.821 112. — Orçamentos s/ compromisso — Tel.: 32-2736.

PAPEL DE PAREDE
"EDRON"
SEMPRE NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!
FABRICA: RUA DA UNIÃO, 18
23-2725

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

Rápido, econômico, lavável (material importado), também atendemos Niterói, tel. 37-4115.

COLCHÕES MINISTER
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
ORTOPÉDICOS
E CRINA PURA
POPULARES A PARTIR DE NCr$ 12,00
VENDAS DE ATACADO
AV. MEM DE SÁ, 30
22-7292

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel.: 25-8621, Sr. Franz.

AR CONDICIONADO Philco 2 H.P. Vendo. Tel. 49-7977.

ATENÇÃO! O Rei das Geladeiras liquida acima de 50 geladeiras, as melhores da cidade. Modelos bonitos. Muito uso. Rua da Relação, 55.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, etc. Damos garantia. Refrigeração Cecilio. Tel.: .... 52-4230.

COMPRO geladeira mesmo parada. Sr. Ivan, 48-8412.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionados e máq. de lavar à domicílio c/ garantia. Tel. 48-8412. Sr. Ferreira.

COMPRO geladeiras com defeito. Pago bem, tel. 25-5544. Sr. Ali.

COMPRO geladeira mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente, pelo tel. 30-4929.

GELADEIRA Admiral 12 pés, interior em cor, retilínea, último mod., nova, vendo 480,00. Av. Prado Junior, 281, ap. 114. Ocasião.

GELADEIRAS — Vendo das melhores marcas, tôdas reformadas c/ garantia. Hotpoint, GE, Crosley, Shelvador, Westinghouse, Frigidaire. Rua Joaquim Palhares, 595 — Pes. Bandeira.

GELADEIRA Consul 9 pés, retilínea, moderna, vendo base 270 mil. Rua Belford Roxo, 231, apt. 801. Copacabana.

GELADEIRAS — Ar condicionado GE, bebedor, liquidação total a partir NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins 38 — esq. da Rua dos Andradas.

GRANDE liquidação no Rei das Geladeiras, 50 geladeiras à sua disposição desde 120,00, muito gêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — Agora pode escolher à vontade, tôdas as marcas, todos os tamanhos seminovas a partir de NCr$ 140,00 — verdadeiras pichinchas. Não compre sem nos visitar. Rua Camerino, 176, sobrado. Esq. com Marechal Floriano.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 150, 180, 200, GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp e outras — Rua Conceição 145, sobrado.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300. GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRA — Vende-se uma GE 11 pés — Estado nôvo — Tratar na Av. Vieira Souto, 438 — ap. 300 — Preço NCr$ 380,00 — Ver entre 10 e 12hs.

VENDE-SE 1 geladeira Gelomatic de 9 pés c/ 10 meses de uso — R. Ferreira de Andrade 526 ap. 304 bl. C.

RADIOS — TVs

A VISTA compra-se 1 TV portátil novo ou usado, mesmo c/ defeito. Pagt. imediato. Favor chamar ... 52-4907 ou 32-1723. Barros.

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, móvel caviúna stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1.300. Vendo urgente 480. Av. Copacabana, 1299, ap. 108, tel. 47-0920.

ATENÇÃO — Vende-se 2 TV Philco modelo 62, controle remoto e uma GE m/ 65, 19 polegadas, barato. Estrada Vicente de Carvalho, 1652 s/ 203, P. Carmo — Tel. CETEL 91-1224, p/ favor — Marivaldo.

COMPRO televisão. Pago bem. — Resolvo na hora. 36-3954.

COMPRO discos usados. Tel. ... 52-3563, diàriamente das 9 às 17 horas.

COMPRO televisão mesmo parada. Pago bem melhor, atendo rapido na mesma hora. Tel. 46-7831 — Marcos.

COMPRO televisão 23" estereofonico, toca-fitas, amplificador, toca-discos para m/ uso. Recado: .... 54-3705.

CAIXAS para radiovitrolas e televisões à prazo. Fábrica vende e entrega domicílio. Preços excepcionais. Av. João Ribeiro, 380, Pilares.

COMPRO uma televisão 21 ou 23 moderna com defeito ou parada, atendo rápido, pago até NCr$ 150. Recados 30-0598, para Sr. João.

MATERIAL — Rádio e TV, válvulas, teste, miudezas, bancada. Vendo tudo pelo melhor oferta. Rua Estácio de Sá 88, sobrado. Sr. Paulo.

RADIO PORTATIL — Recém-importado, Schaub-Lorenz Touring Europa de luxo com suporte-adaptador para automóvel. Vende-se .. NCr$ 600,00. Av. Epitácio Pessoa, 664, 4.º, após 18 horas.

RADIOFONO estereofônico de Alta Fidelidade Telefunken, com F. M. tenho 3 vendo barato. Ver na Tegelar Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá, aberto de 9 às 19hs.

STEREO Standard Electric 8 alto-falantes, maravilha de som e aspecto, movel lindo, vendo barato. 36-3954.

SEU TV parou? Tel. 32-4470. Consertamos em sua casa seja qual for a marca de seu TV. Especialista em aparelhos portáteis. Não cobramos visita.

TELEVISÃO Philco 23 pols. perfeitas em todos os canais, 380,00. Av. Prado Junior, 281-loja 1.

TELEVISÃO GE portatil 11 pol estado de nova, ultimo mod. .. 370,00, Av. Prado Junior, 281 Galeria Loja 1.

TELEVISÃO 21" cinema nos 5 canais, urgente 185,00. Rua da Capela, 554, apto. 101, Piedade.

TELEVISORES temos as melhores marcas de 14" a 23" para vender a preços baratíssimos, seminovas, cinema nos 5 canais, liquido para entrega das chaves, visite-nos. Av. Passos, 115, 6.º andar sala 605.

TELEVISÃO 21" — Linda moderna, verdadeiro cinema Teleking, caixa clara, 265,00, oferta. Rua Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

TELEVISÃO — Temos a marca e o tamanho de sua preferência a partir de NCr$ 130,00. Funcionando nos 5 canais, estado de novas. Rua Mayrink Veiga, 11 — 3.º andar, sala 302.

TELEVISÃO — Liquidamos uma grande quantidade por preços de arrazar, tôdas as marcas, estado de novas, cinema nos 5 canais, damos uma antena de graça. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino, 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO Teleking 21" console clara, moderna 110.º um cinema nos 5 canais. Vendo barato. Av. João Ribeiro, 571 c/4.

TELEVISÃO c/ garantia a partir de NCr$ 130,00. Só em Dicaria, temos Tvs. semi novo. Av. Marechal Floriano, 176, s/33, junto a Light.

TELEVISORES. Hoje liq. mais de 63 tvs de todos os tipos e marcas, desde 130,00, func. 100% nos 5 canais, est. de novas, antena grátis. Ver na "Eletrônica Almar" casa especializada no ramo. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Vendo urgentíssimo, moderna, c/ antena, verdadeiro cinema. NCr$ 200,00. Rua Taylor, 31 ap. 624 (Glória).

TELEVISÃO GE 19 pol. de luxo, como nova. Imagem de cinema, 350,00. Tel. 57-2802.

TELEVISÕES — Compro mesmo com defeito. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Tel. 42-0477.

TELEVISÕES — Temos várias marcas e tipos de fama como Philco, Philips, GE, Emerson, etc. Preço nunca visto, ainda leva 1 antena grátis, visite-nos sem compromisso. Rua do Senado, 172.

TELEVISÃO estado de nova — pouco uso — urgente, por NCr$ 150,00. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

TV SHARP — 16 polegadas, japonêsa, na embalagem — NCr$ 690,00. Tel.: 36-0521.

TELEVISÃO — Várias marcas, 23" ao preço de ocasião. Philco, Telefunken, Philips e outras — Tôdas funcionando bem — Rua da Conceição, 111.

TV Philips 23 pol. estado nova, moderna, é um cinema nos 5 canais. Pço. 400,00. R. Borda do Mato, 198 ap. 201. Grajaú.

TELEVISOR Philco LP 16 na caixa. NCr$ 500,00, escrivaninha estante Luis XVI nova, 800,00. Alm. Tamandaré, 26, ap. 1105.

TELEVISÃO — Vendo barato, Philco, Philips, Semp, Telefunken, Admiral, G. E. 17, 19, 21, 23 pols. port. ou de mesa a partir de 150. Aproveite temos TV seminovas func. perf. em todos os canais veja TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701. P. Mauá aberto de 9 às 19hs.

TELEVISÕES Philco, Solio Stat, 23", 16". Aceitamos troca, pagando até NCr$ 300,00 por seu TV. Vendo à vista o melhor preço do Rio, tel. 46-5102.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como Philco, Philips, Invictus, Emerson, GE e outras a partir de NCr$ 150,00, 200 e mais de 17, 23, 21 e 19. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV CONSERTOS. Não entregue seu TV a qualquer curioso. Ex-técnico da G. E. e Philco conserta seu TV em sua própria residência. Tel. 61-9583.

TELEVISÃO 23 polegadas, NCr$ 260,00, cinema 5 canais, ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º andar, Cop.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176 sala 902. P. Tiradentes.

TV SONY — Modêlo 68, 7 pol., funciona a bateria ou na corrente, na embalagem. 26-8447.

VENDO televisão Invictus 21" ótima imagem nos 5 canais. Vendo baratíssimo, Av. João Ribeiro, 224, Pilares.

VENDE-SE uma televisão 23 polegadas Philco-Predicta, mod. giratório, ano 65, seminova, motivo viagem. Sr. Daniel, Av. Paris n. 642 — Bonsucesso.

Antenista
Tel.: 52-9100

INSTALAVEL LTDA., revisa antenas e regula com tel. a partir 8,00. Instalamos antenas comum e espinha peixe p/ 5 canais, 2 anos garantia. Zona Sul, N e subúrbios.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender, hoje, urgente, 160 aparelhos de Televisão. Preços à vista, com 60% a menos das tabelas. Marcas Artel, Colorado, Philco, Admiral, Teleking, GE e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas. Tôdas na embalagem e com dupla garantia, venda a prazo sem juros. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos 250,00 por sua TV usada mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, entrega na hora, e assistência técnica na hora.

Ver hoje exposição e venda na Rua Siqueira Campos, 43 — Loja 211 — Tel. 36-2899.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

era só
o que faltava
em ipanema:

* uma agência do **Jornal do Brasil**

Já está funcionando
e oferecendo ao pessoal de Ipanema um nôvo
serviço também: um pôsto das Superbancas,
que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

■ assinaturas
■ anúncios classificados

ELETRODOMESTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA LAVAR enguiçou, tel. 47-8224. Todas as marcas c/ garantia. Conservadora Bendix Man. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre 637 (X

ASPIRADOR e encerad. Eletrolux, 40, 60 e 120, aspirad. portátil, 40, radiola linda, 120, rádio, 30, discos a 0,10. Constituição, 33, 3.º and.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna, equipada, feltros e escovas novinhas s/uso, 57,00. Rua Maxwell, 15 c/9 Maracanã.

ELETROLUX, aspirador, enceradeira. Vendo nova com garantia, NCr$ 50,00. Conserta-se. Rua Francisco Sá n.º 43, ap. 305. P. 6. Copac.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux, pela metade do preço. Arno, Sterlux, Real, de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28, sob., entr. pela joalheria.

ENCERADEIRAS Eletrolux, Arno, Lustrene, Valita, Real e outras a partir de 45. Liquidificador 35. Aspirador Arno, City, Valita a partir 75. Rua Cardoso de Moraes, 468-C — Ramos.

FOGÃO Alfa, 4 bocas com 1 bujão, 70,00 e 1 sem bujão, 4 b. 40,00. Rua da Relação n.º 1, sob. Centro.

FOGÃO Continental Luxo. Vendo preço ocasião. Rua Xavier da Silveira, 110/904.

VENDO — Maquina Singer 660C c/ motor e Zig-Zag. Fone 38-3100.

MODAS — ROUPAS

ALUGO ricos vest. baile 45. Toilet. 30. Noiva partir 50. Barata Ribeiro, 364, s/ 5. Evaristo Veiga, 41, 504, tel. 42-1980 e 36-4040.

COMPRA-SE cabelo de 30 cm para cima. Rua Buarque de Macedo, 44, ap. 306, Flamengo, Maria dos Anjos.

CALÇA LEE BRIM E VELUDO — Varejo e atacado, Siqueira Campos 143 ou Figueiredo Magalhães 598 loja 51. Importadora e Exportadora SEIS Ltda.

FEIRANTES — Vendem-se soutiens espuma NCr$ 1,00, sem espuma NCr$ 0,50. Oportunidade única, somente por poucos dias. Av. Itaoca, 1789 — Bonsucesso.

PERFUME Bond Street, tamanho médio, atacado e varejo, importadora e exportadora SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143 ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

PERUCAS — Rabos, chanéis, tranças, franjas, perucas de Hené, cabelo natural mineiro, facilito 3, 5 e 7 vêzes. 46-3845.

PERUCAS Socaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteira, rabos e a famosa Chanel Socaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas, com garantia. Tels.: 37-9476 e .... 56-2556.

PERUCAS Inteiras NCr$ 90. Cabelos naturais sedosos fino acabamento, grandes variedades. Direto da fábrica. Meias, rabos. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 sala 401. Tel. 52-2539.

VESTIDOS usados, saias, blusas, roupas de homem. Compro e atendo a domicilio. Tel.: 22-3950

VENDO 2 perucas chanel inteira, 1 meia chanel, baratíssimo. Rua Sta. Clara, 42, ap. 501, Copacabana.

Perucas Dirce

O que há de melhor. Todos os tipos e côres. Assistência permanente. Menor preço, crédito na hora. Rua Barata Ribeiro, 638 ap. 401, tel. 56-5871.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiots etc., artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquinis. Preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE, vendo lindo par de brincos pingente de platina com 2 brilhantes grandes, anel, broche, aliança. Tel. 45-2845.

RELOGIO Eterna Matic de ouro, original c/ pulseira de ouro, 44 grm. Vendo urg. Aceito um de menor valor em troca R. Relação, n.º 1, sob. Centro.

RELOGIO Rolex de aço, frente de ouro original 250,00. Rua da Relação, n.º 1, sob.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

LUNETA Astro-Terra — Aumenta 50 e 100 X. Supernitida. Embalagem. NCr$ 270. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414, após 16 hs.

MAQUINA FILMAR — Vendo mot. viag. 2 mm Zoom Yashica Ul. automatica c/ tripé. NCr$ 450. Aylton 22-9961, R. 561.

PARTICULAR vende: Yashica TL Super C/S F 1.4, tele-objetiva Auto Yashinon Zoom 1.4 5. f. 75 mm, 220 mm Grande Angular Auto Yashinon DX, 1.28, f. 35 mm, fole de extensão (Extension Bellow) + Angulo Reto (Right-angle Finder). Sr. Eurico. Tel. 52-1437.

TELESCOPIO Astro-Terra — Aumenta 50 até 234 X. Equipado na emmal., magnífico. NCr$ 450. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414, após 16 hs.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

ANTIGUIDADES — Moedas — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, movois, tapetes, moedas, quadros e marfim 36-1219

COMPRO televisão Stereo e geladeira, pago bem, resolvo na hora. 36-3954.

COMPRO máquina de lavar roupa, fogão, peça de centro, espelho de parede. Recado 54-3705.

COMPRO tudo TV., geladeiras, radiola, máquinas de escrever e de costura, tapêtes, cristais e prataria. Tel. 23-4906.

CARTEIRAS escolares, Móveis para Escritório, Camas Beliche, etc. — Vende-se qualquer quantidade. Preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776 — Gr. 1201.

GRINALDA de noiva NCr$ 100,00 e 3 colchões molas semi-novos 150,00. Laranjeiras, 430/401.

MOEDAS — Antiguidades. Compra-se objetos de prata, estatuetas, biscuit marfim bronze, lustres, tapetes, quadros. 57-1669.

MOTIVO VIAGEM — Vendem-se móveis, sofás, geladeira, maq. lavar, enceradeira, ap. elétricos, est. novos. Rua Paula Freitas, 89, ap. 101.

MAQUINAS Singer, Pfaff, Philips, outras marcas, cost. borda, desgar., partir 50 mil. Suburbana n.º 8 197 — Piedade.

PRATARIA portuguêsa, vendo urgente 2 bandejas, uma grande, outra menor, 1 par de castiçal, 1 centro de mesa, um bandejão com pés de madeira. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1004. Telefone 45-2845.

VENDO, grupo estofado MP Lafer, luxuoso sofá-cama, fogão Cosmopolita, 4 bocas, c/ tampa, maquina costura PFAFF c/ motor, colchão Epeda casal, cadeiras estabilizador automático Eletromar — R. Barata Ribeiro, 135/310, Copa.

VENDO tudo urgente, TV, geladeira, dorm., e sala marfim, grupo estof. acordeão, Scandalli 120 b., fórmica armario coz., tapetes, vent. enc. etc. Baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224, Pilares.

VENDE-SE moveis e utensílios — D. Lucília — M. Abrantes, 191 — Tratar com o porteiro.

VENDE-SE máquina de lavar geladeira e vitrola portátil. Motivo viagem — Rua 5 de Julho, 162, ap. 904, Copa.

VENDE-SE barato m/viagem, fogão Cosmopolita, 4 bocas de luxo, conjunto sofá 2 poltronas e titados dias. R. Caraíba, 155 — Colégio.

VENDE-SE uma geladeira de doze pés, um rádio de mezinha, uma cadeira de balanço e uma cadeira do papai, por motivo de mudança. Tel. 43-8530. Dna. Júlia.

VENDEM-SE 1 radio-vitrola Telefunk, 1 dormitorio e sala chipendale, em perfeito estado. Motivo viagem. R. Dr. Luiz Masson, 115 — Encantado.

VENDO cama casal, marfim, NCr$ 80,00. Mesa console, marfim tampo escuro, NCr$ 80,00. Enceradeira Eletrolux c/ espalhador, NCr$ 70,00. Rua Voluntários Pátria, 305, bl. B, ap. 306.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo
Tel.: 58-4966

TV — PIANO — Acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras, máquina de costura, ventiladores.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORROS — Vende-se um lindo casal de pastor alemão, ótimos vigias. Aceita-se troca por objetos de valor. Rua Maria Amália, 272. Tijuca.

GADO — Vendo 3 novilhas e 1 tourinho holandês. Tel. 49-7977.

Ensino

NOTICIAS DA UFRJ — O professor Eros Martins Gonçalves proferirá conferência no dia 18, às 16 horas, na Escola de Belas-Artes, sôbre **Indumentária e Arquitetura**. ○ Será realizado hoje, às 17 horas, no Teatro de Arena da Faculdade de Economia e Administração da UFRJ, um concêrto, que contará com a presença da Orquestra Sinfônica e do Coral da Escola de Música, regidos pelo maestro Eleazar de Carvalho. Os interessados em assisti-lo deverão dirigir-se à Avenida Pasteur n.º 250. ○ Encontram-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino (Divisão de Diplomas e Certificados) da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, as inscrições para o seguinte curso de extensão universitária: Cirurgia Plástica, a ser dado pelo professor Ivo Pitanguí, sob a orientação do professor Ugo Pinheiro Guimarães, no período de 16-11-68 a 1-12-68. ○ Encontra-se ainda em realização, na Escola de Educação Física e Desportos, o curso de Lesões Traumáticas do Joelho, pelos professôres José Albano de Carvalho da Nova Monteiro e Maurício Sathler.

NOVA DIRETORIA — O Hospital Estadual Rocha Faria comunica que a nova diretoria do seu Centro de Estudos ficou constituída pelos drs.: presidente, Rogério Rocco; vice-presidente, Domingos Lunardi; suplente de vice, Ibraim Antônio Hannas; secretário, Elcio Camargo e suplente de secretário, Heraldo Guedes de Almeida.

CICLO DE DIREITO PÚBLICO — Terá início hoje, têrça-feira, no Clube dos Advogados, mais um ciclo de estudos sôbre **Direito Público**, compreendendo o exame de temas de **Direito Processual Civil e Direito Constitucional**. As aulas, num total de 18, serão dadas às têrças, quartas e quintas-feiras, pelos juízes Penalva Santos e Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, além do professor Paulino Jaques. As inscrições poderão ser feitas no local, Avenida Marechal Câmara n.º 210, 3.º andar, ou pelo telefone 52-7884.

ESSO LANÇA PRÊMIO DE LITERATURA UNIVERSITÁRIO — Foi anunciado o lançamento do Prêmio Esso de Literatura para Universitários, promovido pela **Esso Brasileira de Petróleo** em colaboração com o **Jornal das Letras**, que concederá ao autor do melhor ensaio ou conto sôbre tema brasileiro, não publicado um curso de férias de Língua e Literatura Portuguêsa, na Universidade de Lisboa. Serão concedidos mais dois prêmios, um para a categoria de ensaio literário e outro para a categoria do conto, no valor de NCr$ um mil cada. Os trabalhos premiados serão publicados no **Jornal das Letras**, ficando a critério da comissão julgadora, que ainda será indicada, a concessão de menções especiais e honrosas.

SIMPÓSIO SÔBRE NUTRIÇÃO — O Instituto de Nutrição da UFRJ comunica que será realizado, no dia 14, às 14 horas, no Largo da Misericórdia, n.º 24, 2.º andar, um simpósio sôbre **Gorduras Alimentares**, com a participação dos professôres Manuel José de Sousa Dantas; Arai Tariana Rios de Magalhães; Dilson Catar Kamel e Lieselote Ornelas.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

Cautelas Cx. Econômica

Cautelas — Moedas

Cautelas de jóias e mercadorias

TELEFONES

2 000 VAGAS NCr$ 600,00

15 a 23 anos — Curso Primário
AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVÊRNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança.

INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVEMBRO e DEZEMBRO
RUA ACRE 83, 5.º andar — Coronel C. Jorge
AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Baluf
Direção-Geral — Prof. Lupi — Prof. Fialho.

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito, assinam fiança de aluguel sem limites de valor na GB. Sem cobrar adiantado. R. do Ouvidor, 130, sala 604 (9 às 18).

FIADOR??? — Indico excelentes fiadores na GB proprietários de vários imóveis comerciante com excelentes casas, assino fiança p/ qualquer aluguel, não cobro nada adiantado. Inf: Av. Rio Branco n. 108, s/ 409 — Tels: 52-0392 — 32-0112.

VENDE-SE um título Motel Clube Minas Gerais, à vista NCr$ 250,00 e um Clube Federal, à vista, NCr$ 450,00 s/ mais dep. Tratar na Trav. Ouvidor n. 11, s/ 802 — Com o Sr Wellington.

VENDO — Caiçaras, Reg. Guanabara, Touring, S. Libanês, Quitandinha, Fund., Costa Brava, Floresta, Nevada, Hosp. Silvestre, M. Gerais, outros. Permuto. Av. Rio Bco., 156 s/ 2 925. Telefone: 32-8216 — Juanita.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, vende-se título por NCr$ 12 300,00. Sr. Ito tel. 27-9200.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate e Flamengo proprietário. — Compro, pago na hora. Joquei, Caiçaras, Fluminense, Tijuca e Cadeiras Maracanã, Tel. 26-7642, L. Guerra.

VENDE-SE uma instalação completa para barbearia, Rua Sampaio Ferraz n. 8. Jair. Telefone 48-3998.

VENDE-SE 2 balcões frigoríficos novos 2 motores. Rua Siqueira Campos 63, tel. 37-3319.

VENDO sorveteira em ótimo estado. Fone 52-5931.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/pintura ar direto, est. novo c/pistola nova s/ uso, vendo barato. Rua Maxwell, 15 casa 9, Maracanã.

COMPRESSOR para pintura GE, NCr$ 120,00, motores 1/4 1/3 e 3/4 HP, 110, 220 VT NCr$ 35,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. da Rua dos Andradas.

MAQUINARIA—GRUPOS — Vendemos, trocamos e compramos motores em geral, eltr. diesel, mart., ind. grupos geradores, soldas, compressôres, guindastes, tornos, prensas etc. R. Sacadura Cabral, 230 — Tel. 23-5251.

VENDO grande quantidade de polietileno recuperado em côres. Tel. 43-0283.

VENDE-SE 3 máquinas de costura C 14 000 pontos, 1 de cortar de faca de 4 polegadas e meia, 1 de chulear ADLA. Tratar na Av. Antenor Navarro, 401. Brás de Pina. Com o Sr. Nivaldo.

EQUIPAMENTOS escritório. Firma mudando ramo, vende muito barato mesas e armários Kastrup e aço, prateleiras desmontáveis aço e madeira, arquivos e fichários de aço, cofres, Kardex, Adressograf, máq. escrever e somar elétrica, porta-cartões ponto, mater, papelaria, etc. Av. Itaóca, 1789. Bonsucesso.

MÁQUINA DE ESCREVER, Underwood, particular, vende em perfeito estado, pela melhor oferta. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Tel. 42-0477.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Balcões porta de correr. Máq. de escrever portátil Lettera 22 Underwood de mesa etc. Vendo tudo barato. Av. João Ribeiro, 571 casa 4. Pilares.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Uma ano de garantia 23-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MATERIAL DE CONSTR.

EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DIVERSOS

Eletrodos

Compro quantidade acima de 5 toneladas. Qualquer bitola e espécie. Pagamento à vista. Ofertas para portaria dêste Jornal sob o número 021332.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

Tendo expirado o prazo das exumações em carneiros abaixo relacionados, convido os interessados a comparecerem à Secretaria da Ordem, dentro do prazo de 10 dias, a partir desta data, para as suas regularizações, findo o qual, serão feitas as exumações e recolhidos os restos mortais no Ossário Geral.

1964

Carneiro n.º 49 — Quadra D — José Pires Esteves — vencido em 2-5-1964
" " 50 — " " — Adolpho Antunes — vencido em 7-5-1964
" " 54 — " " — Olavo Marciano de Moraes Lamegos — vencido em 5-6-1964
" " 62 — " " — José Gonçalves Crespo — vencido em 25-7-1964
" " 72 — " " — Arlinda do Amaral Almeida — vencido em 14-9-1964
" " 73 — " " — Manuel Duarte de Avellar Jr. — vencido em 27-9-1964
" " 82 — " " — Felicidade Pires Chumbo — vencido em 16-12-1964

1965

Carneiro n.º 98 — Quadra B — Frederico Alves — vencido em 26-3-1965
" " 123 — " " — Augusto César M. Campos — vencido em 1-7-1965
" " 140 — " " — Agostinha da Silva Salles — vencido em 1-1-1965
" " 157 — " " — Armando Barreto de Carvalho — vencido em 24-10-1965
" " 175 — " " — João Manoel da Fonseca — vencido em 14-7-1965
" " 180 — " " — Maria da Gloria L. Temistocles — vencido em 23-3-1965
" " 186 — " " — Armando Moutinho — vencido em 27-5-1965

1966

Carneiro n.º 87 — Quadra E — Maria Custódia M. Carneiro — vencido em 4-10-1966
" " 92 — " " — João Gomes de Abreu — vencido em 5-10-1966
" " 94 — " " — Cecília Brani de Lima — vencido em 22-10-1966
" " 9 — " D — Herothildes Xavier — vencido em 28-7-1966

1967

Carneiro n.º 691 — Quadra Restante — Albina da Silva Costa — 3-7-1967
" " 802 — " " — Antônio Sá Moreira — venc. 23-1-1967
" " 127 — " B — Jayme da Rocha Ferraz — 7-8-1967
" " 147 — " " — Ermelinda S. de Oliveira — 7-10-1967
" " 60 — " E — Manoel Alves T. Bastos — 27-7-1967
" " 97 — " " — Hemetério Fernandes de Queiros — venc. 11-3-1967
" " 96 — " " — Heráclito Achiles F. Mello — 12-1-1967
" " 117 — " " — Maximino Esteves — venc. em 19-3-1967
" " 118 — " " — Rosângela Orsolon da Costa — 27-3-67
" " 107 — " " — Encarnacion F. Mira — venc. 26-1-1967
" " 108 — " " — Henrique Corajo Pereira — 26-1-1967
" " 122 — " " — Eduardo Pinto Vianna — venc. 24-6-1967
" " 135 — " " — José Otavio M. Pereira — 11-8-1967
" " 136 — " " — José Antônio — vencido em 12-8-67

Secretaria, 11 de novembro de 1968.
(a.) SAMUEL SÉRGIO RODRIGUES PÔRTO
Secretário.

(P

Curso operador (a)

BURROUGHS

Declaração

Eu abaixo assinado, ELIESIO MANHÃES AZEVEDO sócio cotista da firma CELIA CABELEREIROS LTDA., com sede à Rua Miguel Lemos, 51, loja C, no Estado da Guanabara, declaro para os devidos fins de direito, que se acham extraviados os comprovantes e declarações dos exercícios de 1965 e 1964 do Impôsto de Renda.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968. — **Eliésio Manhães Azevedo.**

Declaração

Açougue Mipibu Ltda. estabelecido R. Mipibu, 292-B, Mar. Hermes, declara que o Sr. Roque Maduro, portador da Cart. Profissional 29 985, Série 7, não comparece ao serviço desde o dia 1.º de outubro de 1968 e para fins de direito convida o mesmo a comparecer ao local acima.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1968. Ass. **Miguel de Sousa Moreira.**

BUFFET — DOCES — SALGADOS

POSTO 5 — Família de tratamento fornece marmita de primeiríssima somente para duas famílias. Tratar telefone 37-3396.

Buffet Miami

O melhor serviço para festas em geral. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus, 10 kg presunto, 10 kg salada de Maionese, 5 kg farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 600,00 — Façam suas reservas com antecedência para garantir suas datas.

N. B. Temos carros para noivas.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas

Super-Synteko 3,50 m2

Super-Synteko

Super-Synteko Tel. 57-2042

Super-Synteko

Calista 4,00

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

Mercearia Visconde de Santa Izabel Ltda. pede o comparecimento no prazo de 10 dias de todos os seus credores com títulos vencidos ou a vencer.

Rio de Janeiro, 11-11-1968.

Campanha Nacional da Criança

CONCURSO DO SÊLO

RESULTADO DO SORTEIO

1.º prêmio — Bilhete n.º 667.252
2.º prêmio — Bilhete n.º 1.100.922
3.º prêmio — Bilhete n.º 603.262
4.º prêmio — Bilhete n.º 295.470
5.º prêmio — Bilhete n.º 292.034

Sorteio realizado na TV-Rio no dia 9, às 17,30 — Programa Festa do Bolinha.

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição

EDITAL

Saibam quantos êste virem que de acôrdo com as disposições estatutárias, fica convocada uma Assembléia Geral para promover uma reforma Estatutária nos seguintes itens:

Artigo 1.º: A Sociedade passará a ter a seguinte denominação: "Sociedade de Gastroenterologia da Guanabara".

Par. 1.º do art. 29: a anuidade passará a ser igual a 25% do Salário Mínimo Regional, aumentada a eventual fração para NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo).

A presente Assembléia Geral, realizar-se-á no dia 4 de dezembro de 1968, às 20 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, com qualquer número na Sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Av. Mem de Sá, 197.

Detetive Portela

Investigações particular, flagrante etc., longa prática, sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 108 s/ 210. Tel. 22-8727 — (Registro conforme Lei 3 099).

SUPER SYNTEKO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 - 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS - DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 312

Conservadora Predial Olinda Ltda.

REFORMAS EM GERAL COM GARANTIA

Pintura, sinteco, bombeiro, pedreiro, eletricista, ar condicionado, etc.

Av. Presidente Vargas, 1146, sl. 510 — Telefone 43-7532.

Pinturas — Super-Synteko Reformas — Dedetização

Impermeabilizações de terraços e caixas de água. Pedreiros, azulejos, bombeiros e eletricistas. Taqueamentos e raspagens para cêra. Orçamentos sem compromisso.

J. L. — REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1717 — Telefones 52-7312 e 52-7241.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA, ordenado 90,00 — Precisa-se entendendo um pouco de costura. Rua São Manuel, 36, Botafogo (começa na Rua da Passagem).

AMA para criança de 2 anos — precisa, cozinheira fôrno, apto. de casal e um filho. 150 mil. Rua da Carioca, 55 apto. 401.

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docms. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tel. 32-5556 e 32-0584. D. Conceição.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se c/ ótimas referências. Ord. 100. Barão da Jaguaribe, 113. Ipanema. Tel. 27-8981.

ARRUMADEIRA portuguêsa — Precisa-se que tenha bastante prática para casal, que dê referências e carteira de identidade, paga-se muito bem. Rua Paula Freitas, 21, ap. 601.

ARRUMADEIRA — Precisa-se Rua Barata Ribeiro n.º 47, ap. 801 — Lido. Copacabana.

ATÉ NCr$ 140,00, copeira arrumadeira, domingo livre, referências último emprêgo. Anibal de Mendonça, 72. Ap. 202. Ipanema.

ARRUMADEIRA e passadeira de roupa, para trabalhar em Guapimirim, perto do Magé, precisa-se urgente. Ordenado 90,00 — Tratar à Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, s/205.

ARRUMADEIRA — Preciso moça maior. Rua Sá Ferreira, 119, ap. 902. Tel.: 56-7097.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se p/ família de alto trato, sabendo servir à francesa. Ótima aparência, muito limpa. Ref. Inútil apresentar-se sem condições — NCr$ 180,00 — Av. Vieira Souto, 230 101.

ASSOCIAÇÃO de proteção à Mulher oferece ótimas domésticas — Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524 — Utilidade Pública.

ARRUMADEIRA — Precisa-se casa de família, dorme no aluguel. Exigem-se referências. Ordenado 90 cruzeiros novos. Tratar à Rua Dez. Alfredo Russel, 226. Telefone 47-1170. Leblon.

BABA — Precisa-se c/ prática e referencias mínimas de 1 ano. R. Miguel Lemos, 114, ap. 802.

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ arrumar e ajudar a cuidar de 3 crianças em idade escolar, com ref. da Zona Sul. NCr$ 120 a 150, dep. aptidões. Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501. Cop. — Pôsto 6.

BABA para 2 meninas, 5 anos e 3 meses. Referências. Paga-se bem. Rua Gomes Carneiro 50, ap. 801.

BABA — Com prática e referências. NCr$ 120. Rua Viuva Lacerda, 218. Humaitá. Tel. .... 46-9882.

BABA — Precisa-se com experiência, para tomar conta de criança. Paga-se bem. Exige-se referencias. Dona Regina, 25-9115.

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para duas crianças pequenas. Exige-se boa aparência e referências como babá. Paga-se muito bem a pessoa que preencha condições. Rua Prudente de Morais, 985/803. Tel. 27-4504 — Ipanema.

BABA — Com mais de 25 anos, c/ prática e ref. mínima 1 ano, para menino. Paga-se bem. Telefone 27-6314.

BABA' — Precisa-se para criança calma. 47-3555. D. Carmen.

COPEIRA — Arrumadeira. Precisa-se de profissional competente para família numerosa e de alto tratamento. Pedem-se referências inclusive quanto ao comportamento com os demais empregados. Tratar na Codajás, 533, Leblon, tel. 47-2501.

COPEIRO-MOTORISTA — Precisa-se com muita prática. Paga-se bem. Não se apresentar se não souber, com perfeição, os dois serviços exigidos. Tratar na Av. Atlântica, 2016, ap. 901, Pôsto 3. Tel.: 27-8224.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — para casal de tratamento. Exigem-se referências. Av. Copacabana, 1334 — ap. 302.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se p. casal estrangeiro, alto trato — Serviço à francesa, muita prática, idade 30-50 anos — Dormindo fora, perto, Copacabana. Referências, serve só de casa de família. Rua República do Peru, 193, apto. 90.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento com prática de servir à francesa — Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 386-302 — 25-7868.

COPEIRO ARRUMADOR — Precisa-se competente para casa de fino trato. Exigem-se documentos e referências. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa. A partir de 9,30 às 15 hs., ou depois das 18 horas.

COPEIRA — Família de 4 pessoas — Ordenado de NCr$ 90,00 na R. Cinco de Julho n. 94. Copac. — Tratar depois das 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se, que dê referências, para cuidar de uma criança de 1 ano. Ordenado NCr$ 140,00. Tratar pelo tel.: 36-7643 (Rua Toneleros 320, ap. 304).

EMPREGADA pago muito bem, preciso uma para família pequena que durma no emprêgo. Rua Benjamin Constant, 55, ap. 1003.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar para pequena família. Laranjeiras, 143, ap. 801.

EMPREGADA — Paga-se bem. Pede-se referências. Sua São Clemente, 451/703. Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se idade entre 40 e 50 à Av. Augusto Severo, 202 ap. 602.

EMPREGADA Doméstica — Precisa-se uma para serviço de pequena família. Estação de Maria da Graça. Telefone 61-9966.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço 2 pessoas, que durma no emprego. NCr$ 90,00. Referencias e documentos, R. Barata Ribeiro, 92 1201.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço, doméstica, boa cozinheira, tel. 23-0449 ou Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º — Com Gracinha.

EMPREGADA — Precisa-se sabendo cozinhar bem. Ref. min. 1 ano. Paga-se muito bem. R. Toneleros n.º 7 ap. 601, Copacabana.

EMPREGADA — Família estrangeira, casal e criança de 9 meses. Dorme no emprêgo, de confiança, com referências. Rua Felipe de Oliveira, 36 apto. 501 — Posto 2 — Tel. 57-3066.

EMPREGADA — P/ casa quatro pessoas todo serviço menos lavar roupa e cozinhar. Folga sábado depois almoço e domingo 15/15. Referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Assis Brasil, 57/602, Posto 3.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba fazer o trivial. Traga referências. Paga-se bem — Rua Maria Angélica, 613, ap. 301 — Tel. 26-4574.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumar e cozinhar para 2 pessoas. Rua Citiso, 156, ap. 102, Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar com 2 crianças. Paga-se bem. Tratar com referências e documentos na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1 201, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar. Ordenado: NCr$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301, Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar para casal e dois filhos. Salário NCr$ 120,00. Exige-se pessoa de responsabilidade com referências. Rua General Glicério, 74, ap. 603. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casal com filho pequeno. Dorme no emprêgo. Rua Barão do Flamengo n.º 22, garagem. Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço em casa de duas pessoas. Tratar na Rua Senador Vergueiro n. 55, ap. 701. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal, experiente, educada. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Barata Ribeiro n.º 503, ap. 804.

EMPREGADA para todo serviço menos lavar e passar. Praia do Russel, 694, 9.º andar.

FAMILIA 3 pessoas precisa empregada todo o serviço menos cozinhar — Pedem-se referências — dorme no emprêgo — Pagam-se 70 cruzeiros novos mensais — Rua Almirante Alexandrino, 674/202. (Santa Teresa).

IGREJA EVANGÉLICA oferece domésticas. Serviço social. Av. P. Vargas, 446 — 16.º andar.

MOCINHA — Precisa-se de boa aparência, para copeirar e arrumar, sabendo servir à francesa e dando boas referências. Ordenado NCr$ .. 130,00. Rua Fonte da Saudade, 146 — Humaitá.

MOÇAS — serventes — precisam-se de duas para serviços gerais em casa de família, uso obrigatório de uniforme, que durma no emprêgo, 80,00. Rua Dr. Satamini, 56.

MENINA de 12 a 16 anos para casa de um casal. Paga-se bem. Domício da Gama, 38. Começa na Hadok Lôbo.

MOÇA — Durma emprêgo, pago bem. Domingo livre — R. Dr. Bernardino, 765 — Pça. Sêca — Jacarepaguá.

OFEREÇO cop-arrumadeira, cozinheiras e ac. c/docms. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE 2 senhoras finas portuguesas, cozinha fôrno ou todo serviço. Ref. 6 anos cada. Tratar Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de uma môça entre 20 e 25 anos para tomar conta de uma menina de 3 anos. Com prática e referências. Paga-se bem. Rua Saboia Lima, 48 — Tel. 28-0507.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Rua Aires Saldanha, 144, ap. 201.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Rua Xavier da Silveira, 29, ap. 1101. Copacabana.

PRECISA-SE copeiro e outros serviços que durma no emprego. Hilario Gouveia, 87.

PRECISA empregada. Rua Marquês de Abrantes 115 ap. 202.

PRECISO de empregada para todo serviço. Travessa Carlos Sá 11 ap. 101.

PRECISO 2 empregadas, 1 babá e 1 copeira com ótimas referências, trazer documentos. Ordenados até 180 mil. Av. Copacabana, 534, apto. 402.

PRECISA-SE de uma empregada. Pede-se carteira, que durma no emprêgo, na Av. Ministro Edgard Romero, 351 c/ 29 — Madureira. Ord. NCr$ 70,00.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço e que saiba cozinhar. Tratar na Avenida General San Martin, 856, ap. 102. Pedem-se referências.

PRECISA-SE uma môça de boa aparência que tenha no mínimo o primário completo, para casa de 2 pessoas, serviços domésticos. Ver e tratar das 19 às 21h. Praia do Flamengo, 12, ap. 812 — Bloco dos Fundos. Tel.: 25-4294.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, para duas pessoas, boas referências. Rua Prudente de Moraes, 1441, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, que saiba cozinhar. Exigem-se referências e documentos. NCr$ 120,00, Tel. 46-9494 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para 2 pessoas, não cozinha, nem trabalhar domingo. Av. Suburbana 8 607, ap. 201, fundos.

PRECISA-SE de emp. todo serv. 3 p. adultas, trivial fino e variado. Não lava nem passa. Referências. Ord. 130,00. 125, Av. Afrânio Mello Franco, ap. 401, tel.: 47-9751.

PRECISA-SE — Copeira arrumadeira com prática e referências, ordenado NCr$ 90,00. Tratar na Rua Sousa Lima, 201, ap. 401 — Copacabana.

PRECISA-SE mocinha para ajudar no serviço da casa. Barata Ribeiro, 433, ap. 701. Referências.

PROCURA-SE empregada para todo serviço. Rua General Glicério, 364/602. Tel. 46-6746.

PRECISA-SE de uma boa empregada todo serviço. Rua Izidro Figueiredo, 14. — Maracanã.

SENHORA só precisa de uma empregada de confiança para todo serviço de preferência que saiba cozinhar. Dorme no emprêgo. Pede-se referência. Rua S. Francisco Xavier, 575-A casa 4.

SENHORA responsável — Precisa-se com prática de todo serviço, para ap. pequena família. Ótimo ambiente. NCr$ 120,00 — Tratar depois do meio-dia. Fone. 36-7593. Antonio Vieira n.º 5, ap. 201.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras forno e fogão, banqueteiras, copeiros (as), mãe e filhas port., arrumadeiras, lavad., passad., faxineiros e (diaristas), podendo viajar. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO — Ag. Rizzo precisa boas coz., copeiro para 1.º, arrumadeiras, babás etc. Rua das Marrecas 38 — 1.º and. com D. Adélia.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com doc. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz., arrum., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184/320. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533. — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz. arrum., cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

AGENCIA TIJUCA — 58-6415 — Faça sua empregada, zêlo na escolha 30 vagas. Rua Uruguai, 194 L. 31 D. Dulce p/ galeria do meio.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191, Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 205.

ATENÇÃO — Precisa-se uma cozinheira, urgente. Rua Marquês de Aracati n.º 15. Irajá. P. final do ônibus 350. Passeio—Irajá.

COZINHEIRA, precisa-se que saiba cozinhar bem e demais serviços na Praça Eugênio Jardim — Tratar na Rua André Cavalcânti, 13-A loja. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo, com referências e que lave e passe. Rua Dias da Rocha, 25, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado, com ref. NCr$ .. 120. Rua Francisco Otaviano n.º 112, ap. 501 — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referencias e bastante pratica trivial fino e variado — Paga-se bem. Av. Atlântica n. 1 910 — apto. 907.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no aluguel. Rua Itacuruçá n. 115 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Paulo César Andrade 70 ap. 801 tel. 25-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 de forno e fogão para família de tratamento, que preencha os requisitos necessários de alta cozinha. Paga-se ótimo salario. Favor não se apresentar sem preencher as exigencias acima. Tratar telefone 37-0020.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 para pequena família que saiba cozinhar bem. Referencias. Paga-se muito bem. Tratar pelo telefone: 57-3995.

COZINHEIRA com referencias. Paga-se bem. R. Prudente de Morais 1244/201 — Ipanema. Tel.: 47-2713.

COZINHEIRA todo serviço 2 pessoas, pago NCr$ 120,00. Rua Lavradio, 28, sala 112, Praça Tiradentes.

COZINHEIRA — Procura-se môça asseada para cozinhar trivial variado. Documentos e referências. Ordenado: NCr$ 150,00. Tratar na Rua Prof. Azevedo Marques, 36, Leblon, perto de Visc. Albuquerque.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casal. Paga-se bem. Tel.:.. 37-9715 — Rua Toneleros, 296, ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA, e demais serviços, R. Almirante Tamandaré, 26/401, Flamengo. Durma fora.

COZINHEIRA — Precisa 4 pessoas. Trivial variado. Referências. Paga-se bem. R. Peri 317 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço. NCr$ 140,00. Toneleros 308, ap. 1 004.

COZINHEIRA de forno e fogão, independente, com referências, para casal de alto trato. Até NCr$ 180,00. Aires Saldanha, 127, ap. 1 201.

COZINHEIRA — Para o trivial fino, precisa-se de uma com prática e boas referências. Tratar pelo telefone 27-4478.

COZINHEIRAS — Precisa-se cozinheira trivial fino p/ todo serv. de 1 pessoa — Ref. e doc. Tratar 36-0735.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Pede-se referências. Rua Aires Saldanha, 131, ap. 801. Copacabana.

COZINHEIRA que cozinhe bem, lave e passe roupa com capricho. Casa de senhor só. Salário até 150,00. Horário 8 às 18 horas. R. Barata Ribeiro. 598-102. Pede-se não telefonar.

COZINHEIRA — Precisa-se. Av. Vieira Souto, 336 ap. 303.

COZINHEIRA — NCr$ 180,00. Precisa-se, forno e fogão com ótimas referências. Av. Epitácio Pessoa, 670 — 604. Lagoa. 47.1014.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referência de pelo menos um ano. Tratar tel. 37-6131.

COZINHEIRA precisa-se para o trivial e pequenos serviços — Rua Sorocaba, 316 — Botafogo.

COZINHEIRA — para casal de tratamento, trivial fino, passando alguma roupa, dormindo no emprêgo. Exigem-se referências — Av. Copacabana, 1334 — ap. 302.

COZINHEIRA residencial, precisa-se para trabalhar na Rua Cândido Mendes, Gloria. Paga-se 150,00. Carteira assinada. Tratar na Rua Leolpoldina Rêgo, 576, Vidraçaria Lenita Ltda.

COZINHEIRAS — Preciso três uma de forno, uma do trivial e uma de todo serviço. Ótimos empregos que pagam de 130 a 300 mil — Av. Copacabana, 534 ap. 402. Só serve dorme no emprego.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial e servir mesa 4 pessoas, 120 mil. Copacabana, Toneleros, 236/1002. Tel. 36-3612.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática, boas referências e documentos. Lavará roupas para 3 pessoas. NCr$ 120,00. Rua Cavalheiros, 286 — Grajaú — Tel. 58-0130.

CASAL VELHOS sem filho, procura cozinheira e copeira. 150 mil cada. Rua Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRA e 1 BABÁ — Preciso c/ docs. e refs. Ord. 300 — Boa aparência. Tel. 56-8346 Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA que saiba cozinhar bem e faça salgadinho — Precisa-se para casa de casal p. 100,00 — Rua da Relação n. 1, sob.

COZINHEIRA — Trivial fino, variado, que seja bem limpa, idade de 30 a 45 — Tel. 46-9659. Ordenado 200 mil cr. novos. Jardim Botânico. R. Joaquim Campos Pôrto n. 70 — Entrar R. Pacheco Leão.

COZINHEIRA NCr$ 135,00 — Precisa-se do trivial variado, para serviço 3 pessoas. Não passa e temos máq. lavar. Só c/ referências mínimo 1 ano. R. Prudente Morais, 341, ap. 101. Ipanema, depois 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Bento, 24, 1.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática e referencias mínimas de 1 ano, para cozinhar, copeirar e lavar peças miudas. R. Miguel Lemos, 114, ap. 502.

EMPREGADA — Trivial variado e arrumação p/ casal. NCr$ 100,00. Refeições. Rua Constante Ramos, 34 ap. 801. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Dormir no emprego. R. Itapiru 1249 ap. 201. Rio Comprido.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar. Família pequena. Exijo referencias. Paga bem. Barata Ribeiro 12 ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço 3 pessoas, cozinhando o trivial variado. Não passa e temos máq. lavar. Só c/ referências mínimo 1 ano. Paga-se bem. Apresentar-se depois 12 horas. R. Prudente Morais, 341, ap. 101. Ipanema.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira, c/ docms. e refs. Agência Riachuelo — Telefones 32-0584 e 32-5556.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão ref.. 3 anos. Sou baiana, 45 anos. Sou sossegada. Tratar Tel. 22-0576.

OFEREÇO ótima cozinheira forno-fogão filha de português. Garantida por D. Olga chefa da Agência Alemã — 37-7191.

OFEREÇO casal cozinheira e faxineiro. Ótimas referências. Agência Olga, 37-7191, Av. Copacabana, 534 ap. 402.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. T. 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira forno-fogão, muito competente para pequena família de alto tratamento. Exige-se ref. recentes no mínimo de 1 ano. Paga-se NCr$ 200,00. Avenida Vieira Souto, 86, ap. 301. Tel.: 47-3669.

PRECISO empregada p/ cozinhar e passar. Exijo prática de cozinha. Tratar à Rua Paulino Fernandes n.º 70, Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira e copeira exige-se referências. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103. Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino p/ casa de família pequena. Ord. 120,00. Rua Fernando Osorio 18-601. Flamengo e necessario bom aspecto.

PRECISA-SE de cozinheira com carteira, ordenado NCr$ 110,00. — Tratar Rua das Laranjeiras, 226/702.

PRECISA-SE 1 cozinheira e 1 arrumadeira, com carteira e referências, para casa de família de tratamento na Tijuca, paga-se bem. Tratar na Av. Presidente Vargas 542 sala 1001. D. Anna.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, dormindo. Voluntários da Pátria, 270, ap. 303, 3.º, 26-0509. Tratar até 12 hs.

PRECISA-SE de uma balconista com prática. R. Lucídio Lago, 9, Méier.

PRECISA-SE cozinheira, babá, arrumadeira, cop. Av. Copacabana, 605/1203.

PRECISA-SE pessoa que saiba cozinhar e passar. Rua Padre Gorayeb, 34 (antiga 24 de Outubro) Praça Saens Peña.

PRECISA-SE de 1 empregada para trivial simples. Rua São Salvador, 29/202.

PRECISA-SE empregada para casal, cozinha trivial. Rua General Severiano 209 ap. 101, frente, Botafogo.

PRECISA-SE boa cozinheira. Pede-se referências. Paga-se bem. Rua Felix Pacheco, 280. 47-7057 — Leblon.

PRECISA-SE cozinheira todo o serviço. Paga-se bem. R. Fonte da Saudade, 265, ap. 301, tel. .... 46-5278.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar bem. Ordenado a combinar. Rua Voluntários da Pátria, n.º 381, ap. 1 002 — Botafogo.

PROCURO empregada para Copacabana, com muita prática: cozinhar, passar e arrumar apartamento pequena família. Dormir no emprêgo. Tel.: 52-0767. Ordenado inicial NCr$ 130,00.

PRECISA-SE cozinheira trivial simples, pequenos serviços, 3 pessoas. Pagam-se 100 cruzeiros novos. Rua Antônio Parreiras, 94, ap. 801. Ipanema.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123. Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, limpezas e ajudar na cozinha, dormir no emprêgo. Pede-se referências. Tel. — 58-0951. Tijuca.

LAVADEIRA p/ casal. Precisa-se. Paga-se bem. Rua Conde Bonfim, 383 ap. 803.

LAVADEIRA passadeira, precisa-se, duas vezes na semana. Anita Garibalde 48/1001 — Copacabana.

LAVADEIRA E PASSADEIRA — Oferece-se. Maria da Luz. Tel. 54-0404.

OFEREÇO 2 senhoras, uma para lavar e passar três dias na semana, outra para cozinhar e arrumar para casal sem filhos — Telefone 45-8628 — Dona Eva.

OFERECE-SE lavadeira, passadeira, com pratica, às segundas, quintas e sextas-feiras, tel.: 45-4236.

PRECISA-SE de lavadeira-passadeira, para trabalhar de 2.a a 6.a-feira, e que durma fora. Exige-se referências e que passe bem ternos e camisas. Paga-se NCr$ .... 100,00. Tel. 36-0932.

PRECISA-SE de 1 passadeira de vestidos com prática na Tinturaria Galo. Praça 11 de Junho, 266.

PASSADEIRA — Precisa-se com pratica de brim e para camisas. Tinturaria SIL, Rua Constante Ramos 134-A.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e arrumar em casa de família portuguêsa, com referências. Bento Lisboa, 73, ap. 202.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador, com prática — Rua Figueiredo Magalhães, 741 L. C. Copacabana.

TINTURARIA precisa de bom passador para Hoffman e passadeira para brim e blusas. R. do Lavradio, 124 e Senado 72.

TINTURARIA precisa de passadeira de brim e vestidos c/ prática. Rua José Vicente n.º 18. Grajaú.

TINTURARIA — Precisa-se lavador. Rua Ubiraci 501-A. Higienópolis.

TINTURARIA — Precisa-se de bom passador para Hoeffmann efetivo à R. do Senado, 72 e Lavradio, 124.

TINTURARIA precisa de passadeira para brim e camisas. Rua do Senado, 72 e Lavradio, 124.

DIVERSOS

CASAL — Família estrangeira residente no Bairro de Laranjeiras procura casal c/ experiência de servir à casa de alto tratamento. Exigem-se referencias e experiência em cozinha e copa. — Apresentar-se para entrevista na Av. Lôbo Júnior, 1 672. Penha Circular.

EMPREGADO — Para sítio com prática de gado e outros serviços, em Magé. Tratar na Rua Santana, 184.

FAXINEIRO — Precisa-se casa de família. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Ordenado 80 cruzeiros novos. Rua Dez. Alfredo Russel, 226. Leblon.

JARDINEIRO, faxineiro, precisa-se com referencias. Durma emprego, lave carro. Av. Portugal 80. Tel. 26-9123. Bom ordenado.

PRECISA-SE de um faxineiro à Av. N.S. Copacabana, 1017 — Tratar com o porteiro, Sr. Morais.

PRECISO garotos de 13 a 14 anos, casa de família para faxina, dorme emprego, vir acompanhado para tratar. Rua Barão de Mesquita, 692-A sobrado.

PRECISA-SE de rapaz de mais de 18 anos para conduzir pessoa de pouca visão a passeios etc. Casa, comida e NCr$ 50,00. Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos, 143, Praça Saens Pena.

PRECISAM-SE senhoras para tomar conta de senhora paralítica. Uma para noite, outra para de dia. Exigem-se referencias. Não atende pelo telefone. Visconde Pirajá, 151 — 301.

RAPAZ menor de 14 a 17 anos de boa aparência, precisa-se p/ ajudar em serviço em casa de casal. R. Relação n. 1 sob. depois de 8h.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem prática moças e rapazes maiores c/ sistema c/ ginasial, 2.º ciclo superior salários 140/300,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com conhecimento de serviços gerais, precisa-se uma moça, exige-se boa datilografia, aparência e desembaraço. Ver e tratar Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 608.

ADMITIMOS. Rap. aux. esc. Dat. Seç. Crediário. Dat. 200, 250/ Correso. 300, 450. Dp. Pessoal p/ Caxias. 350/ OP(S)Olivetti. Al 513. S/ 280, 350/ Notista. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR ESCR. m/r. 250. A cont. c/ técnico, 700. A. D. Pessoal 300 dat. (o a) 350. Corresp. (o a) 500. Cardacista, 300. A. Cont. 450 f.m. p. ICM, IPI, 400. Recepcionista, 400 caixa, pag. 500. Môça D. Pessoal. 500. R. 7 Setembro, 63 s/ 702.

ADMITO aux. escrit. m/r 200, 300. Aux. Contas. 450. Aux. Pessoal, 350. Dat. (a) 350. Estenó. 500. Aux. c/ redação (m) 400. Op. Ruf. 350. Dat. (e) p/ P. Lucas. 200. R. México. 111. s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO, com fatura e conta corrente, calculo de custo. Mínimo 23 anos. R. Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIAR esc. c/ refeições M/R. 200, aux. tesouraria moça 350 aux. contab. moça/ rapaz 350/ 40, moça p/ contas a pagar 350, rapaz conf. caixa 400, tecnico cont. 600, datilog. 350, aux. D. P. 250/350 (moça/ rapaz) secretaria 350/ 400, esteno port. 400, aux. import. c/ ingles 800, aux. agencia viagem c/ ingles 600, cred. cobr. 400, moça p/ aux. cont. 350; almoxarife, triciclista, motorista, balconistas, op. Front-F. 350. Almirante Barroso 6/1307.

AUXILIAR escrit. Aux. pessoal. Aux. contab. c/ técnico. Op. ruf. Faturista (m). Aux p/ crediário. Datilógrafos(as). Av. Almte. Barroso, 90 s/913.

AUXILIAR p/ Dep. Pessoal, procura-se c/ prática anterior em FGTS, INPS, ISS e recolhimento na fonte. Ótimo ambiente de trabalho e possibilidades de progresso. Salario inicial NCr$ 400,00. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

AUXILIAR p/ livros fiscais — Com experiência em escrituração de ICM e IPI grande emprêsa siderurgica, admite p/ começar imediatamente. Salario base inicial: NCr$ 400,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

AUXILIAR Escrit. Datil. 180/250, Aux. Contab. moç/rapaz CRC .. 350/450. Correspond. moç./rap. 300/400. Esteno Portug. 500/600. Datil. Ingl. 300/350. Av. Passos, 115, s/ 808. SERP.

ADMISSÃO imediata: (3) auxs. escritório — moça-rapaz (2) datilógrafas, (1) recepcionista, (2) técnicos contabilidade, (1) operador audit 513, (2) estenógrafas, (2) caixas contabil, (1) demonstradora, (1) correntista, (2) aux. estoque, (2) serventes e (1) balconista. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º s. 1021.

FIRMA em expansão admite Môças e Rapazes para Aux. de Escritório, Aux. Contabil, Aux. de Dept.º Pessoal. Av. Braz de Pina, 110 s/ 217.

MOÇA para escritório — Precisa-se môça com experiência em serviços de escritório. Apresentar-se 4a. feira à Av. Churchill, 109, sala 602, às 11 horas, ao Sr. Luiz para entrevista.

MOÇA maior para serviços gerais de escritório com bastante prática dactilografia — Rua Maria Rodrigues, 159 — Olaria.

PRECISA-SE de duas moças de boa aparencia de 18 a 25 anos para relações públicas. Ordenado de NCr$ 400,00 — Tel. 57-8369.

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório, Rua Assaré, 38, Engenho Novo.

PRECISA-SE de um menor, que tenha bastante pratica em escritório, datilografo e redação boa. Pagamos bem. Apresentar-se Rua Guatemala, 215-A, Penha — GB.

PRECISA-SE p/ cozinhar e outros serviços, à Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 402. Exigem-se referencias. NCr$ 130,00.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, com referencias. Av. Borges de Medeiros 2483, casa, perto Igreja S. José da Lagoa.

PRECISA-SE de auxiliar de escritorio, bom datilografo, boa letra, reservista — inclusive p/ serviço externo, salario a combinar — R. Leite Leal n.º 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE um Sr. para serviços gerais de escritório, c/ conhecimento de Alvenaria e Revestimento, bom datilógrafo, salario inicial média NCr$ 330,00. Ver e tratar à Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 608. Favor não se apresentar sem competência.

PRECISA-SE auxiliar escritório c/ conhecimento geral, livros e faturamento. Rua das Laranjeiras, 314/18.

RAPAZ MENOR — Prec. c/ ótima aparência, c/ ginásio, firme em cálculos, c/ noções serv. escritório. Av. Rio Branco, 156, sala 1 718, das 8 às 10 horas.

SERVENTE — Que resida na proximidade de Botafogo, para serviços gerais em escritório. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

BALCONISTAS

BALCONISTAS com prática de padaria. Precisa-se, Av. Copacabana n.º 967.

BALCONISTAS — Para loja de modas, com boa aparência e com muita prática. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana 938 — Ciny Modas.

BALCONISTAS m/ ótima aparencia, c/ prática conf. senhoras, Zona Sul, salario mais comissões, Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

BALCONISTAS — Precisa-se com prática para loja de artigos de presente. Exige-se boa aparência, desembaraço e prática comprovada em carteira. Apresentar-se na Rua Gonçalves Dias, n. 27 das 9 às 12 horas com D. Hilda.

BALCONISTA — Precisa-se, loja de ferragens. Av. N. S. de Copacabana, 1175.

BALCONISTA — Precisa-se uma com prática e outra sem prática de perfumaria. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 750-A.

BALCONISTA — Precisa-se para farmácia c/ muita prática de balcão. Trazer referência. Conde Bonfim, 155-B.

BOLCONISTA — Precisa-se de rapaz ativo e desembaraçado para trabalhar no balcão da padaria Mauá. R. Sacadura Cabral, 137-A.

BALCONISTAS — Pratica de calçados - artigos homens, apresentar referencias. Rua Buenos Aires n. 99.

BALCONISTAS — Moças com prática em casa de modas femininas. Rua Conde de Bonfim. 446-A.

MOÇAS para balcão de confeitaria, precisam-se. Informações. Rua Marques de Abrantes n.º 200.

MOÇA de responsabilidade para caixa e serviços gerais. Rua 7 de Setembro, 179, 1.º andar. NCr$ 150,00.

PRECISA-SE balconista com bastante prática gênero alimentícios. Carteira saúde, profissional, uma foto 3x4. São Clemente, 23.

PRECISAM-SE 2 moças e 1 rapaz c/ prática de balcão em papelaria (Papelaria Catete, 156, loja 2. Tratar com Sr. Pedro.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com prática. Tratar na Rua Dias da Cruz, 279.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em balcão (varejo), na Rua 7 de Setembro, 133.

SAPATARIA — Praça Saens Pena. Admitem-se môças e rapazes com prática. Tratar Rua Desembargador Isidro, 19.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se c/ muita prática de escrituração de livros, apresentar-se na Rua México, 90, s/ 708.

AUXILIAR Contabilidade — Com prática, entre 19 e 23 anos. Tratar Beco do Bragança, 22 s/ 101.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Rapaz c/ prát., 1 Sub Gerente c/ cart. motorista, 1 Recep. rapaz c/ cart. motorista, conhec. mecânica Willys, Aux. Escritório p/ serv. gerais c/ prát. de ICM, INPS e fatur., 1 Secret. Datil. ótima apar. c/ corresp., Datil. c/ prát. Relações Públicas moça c/ apar. e desemb. Av. Copacabana, 690/601.

ADMITE-SE Téc. de Contab. (C.R. C.) e Aux. Sal.: 300/500. Sal. R. Fco. Serrador, 90, 1502, s/ 3.

CONTADOR até 45 anos c/ ótima prática de firma imp. atualização fiscal rigorosa. Roav. análises — Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

CONTABILISTA — 2 c/ técnico, prát., até 30 anos, p/ S. Cristovão, 400,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, sala 09.

CONTADOR — Perito contador. Com perfeitos conhecimentos da profissão e com prática comprovada. Apresentar-se com carta do próprio punho mencionando dados pessoais e profissionais, firmas em que trabalhou e ordenado pretendido. R. Aristides Lôbo, 53 — R. Comprido.

CONTADOR — Precisa-se sistema Front-Feed, entrevista Rua Miguel Couto, 125.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO, moças Dat. c/ prat. 1 p/ D. Compras, outra D. Vendas. 300 a 350. Corresp Z. Norte. 350 Auxt. Esc. Dat. 200. 250. Contab. Z. Norte. 350. 400. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

DATILOGRAFA - RECEPCIONISTA (p/ trabalhar em Campo Grande) — Tradicional empresa admite p/ filial, moça de boa aparencia, curso secundário e bastante desembaraço. Faz-se necessário que seja boa datilógrafa. Ótimo ambiente. Salário inicial de NCr$ .... 400,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115 (Centro).

DATILOGRAFA — Precisamos urgente de uma copista em inglês, prática comprovada. Tratar Sr. Ross, Miguel Couto, 23/ 703.

DATILOGRAFAS — Moças c/ prática, 1 Rocha 350,00, prát. fat. corresp.; 2 p/ centro pref. curso técnico 300,00; 2 bem regulares 200/250,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

DACTILOGRAFAS moças — Precisam-se para faturamento. Semana de 5 dias e assistência Médica. Tratar: Rua Sacadura Cabral, 160/162, às 8 horas.

DATILOGRAFAS — Admite-se 2 menores com conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se à Av. Braz de Pina, 2654. V. Alegre.

DATILOGRAFO — Precisa-se com prática de faturamento. Exige-se referências. Carta para portaria dêste jornal indicando pretensões.

DATILOGRAFA — Para escritório de contabilidade. Av. N. S. Copacabana, 605 s/ 610 — Salário a combinar.

PRECISA-SE de um rapaz datilógrafo e com prática de transportes de cargas. Rua Sacadura Cabral, 221.

PRECISA-SE de datilógrafa para serviço de reembolso postal. Horário das 10 às 20 horas. Ord. NCr$ 150,00. Tratar na R. Carlos de Vasconcelos, 143. Praça Saens Pena.

PRECISA-SE moça, instrução mínima secundaria, c/ redação própria, boa aparência, datilógrafa, até 30 anos. Procurar Sr. Silveira. R. Buenos Aires, 101, sob/loja.

SECRETARIA de firma de Engenharia: Precisa-se com boa datilografia e desembaraço em assuntos de contabilidade. Tratar Rua da Glória, 122 ap. 105.

SECRETARIA — Esteno-dat., boa aparencia, pratica, boa datilografia, salario compensador. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

SECRETARIA Taquigrafa. Port., boas datilógrafas, auxs., de contab. operador Olivetti, rapaz p/ crediário, aux. cadastro, motorista. R. Sen. Dantas, 117, s/ 2138.

SECRETARIA — Precisamos admitir môça c/ idade entre 18/26 anos, escrevendo regularmente a máquina, c/ ótima aparência, desembaraço, p/ trabalhar junto à diretoria. Sal. inicial. 280,00. Tratar c/ Sr. Francisco. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, sala 1808.

SECRETARIA — Ótima dat. p/ centro e Rocha, prát. escrit. geral, solt. até 30 anos, letra, aparência, 300/350,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

SECRETARIA — Môça menor para secretariar advogado. Exige-se boa aparência. Av. Rio Branco, 156, sala 1 121, com Dr. Pimentel, no horário de 16h às 18h.

SECRETARIA EXECUTIVA — Firma em grande expansão admite c/ prática de escritório, taquigrafa em Português, boa aparência. Salário p/ início 600/ 700 mil. Av. 13 de Maio, 23-Grupo 614 — Adolfo.

VENDEDORES — CORRETORES

A LIVRARIA E EDITORA Eclética Ltda. está admitindo môças e rapazes para completar o seu quadro de vendas. Ofereço salário fixo de NCr$ 200,00, mais comissões, prêmios, férias e 13.º salário. Exigimos boa aparência, ótima apresentação, curso ginasial completo, desembaraço e simpatia. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Av. Pres. Vargas, 418 s/ 1101 das 9 às 12 horas. Não atenderemos rapazes sem paletó e gravata.

CORRETORES (AS) — Firma em expansão necessita de diversos corretores de imóvel. Comissão alta. Tratar na Av. Barroso, 2 s/ 403. CRECI 1 036.

DISTRIBUIDORA de frios e laticínios admite vendedores bem relacionados no comércio de comestíveis e salgados da Leopoldina, Central, Zona Sul e Estado do Rio, zona livre. Aceitamos bico, ótima comissão. Entrevistas com Sr. Pedro. Rua Grão Magriço n. 12-A, esquina Lôbo Júnior, Penha Circular.

GRAFICA — Vendedores(as) — Precisa-se para Tipografia e Off-Set. Tratar Rua dos Inválidos, 142. Sr. Romano.

PRECISA-SE de vendedores de boa aparencia. Senhores (as). Ordenado e comissões. Tratar à Rua Almerinda Freitas n. 25, grupo 507. Madureira.

PRECISA-SE de moças, senhoras e rapazes p/ preencher n. equipe de venda domic., art. nov. facil aceitação. Fixo, 280, p.p. ou comissão c/ passag. e almoço c/ premio diario, semanal e mensal. Favor apresentar-se munido de doc. diariamente das 8 às 13h, na R. Gen. Galliene, 20-204 — Bonsucesso.

PRECISA-SE pessoas de curso secundário para serviço externo de clínica hospitalar — 300,00 ordenado. Rua Mal. Floriano, 2327, grupo 104. N. Iguaçu.

PRECISA-SE de vendedores, preferência que tenham frequesia em bares, restaurantes, lanchonetes. Tratar à R. General Caldwell, 238.

PRECISA-SE vendedoras com prática. Casa de modas. Dias da Cruz n.º 13 e 15.

VENDEDOR — Representando 4 grandes fábricas de São Paulo necessitamos de vendedores para a Guanabara e Estado do Rio, para venda de confecções masculinas e femininas, ótima comissão. Tratar na Rua João Romariz n.º 6 — Ramos, depois das 16 horas.

VENDEDORES — Precisa-se com bastante prática em produtos alimentícios, bebidas e cereais — Av. Brás de Pina, 2013 — Vista Alegre.

VENDEDOR — Elemento jovem, culto, elegante. Alto nível. Entrevistas, Av. Rio Branco n.º 106/8, s/ 1310.

VENDEDORAS externas — Precisamos c/ prática e habilidade artigos de modas infantis e senhora. Largo do Machado, 8, loja H. Comparecer c/ carta de fiança.

VENDEDORES p/ Guanabara, Bico. Bebidas finas e vinagre. Comissão 5%, somente do ramo ou similar. Rua Quito 122-F das 9 às 11. Penha. Sr. Viana.

VENDEDOR — Pracista — Precisamos de 5, para liquidos e comestíveis. Tratar depois das 9 horas na Av. Rio Branco, 185, 2.º s/ 230.

VENDEDORES — Para discos portuguêses. Comissão para fazer fácil NCr$ 25,00 por dia, paga na hora. Praça Floriano, 55, gr. 301 — Cinelândia.

VENDEDORES — Precisa-se c/ prática para vendas de produtos alimenticios (Frios). Exige-se certificado de Curso. Rua Euclides da Cunha, 230, São Cristóvão.

VENDEDORES c/ prática de material escritório. Ord., comissão Boa aparência. L. São Francisco, 26 s/ 618.

VENDEDORES (AS) — Convocamos p/ ganhar NCr$ 1.000 p/ mês c/ o melhor negócio da atualidade em vendas. Entrevistas à tarde. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 1015.

VENDEDORAS ext. NCr$ 300,00. Rua Guanabara, 228. Vir Carvalho de Sousa, entrar Rua Manuel Simões Madureira.

VENDEDOR, prop. para produtos farmacêuticos, com exp. zonas Sul e centro cidade. Precisa-se. R. Hadock Lobo, 403. Tel. .... 28-6543.

DIVERSOS

ADMITE-SE diretor imobiliario c/ comprovada capacidade em alugar e legalizar imoveis. Ofertas em cartas dirigidas a Caixa Postal 74 Lapa, Rio.

ADMITIMOS Telefonista, M/ Peças, Z. Norte, 200, vagas p/ Z. Sul. Moça Vendedora. C/ de Modas, 220/ Ajudante, lab. Servente, c/ armário. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR COBRANÇA — Precisa-se de ambos sexos, com prática, semana de 5 dias. Salário NCr$ 220,00 mensal. Salmac — R. Benedito Otoni, 102 — S. Cristóvão.

AUXILIAR DE COBRANÇA — Para financeira. Rapaz jovem com experiência mínima de três anos no setor em banco ou financeira e bom datilografo. Cédula S.A. Rua Uruguaiana n. 55 — s/ 822/24. (B

ATENÇÃO — Cascadura, precisamos 30 môças e senhoras. Salário fixo ou passagens pagas pela firma, podendo ganhar até 300,00 p/ mês. Ver para crer tôda esta semana. Av. Suburbana 9 648, loja 80, com Hercília.

BOY — Precisa-se de rapaz de 14 a 16 com referencias de empregos anteriores. Procurar Sr. Fernando. Rua Sen. Dantas, 74 11.º andar das 9 às 11 horas.

CAIXEIRO — Precisa-se de um com muita prática para padaria. Tratar Rua Cirne Maia, 35.

COBRADORA-CORRETORA — Precisa-se de môças ou senhoras. — Tratar na Rua das Marrecas, 48, sala 504, das 9 às 11 horas, com Dona Suely.

COBRADOR — Precisa-se de preferência aposentado, morando ou conhecendo bem os subúrbios. Av. Graça Aranha, 226, 2.º.

COBRADOR-CORRETORES — Precisam-se, de ambos os sexos. Tratar na Rua das Marrecas n.º 48, sala 504, das 9 às 11 horas, com D. Suell. Pode ser aposentado.

COBRADORES — Bico — com retirada média 300,00 é preciso ser dinâmico e ativo damos preferencia militar ou policial da ativa ou reserva. Rua Senador Dantas 117 s/ 902 de 10/14 hs.

CAIXA — Precisa-se moça com prática de padaria. Tratar à Rua Nascimento Silva, 62, Ipanema.

CAIXEIRO — Para bar, com prática. Rua Uruguai, 311.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para mercearia. Tratar R. S. Francisco Xavier, 180.

LANCHONETE — Precisa-se gerente — Tratar Rua Senador Pompeu n. 172 — Centro.

MOÇAS — Maiores e menores p/ admissão imediata, ótimo salário. Tratar diàriamente até às 8 horas, c/ D. Aída. Av. Automovel Clube, 2267. Vicente de Carvalho.

MOÇAS e rapazes — Precisam-se p/ trabalhos externos, de boa aparência. Rua Silva Gomes, 14, conjunto 201. Cascadura. Tratar das 12 às 18 h.

MOCINHA (maior ou menor) para recepcionista de fotocopia. Não precisa prática. Só aparencia, boa letra, morar perto. Miguel Couto, 23, s/ 703.

MOÇA para caixa de padaria. — Rua Conde Bonfim, 117-A.

MOÇAS sem prática, c/ ginasial, 2.º ciclo superior n/sistema, salários 140/300,00, empregos certo mesmo escritório. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

NOTISTA — Rapaz c/ curso ginasial c/ prática em extração de notas fiscais e ramo de Papelaria. Tratar na R. Buenos Aires, 232 das 14 às 17 horas.

OPERADOR NATIONAL — Procura-se com experiencia que possa iniciar imediatamente. Salario inicial de NCr$ 450,00 c/ reajuste após experiencia. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

OPERADOR OLIVETTI 513 — Precisa-se de um com prática, semana de 5 dias. Salário NCr$ 276,75 mensais. Salmac — R. Benedito Otoni, 102 — S. Cristóvão.

OPERADORES — 1 Burroughs prát. class. contes 350,00, outro Ruf prát. mínima 2 anos 400,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

OPERADOR Ruf — Empresa expandindo-se na GB, admite rapaz até 35 anos, c/ técnico contábil. Salário 500 mil p/ inicial. Av. 13 de Maio, 23. Grupo 614. Adolfo.

PRECISO de ciclista e que trabalhe em balcão de padaria. Rua Silva Vale, 493. Cavalcanti

PRECISA-SE de um caixeiro de padaria — Rua Barão do Bom Retiro n. 1 276.

PRECISO 5 môças recepcionistas, mesmo s/ prática e 5 cobradores. Rua Maria Freitas 42, sala 209 — Madureira. Paga-se bem.

PADARIA — Moça para caixa com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92. Copacabana.

PRECISA-SE rapaz maior quite com serv. militar p/ auxiliar serv. gerais. Paga-se sal. mínimo — Passar hoje até 10h. R. Riachuelo, 381-A.

PRECISA-SE uma ajudante damos preferencia quem já trabalhou em ramo de bijuterias. Apresentar-se de 7 e meia até 9 horas. Av. N. S. Copacabana 583, sala 306.

PADARIA — Precisa-se caixeiros c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em casa de madeiras na Av. Monsenhor Felix, 738, Irajá.

PRECISA-SE de caixeiro com bastante pratica de mercearias para balcão e rua. Rua Verna de Magalhães 227. Lins.

PRECISA-SE de rapaz p/ limpeza e serviço de rua. Delmota. Rua Alcindo Guanabara, 5/C.

PADARIA — Precisa-se um padeiro com prática de mestrinho na Rua Carmo Neto, 131, Praça 11.

PRECISA-SE moça p/ auxiliar caixa. R. Peterlund, 294. São Cristóvão. Procurar o Sr. Azevedo.

PRECISA-SE de office-boy, menor. Exige-se referências. Tratar à Av. Rio Branco, 257, s/ 1 402 c/ Sr. Itamar.

PRECISA-SE de empregado com prática de mercearia. Rua Itapiru, 657, loja-C.

PRECISA-SE caixeiros com prática. Ordenado NCr$ 200,00. Av. Copacabana, 791 loja 10. D. Celeste.

PRECISO caixeiro para armazém. R. Dr. Noguchi, 139 Ramos.

PRECISA-SE de um caxeiro para café e bar. Tratar no Mercado São Sebastião, Avenida Brasil n.º 12698. Rua 10, portão 110.

PRECISA-SE de uma caixa e um caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Hadock Lobo, 445.

PRECISA-SE de uma caixa com prática e um caixeiro com prática. Rua do Catete n.º 289.

PRECISA-SE de caixa para restaurante. Rosário n.º 104. La Table.

PRECISA-SE de moça p/ balcão com prática de caixa, Padaria Atlântica. Rua Ministro Viveiros de Castro 53, Copacabana.

PRECISO de 1 rapaz c/ prática de balcão de padaria. Rua São Clemente n. 465.

RECEPCIONISTA — Propaganda. Precisa-se moça fotogênica, bonita, que deseja figurar em cartazes comerciais. Ótimas condições. Av. 13 de Maio, 23, 6.º sala 613. Ed. Darke.

RECEPCIONISTA — Precisamos admitir urgente môça c/ idade entre 18 e 26 anos, batendo regularmente à máquina. Exigimos ótima aparência, desembaraço p/ trabalhar junto à diretoria. Sal. alc. Tratar c/ Sr. Francisco. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1808.

RECEPCIONISTA — Precisa-se ótimo salário. Exige-se ótima aparência. Rua Vieira Souto, 110. Ipanema, Rio 1 800. Sr. Roque, das 20 à 1h.

SENHORES OU MOÇAS — Organização em tecidos precisa para trabalhar em balcão. Tratar à Rua Barão do Bom Retiro, 1 876, com Dona Ivone.

TELEFONISTA — PBX. Rua México, 21, 14.º andar. Sr. Gerson.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de serralheiros e de meios oficiais na Estrada Rio do Pau n. 184-B — Anchieta. Trt. com o Sr. Wilson.

PRECISA-SE de oficiais, meios-oficiais de caldeireiros de ferro e ajudantes práticos. Rua Cachambi n.º 709.

SERRALHEIRO — Precisa-se especializado em fabricação de basculantes. Estrada do Sapê, 355-A — Rocha Miranda.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO precisa-se com prática de oficina e colocação. Tratar à Rua Rolandia n. 222 esquina Av. Itaoca com Sr. Aparício.

CARPINTEIRO de esquadrias. Precisa-se, bastante prática. Tratar R. Engenho da Rainha, 300, das 14 às 18 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se para taipa e reparos de reforma. R. José Higino, 174 — Tijuca, Sr. Antônio Teixeira.

MARCENEIRO — Preciso 3 ajudantes e sub-oficiais, para fabrica caixas radiovitrolas. Av. João Ribeiro 580 — Pilares.

MARCENEIRO — Rua Pedro Américo, 220, fundos.

MARCENEIRO a dia ou empreitada. Av. Vieira Souto, 416, ap. 502. Procurar Antônio.

PRECISA-SE de meio oficial lustrador para trabalhar com empreiteiro. Sr. Elso, tel. 91-3344, Cetel 06.

PRECISA-SE de 1 lustrador que seja meio oficial. Rua Djalma Eurique, 110. Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de carpinteiros para trabalhar em pontes no Estado do Rio e Espírito Santo. Paga-se bem. Tratar com Sr. Maia. Rua Evaristo da Veiga, 41, das 8 horas em diante.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS e bombeiros com prática para obras. Rua Alexandre Mackenzie, 123, sobrado.

PEDREIROS E SERVENTES - Precisa-se. Paga-se bem. Rua Barão de São Félix, 132, fundos — Sr. José.

PINTOR — E meio oficial, precisa-se Rua Maranhão, 71 Sr. José, próximo Dias da Cruz.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar em Del Castilho. Tratar R. Plinio de Oliveira 44-B ap. 202, Penha. Após as 14 horas.

PRECISA-SE de serventes para trabalhar em obra. Rua Gastão Penalva, 16 — Andaraí.

PRECISAM-SE bons estucadores p/ massa e 2 serventes p/ Jahu. Tratar tel. 26-6721.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MECANICO de televisão, precisa-se de um com prática em conserto. Rua Voluntários da Pátria n.º 452, loja A.

PRECISA-SE ajudante para conserto de televisão, com alguma prática. Indispensável referencias. R. Siqueira Campos 257 loja 12. — Não adianta telefonar. Horario das 14 às 18 horas.

RADIOTECNICO — Precisa-se com prática geral de oficina de consertos de radios, TV, etc. Rua 7 Setembro 38, 1.º.

TÉCNICO TV, contratamos p/ serviços especializados p/ marca Emerson. Exigimos cart. prof. comprovando último emprêgo .. 1967/68. Garantimos retirada mensal NCr$ 800,00. Tratar Rua Aurelino Leal, 97, Niterói.

TECNICO TV — Pôsto Standart Eletric e Telefunkem, Ipanema — Precisa-se. R. Visconde de Pirajá, 452, subsolo — Loja 1.

GRÁFICOS

COMPOSITOR-IMPRESSOR — Precisa-se para biscates durante o dia. Rua Jacurutã, 701, Penha.

ENCADERNADOR — Com prática para blocos e talões. Rua Senador Alencar, 157, São Cristovão.

GRAFICA — Precisa-se de Compositor e impressor máquina Off-Set e Heidelberg. Tratar Rua dos Inválidos n.º 142.

IMPRESSORES para máquina automática tipo planeta e Frontex automatic. Precisa-se na Rua do Livramento, n. 119.

IMPRESSOR para máquina Heidelberg (nova), precisa-se, Rua Senador Alencar, 157, São Cristovão.

PRECISA-SE compositor fábrica de carimbos, Rua do Rosario, 173, 1.º sala 4.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um bom compositor na Rua Itamarati n.º 84-D, Cascadura.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador c/ prática de talceiro. R. S. Cristóvão, 509.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor competente, Rua da América 211 tel. 43-5030.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais e meios-oficiais de torneiros. Rua Cachambi, 709.

PRECISO torneiro de madeira, urgente. Tratar Rua São Luiz Gonzaga, 807, São Cristóvão, Sr. Manuel.

DIVERSOS

ELETROFERRO Industrial Ltda. — Precisa-se de um ferramenteiro. Tratar 4a. e 5a.-feira pela manhã. Pça. de Quintino Bocaiuva n.º 33. Quintino Bocaiuva. GB.

FABRICA DE ROUPAS precisa rapaz c/ prática de expedição. Rua Dr. Pache de Faria n. 15-A — Méier.

OPERARIOS — Precisam-se com curso primario, na Rua 8 de Dezembro n. 46 — Maracanã - Apresentar-se das 7h30m às 10 horas.

PRECISA-SE de lustrador, com prática — Catete, 69.

PRECISA-SE de um mandrilhador de fixos, um preparador de bancada e serventes. Procurar o sr. Pedro depois das 8 horas, à Rua Luís Camara, n. 114-C — Ramos.

PRECISAM-SE empregados para trabalhar em depósito de papel velho. Rua Conde Agrolongo, 532 — Penha Circular.

POLIDOR — Precisa-se para estamparia Rua Honório, 834, Méier.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE e aprendiz costura, precisa-se menor. Rua Bambina 22 ap. 4.

ARREMATADEIRA e Passadeira. Precisam-se para fábrica de vestidos. Rua das Laranjeiras, 143, loja T.

ACABADEIRAS — Menores, maiores c/ prát. que saiba passar. — Largo da Carioca, 5, s/ 520.

ALFAIATE — Máximo — Precisa-se de um ajudante de buteiro, que tenha prática em obra nova. Edifício Odeon, sala 206. Cinelândia.

ATELIER de alta costura feminina procura uma moça que tenha bastante pratica de estoquista e almoxarifado. Apresentar-se com referencias, 252 Av. Copacabana ap. 201. Tel. .... 37-4790. (B

COSTUREIRA — Precisa-se c/ prática de cortinas. Tratar na Rua dos Inválidos, 178, 4.º andar.

COSTUREIRAS — Costura fina. Rua Buarque Macedo, 31, ap. 101. Flamengo.

COSTUREIRA para boutique, com muita prática de costura fina. Paga-se bem, Rua Barata Ribeiro, 473-A.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática máquinas industriais. Apresentar documentos. Rua Visconde de Caravelas, 134.

CORTADOR — Precisa-se de um bastante rápido, salário mais comissão. Só se apresentar quem tiver condições. R. Santa Clara, 33 s/ 21F. Urgente.

COSTUREIRA — Precisa-se atelier de alta costura feminina com muita prática e referências. Semana de 5 dias. Paga-se bem. 252, Av. Copacabana, ap. 201 — Tel.: .. 37-4790.

FABRICA DE ROUPAS precisa moças menores c/ prática em máquina de chulear, casear e pregar botão. Rua Dr. Pache de Faria, 15-A, Méier.

MOÇA do interior com 26 anos, alguma prática de costura. Oferece-se para serviços leves, em casa de família de tratamento. — Tel 32-0523.

PRECISA-SE de uma costureira p/ vestido, c/ prática. Rua Citéria, 405, casa 19. Irajá.

PRECISA-SE môça chuleadeira c/ prática de calças e bermudas. R. Dr. Pache de aFria, 15-A — Méier.

PRECISA-SE de uma acabadeira de calças p/ trabalhar na oficina — Av. Gomes Freire, 361 sob. Tonho.

PRECISA-SE de costureiras para cortina. Tratar Rua Boituva, 84 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de acabadeiras de calças. Hermenegildo de Barros 60 — 302 — Glória.

PRECISA-SE de uma costureira com prática, na Rua Décio Vilares, 253, ap. 107, Copacabana. B. Peixoto.

PRECISA-SE de ajudante de costura. Rua Vez Lôbo, 67, fundos.

SENHORA oferece-se p/ cuidar roupas finas, costuras, consertos e demais serviços. Tel. 32-2810.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Preciso, Raul Pompeia, 168-C. Copacabana.

BARBEIRO competente para salão de 1a. Tratar Vol. da Patria 340-C com Valter.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática, Rua Assis Carneiro, 344 — Piedade.

CABELEIREIRO — Precisa-se um competente. Tratar com Marlene Av. Pasteur, 184, loja 11.

CABELEIREIRO — Precisa-se. Rua Sousa Barros, 186, Eng. Nôvo, — Garantia.

CABELEIREIRO, preciso ajudante com prática. Rua General Roca, 440-B loja.

CABELEIREIRA E MANICURE — Salão de muito movimento necessita de profissionais competentes, com ou sem freguesia. Comparecer c/ documentos. R. Barata Ribeiro, 87/201, c/ D. Edith.

CABELEIREIRA — Salão à Av. N. S. Copacabana, 1 003 gr. 202. Necessita profissional experimentada.

MANICURE — Necessito urgente com boa apresentação e competente. Av. N. S. de Copacabana. 1085/505.

MENOR — Precisa-se de uma ajudante de cabeleireiro com prática — Paga-se bem. Av. Copacabana 820 s/ 201.

PRECISA-SE de barbeiros. Boa aparencia e competentes. Senador Vergueiro 218.

PRECISA-SE de um barbeiro para efetivo na primeira cadeira. Nôvo e competente, com ferramentas. Rua Bonsucesso n.º 197-B.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireira com prática p/ boutique de perucas. Constança Barbosa, 96-C, Méier.

PINTOR — Precisa-se à R. Amoroso Costa, 1, Tijuca. Sr. Nelson.

PRECISO — Môça p/ ajudante de cabeleireiro c/ boa prática. Tratar: Rua Conde de Bonfim, 370 s/loj. 201. Perucas IT.

PRECISA-SE de cabeleireira que faça chapinha baiana pente quente e cabelo bom. R. Felipe Camarão, 111 loja — Maracanã.

PRECISA-SE de manicure c/ prática de salão. Av. N. S. de Copacabana, 610 s/ 213.

PRECISA-SE de cabeleireiro(a). Av. Paranapuã 1 585-A. Tania. Ilha do Governador.

PRECISA-SE de cabeleireiros e manicuras que trabalhem bem. — Av. Copacabana 750 sala 502.

SAPATEIROS

FABRICA de calçados, precisa de montadores para sandálias, paga-se bem. Tratar à Rua Marques de Abrantes, 162.

FABRICA CALÇADOS — Precisa-se de cortadores, obra brotinho. Av. Suburbana 191, fundos. Tel.: .. 48-5134.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de sapateiros, acabadores e montadores obra brotinho. Av. Suburbana, 191, fundos. Tel. 48-5134.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro, na Rua São João Batista, n.º 21-B. Botafogo.

PRECISA-SE bom oficial Luiz XV. Rua Aristides Espinola, 64-D. Leblon.

PRECISA-SE rapazes com prática de fábrica de calçados. Rua José dos Reis n.º 1450, Pilares.

PRECISA-SE montador de bicos para calçados esporte e calcanheiras. Rua José dos Reis n.º 1450, Pilares.

PESPONTADEIRA/OR — Precisa-se para casa e oficina, paga-se bem. R. Pessoa Coutinho, 106, Ramos. Tel.: 30-4928 e cortador.

PRECISA-SE de um sapateiro para consêrto. Av. Nossa Senhora da Penha, 271-A.

PRECISO montador, cortador. R. 7, n.º 20. Jardim Nôvo Realengo, esq. da R. Piraquara, Sr. Isias, até 7h 30m.

PESPONTADORES (AS) para sandália, precisa-se à Rua do Matoso, 182-A. ..

SAPATEIRO — Precisa-se oficial de Brotinho cortador 1 garoto para torrar salto. Estrada do Portela, 184-A. Madureira.

SAPATEIROS — Preciso cortador. Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores de mocassin e costurador de pala. Rua Leôncio de Albuquerque n.º 21, esquina do Livramento, Saúde.

SAPATARIA SÃO GABRIEL. Precisa-se de um sapateiro. Estrada da Água Branca, 1 832-A. Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Rua Bento Lisboa n.º 91.

SAPATEIRO — Precisa-se meio oficial para consertos à Rua Miguel Lemos, 99-C — Copacabana.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais montadores e acabadores, pespontadores perfeitos para obras esporte fina, paga-se ótimo preço. Rua General Belford, 190, salão 203. Est. do Rocha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Môça até 30 anos, p/ Casa de Saúde, c/ prática, desembaraçada, s/ compromisso, apresentável. Horário a combinar. Tratar pessoalmente c/ o empregador, no L. Carioca, 5, 2.º andar s/210 de 10 às 14 hs.

ENFERMEIRAS com muita prática e larga experiência. Casa de Saúde de Saracuruna. Das 8 às 10 horas. Diàriamente na Trav. da Estação n. 2 — Saracuruna, Duque de Caxias. Salário inicial NCr$ 160,00.

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

OFERECE-SE enfermeira para cuidar de pessoas doentes, dia ou noite. Ótimas referencias. Telefone: .. 56-6242, falar com Senhor Ernesto.

PRATICO DE FARMACIA — Precisa-se com pratica de balcão. Tratar na Rua Senador Dantas, 118-D

SERVENTE — Precisa-se de uma, com alguma prática de injeções e para consultório médico. Rua Emancipação, 39. São Cristóvão.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinha. Precisa-se — Bar. Prática. Av. Rodrigues Alves, 157.

AJUDANTA de cozinha com prática de pensão. Tratar na Rua S. Francisco da Prainha, 31, Praça Mauá.

AUXILIAR COSTURA — Precisa-se com prática. Av. Copacabana 1213 ap. 405. Tel. 27-3941.

AJUDANTE Garçon — Preciso c/ prática e referências. Rua Toneleros, 236-B, depois 16 hs.

BAR — Precisa-se de cozinheira. Rua Machado Coelho n. 16.

COSTUREIRAS overloquistas. Preciso com pratica. Rua Frei Caneca 305-B.

COPEIRO e servente, precisa-se, com bastante pratica. Tratar à R. Visconde de Pirajá 452 depois das 16 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica. Tratar à Rua Visconde Pirajá 452, depois das 16 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar-lanchonete, c/ pratica em almoço e salgados, apresentar-se à Rua Leopoldina Rêgo 52-A — Ramos.

COZINHEIRA — Preciso que já tenha trabalhado em pensão. Rua Frei Caneca, 62 sobrado.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática Lanchonete, Av. Churchill, 60-A — Castelo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Senador Pompeu, n.º 232.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Avenida Rio Branco, n.º 25-A loja-C.

COPEIRO para restaurante, com prática. Precisa-se. Rua Pharoux n. 3, na Praça 15.

COPEIRO — Precisa-se com prática. R. das Marrecas, 38.

COZINHEIRO com prática de lanches e restaurante que dê referências. Rua da Passagem, 31 — Botafogo.

COZINHEIRO bom, precisa-se para restaurante de 1a. em Ipanema. Visconde de Pirajá, 482.

COZINHEIRA — Preciso com pratica p/ restaurante. Rua Ministro Viveiros de Castro 41-A.

COZINHEIRA p/ bar. Rua Adolfo Bergamine, 117, fone 49-2992.

COZINHEIRO-Lancheiro, precisa-se bar, café, restaurante. DCT, 1.º andar, Praça 15 de Novembro.

COPEIRO. Precisa-se café restaurante DCT. 1.º andar, Praça 15 de Novembro.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante, descanso sábado e domingo. Av. Mem de Sá, 160, sob.

COPEIRO para café e bar com pratica, documentos em ordem, p/ tratar: Rua Washington Luis n. 51-B.

COZINHEIRA com muita pratica de pensão, senhora de boa aparência, trabalhadeira limpa e organizada 100,00 para experiência — Trazer referências. Av. Copacabana, 492, ap. 301.

GARÇOM — Rapaz com pratica para trabalhar de 11 às 15 horas. Rua Senhor dos Passos n. 182.

GARÇÃO — Precisa-se, café e restaurante DCT. 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

LANCHONETE — Precisa-se môças c/ prática. Tratar: R. Senador Pompeu, 172 — Centro.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se c/ prática. R. Evaristo da Veiga, 149, sob. esq. Joaquim Silva.

MOÇA — Precisamos de uma c/ prática de serviços de cafèzinho Tratar Rua Beneditinos n.º 10, loja 5.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em café. Rua da Conceição, 143 — Niterói.

MOÇA — Boa apresentação que saiba fazer café, para trabalhar dentro de casa comercial e que tenha carteira de saúde. Tratar: Rua Tomé de Sousa, 1 138 sob.

OLARIA — Precisa-se copeiro para lanchonete. Rua Uranos, 1360.

PRECISA-SE de lavador de pratos c/ prática e pasteleiros na Avenida Rio Petrópolis n. 1429 — Duque de Caxias.

PRECISO copeiro com prática. — Rua Sousa Lima, 121-C.

PRECISA-SE de empregada para pensão. Rua São Luiz Gonzaga, 169 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 1 garçon com prática de lanchonete. Rua do Catete, 282.

PRECISA-SE de cozinheiro com pratica para trabalhar em lanchonete. Rua do Carmo n. 6. — Centro.

PRECISA-SE de uma senhora ou rapaz com prática de minutas na Rua Santana n. 123 — Lanchonete, para à noite.

PRECISA-SE cozinheira para lanchonete c/ prática de lanches e refeições. Rua do Catete, 87.

PRECISA-SE empregado café e bar — Tratar depois de 10 horas. Rua Barão de Iguatemi, 104-A — P. Bandeira.

PRECISA-SE de um rapaz para todo serviço de uma pequena pensão e que tenha boa aparencia que saiba ler e escrever. Tratar com o Sr. Daniel de Souse. Av. Paris em Bonsucesso, 642 c/ 1 fundos.

PRECISA-SE um garçom com prática. Rua Cândido Mendes, 16-C.

PEQUENO clube precisa de um encarregado de restaurante, com moradia. Copacabana. Tratar pelo Tel. 36-3017. Sr. Francisco, das 14 às 18 hs.

PRECISA-SE de 1 copeiro à Rua Peterlund, 294. São Cristóvão. Procurar o Sr. Azevedo.

PRECISA-SE empregado com grande prática de lanchonete. Favor apresentar-se Rua Haddock Lôbo, 335.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar e restaurante. Rua do Matoso, 206, bar.

PRECISA-SE môça c/ prática para trabalhar em bar. Rua Acre, 42.

PRECISA-SE de garçom com prática de minutas. Rua Silveira Martins 139. Catete.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ pratica de lanches. Rua Professor Lacê, 41. Ramos.

PRECISA-SE empregado para botequim, de preferência que conheça alguma coisa de cozinha. Rua Anita Garibaldi, 9-B. Copacabana.

PRECISA-SE de 1 copeira c/ prática na Rua Washington Luís, 75, sob. Pensão. Bairro de Fátima.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para restaurante na Rua Adolfo Bergamini, 96-C — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de copeiro, Praça das Nações n.º 142 — Bonsucesso.

PRECISA-SE copeiro c/ alguma prática de garçom. Rua Joaquim Silva, 3-A — Lapa.

PRECISO um ajudante de garçom c/ prática de restaurante. Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha c/ prática de pensão familiar de todo respeito. Dorme no emprêgo, folga aos sábados e domingos e feriados. R. Imperatriz Leopoldina, 1 sob. Esq. Pça. Tiradentes.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante prática. Av. Marechal Floriano, 40.

PRECISA-SE copeiro. Tratar Rua Bonfim, 286. São Cristóvão, c/ Sr. Júlio.

PRECISA-SE copeiro com prática, Avenida Rio Branco, 40-D.

PRECISA- de costureiras externas p/ confecções de senhoras. Trazer documentos. NCr$ 1,00 1,20. R. dos Inválidos, 196, ap. 302.

PRECISA-SE de um empregado com prática para trabalhar em botequim, na Rua Costa Rica, 3.

PRECISA-SE de um empregado com prática para trabalha em botequim, na Rua Barão de Mesquita n. 522.

PRECISA-SE de uma môça c/ prática para café. Riachuelo, 405-E.

PRECISA-SE de uma salgadeira. Rua Voluntários da Pátria 25 — loja 30-B.

PRECISA-SE de empregado para bar com prática de salgadinhos. Av. Pedro Segundo n.º 133, São Cristóvão

PRECISA-SE copeiro para bar com prática. Rua Aristides Lôbo, 246-A — Rio Comprido.

PRECISO de um churrasqueiro e um garçon ambos c/ prática. Rua Teodoro da Silva, 853, Sr. Berardo.

PRECISA-SE caixeiro e copeiro para bar e comfeitaria, com prática. Rua do Catete, 203.

SÃO CRISTOVÃO — Precisa-se de garçom e copeiro. Rua General Argôlo, 230.

CHOFERES

MOTORISTA — Preciso c/ prática p/ serviço de ambulância. Tratar: R. S. Fco. Xavier, 371, das 8 às 10 horas.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar Rua São Cristóvão, 1186, 3.º, s/ 302, depois do 1/2 dia.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática comprovada em carteira. Tratar, Rua Senhor dos Passos, 68.

MOTORISTA CARRETEIRO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98, Ponto final do ônibus 900, Manguinhos.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes rodoviário precisa com prática em serviços de coletas e entregas mercadorias. Tratar Rua S. Januário, 1.057 — Sr. Reis.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista profissional com mais de 5 anos de carteira e com referências, para trabalhar com caminhão. Tratar Rua 7 Setembro, 124, 8.º, / 2, com Sr. Raphael.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática para entregas. Exige-se que tenha no mínimo 2 anos de carteira assinada. Trazer certificado de curso. Rua Euclides da Cunha, 230, São Cristóvão.

MOTORISTA p/ táxi Volks e ano prát. e 300 depósito p/ noite, preciso. Tratar: Rua Tengará, 448 — Bonsucesso.

Trabalho

BOLSAS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, distribuirá 120 mil bôlsas-de-estudo, no ensino médio, para trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, em 1969. Este número deverá ser ampliado, graças aos convênios que serão elaborados entre o PEBE e as Cooperativas Sindicais, inicialmente com a execução de um plano piloto, na Guanabara e Baixada Fluminense. As informações são do Sr. Armando de Brito, presidente do Conselho Diretor do PEBE.

DINAMISMO — Ao serem aprovadas as instruções para a concessão de bôlsas, no exercício de 1969, algumas novidades foram instituídas tendo em vista, especialmente, a dinamização das atividades do PEBE. Assim, a renovação das bôlsas concedidas, em 1968, será automática, bastando apenas aos interessados fazerem o preenchimento da declaração de matrícula. Por outro lado, a seleção estará a cargo dos próprios sindicatos. Quarenta mil bôlsas serão distribuídas, preferencialmente entre os associados que não participam, ainda, do Programa, que são em número de 500 novos inscritos. As bôlsas serão concedidas aos que estejam em condições de se matricularem em qualquer série do 1.º ou 2.º ciclo (ginasial ou colegial), dos ramos secundário, comercial, industrial, normal e agrícola, obedecendo ao critério de seleção dentre os interessados, tendo em conta não só a situação econômica, bem como o grau de aproveitamento escolar e a natureza dos cursos.

RENOVAÇÃO — Segundo as instruções do PEBE, sòmente serão renovadas, em 1969, bôlsas concedidas em 1968, em que consta o nome do bolsista da declaração coletiva de matrícula para êste ano, apresentada no formulário próprio, cujo modêlo acompanha as instruções. A declaração coletiva de matrícula será preenchida, inicialmente, pelo Sindicato, no que concerne ao número de ordem na listagem, nome do respectivo bolsista, e, posteriormente, complementada pelo colégio. Em seguida, será encaminhada ao PEBE. Serão renovadas as bôlsas concedidas a dependentes de trabalhador sindicalizado falecido, desde que o Sindicato comunique ao PEBE o nome do nôvo responsável e faça a prova do óbito do associado. Não serão renovadas as bôlsas de alguns repetentes. A critério dos sindicatos não serão encaminhadas à renovação bôlsas de associados que tenham deixado de comparecer a pelo menos 50% das assembléias realizadas pela entidade. Não serão renovadas nem concedidas bôlsas aos candidatos que: a) estiveram inscritos por si próprios ou através de colégios, em qualquer outro programa de bôlsas; b) não tenham aplicado a importância recebida no custeio da anuidade ou em gastos escolares.

NOVAS BÔLSAS — Os sindicatos que se inscreverem ao PEBE, segundo o prazo fixado na Resolução 1/68 e dilatado até a presente data, observadas as demais condições previstas nas mesmas instruções, usufruirão o direito a bôlsas-de-estudo, em 1969. Portanto, é necessário que o sindicato tenha se habilitado pràviamente, isto é, em 1968; e proceda a seleção prévia, dentro da quota de bôlsas que lhe fôr destinada, dos candidatos em condições de receber o benefício. Os documentos enviados ao PEBE não precisam de firma reconhecida, assumindo os signatários total responsabilidade.

PAGAMENTOS — As bôlsas serão pagas em duas parcelas, correspondendo cada uma a 50% do valor total, nos meses de junho e julho de 1969 e janeiro e fevereiro de 1970. Foram mantidos os valôres das bôlsas e o zoneamento, por grupo de Estados, vigentes em 1968.

CALENDÁRIO — As atividades do PEBE, em 1969, obedecerão ao seguinte calendário: a) Divulgação das Instruções do PEBE para 1969, a partir de 15-XI-68. b) 1-1-69 à 31-1-69 — Inscrição nos Sindicatos de novos candidatos à bôlsa. c) 1-2-69 à 15-2-69 — Seleção dos candidatos à bôlsa (novos inscritos) pelos Sindicatos, dentro da cota de bôlsas fixada para cada Sindicato. d) 16-2-69 à 15-3-69 — Entrega pelos Sindicatos dos Formulários de Habilitação aos novos candidatos que foram selecionados. Devolução dêsses formulários e preenchimento das declarações de matrículas dos bolsistas em renovação, inclusive pelo colégio no qual o estudante se matriculou. e) 16-3-69 à 15-4-69 — Envio pelos Sindicatos ao PEBE dos Formulários de Habilitação de novos bolsistas e das Declarações Coletivas de Matrícula (DM) dos bolsistas em renovação. f) 16-4-69 à 31-5-69 — Período para análise, no PEBE, dos formulários e Declaração de Matrícula (DM) enviadas pelos Sindicatos. II — Prazo para que os bolsistas apresentem ao Sindicato, que as manterá em seu poder até o pagamento da primeira parcela, a Declaração Individual de Freqüência (DF 1) relativa ao período do início do ano letivo até 30 de maio, inclusive. g) 1-6-69 à 31-7-69 — Remessa pelo PEBE das ordens de pagamento da 1.ª parcela de 1969 aos Sindicatos, **devendo** as entidades efetuarem o pagamento apenas aos bolsistas que apresentaram as Declarações de Freqüência (DF 1). h) 1-8-69 à 30-8-69 — Prazo para remessa ao PEBE da Declaração de Freqüência (DF 1) e com base na qual os Sindicatos efetuarem o pagamento da 1.ª parcela. i) 1-10-69 a 15-11-69 — Prazo para os sindicatos obterem a Declaração Coletiva de Freqüência (DF 2) comprovando a freqüência até 30 de outubro de 1969. j) 16-11-69 à 15-12-69 — Prazo para envio das Declarações de Freqüência (DF 2) pelos Sindicatos ao PEBE (renovações e novos bolsistas): l) 16-12-69 à 31-1-70 — Exame das Declarações de Freqüência pelo PEBE. m) 3-1-70 à 15-3-70 — Pagamento da 2.ª parcela de 1969.

ANIVERSÁRIO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, presidirá solenidade alusiva ao 25.º aniversário da Consolidação das Leis do Trabalho, a qual está prevista para às 17 horas do próximo dia 12, no auditório do Palácio do Trabalho. A solenidade está sendo organizada pela Comissão Permanente de Direito Social.

LIDER NOVA IORQUE — Hyman Blumberg, um dos fundadores do Sindicato Unido dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário (ACWA) e um de seus líderes desde 1916, faleceu, em meados de outubro, com a idade de 82 anos. Sua enfermidade o impediu de comparecer — pela primeira vez em 54 anos — à convenção do sindicato, realizada em junho, na cidade de Miami, Flórida. Apesar de sua ausência, os delegados votaram em seu nome para continuar como vice-presidente executivo da entidade, o que foi confirmado, mais tarde, por um referendo realizado entre os membros do sindicato; Blumberg ocupava êste cargo desde 1946. Nascido na Lituânia, Europa, Blumberg veio para os Estados Unidos em 1890. Aos 12 anos deixou o colégio para trabalhar como fabricante de bôlsas, em Baltimore. Mais tarde tornou-se um organizador sindical e, aos 24 anos, era eleito para seu primeiro cargo dentro de um sindicato. Setenta e cinco por cento das lojas de roupas de homens de Baltimore organizaram-se sob **sua liderança. Foi um pioneiro, juntamente com Sindey Hillman**, o primeiro presidente do ACWA, da criação de programas de assistência médica patrocinados pelo sindicato, de planos de aposentadoria e seguros de vida.

MOTORISTA profissional p/ Kombi (2 vagas), sendo (1) c/ mecânica — Cia. americana admite. Tratar: Av. Rio Branco, 185 — s. 1021.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para lavanderia — Rua Conde de Bonfim, 36.

MOTORISTA — Precisa-se para carro de entregas c/ prática — Rua Marechal Floriano n. 720 — D. Caxias.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se. Rua Campos Sales n.º 143.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se c/ prática. Salário inicial NCr$ 220,00. Av. Henrique Valadares, 75, Centro.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se para ônibus. Tratar na Av. Guilherme Maxwel, 210, Bonsucesso. — Sr. João.

LANTERNEIRO — Precisa-se a comissão. Rua Barreiros 1375 — Olaria.

MECANICO de automóveis, com prática, precisa-se à Rua Riachuelo, 376.

MECANICO — Precisa-se. Rua Barreiros 1375 — Olaria.

MECANICO — Precisa-se com experiência em veículos diesel e gasolina. Tratar Rua Cuba, 512, Sr. Carlos Maurício.

MECANICO eletricista de automóveis — Rua Visc. de Pirajá, 630 L. 1, Ipanema.

OFICINA Volkswagem, precisa de 2 bons mecânicos, que possam dar referências. R. Juruparí n.º 27, esquina Conde Bonfim 263.

PINTOR AUTOS — Precisa-se competente. Rua Mariz e Barros, 724 — Acácio Vianna.

PRECISA-SE c/ muita prática capoteiro-mecânico-eletricista. "Tiana", Av. 28 Setembro, 86 — Millen — Dep. do Pessoal.

PRECISA-SE de lanterneiro, pintor e mecânico de automóveis para Volks. Rua Frei Caneca, 245.

DIVERSOS

AUXILIAR para laboratório farmacêutico, menor e residente na zona sul. Tratar na Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIAR para garagem, sabendo manobrar e boa letra. Precisa-se com referências. Rua São Cristovão 1204.

AJUDANTE de forno com prática — Precisa-se na Rua Alice Freitas n. 259 — Vaz Lôbo.

ACOUGUEIRO — Precisa-se urgente. Rua João Barbalho, 119-B. Quintino.

CAIXAS e caixeiros c/ prática em Padaria. Rua Miguel Lemos, 99-D — Copacabana.

FAXINEIROS c/ prática e referências de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, 118, s/ 505.

FAXINEIRO — Precisa-se à noite para lavar pratos num restaurante em Ipanema. Visconde Pirajá, 482.

LAVADOR de pratos e panelas. Precisa-se c/ prática. Tratar à R. do Rosário, 133.

MERCADORES AMBULANTES — Produtos Kibon — Tratar na Avenida dos Democráticos n. 545-B.

MERCADORES AMBULANTES — Produtos Kibon — Rua Conselheiro Galvão n. 998-B — Rocha Miranda.

MENORES precisam-se para serviço de entregas. Tratar das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, com dona Flora, na Rua Mayrink Veiga, 22, sala 1201.

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

MOÇAS c/ vocação p/ manequim (Desfiles de modas). Carreira eloriosa. Av. Copacabana, 928, s/ 901.

MECANICO de ar condicionado. Precisa com experiência de várias marcas. Ordenado ou comissão. Tratar 37-6778.

MECANICO máquina de lavar. Precisa, com conhecimento de várias marcas. Ordenado ou comissão. 37-6778.

MENOR — Precisa-se de 14 a 16 anos para trabalhar em limpeza de agência automóveis. Rua Souza Barros n.º 15, Eng. Novo.

MENOR — Preciso, máximo 16 anos, serviço de entregas. Apresentar-se hoje à Rua Tupinambás, 41 C-2, Ramos. Até às 8 horas.

MOÇA de boa aparência, precisa-se para instituto de beleza. Rua Uruguaiana, 22.

OFEREÇO-ME para trabalhar em limpeza ou entrega. Dou referências. Cartas para portaria dêste jornal, n. 213 094.

PRECISA-SE de borracheiro. Av. Automovel Clube n. 4 — loja 7 — Acari.

PRECISA-SE 2 lubrificadores. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 2 331, Pôsto Atlantic.

PRECISA-SE de uma professôra de piano, que venha em casa, na praia do Flamengo, para principiante de 9 anos. 45-1368.

PRECISA-SE mecânico de ar condicionado e de máquina de lavar. Tratar 37-6778.

PADARIA — Precisa-se de ciclista com prática. Rua Prefeito Olímpio de Melo, n.º 1255.

PRECISA-SE menino entre 12 e 16 anos, serviços leves, só período manhã, ordenado e almoço, preferência estudante, deve residir Copacabana. Detalhes, telefonar Jayme pela manhã, 23-0895 ou 43-6060.

PRECISA-SE de Sr. aposentado para zelador de prédio. Tra. Av. Rio Branco, 108, sala 607.

PRECISA-SE de um confeiteiro. Estrada da Água Grande 1020 — V. Alegre. Panificação e Confeitaria Margarida do Vista Alegre Ltda.

PADEIRO — Precisa-se para trabalhar de dia e que dê referências. Rua Voluntários da Pátria 95.

PRECISA-SE de um empregado para puxar carrinho de mão na rua. Tratar Ouvidor 22, lojas.

PRECISA-SE — Um rapaz p/ fazer entregas, damos preferência, quem sabe trabalhar c/ alicate, ramo de Bijuterias. Apresentar-se das 8 às 9 horas, Av. N. S. Copacabana, 583 s/ 306.

PRECISA-SE de moças. Ótimo salário. Praça Mauá n.º 15, 3.º andar.

PRECISA-SE de um padeiro com bastante prática. Padaria Catedral — Rua Cardoso de Morais n. 588 — Ramos.

PRECISAM-SE ajudantes de mesa. Padaria Batista. Rua Visconde Itamarati, 70. Maracanã.

Precisa-se de bom padeiro c/ prática. Rua Dias da Cruz, 472, Santa Rosa.

RAPAZ ou Senhor, para trabalho leve, ensina-se a trabalhar. Rua São João Batista, 70, fone .... 25-9217, Sr. Nicolau.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos que saibam andar de triciclo, salário, comissões e gratificações. Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa para limpeza de edifício, apresentar-se hoje às 8 hs. à Av. Maracanã, 1001, com o porteiro.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entregas no centro. Exige-se referências recentes. Tratar Mem de Sá, 253-A.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista c/ prática. Laranjeiras, 430, loja-H.

TRATORISTA — Precisa-se, loteamento Parada Modêlo, Magé. Paga-se NCr$ 300,00 e casa ou ... NCr$ 150,00 e mais NCr$ 1,00 hora-máquina. Traga documentos. Av. 13 Maio, 47, gr. 2211.

TECNICO AGRICOLA — Precisa-se c/ referências, casado, fazenda Sul de Minas. Figueiredo Magalhães, 304 ap. 1003.

VIGIA Noturno — Precisa-se para edifício. Tratar R. Artur Araripe 3 ap. 303.

Balconista

Precisa-se para loja de ferragens e Mat. Construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Caixa

Precisa-se com boa aparência e prática Caixa de Loja, Av. N. S. de Copacabana, 1175.

Caixa

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Desenhista técnico

Precisa-se com alguma prática de peças mecânicas ou carrocerias.

Estrada Velha da Pavuna, 1670, Inhaúma (final do ônibus), Sr. Gastão.

Eletricista para automóveis

Precisa-se à Rua Dom Meinrado, 15, São Cristóvão.

Encarregada

Môça até 30 anos, p/ Casa de Saúde, c/ prática, desembaraçada, s/ compromisso, apresentável, horário a combinar. Tratar pessoalmente c/ o empregador, no L. Carioca, 5, 2.º andar, s/ 210, de 10 às 14 hs.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Preceptora — precisa-se

Sr. viúvo, com filhos menores, precisa de môça de 25 a 35 anos, culta, ótima formação moral, independente, boa aparência, para orientar e educar seus filhos. Exige-se tempo integral e referências. Oferecemos excelente ordenado e muito confôrto. Cartas por favor para portaria dêste Jornal sob o n. 241 778.

DESENHISTA

Precisa-se de um rapaz para exercer a função de desenhista-projetista. Dá-se preferência a quem tenha alguma prática do setor de eletrotécnica. Sábados livres. Assistência médica hospitalar-odontológica gratuita, extensiva aos familiares.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Alm. Barroso, 81 — 11.º andar — Centro — Seção Pessoal. (P

VENDEDORES

MATERIAL DE TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES

Importante Cia., de âmbito internacional, admite pessoas realmente capazes e experientes. Salário fixo mais comissões e aos que possuirem condução própria, dá-se ajuda de custas. Sábados livres e assistência médica-hospitalar-odontológica gratuita, extensiva aos familiares.

Cartas, acompanhadas de uma foto recente, especificando experiência, referências e demais informações para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-47893. (P

Programador (a) IBM

1401 — /360

Garanta seu futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O-M

Av. 13 de Maio, 23 — S/ 1624
Av. Copacabana, 647 — S/ 1012 (P

Torneiro

Precisa-se. Tratar à Rua Barão de São Félix, 179. (P

Vendedora (balcão)

Precisa-se em loja de vestiário p/ senhoras com apresentação ativa e portadora de referências. Av. N. S. de Copacabana, 492, loja, com Sr. Corrêa.

AUDITOR INTERNO

Grande companhia americana do ramo de industrialização e distribuição de gêneros alimentícios, com sede nesta cidade, fábricas e filiais de vendas em todo o território nacional, procura auditor interno experiente e ambicioso. O candidato deve ter experiência de no mínimo cinco anos em auditoria interna de vendas e fábricas, envolvendo problemas administrativos, financeiros e operacionais. Idade entre 26 e 35 anos, grau de instrução mínimo técnico em contabilidade. Salário compensador e ótimas condições de trabalho são oferecidos ao titular do cargo.

Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 —15.º andar, sala 1506.

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Precisamos môça de bom aspecto, instrução secundária, datilógrafa, com prática em escritório. Tratar R. Miguel Couto, 105 — 5.º — S/ 526.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/ rapidez e desembaraço. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N. Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na Firma.

Auxiliar de cobrança

SISTEMA IBM

Precisa-se de um auxiliar para Seção de Crédito e Cobrança de uma grande indústria têxtil.

Cartas dando referências de empregos anteriores e dados pessoais para o número 213 096, na portaria dêste Jornal.

DATILOGRAFA

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos necessita com urgência de admitir exímia datilógrafa.

Carta com "curriculum" e pretenções para a portaria dêste Jornal sob o número 213458.

AUXILIAR-CONTABILIDADE

(môça)

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

contrata auxiliar de contabilidade (excelente datilógrafa, noções de contabilidade, faturamento). Av. Franklin Roosevelt, 115 - conj. 1.103. Sr. Osmar Fernandes, das 8.30 às 12.30 horas.

VISITADORES

Indústria fabricante do afamado refrigerante Pepsi-Cola, precisa de 10 (dez) rapazes de boa aparência, desembaraçados, que tenham boa caligrafia; para um trabalho temporário (aproximadamente 60 dias) de visitação aos seus fregueses.

Aos candidatos selecionados, oferecemos um trabalho fácil e agradável.

Salário de NCr$ 10,00 por dia.

Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 421 — Inhaúma — das 11 às 12 horas. (P

Controlador de manutenção de aviões

Precisa-se que tenha conhecimentos comprovados de peças e acessórios.

Tratar Av. Calógeras, 18 / 202.

Chefes de venda

Clientes indicados — Material de consumo obrigatório. Para atender ao seu desenvolvimento, admite-se seis elementos selecionados, capazes de formar boa equipe de vendas, possibilitando retirar em trinta dias dois milhões de cruzeiros.

Rua da Passagem, 142 — das 16 às 18 horas. (P

Engenheiro industrial

Precisa-se para dirigir grande fábrica de materiais de construção em Caixas. Exige-se experiência mínima de 5 anos em administração de fábrica e racionalização de trabalho.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 213624.

Ferjaro S.A.

ADMITE:

Projetista Auxiliar de compras

Apresentarem-se, sòmente pessoas habilitadas, na RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU RETIRO. (P

Vendedores livros interior

Para Teresópolis e Petrópolis, admitimos com alguma prática de vendas. Livros do PABAE, enciclopédia PEON, Vida Familiar e outros. Damos ajuda de custo. Acesso a cargo de chefia. Rua do Ouvidor, 130 — s/ 421, das 9h às 12 horas com o Sr. Sérgio. (P

Vidraceiro para automóveis

Precisa-se à Rua Dom Meinrado, 15, São Cristóvão.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendas

Ambos os sexos — Admissão imediata — Ensinamos o serviço — Boa apresentação, 2.º ginasial — Plano expansão.

Rua Assembléia, 32, s/ loja.
Rua Assembléia, 34, s/ 302.

Desenhista

Precisa-se para cálculo e projeto de telhados de cimento amianto com bastante experiência. Tratar Av. Rio Branco, 37, sl. 507, Sr. Raul.

Mecânicos de refrigeração

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com grande prática de câmara frigorífica. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. — Tratar na Rua Jubaia, 26 — Olaria.

Recepcionista

Industrial Internacional necessita recepcionista de boa aparência, que seja datilógrafa. Ótima remuneração. Semana de cinco dias.

Apresentar-se com documentos na Rua México, 21 — 5.º andar, Sr. Ney.

Serventes

Grande emprêsa necessita de serventes com muita prática em serviços de limpeza e com referências.

Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511. (P

Secretária

Precisa-se de experiente stenodatilógrafa com prática de serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias, local de trabalho centro. Preferência a quem tenha conhecimentos de francês.

Marcar entrevistas pelo Telefone 23-8064.

Vendedores

Retiradas mensais acima de 700,00. Mercadoria do momento. Está admitindo pessoas de boa aparência, desembaraçado e horário integral. Registra-se na carteira. 13.º salário. Férias e fundo de garantia.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco 108 sala 908.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA (MÔÇA) — Precisa-se uma desenhista p/ lay-out e arte final. Tratar com Sr. Apolinário a partir 14 horas. R. Mariz e Barros, 1001.

DENTISTA — Esteriliz. de bolinhas p/ mat. canal NCr$ 100, estufa p/ cultura NCr$ 150, vibrador p/ gêsso, NCr$ 80, garantia. Tel.: 58-3797.

Casamento

No exterior por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS "OK" — Vendo abaixo da tabela. Troco ou financio com pequena entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO WILLYS 66 - 63. Vendo ou troco com pequena entrada e o restante financiado em 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é anúncio e pago realmente 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 700, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel: 38-3891. Também domingo.

AERO 62 em ótimo estado, ou troca-se por carro nacional de maior valor. Rua Clarimundo de Melo 854. Tel. 29-8505.

AERO WILLYS 1963. Estado de nôvo. Com rádio. Preço NCr$ 5 200,00. Rua Dois de Maio 584. Tel. 61-3083.

AERO WILLYS 64 — Ent. 1 600,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Telefones 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

AERO 62 — NCr$ 2 000,00 — Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. res. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO 60 — Máquina nova, equipado. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 90, sala 10, tel. .... 45-7310, diàriamente das 9 hs. às 15 hs. Aceita-se oferta.

AERO 60 — Vendo hoje base 5 500. Ver Pôsto Atlantic, esq. Suburbana c/ Est. V. da Pavuna.

AUTOMOVEL Simca 61, muito bonita, rádio etc. Faço qualquer experiência, 3 400 urgente. Av. Itaoca, 1543 casa 6. Tel. 30-5175.

AERO 64 — Supernovo à tôda prova geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9556, Quintino.

AERO 64, 63, 62 todos em ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

AUTOMATIC Rádio (4 e 8 trans.) e rádio na embalagem completa NCr$ 700,00. Tel. 27-9101, Sr. Dario.

AERO WILLYS 1964 — Suspensão modificada, verde Amazonas, estado de novo. 7 000 e 396 mensal. Aristides Caire 353 — Méier.

AERO WILLYS de 1960 a 1967. Não venda sem antes telefonar para 61-1896. Pagamos os melhores preços à vista. Aristides Caire 353 — Méier.

AEROS 61, 64 e 65 — 5 marchas, jóias. Aceito oferta ou financio. Ver no pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nobrega. — Alfredo.

AERO 64 — O mais nôvo do Estado da Guanabara, vendo troco e facilito Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo n. 4 fundos, tel. ... 61-6305.

AERO 68 — 0 km, a faturar, cor vermelho, lindo carro, vendo ou troco por carro de menor valor, financio Sr. Oscar Praça Engenho Nôvo n. 4 Fundos, tel. 61-6305.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado, vendo, troco facilito. R. Augusto Barbosa, n. 162, junto ponte Todos Santos.

AERO 1963, 64, 65 E 1966 — Impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700, tel. 61-4588 e 61-8200, Jacaré.

AERO WILLYS 64 — Excepcional estado, suspensão "João Ferreira" — Troco e facilito pelo Crédito Direto. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO 63, ótimo estado, vendo c/ 3 000. Saldo sem juros ou estudo outro financiamento. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

AERO x VOLKS — Troco Volks 68 equipadíssimo, côr beje nilo, base NCr$ 9 500 por Aero 66/67 ou Itamaraty. Zamenhof 76/302 54-3705.

AERO WILLYS 1966 — Azul-gêlo, nôvo, 28 500 quilômetros, vendo urgente, motivo viagem. Preço a combinar. Tratar Sr. Eleno. Joaquim Nabuco, 205.

AERO 60 — Bom de tudo, bom preço à vista. Tratar com Mário na Rua Viúva Cláudio n.º 133, tel. 61-0601, Jacaré.

AERO 68 — Ok, vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, ... 1550-A.

AERO WILLYS 63 e 66 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 66 — Marron c/ rádio 4 mais x.. único dono 36 000 km, vendo à vista 9 500 ou facilito pelo crédito direto c/ 3 500 de entrada, também troco por carro de menor valor. Tel. 48-0431 — Visc. Itamaraty, 172, Tijuca.

AERO WILLYS 1964 — Ult. série, equipado c/ capas, rádio, refôrço e garras de pára-choque etc., lindo côr, vendo à vista NCr$ .. 6 100,00, troco ou financio c/ .. 2 100,00 ent., restante até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

AERO 1963 — Vendo hoje base 5 500, financio c/ 2 500. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

AEROS 64, 65, 66, todo sem excelente estado, equipados, suspensão J. Ferreira. A vista ou troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 65, nôvo, Facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO WILLYS 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A.

AERO 65, todo revisado c/ 1 900 de entrada, o rest. em 24 m. s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

AUTOMOVEIS nacionais a partir de 1 000 de entrada, temos à sua escolha: Kombis 60, 61, 63 e 64, Volks 61, 62, 63, 64 e 67, Aero 62 e 63, Rural 65 — Revisados e tôda prova — Troco e financio o saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 1967 — 2 600, linda côr. Carro excepcional de tudo, superequipado, qualquer prova. A vista NCr$ 11 800,00. Troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138. Maracanã. 48-0962.

AUTOS AMERICANOS OU EUROPEUS, compro à vista. Pago os melhores preços. 38-1692.

AERO WILLYS 63 — Bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 65, excepcional, único dono, 2 000 saldo 24 meses. Sr. Hélio 34-9316 — R. Mariz e Barros, 776.

AUTOS Volks OK, 68 — 1 950, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca, Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 60 a 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, e fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO 65 — Superequip. em excelente est., lindo a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 63 — Equip., estado de nôvo. 2 000 entr. rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 123.

AUTOMOVEIS americanos de 1960 para cá, que estejam em perfeito estado de conservação e originalidade, compramos e pagamos os melhores preços do país. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado (à vista).

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 590,00 — Quase novos, v. côres, belíssimos. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

ATENÇÃO — Não compre. Não venda. Não troque seu carro sem consultar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas a partir de 650,00. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 61, excelente. Fac. c/ 1 500. R. 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512. (B

AERO WILLYS 1963 — Equipado, ótimo estado. Vendo, à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Supernovo, tôda prova, gêlo. Rua Barão de São Francisco, 340.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, o mais nôvo da Guanabara. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 64, lindo, equipado. Fac. c/ 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. • (B

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 64 — Bem equipado, 1 só dono, nôvo. Vendo à vista ou financio. R. S. Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AUSTIN A-40 50 seminova em perfeito estado. Rua Vital, 50. Quintino.

AERO e RURAL compro mesmo precisando consertos, vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 34-0468. Ivan. (B

AUTOMOVEIS novos ou usados. Em 40 meses sem fiador. Rua Senador Dantas, 117 sala 1808.

AERO 61 — Ótimo estado, rádio, nunca bateu. Rua Decio Vilares 360, apto. 210 — Copacabana — 4 850,00.

AUTOMOVEL — Compro Dauphine ou carro de 4 cilindros. Jorge. Telefone 48-8412.

AERO WILLYS 63. Estado de novo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

AERO 67 — Único dono, seguro total, equipado, estado geral igual a 0 Km. Aceito troca e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 1958, equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

AERO 60 — Ótimo est. p/ pessoa exigente. Fac. c/ 1 500. 24 de Maio 591-C. 61-0251.

AERO 61 — Ótimo estado, vendo, troco e financio crédito direto ao consumidor. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

AERO 63 equipado, excelente estado. A vista ou troca e fac. c/ peq. entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 415. 61-3407.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUSTIN A-40, 51, todo original de fábrica, dois únicos donos. — Vendo urgente. Rua João Caetano, 14 — Pça. Onze — Otavio.

AERO 61 — Vendo em ótimo estado. 1 200 à vista, saldo em 24 meses. Ver R. Candido Mendes, 173, com porteiro.

AERO 66 — Estado de 0 km. Azul claro. Equipado. Financio em 24 meses. Ver com Dr. Ary, à R. Mariz e Barros 1061.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Novinhos, equipados. Entrada a partir de 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 63 — Equip. estado de nôvo. NCr$ 2 003 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 66 — Ult. série, equipado, todo 100%. Vendo, troco, facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9072.

AERO WILLYS 66, revisado 100%. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113.

AERO 63 — 66 — 67 e 68 — Equipados, várias côres — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO 66 — Est. OK, Superequip. c/ 2 200 entr. Saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Realmentes novos. Superequipados. A vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 65, conservadíssimo como nôvo. NCr$ 8 200, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74-B.

AERO WILLYS 64 perfeitíssimo equipado. NCr$ 6 800, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74, até 20h.

AERO WILLYS 63 — Azul c/ capas de vulcron, mecânica excelente, troco e facilito c/ 2 000, saldo 297 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, pouco rodado, ótimo estado, 5 marchas. Entrada 2 500,00 rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

AERO WILLYS 65 espetacular estado, grandemente facilitado c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 108-B. Tel. 45-2044.

ATENÇÃO — Volks zero, desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K.Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5, até 21 horas. Nova Texas.

AERO WILLYS 1962 — Excelente, equipado, facilito. Rua do Resende, 147. Tel.: 52-2644.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 68 — Zero todas as cores a escolher. Vendemos com 70% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO 67 — Fita azul, cor verde cassino, vendemos c| 3 000 de entrada e o saldo em 24 meses a credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. ... 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 Tel.: 27-6340.

AERO 67 — Fita azul, cor preta, forração vermelha c| 3 000 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. General Polidoro 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6304.

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 e 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

AERO 67 — Fita azul, cor cinza madrugada, a partir de NCr$ .. 3 000 de entrada e o saldo em 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81, tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano 41, tel.: 27-6340.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c| ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 66, excelente estado, c| garantia, 2 500 saldo a combinar. Mariz e Barros, 774 — Sr. Armando.

BUICK conversível 56, jóia, nunca bateu. Gastei 2 300,00, capota, forração etc. à vista 2 700,00 est. financ. R. Gal. Venâncio Flôres, 39 ap. C-01. Tel. 47-1601. Troco Gordini.

BUICK 51 — Todo func. Licen. forração, pint. pneus 100%. Preço 1 500. Aceito ofertas. Rua Ana Leonidia 44 — Sr. Rubens.

BELCAR 67, 100%. Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

CHEVROLET 56 — Vende-se 3 750 à vista bom estado. R. Pio Dutra, 573, Freguesia, Ilha do Governador.

CHEVROLET Caminhão 51. Reduzido, estado de nôvo. Vende-se. Estrada do Quitungo 1811 — V. Penha.

CAMINHÕES MERCEDES 58 — 59 e 62 em estado de novos, toda prova, bem calçados, vendo m. oferta, entr. desde 4 000, saldo a comb. Troco. Rua Licinio Cardoso n. 261-A — Triagem.

CANDANGO 61, Estado de nôvo. Verdadeira jóia. Vendo financiado c/ 2 000,00 e 10 x 200,00. Rua Conde Bonfim, 25. Licença e seguro pagos.

CADILAC 51 — Placa dezena, ótimo estado, todo equipado, negócio ocasião. Tel. 32-5959.

CITROEN 11 ligeiro 1951 — Vendo ótimo estado, tudo bom, grande oportunidade pela urgência. NCr$ 960,00. R. Ardenas, 200, Guarabu, I. do Governador. Vindo da estrada salta nos bombeiros, siga à esquerda.

CHEVROLET 53 — Coupê, Belair entrada 1 000,00, o resto a combinar ou troco. Dr. Satamini, 123, Pôsto Esso.

CAMIONETE UTILITY De Soto 51 — Mecânica, mão, retif., instalação nova, bom estado geral, 1 550, pintura feia, motivo viagem. Rodrigo Brito, 3-A, Sr. Moacir.

CORCEL 1969 0 km cor vermelho, pronta entrega troco menor valor e fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CAMINHÃO Chevrolet 66 em estado novo vendo à vista ou financiado. Rua Ferreira Ponte, 339.

CHEVROLET baratinha convers. base 950 ou facil. c/ 500 61, est. seg. lic. 68, ac. troca. Rua Taborari, 687. B. Pina.

CARRO Oldsmobile 48 — Vendo só à vista 800,00. Rua Jansen de Melo n.º 88, fundos. São Cristovão. Sr. Paulo.

CAMINHÃO FNM 1961 — Vendo um, troco por carro de passeio, procurar no Pôsto das Bandeiras, km 1, rod. Rio-São Paulo.

CHEVROLET 52 — Tod bom mesmo, a tôda prova, emplacado, c/ rádio, 1 89,00 oferta. Rua José Higino, 130 c/ 3. Tijuca.

CORCEL é conosco. Pronta entrega. Venda ou troca. Facilitamos até 24 meses. Haddock Lôbo n.º 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET 1941, 4 portas, verdadeiro estado de novo — Ver para acreditar. Financio — Rua Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET Impala, Coupê 1961, estado de novo, super-luxo. Vendo, troco ou financio — Rua Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 4 portas, 8 cil., dir. hidr. Todo original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

OLDSMOBILE 1961 — 4 pts. 88 holydal, sem colunas, hidr., dir. hidr., todo original. O melhor do ano. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CONVERSÍVEL Pontiac 1959 — Catalina, tôda original de fábrica. Legítima, segunda mão. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado — Até 24 horas.

CAMINHÃO Ford F-350, ano 54, ótimo estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET IMPALA 1965 — Coupe 8 cil. hidra., dir. hidr. Todo original, baixíssima quilometragem. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CHEVROLET nova Chevy 1965 — Coupe 6 cil. mecânico. Todo de fábrica. Único do Rio. Troco, fac. Estrada do Joá 190. — S. Conrado.

CADILAC 1954 — Fletood 4/p. Tôda original de fábrica. Troco, Fac. c/ 2 000. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

COMPRE ou troque hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Aero Willys 62 a 65 — Volkswagen 53 e 58 — Volkswagen 61 a 68 0 km — Gordini 62 a 65 — DKW Vemag 59 a 65 — Kombi 63 a 68 0 km — Rural Willys 61 e 62 — Simca Chambord 61 a 65 — Taxi Gordini 63 e muitos outros c/ entrs. a partir de 650,00 — Trocamos dando o justo valor ao seu carro, mesmo prec. de reparos. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CAMINHÕES novos e usados, pequena entrada restante financiado. Praça Floriano, 19, sala 82 — Cinelandia.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c| ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234.

CAMARO 1967 — 6 cilind. mec. rodas, salão, quase zero km. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até as 24 h.

CAMARO SS 1967 — Teto vinil, cor, hid. mec. 8 cil., ar cond. câmbio no chão, 4 marchas. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

CADILLAC 54 — Ótimo estado geral de conservação, à vista. Troco, financio, Av. 28 de Setembro, 25. — Tel. 34-4876.

CAMINHÃO CHEVROLET — Ent. de 1 690,00 e 524,0 0mensal. Rua Senador Dantas 117, sl. 1034.

CAMARO zero km 8 cil., 4 marchas, teto vinil, rally sport (R.S.) financio até 24 meses. Solução imediata. Rua Real Grandeza, 74, até 20h.

CHEVROLET BRASIL 66, c/ 14/16 superequipado, impecável v/ financiado. R. Sia. Campos, 244. — Tel.: 37-2141 e 56-3761.

CAMINHÃO MERCEDES 1111 — Ent. de 2 180,00 e 684,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 sala 1034.

COMPRO carros nacionais. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique: R. Teodoro da Silva, 813-B.

CHEVROLET 51 — Mecanico, 4 portas, 6 cilindros, pneus, pintura, tudo novo. Rua Barão de Itapagipe n. 302, casa 2.

CHEVROLET 57 — Pick-up, 1 500 x 140 mensais. Sr. Armando. Telefone 48-7454.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

DKW VEMAGUET — Saída em março de 66, pintura aluminizada, underseal, radio, bancos Copacabana reclináveis, rodas cromadas, volante de luxo, seguro total e RC, máquina nova, um só dono, o mais lindo do ano, troco e facilito c/ 2 500, saldo 359 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900, 62 a 4 200, 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

DKW VEMAGUET ano 59 mod. 65 todo reformado, faço qualquer prova 2 850 aceito oferta. Av. Monsenhor Felix, 738. Irajá. Tel. Cel.: 91-2498.

DKW Vemaguete 1962 — Muito bom estado geral. Vendo c/ 1 500 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW Vemag 59 — Equip., ótimo estado, NCr$ 1 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW VEMAGUET 63 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediarias. Única dona. Revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

DKW 66 — O mais lindo da Tijuca. Côr verde. Vendo c/ crédito direto em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160.

DE SOTO 48, mecanica e lataria excelente, à vista ou fac. c. pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 415, 61-3407.

DKW VEMAGUET 62 — Ótimo estado geral. 1 660,00, saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Meier.

DKW CAMIONETA 63, a qualquer prova. Ent. 1 300, o saldo em 24 m., pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

DKW 62 — Azul, equipado, estado impecável, mec. a qualquer teste. A vista, troco e facilito — Rua Teodoro de Silva 813-B.

DKW VEMAG 59 — Equip. ótimo estado 1 500 ent. rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW VEMAG 66, excelente. Fac. c| 2 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

DAUPHINE 61 — Otimo estado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

DKW 59, estado nova, muito bonita, vendo, urgente 2 850. Rua do Amparo, 505.

DKW Vemag 62 e 64 — 1 290,00 — Belcar e Vemaguet — Novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

DAUPHINE e DKW compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 34-0468. Sr. Ivan. (B

DKW Vemag 59 e 61 — 890,00 — Belcar e Vemaguet, revisadas, estado novas. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW — Taxi 66 — Ent. 920,00 e 273,00 mensal. Rua Senador Dantas 117 s/ 1 034.

DKW — Sedan Vemaguet 61, 64 e 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DKW 67 — A mais nova que existe, um só dono, pouquíssimo rodado. 2 700 ent., saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 1964 — 2 portas. Unico do Rio. Carro de Embaixada. Composto. Novo. Troco. A vista NCr$ 6 500,00. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

DKW 62 — Belcar — Bege, em ótimo estado, superequipado — Preço para revendedor. R. Dep. Soares Filho, 438. Tel. 28-9257.

DKW 63 — Camionete, excelente estado, mec. e lataria 100% a qualquer prova, 1 500 de entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW VEMAGUET lic. 68 c/ 2 seg. mão, caixa susp. sujeita a provas — 4 480. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado a tôda prova, vendo 1 830,00 ou troco por maior. R. José Higino, 130 c| 3. Tijuca.

DKW 59 — A mais nova do Rio, lindo carro, p/ pessoa exigente. 1 200 ent. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008.

DODGE 52 — Mec. (pequeno) estado impecável. Tudo 100%. Preço 3 830 à vista. Ver e tratar Rua Santo Amaro, 131, ap. 201.

DKW Vemaguet 62. Preço 2 750 urg. ao 1.º bom est. geral radio seg. lic. 68. Ac. troca. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

DKW Candango 61. Capota de lona ótimo estado, vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

DKW 1965 — Vemaguete, cor gelo, a mais nova do ano, troco e fac. c/2 500, saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-5822.

D.K.W. 65 — Em excelente estado geral, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c| 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW 1961, 63, 64, E 1965 — Excelente estado de conservação, equipadas, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 tel: .. 61-4588 e 61-8200.

DKW 60 — Sedan, super equipada, uma verdadeira jóia. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 Eng. Nôvo.

DAUPHINE 63 — Vende-se ótimo estado emplacado seguro etc. — Preço 2 400. Av. Itaoca, 1543 casa 6. Tel. 30-5175, urgente.

DODGE 52 — Mecânica 100% — Vende-se, ótimo estado. Ver e tratar Rua Comandante Aristides Garnier, 164, Praça Marco Aurélio.

DKW BELCAR 1962 — Super, jóia de lataria, mecânica a tôda prova. AUTO-PRAZO. Vende com .. 1 700 e prestações de 255, entregas na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel.. 38-1135.

DKW VEMAGUET 65 — Ent. 1 400,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo — Tels. 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

DKW 67, S. 60 H.P. Vendo ent. 3 000 rest. 24 mes. Troco car. nac. Gonzaga Bastos 166-B — 28-0934.

DKW VEMAGUET 63, ótimo estado, sem podre, rádio, vendo vista ou facilito c/2 500 entrada. Ver R. do Matoso 202. Tijuca.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago, realmente: 58/59 a 2 800, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 700, 66 a 6 600. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também, domingo.

DAUPHINE! compro urgente, pago à vista na hora o maior preço do Rio, mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW VEMAGET — Estado geral irrepreensível mod. 1001-64 revisado 100%. Entr. 1 400, saldo até 24 meses — R. Carolina Meier, 40-A — Meier.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 800, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

ESPLANADA 68 — Zero km — Venha ver a mais variada exposição de côres, com ou sem teto de vinil, aceitamos carros menor valor como entrada, facilitamos em 4 pagtos. iguais sem aumento de juros ou em 24 meses pelo c/d até garantia do auto. Pagamento à vista desconto especial. Entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 1968 — Pérola, superequipada. Com 11 mil kms originais. A vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

ESPLANADA 68 — Ricamente equip. c/ tape radio inst. de incendio, capas, lindo em est. de zero c/ 2 000 kms. A vista, troco e fac. c/ 5 700, ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Tel.: 28-6839.

ESPLANADA 68 — 0 km, tôdas as côres, facilito em 4 pagamentos sem juros ou em 24 meses, troco. Av. Suburbana, 9991 lj. C. D. Cascadura, até 21 horas.

ESPLANADA e Regente 1968 — Ok para pronta entrega, preço de tabela, tôdas as côres, para escolher. Troco por Simca, Volks ou carro americano de 59 em diante. R. Conde Bonfim, 160.

FORD CORCEL — Vendo 0 km — pronta entrega. Rua Barata Ribeiro n. 153 — 403. Tel.: .... 36-4013.

FORD F-100 1968 — Pick-up, nôvo, troco, facilito. Rua do Resende, 147 — Tel.: 52-2644.

FORD F-600 1966 — Gasolina e Diesel, ambos excelente estado, com carroceria. Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52.2644.

FISSORE 1965 — Pérola, forração preta. Vol. F-1. Rádio. Ent. NCr$ 2 500,00 rest. 24 m., ou bom preço à vista. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

FORD TAUNUS 1955 — Radio, com ótimo estado. 1 570,00. Av. Paris, 273 — Bonsucesso. D. Sonia.

FORD Taunus 52, ótimo estado. Vendo por NCr$ 1 800,00. Tudo 100%. General Severiano, 223 — Tel. 26-9770 — Urgente.

FORD GALAXIE 1960, mecanico, NCr$ 7 000,00, Station Wagon — ar condicionado original motor 67 na garantia, vidros Ray-Ban. Facilito. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

FURGÃO CHEVROLET 52 — Vende-se com ou sem freguesia. Tratar Rua do Amparo 550 — Cascadura.

FORD 29 — Tipo baratinha, vende-se. Estr. Mar. Fontenelle 3 439.

FORD 1964 — Tipo Rural, luxo, 4 portas, hidramático, era da Embaixada Americana. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

FORD 1966 — Coupê, 2 portas, mecanico, 6 cilindros, motor Mustang. Este será o modelo 70 do Galaxie. Troco, fac. Estrada do Joá, 19. S. Conrado. Até às 24 h. atendemos.

FORD 1964 — Galaxie — 4 portas, mecanico, 8 cil. Todo original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

FISSORE 1965. Modelo, 66 — Estado de novo, pouco uso. Único dono, equip., radio — Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

FORD 57 — Fairlaine conversível, vendo ou troco. Dr. Satamini, 128, ap. 101.

FORD 1937 — Vendo, 600, à vista. Rua Dona Emília, 62. Inhaúma.

FORD PICK-UP 1961 — Bom estado, F-100, um só dono, faço qualquer prova, bom preço à vista. Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

FORD F-100 — Pick-Up 1963 — Vende-se bom estado. Ver e tratar na Rua José dos Reis n.º 3-B. Tel. 29-2478.

FORD GALAXIE 63 — Ford americano importado, 4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cil., vidros ray-ban, rádio etc. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552.

FORD CORCEL — 2 985,00 de entrada restante 24 meses, ótimos planos p/ Galaxie, Aero, F-600. Tel. 47-9654.

FINANCIAMENTO VEICULOS — Escolha você mesmo seu carro, financio 50% do mesmo. Compra financiamento automóveis. Fone 32-7614. Sr. Garcia.

GORDINI 66, o mais novo do Rio, equip. 1 500 saldo 340,00 mensais. Armando. Tel. 34-9316. Mariz e Barros, 776.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos, pago até 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600 e 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel.: 28-5085 — Mattos.

GORDINI 64 — 100% de tudo. Só à vista. NCr$ 3 500,00. Rua Barata Ribeiro, 658-A.

GORDINI — Compro à vista. Pago o maximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 200; 64 a 3 600; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234, Tel.: 58-7583

GORDINI 66 — Pequena entrada. Saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Impecável. Revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 65 — Vendo c/ 2 000 de entr. saldo 169 p/ mês. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

GALAXIE 67 — Vendo c/ 9 000 de entr. saldo 677 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

GALAXIE 67 — Azul estado de zero. Vende-se somente à vista. Unico dono. Tratar Rua Alice, 214, Laranjeiras.

GORDINI 68, equip. Facilito c| pequena entrada. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B — 45-2044.

GORDINI II 66 — Estado de 0 km é para exigente. Troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-3252.

GORDINI 66, ótimo estado geral (mec., lant. pint. etc.) à vista ou financio em 24 meses. R. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

GORDINI 65 — Ótimo estado geral. Vendo à vista ou financio em 24 meses. Tel. 26-9992.

GORDINI 64, superequipado nôvo de tudo. Estado de OK lic. seg. 68 — Vendo ou troco. Fac. urgente. R. Gen. Severiano, 223 — T. 26-9770.

GORDINI 66 — Est. OK 100% lat. c/ 1 240 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

GORDINI 66 — Ótimo estado — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GALAXIE 67 — Com garantia de fábrica. Ultima série, pouco rodado, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. NCr$ 17 600,00. Aceito troca. — Rua Real Grandeza, 74.

GORDINI 64 — Espetacular conservação. NCr$ 3 000, financio c/ entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74 — Até 20 horas.

GORDINI 65 — Excelente estado de conservação, tudo 100%. Troco, financio, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI E SIMCA compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 34-0468. Sr. Ivan. (B

GORDINI 63 — Máquina nova, c/ garantia de Fábrica, superequipado. Vendo c| 2 500,00, saldo dentro do seu orçamento. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Telefone 34-8358.

GORDINI 62 — Em ótimo estado, vendo, troco e financio. R. 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

GORDINI 65 — Ótimo de tudo. 1 690,00 saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335. Meier.

GORDINI 64 — Lindo, perfeito. 1 660,00 saldo até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335. Meier.

GORDINI 64 — 100%, mec. pint. lat. c/ 1 000 entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B Maracanã.

GORDINI 1962 em perfeito estado — Vendo e financio. R. S. Francisco Xavier, 446. Telefone 48-3195 — Posto Esso.

GORDINI 63 — Bege Nilo — o mais lindo da Tijuca. p/ crédito direto em 15 meses — Rua Conde Bonfim, 160.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro. 62 a 2 800. 63 a 3 200. 64 a 3 500. 65 a 3 700. 66 a 4 600 67 a 5 300. R. São Francisco Xaxier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI 67 — Linda cor, pouco rodado, equipado, pneus novos, a vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GALAXIE 67 — Ultima série com face fita, busina italiana, protetores, tapetes luxo, pouco uso, único dono. Aceito troca, diferença à vista. Rua São Cristovão 4470. Tel.: 28-5078.

GORDINI 63 — Equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21 horas.

GORDINI 65 — Equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Casc. até 21 horas.

GORDINI 63 — Ótimo estado, emplacado 68. Vendo hoje 1 300, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 38-8380.

GORDINI 66, equipado, em ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 63, 64 e 65 — 850,00 ou menos, novíssimos, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 66 — Vendo ót. estado, c/ rádio, ót. preço, na Rua República do Peru, 250, s/ 502.

GORDINI 66 — II, Impecável, a qualquer prova. 1 550, ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI 66 — Teimoso, equip. e totalmente transf. sujeito a qualquer prova lindo à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 1964 — Completamente nôvo, equipado com rádio, All Transistor — Vendo ou troco, base: 3 300. Tratar R. Martins Pena, 66 — Tel. 28-2324.

GORDINI 1966 — Cinza, estado excepcional conservação — Vendo, financio. Rua Deputado Soares Filho, 473 — Tel. 48-8875.

GORDINI 64 — Lindo carro com 1 100 de ent., o rest. em 24 m. s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

GALAXIE 67 — Equip. em est. de zero pouco rodado a qualquer prova a vista 17 800 troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 65 — Um só dono, excelente estado, sujeito a qualquer prova. 1 350, ent., saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

GORDINI 1965 — Equipado. Pneus novos. Carro no mais raro estado de conservação. Satisfaz ao mais exigente comprador. Vendo a vista. Troco ou facilito c| 1 200 ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 66 — Vendo à vista ou facilito parte. Ver e tratar à Rua João Torquato, 304, Bonsucesso c/ Geraldo.

GORDINI 65 equipado com tala larga cromada rádio 3 faixas, todo 100% vendo à vista ou financiado. Ver Posto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815. Vigario Geral.

GORDINI 65 — Nôvo, original de fabrica, rodou apenas 5 000 km comprovados, vendo só à vista. Rua D. Mariana, 121, c/ 5, até 14 horas ou à noite.

GORDINI 64 — Estado expecional, conservadíssimo, mecânica fora do comum. Troco ou facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20. (Começa na Barão de Mesquita, 180).

GORDINI 65 — Revisado, suspensão e pneus novos, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 1965 — Transf. motivo viagem. NCr$ 3 200,00. Rua Silquiera Campos n.º 168.

GORDINI 64 — Estado geral excelente, mecânica excepcional. — Troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 66 — Vende-se em excelente estado. Ver e tratar Praça Demétrio Ribeiro, 99-D, Copacabana, Túnel do Leme.

GORDINI 65 — O mais nôvo da Guanabara, vendo troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n. 4 fundos, tel: 61-6305.

GORDINI 62 — Ótimo estado, mecânica à tôda prova. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 I. Governador.

GORINI 64 E 66 — Super novos. Tudo 100%. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 Eng. Nôvo.

GORDINI 1966 — Ent. 1 100,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Telefones 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

GORDINI, compro à vista. 1962 a 2 800, 1963 a 3 200, 1964 a 3 500, 1965 a 3 700, 1966 a 4 600, 1967 a 5 300. Rua da Matriz, 26 Botafogo — Mendes.

GORDINI 65 — Vendo. Ent. 1 500. Rest. 24 mes. Gonzaga Bastos 166-B. 28-0934.

GORDINI 64/65 — Compro dando NCr$ 2 mil de entrada e 200,00 p/mês, de particular — Telefone 22-3800 Sr. José. Das 9 às 11 horas.

GORDINI — Compro à dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecêlo 62 a 3 000, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 4 000, 66 a 4 700, 67 a 5 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67 tel: 38-3891 Também domingo.

GORDINI 64 — Revisado conservação ótima, Entr. 1 000, saldo até 24 meses — R. Carolina Meier n.º 40-A — Meier.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos, 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

HUMBER 52 — Vendo em bom estado. Fac. pag. 20 meses. Av. Paulo Frontin, 739/401.

HENRY JUNIOR 52 — C/ rádio, em perfeito est. a toda prova, a vista 850, R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

HUDSON-JET 1954 — Verde, 2 tons, maquina, pintura e lataria, estado excepcional equipado — Vendo, financio a longo prazo. Rua Deputado Soares Filho, 473. Tel. 48-8875.

ITAMARATY 67, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 Sr. Jorge.

ITAMARATY 66 — O mais bonito do Rio. Só à vista. Tel. .. 43-3914, Sr. Juca.

ITAMARATY "OK". Vendo abaixo da tabela. Troco ou financio em 24 meses com pequena entrada. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

INTERLAGOS — Compro, urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Traga o carro e volte com o dinheiro na hora. Telefone 61-8008. Sr. King.

ITAMARATY 67 — Vendo c/ ar cond., estado de nôvo, à vista 14 000. Ver e tratar das 9 às 12hs. Tel. 47-5237.

ITAMARATY 1966 — Ótimo estado, vendo troco facilito. Rua Augusto Barbosa, n. 162, junto ponte Todos Santos.

ISABELASS — O mais novo da GB, fino trato, radio Blaupunk, seg. lic. 68, venha ver. Facil. e troco. R. Taborari, 687. B. Pina.

IMPALA 1962 — 8 cil., hidr. 4 portas, vidro ray-ban, equipado. Côr ouro velho. Estofamento de fábrica, carro para pessoas de fino gôsto financio c/ ped. entr., saldo em 20 prest. de NCr$ .. 488,74. Rua Uruguai, 234-A.

JAGUAR Compacto, ano da parte mecânica 1959, modelo da carroçaria 1965. Freio a disco, nas 4. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

JEEP Willys 61, bom estado, capota lona, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

JK 1962 — Vendo ou troco por Volkswagen. Ótimo estado. Base 8 000,00. Francisco Otaviano, 23 — Sr. Mascaranhas.

JEEP Land Rover 51, ótimo, seguro, emplacado. 1 600 mil. Tel.: 26-0859 — Rua Faro, 17.

JEEP Candango 61, ótimo estado, motor garantia, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

JEEP CANDANGO 60 — Ótimo estado, preço 2 500, veja na Praça Pio XI, 2, apto. 304. Sr. Vitor. Tel.: 46-0633.

JEEP 54 — Americano ótimo estado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura, até 21 horas.

J. K. 63 — Equip. em est. excepcional, lindo a qualquer prova. A vista, troca e fac. c/ 2 900 de ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Tel.: 28-6839.

J. K. 1967 — Lindo carro, freio hidro-vaco, todo equipado. Aceito troca ou financio. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 61-0251.

JEEP WILLYS 51. Base 1 720 ou facil. c/ 1 000 troco p/ passeio bom est. qualq. teste. urg. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

JEEP WILLYS 1963 — Estado 0 km, um só dono, faço qualquer prova, facilito. Rua Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

JEEP WILLYS de 1958 a 1968. Não venda sem antes telefonar para 61-1896. Pagamos os melhores preços à vista. Aristides Caire 353.

JEEP WILLYS 1948 — O mais lindo da GB. Vende-se ou troca-se por Gordini ou Volks até 1960. Rua Santo Amaro, 38.

KOMBI 62, 63 e 64 — Vendemos 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação... 355,00, entrada ..... 2 000,00, prestação .. 315,00, entrada ..... 2 500,00 prestação ... 275,00; Entrada ..... 3 000,00, prestação .. 235,00. Entrega na hora. Não é consorcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KARMANN-GHIA 65 — Ótimo estado geral, equipado, rádio e vitrola, à vista, troco, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor vermelha, emplacado e segurado para pronta entrega com entrada de NCr$ 40.000,00 restante em 24 prestações de NCr$ ... 749,80. Tratar na Colonial Veiculos S. A. Rua 19 de Fevereiro, 43, com Ito ou Mario. Telefones 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 65 e 66, ambos em excelente estado, equipados, revisados. A vista, troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 415. 61-3407.

KOMBI 59 — Ótimo estado, ent. 1 200, o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 64, de luxo, ent. 2 500, o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

KOMBI 1960, em bom estado — Vendo, troco e financio — R. S. Francisco Xavier, 446. Telefone 48-3195. Pôsto Esso.